Gafanhotos invadem o Perú

LIMA, 31 (U. P.) — Anuncia-se que grandes nuvens de gafanhotos invadiram as zonas do norte do Perú, tendo o govêrno adotado imediatas e enérgicas medidas para combater os acrídios.

"Convocarei imediatamente os técnicos do Ministério e de todos os serviços sociais e de previdência para uma ação decisiva no sentido de melhorar as condições de vida" - (Do discurso do novo ministro do Trabalho)

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

Prorrogada, por mais um ano, a existencia da Junta Panamericana do Café

WASHINGTON, 31 (U. P.) — Foi prorrogada por mais um ano a existência da Junta Panamericana do Café. Os 15 paises que formam aquela organização chegaram ontem a um acôrdo pelo qual a mesma continuará funcionando até o dia 1 de outubro de 1947.

O BRASIL OPÕE-SE À PROPOSTA DA POLÔNIA

Para discussão do caso da Espanha durante os trabalhos da Assembléia das Nações Unidas — O México, que apoiou o voto brasileiro, sugeriu, o que foi aprovado, que a questão fosse remetida a um comité de peritos — O discurso de Warren Austin, respondendo a Molotov

(TEXTO NA TERCEIRA PÁGINA)

ANO XXXVI — Rio de janeiro — Quinta-feira, 31 de outubro de 1946 — N. 12.405

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
EMPRESA A NOITE
Gerente: ALMERIO RAMOS
Numero Avulso Cr$ 0,50

GONZALEZ VIDELA, UM GRANDE AMIGO DO BRASIL

SANTIAGO DO CHILE, 31 (U. P.) — O vice-presidente do Brasil, Sr. Nereu Ramos, que chefia a Delegação Brasileira à cerimônia de posse do presidente Gonzalez Videla, a realizar-se no dia 3 de novembro próximo, fez as primeiras declarações à imprensa local.

O Sr. Nereu Ramos, disse:

— O governo de minha pátria concedeu-me a honra de representar o Brasil na cerimônia de posse do novo presidente do Chile, Sr. Gabriel Gonzalez Videla, que goza de profunda simpatia por parte do povo brasileiro".

Frisou o Sr. Nereu Ramos que sabia perfeitamente que Gonzalez Videla era um grande amigo do Brasil. Mais adiante, disse que o Brasil caminha vitoriosamente para a democracia, tendo em conta o sentido da justiça social. Disse que o Brasil não quer nem necessita de nacionalismo agressivo e que "não queremos hostilizar seja quem for. Também não hostilizaremos o capital estrangeiro que forem empregados em nossa Pátria com objetivo progressista. O capital estrangeiro, nessas condições, receberá proteção das leis brasileiras".

DEVE A MULHER PINTAR-SE?

CHICAGO, 31 (INS) — O Dr. Herbert Ratner, professor de Medicina Preventiva da Faculdade de Medicina da Universidade de Loyola, admite que algumas mulheres poderão adquirir a anemia, falta de côr e outras moléstias, provocadas por fadiga crônica.

Concorda ele com Santo Tomaz, de que está certo que a mulher faça seu "maquillage", conquanto que isso seja para prender o seu marido.

Aristóteles, Santo Agostinho e Hipócrates, por sua vez, também concordavam com êsse ponto de vista.

Ao se referir às mulheres não casadas, o Dr. Ratner volta a citar Santo Tomaz, sugerindo que seria muito desagradável uma mulher abandonar o "make-up" e se desinteressar completamente de sua aparência.

Mas, ao mesmo tempo, salienta que "seria uma grande irresponsabilidade fazer com que uma senhora amiúde e cansada, devido a seus afazeres caseiros, se pinte excessivamente e não proporcional à côr de seu cabelo, ou de sua cútis. Em casos assim, no invés de se usar pintura, seria melhor levá-la ao médico".

O Dr. Ratner define a medicina como a arte de fazer o que a natureza poderia fazer, se pudesse.

Não serão publicadas as cartas de Goering

O ex-marechal do Ar pretendia, apenas, fazer a própria propaganda

O bispo de Nova York, J. Francis A. McIntyre, troca um "shake-hands" com o deputado e representante diplomático do Soviet, ministro Andrei Y. Vishinski, que juntamente com o embaixador russo, Nicolay V. Novikov, assistiu à cerimônia religiosa celebrada na catedral de St. Patrick, pelo sucesso da Conferência das Nações Unidas. (Foto Associated Press).

BELIM, 31 (A. P.) — As quatro cartas que Goering escreveu antes de se suicidar não serão jamais publicadas — conforme resolução do Conselho Aliado de Controle da Alemanha.

Três dessas cartas serão destruidas e a quarta será arquivada, cautelosamente, pelo Conselho Aliado.

Embora nada tenha transparecido sôbre as causas dessa resolução, sabe-se que, nessas suas missivas, Goering pretendia apenas "fazer a propaganda própria e de uma lenda qualquer".

ISENTO DE RESPONSABILIDADES O CORONEL ANDRUS

BERLIM, 31 (A. F. P.) — O inquérito sôbre o suicídio de Goering foi apenas abordado no Conselho de Contrôle que se reuniu ontem.

O inquérito, sôbre o qual foi entregue um relatório ao Comandante em chefe, estabelece que quando da prisão de Goering, este tinha em seu poder uma empôla com veneno a qual foi apreendida.

Provavelmente, conseguiu dissimular em si uma minuscula capsula de cianureto com que se suicidou.

Os comandantes em chefe foram unânimes em isentar de qualquer responsabilidade o coronel Andrus, encarregado da vigilância dos criminosos de guerra.

O relatório não foi lido publicamente, nem se sabe se será publicado.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Antes da cerimônia da transmissão da pasta, no Ministério do Trabalho, realizou-se perante o presidente da República, a da posse, no Palácio Guanabara, do Sr. Morvan Dias Figueiredo. A solenidade, estiveram presentes os membros dos Gabinetes Civil e Militar, titulares das pastas ministeriais, ministros do Tribunal Superior do Trabalho, representações dos Sindicatos e Associações de empregados e de empregadores. As fotos foram colhidas quando assinavam o têrmo de posse o general Eurico Dutra e o Sr. Morvan Dias Figueiredo

AÇÃO DECISIVA NO SENTIDO DE MELHORAR AS CONDIÇÕES DE VIDA

Como falou o novo ministro do Trabalho, expondo o pensamento do presidente da República sôbre os rumos que deverá ter a sua atuação naquela pasta

Realizou-se, ontem, no Salão do Ministério do Trabalho, a cerimônia de transmissão do cargo de ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, pelo Sr. Francisco Vieira de Alencar, que vinha respondendo pelo expediente, ao Sr. Morvan Dias Figueiredo.

A cerimônia contou com a presença do Sr. Gabriel Monteiro da Silva, representante do presidente da República, ministros de Estado, Srs. Melo Viana, vice-presidente do Senado: Honorio Monteiro, presidente da Câmara dos Deputados; Edgard Batista Pereira, representante do govêrno de São Paulo, representantes das Federações de Empregados e Empregadores ,e numerosos amigos do novo titular do Trabalho.

Transmissão

Passando o cargo ao seu substituto, o Sr. Francisco Vieira de Alencar usou da palavra, dizendo dos requisitos que o novo ministro possui para dirigir os destinos da Pasta.

Em seguida, falaram os Srs. Morvan Dias Figueiredo, Gurgel do Amaral, Euvaldo Lodi, Roberto Simonsen e outros oradores.

O discurso do novo titular

"A indicação do meu nome para ministro do Trabalho, Indústria e Comércio tem um sentido de cooperação entre empregados e empregadores. Aceitando a sugestão feita pelo presidente do Partido Trabalhista, o presidente da República sancionou, com a sua elevada compreensão, esse espirito de fraternidade das classes produtoras. Mais que meu nome, vale a confiança dessas classes, unidas num só programa

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

RECEPÇÃO EM HONRA A PORTINARI

PARIS, 31 (AFP) — O embaixador do Brasil em França, Sr. Castelo Branco Clark, em 8 de novembro próximo, oferecerá no salão da Casa dos Aliados uma grande recepção em honra do pintor Portinari, que acaba de ser condecorado com o grau de Cavalheiro da Legião de Honra.

Em 7 ou 9 do mesmo, o Sr. Castelo Branco Clark também oferecerá uma recepção em honra do general Juin, chefe do Estado Maior do Exército, que, posisvelmente, partirá em 15 de novembro, de avião, para o Rio de Janeiro, onde vai a convite do chanceler Neves da Fontoura, chefe da delegação Brasileira à Conferência de Paris.

A REORGANIZAÇÃO DO MINISTERIO ARGENTINO

Os propósitos do presidente Peron

BUENOS AIRES, 31 (De Winston Copeland, da United Press) — Segundo o plano quinquenal argentino, o presidente Perón tem a prerrogativa da reorganização dos ministérios. A necessidade de tal reorganização, de acôrdo com o govêrno, é devida à criação de novos departamentos governamentais, de caráter básico, os quais deverão ter o mesmo nível dos ministérios, tais como os novos departamentos do Trabalho, Indústria e Comércio, e Aviação. Por outro lado, Perón estaria estudando a possibilidade para a organização de um ministério da defesa, sob o qual êle agruparia os atuais Ministérios da Guerra e Marinha, juntamente com a Secretaria de Aviação. Êle poderá também criar um Ministério da Economia Nacional e um Ministério do Govêrno, sob o qual seriam grupados os departamentos correlatos.

A mais importante reforma política acarreta a organização de um corpo de procuradores do Es-

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

Atentado contra a embaixada da Inglaterra em Roma

ROMA, 31 (A. F. P.) — Foi realizado um atentado, na noite de ontem, contra a embaixada da Grã Bretanha.

"A RECONSTRUÇÃO EUROPEIA EM FACE DO FOMENTO LATINO-AMERICANO"

Uma reunião a portas fechadas em que foram ouvidas as 21 repúblicas — O tema exposto pelo Sr. João Carlos Muniz

NOVA YORK, 31 (INS) — Informadores latino-americanos indicaram ao INS que na reunião de ontem realizada a portas fechadas pelas 21 Repúblicas latino-americanas foram ouvidas queixas contra a ajuda prestada à Europa pelos EE. UU., em contraste com "o auxilio insuficiente facilitado para o desenvolvimento industrial das Repúblicas americanas". Segundo as referidas fontes, o embaixador brasileiro junto à União Americana, João Carlos Muniz, falou a seus colegas sôbre o tema da "reconstrução européia, em face do fomento latino-americano".

Afirmou-se também que na mesma reunião o ministro do Exterior panamenho Ricardo Alfaro atacou energicamente a proposta apresentada pela União Sul Americana ante as Nações Unidas para a incorporação do território do sudoeste africano, à dita União. Parece que Alfaro

Embaixador João Carlos Muniz, delegado brasileiro à Assembléia das Nações Unidas, em flagrante feito no Holet Barclay. (Foto do serviço especial de A NOITE)

Sul Africana para censurar a política "anexionista". Muniz, segundo as pessoas informantes, deu a conhecer que espera chamar a atenção da comissão econômica das Nações Unidas para aproveitou a referência à União a questão de facilitar ajuda industrial às Repúblicas latino-americanas menos desenvolvidas e cujas economias sofrem dificuldades devido à falta de importação de artigos manufaturados dos EE. UU.

Reatadas as relações entre a Argentina e a Rumânia

BUENOS AIRES, 31 (A. P.) — Foram oficialmente reatadas as relações diplomáticas entre a Argentina e a Rumânia.

Uma organização industrial em que todos os empregados serão interessados

PORTO ALEGRE, 31 (Serviço especial de A NOITE) — Foi organizada em São Leopoldo a Metalúrgica União Limitada, com o capital de um milhão de cruzeiros. Todos os trabalhadores serão interessados, recebendo além dos vencimentos mensais, 40 por cento dos lucros, os quais ficarão retidos vencendo juros de 6 por cento até completar a quota com o qual o trabalhador passará a ser sócio da firma.

A DEFESA DE PORTO ALEGRE CONTRA AS INUNDAÇÕES

Três mil estacas cravadas — Três quilômetros de cáis em construção — Uma das maiores obras já realizadas pelo D. N. O. S.

Está, ainda, na memória de todos a enchente do Guaiba, em 1941, quando as águas cobriram, por mais de duas semanas, a parte baixa d. capital gaúcha, justamente a área em que se localisam o alto comércio e a indústria. Para evitar a repetição da catástrofe, o então diretor do Departamento Nacional de Obras de Saneamento, engenheiro Hildebrando de Góes, organizou um programa a que deu inicio imedia-

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

Recesso parlamentar até a próxima segunda-feira

A Câmara dos Deputados não realizará sessão amanhã, sexta-feira, sòmente retomando seus trabalhos na próxima 2.ª feira.

Um quadro desconhecido de Da Vinci

ROMA, 31 (AFP) — Um quadro de Leonardo da Vinci, ainda desconhecido, foi apresentado ao público pela primeira vez na Galeria Milanesa de Arte, ao ser inaugurada há dias uma exposição particular. A tela do famoso pintor representa João Evangelista e pertencia à família do príncipe de Milão e era avaliada, nos velhos catálogos das coleções artísticas, em dois mil ducados. Para comparar esse prêço basta dizer que um precioso quadro de Rubens pertence à mesma coleção era avaliado em 250 ducados na mesma época.

Adoradores dos astros

Fundada por um pedreiro, em Recife, a nova seita — Dentro do templo, as pirâmides do Egito e a árvore que simboliza "o tronco das gerações" — Faltam ainda os "mandamentos"

Dois aspectos colhidos no templo de José Amaro. Em cima, enfermos aguardam a vez de serem atendidos, e o altar de deuses de madeira tôsca num momento de adoração, vendo-se de costas o "rabiuo" José Amaro Feliciano

(TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA)

A NOITE

Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Almerio Ramos
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesas de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1550; Carioca-reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, América e Espanha		Outros paises	
6 meses........	CR$ 65,00	6 meses..........	CR$ 110,00
12 meses........	CR$ 115,00	12 meses..........	CR$ 200,00

A POSSE DO NOVO MINISTRO DO S. T. F. — Em cerimônia realizada no Supremo Tribunal Federal, tomou posse, solenemente, do seu alto cargo, o novo membro da mais alta côrte de justiça do país, professor Hahnemann Guimarães. Nessa ocasião, o ilustre magistrado foi alvo das mais expressivas manifestações de simpatia e aprêço. A foto é um flagrante colhido quando falava o ministro Hahnemann Guimarães

SOCIEDADE SUPERMENTALISTA

Sob a presidência do Dr. Gerson Paula Lima reuniu-se esse instituto cientifico cultural com a seguinte ordem do dia:

Dr. J. M. de Lacerda — "Ideal em propagação" — focalizou o extraordinário sucesso das comemorações do 20º aniversário dessa instituição, sua repercussão pelo território nacional, conforme os inúmeros telegramas e cartas recebidos de vários Estados.

Sr. Isso Abrão — "Lei do triunfo" — iniciou uma série de palestras onde estudará os fundamentos psicológicos de comportamento e melhoria, que levam o sucesso a coroar uma vida de trabalho profícuo e justos empreendimentos.

Dr. J. Oliveira Martins — "Franz Boas, o antropologista do supermentalismo" — estudou a obra desse internacionalista, contrário à descriminação racial, cujas investigações e argumentos solidamente fundamentados, provam que não existem privilégios raciais, como preconizou Gobineau, mas são iguais as capacidades e possibilidades físicas e mentais, existindo apenas o fator educativo e alimentar, sendo obrigação moral esclarecer o espírito popular e a salvaguarda dos direitos individuais.

Dr. Gerson Paula Lima — "Pedagogia supermentalista" — revelando que no campo cientifico, antecipou e avançou ao moderno conceito de psicosomatismo, no setor social e educativo, se revela um dos mais eficientes sistemas educativos dos indivíduos e das massas, sem preconceitos religiosos ou sectários; harmoniza e congrega mentes heterogêneas numa diretriz para a expressão do bom, do belo, do util.

Novo diretor da Fundação da Casa Popular

Por decreto o presidente da República acaba de nomear o nosso colega de imprensa, Hostilio Alves de Oliveira, diretor geral da Secretaria da Fundação da Casa Popular.

Este ato significa uma acertada escolha do govêrno, por serem conhecidas as qualidades de carater e equilibrio do nomeado.

A posse do novo funcionário está marcada para os primeiros dias da próxima semana.

Novo membro para a Comissão de Reversão

Por decreto do presidente da República, assinado na pasta da Aeronáutica, foi nomeado o major aviador Paulo Sobral Ribeiro Gonçalves, para membro da Comissão encarregada de dar parecer sobre a reversão dos militares da Aeronáutica, beneficiados pelo decreto-lei número.... 7.474, de 18 de abril de 1945.

Fala o tenente brigadeiro Eduardo Gomes

Ao assumir o cargo de diretor de Rotas Aéreas — O discurso do coronel aviador Reynaldo de Carvalho Filho

Numa cerimônia muito simples, assumiu ontem o cargo de diretor de Rotas Aéreas, para o qual foi recentemente nomeado, o tenente brigadeiro Eduardo Gomes.

Além do representante do ministro da Aeronáutica e dos brigadeiros Ivo Borges e Raimundo Fontelene, viam-se na sala do diretor, por ocasião do ato, a Diretoria.

Ao transmitir o cargo, o coronel aviador Raimundo de Carvalho Filho, que o vinha exercendo interinamente, disse o seguinte:

"É com imensa satisfação que passo ao Excelentissimo Sr. tenente brigadeiro do Ar Eduardo Gomes, o cargo de diretor geral de Rotas Aéreas, o qual me foi dado exercer, de 4 de dezembro de 1945 até a presente data, na qualidade de oficial mais antigo desta Diretoria, onde vinha servindo desde a sua criação, afastando-me, agora, por ter sido nomeado para outra comissão.

Durante o tempo em que dirigi esta Diretoria, procurei ampliá-la em seus diferentes setores de atividade, tornando mais efetiva sua cooperação com os diversos órgãos da Aeronáutica e com os elementos militares e civis que necessitaram de nosso auxilio.

Procurei, tambem, dar especial atenção à proteção ao vôo, desenvolvendo e atualizando os seus serviços, a fim de que os mesmos alcançassem eficiência à altura das necessidades da F. A. B. e das aviações comerciais, nacional e estrangeira, sem, contudo, descurar do C.A.N., élo de ligação entre os diversos pontos do território Nacional e do estrangeiro, o qual teve igualmente, seus serviços ampliados.

Tudo isto consegui mediante a confiança em mim depositada pelo Exmo. Sr. tenente brigadeiro do Ar Armando Trompowski, ministro da Aeronáutica, cujo apoio nunca me foi negado, a fim de tornar os serviços cada vez mais eficientes, e a quem rendo os meus agradecimentos.

Felizmente sempre encontrei a máxima cooperação de todos os oficiais, sub-oficiais, sargentos, cabos, soldados e civis, que sob minhas ordens serviram em todos os pontos do Brasil, quer nas grandes cidades, quer nos lugares mais desprovidos de recursos, com o mesmo carinho e dedicação. A esses servidores, deixo aqui os meus sinceros agradecimentos".

Concluiu fazendo referências especiais ao coronel Abelardo de Mesquita, tenentes Hélio Costa, Newton Ruben Scholl Serpa, majores aviadores Itamar Rocha, João Afonso Fabricio Belloc, Haroldo Inácio Domingues, major-intendente da Aeronáutica João Nepomuceno da Costa Filho, major Carlos Alberto Ferreira Lopes, capitão Geraldo Menezes da Silva e ao inspetor especializado Antonio Campos Alves, que como auxiliares mais diretos, disse, "impulsionaram os serviços a seu cargo, levando-os ao grau de eficiência em que se encontram".

O discurso do tenente brigadeiro Eduardo Gomes

Ao empossar-se no cargo, o tenente brigadeiro Eduardo Gomes pronunciou as seguintes palavras:

"Ao retornar a esta Diretoria — minha oficina predileta de trabalho — e com a satisfação de voltar ao convivio de camaradas sempre presentes em minha estima, devo declarar que continuo fiel às idéias expendidas em diferentes opportunidades sobre os problemas ligados às nossas rotas aéreas.

É assim que, com prazer, me prevaleço dêste ensejo para reproduzir em boletim a súmula daquelas idéias, nos termos do discurso que proferi em Florianópolis, em 17 de novembro de 1945:

"É a navegação aérea o meio de transporte que, em comparação com os outros, mais se desenvolveu no Brasil nos últimos anos, pela ação conjunta dos poderes públicos, companhias comerciais e cooperação popular. Muito embora, no estado atual de sua evolução, o custo do transporte aéreo seja ainda de molde a limitá-lo às pessoas, à correspondência e a valores concentrados em pequenos volumes, isto é de tal importância, como integração espiritual das populações brasileiras, que a aviação merece ser estimulada por todas as formas.

Não se compreende porém, aviação desenvolvida sem uma conveniente infra-estrutura isto é, sem aeroportos devidamente aparelhados e convenientemente distribuidos e campos de pouso intercalados a pequenas distâncias. É no estabelecimento da infra-estrutura adequada que reside a principal dificuldade, dado o elevadíssimo custo dos aeroportos modernos e o custo não pequeno dos campos intercalados que possam realmente oferecer segurança às grandes rotas, servindo ao mesmo tempo às linhas de pequeno percurso.

Neste particular e não obstante os apreciáveis esforços anteriores do Departamento de Aeronáutica Civil, a situação do Brasil era de verdadeira inópia antes da guerra, pois aquilo que rotulávamos com o pomposo nome de aeroportos não passava na realidade de simples campos de pouso a se destacarem, seja por suas dimensões, seja por uma conservação mais cuidada, dos demais campos simplesmente aplanados e deixados ao abandono em diversos pontos do país. Apenas algumas companhias estrangeiras, como a "Air France", haviam construido aqui e ali uma ou outra instalação terrestre menos primitiva. A guerra levou os norte-americanos a dotarem o nosso país de algumas instalações grandiosas em pontos do território que interessavam mais de perto às operações militares. Só depois dêsse estimulante exemplo entrou o nosso govêrno a atacar a construção de certos empreendimentos de vulto, por intermédio da Diretoria de Obras do M. da Aeronáutica, já então criado. Sôbre os ombros dos engenheiros dessa Diretoria, sem nenhum contacto anterior com serviços daquela espécie, recaiu, de chôfre, a tremenda responsabilidade do projeto e construção dessas obras, sem ter sido possível proporcionar-lhes oportunidades para qualquer especialização prévia.

Devemos aproveitar, neste particular, enviando aos Estados Unidos uma "equipe" de engenheiros brasileiros, a experiência e a cooperação dos norte-americanos, como o fizemos em relação à formação e aperfeiçoamento de pilótos.

Mas, se é exato que, com as bases construidas pelos norte-americanos, a conclusão das obras ora em construção pelo Ministério da Aeronáutica, ficaremos, em matéria de infra-estrutura aeroviária, em situação infinitamente superior à de antes da guerra, não menos certo é que teremos dado apenas os primeiros passos em relação às necessidades do Brasil. Pode-se formar idéia perfeita da situação, considerando que muitos centros de capital importância para a viação civil, como São Paulo, por exemplo, continuarão ainda desprovidos dos aeroportos de que carecem. Ter-se-á ainda melhor idéia considerando que os Estados Unidos constam atualmente, só para a aviação civil, com 3.000 aeroportos e campos de pouso, e planejam construir outros tantos nos próximos anos.

Se é certo, pois, que temos pela frente uma tarefa imensa a realizar, e que a seu custo gigantesco só poderemos fazer face, aproveitando ao máximo os recursos financeiros de que pudermos dispor no decorrer do tempo — o que nos cumpre, em primeiro lugar, é formar no menor periodo possível, a especialistas que ainda nos faltam nos diversos setores de técnica dos aeroportos, técnica que evoluiu e se desdobrou extraordinariamente sobretudo nos últimos anos de guerra e provavelmente e voluirá ainda mais nos próximos anos, em função do assombroso progresso, apenas entrevisto em nossos dias dos aviões comerciais do futuro. É forçoso que, por meio de estágios no estrangeiro, proporcionados em primeiro lugar nos engenheiros patricios que já fizeram, por esforço próprio, iniciação no assunto, e pelo contrato de competentes, escolhidos no exterior, façamos da Diretoria de Obras do Ministério da Aeronáutica verdadeira escola da referida técnica, de modo que nela se venham a formar novos e mais números especialistas. Só assim poderá ela desempenhar-se, como desejamos, da responsabilidade de planejar racionalmente a imensa infra-estrutura aeroviária de que o Brasil precisa.

É indispensável dotá-la de pessoal habilitado e suficiente a fim de que ela possa também prestar a devida assistência aos Estados e Municipios, evitando de todo o desperdicio de recursos, que ainda ocorre em muitos lugares, com a construção de campos de pouso por pessoas de boa vontade, mas sem o menor auxilio técnico no tocante à escolha do local dimensões do campo e disposição das pistas em relação aos ventos reinantes. Se um simples campo de pouso, digno deste nome, demanda despesas consideraveis, que só podem ser vendidas com o decorrer dos anos, é imprescindivel, no caso, sobretudo, de obras executadas pelos pequenos Municipios, com a ajuda direta das respectivas populações, o dinheiro seja aplicado com o máximo de rendimento.

Não se compreende, portanto, se despenda qualquer quantia em lugar impróprio e exiguo, senão que se faça de inicio o plano de campo tal como ele deverá ser no futuro. Aplicados assim, com critério seguro, os recursos financeiros que se forem tornando disponiveis, iremos ano a ano realizando algo de permanente e duradouro, em lugar de improvisações e iniciativas mal concebidas, destinando à insuficiência e ao abandono, em futuro relativamente breve.

Imperativo será tambem dotar a aludida Diretoria de farto equipamento mecânico, a ser utilizado por ela, ou cedido por empréstimo aos Estados e municipios, de forma que se possa executar empresa de vulto com o minimo de mão de obra, sobretudo nas regiões de carência crônica de braços. Acima de tudo, cumpre sejamos fiéis ao critério que assegura às companhias nacionais e cabotagem e o tráfego das linhas interiores, só permitindo o tráfego das empresas estrangeiras na rota do litoral que é a rota internacional".

Por último, agradeceu de todos os que ali compareceram, dispensando-lhe essas atenções.

Assistência médica hospitalar na Marinha

A Diretoria do Pessoal da Armada, por intermédio da Agência Nacional, comunica, que foi distribuida a Circular n. 76, de 26 do corrente, sôbre Assistência Médica e Hospitalar às familias dos oficiais da ativa, da reserva ou reformados, pertencentes aos diversos Corpos e Quadros de Oficiais da Armada, em continuação à Circular n. 74, de 25 de setembro último.

PERDEU A VIDA POR CAUSA DO QUEPI

Quando viajava, ontem, à noite, no estribo de um bonde linha "Licinio Cardoso", um soldado da Aeronáutica, que se sabia apenas chamar-se Albino, de cor parda, com 20 anos presumiveis, teve o seu quepi arrebatado da cabeça, pelo vento. Precipitado o infeliz militar saltou do elétrico, em grande velocidade, sofrendo violentissima queda, fraturando o crânio. Ao ser removido para o Posto de Assistência do Meyer, Albino veio a falecer, tendo o seu cadaver sido removido para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

Adoradores dos astros

(Titulos principais na 1.ª página)

RECIFE, outubro (Correspondência de J. Bandeira Costa e fotos de Murilo Guedes, especialmente para A NOITE) — O encontro foi o que houve de mais simples: o homem arrastou o reposteiro de ganga encarnada e surgiu mesmo em mangas de camisa, segurando um jornal encardido e amarrotado por continuas leituras, tendo a cabeça protegida por um gorrinho de veludo inseparável. Na salinha, ainda mais apertada por um grupo de poltronas, sente-se uma vontade súbita de fumar, acender um cigarro e ouvir tudo aquilo por entre baforadas. Mas o subconsciente atua imediatamente, trazendo à tona do pensamento aquela placazinha de papelão, impressa com caracteres regulares e pregada, pelo lado de fora, à direita da porta: "É proibido fumar", como se a casa fosse um paiol. Isto, no entanto, que parece muita coisa, um absurdo injustificável para um inveterado, acabará significando quase nada quando, mais tarde, no decorrer da palestra, se vai saber que a coisa não fica apenas nisso: é proibido fumar; é proibido beber; é proibido comer carne, porque antes de um "beef" há sempre um trucidamento; é proibido caitar e é proibido, até, desejar a mulher do próximo!

Estamos — é hora de dizer — no limiar de um templo: o templo dos panteistas do Recife, uma nova religião de adoradores dos astros e da Natureza, com uma doutrina ainda meio indefinida e mais de mil pessoas.

A entrevista durou cerca de duas horas. Somente o homem falou, definiu, discorreu, argumentou. E se não convenceu é que lhe faltou, no momento, ambiente propicio e, sobretudo, aquela atmosfera de mistério que é o alicerce de todos os dogmas.

O sacerdote da nova seita

O rabino da nova religião é um pedreiro bem intencionado, ótimo estucador, modesto como o seu nome: José Amaro Feliciano. Não recebe pagamentos nem esmolas pelos seus trabalhos, embora dê três reuniões por semana, nas terças, quintas e domingos, com distribuição de "água milagrosa" e invocação aos astros, um "serviço religioso" regularmente pesado que não o inibe, todavia, de receber, em outros dias, ou na sala de frente ou no templozinho dos fundos, pessoas e mais pessoas que, num fluxo constante, vão procurá-lo a pedir conselhos, preces e ensinamentos e beber nas suas declamadas orações aquela dose de fé e confiança que gera a tranquilidade e a paz.

Vários jornais do Brasil já falaram, há anos, desse homem curioso que trabalha de manhã em construções de casas e, à tarde, faz sermões em versos, reverenciando a Natureza e, sem o saber, difundindo o principio filosófico de Spinoza, demolindo, ao mesmo tempo, velhos e arraigados tabús e metendo o pau no comunismo, que no seu conceito é simplesmente "semelhante a um croá, bonito fruto por fora, mas sem nada aproveitável por dentro".

José Amaro Feliciano tem, sempre, para ilustrar as suas definições, um exemplo ou uma imagem rigorosamente objetiva e, em favor dos seus pontos de vista, nem as Escrituras escapam às suas restrições: "Os últimos sempre serão os últimos"...

Nas malhas do Estado Novo

Por isso ou por aquilo, o que é fato é que, durante o Estado Novo (precisamente a 6 de fevereiro de 1938), a policia pernambucana fechou-lhe o "Instituto Luiz de Camões", construido no subúrbio do Fundão, no Recife, estabelecimento que serviria de Tabernáculo da nova seita.

Verificou-se, então, uma longa fase de crepúsculo do panteismo recifense, num periodo que durou a idade estadonovista, José Amaro Feliciano diz, então, que durante todo êsse tempo procurou desenvolver a sua Fôrça e o seu Poder em exercicios comedidos respeitando integralmente a ordem emanada da policia. Agora, no entanto, construiu nova igreja, nos fundos de sua casa, e apesar do curto espaço de tempo de reabertura, já conta com mais de mil adeptos, afora aqueles que se iniciam lentamente, bebendo a pouco e pouco o sumo da "sabedoria misteriora das esfinges"!

Um continuador de Bento Milagroso

E' um continuador — diz — da obra apostólica de Bento Milagroso, um homem que fez época no Recife, curando pela sugestão. Esse esclarecimento, feito num fôlego, quando já havia falado, encachoeiradamente, de tudo o que lhe viera na telha: frutos e flores, astros e numes, águas e pedras, sonhos e delirios, manifestações espiritualistas e as últimas atividades da célula do P. C. B. que fica ali à meia dúzia de passos de sua igreja, abre afinal a cortina. E como não é capaz de passar por cima de nenhum assunto sem que o esmiuce a seu modo, começa por contar como recebeu, depois de frequentes contactos com o famoso "santo" do Recife, a inspiração para a sua missão.

Acreditava no poder de Bento Milagroso, diante da prova objetiva da cura de sua mulher, logo às primeiras visitas. Notava, entretanto, que Bento era um homem doente. Mesmo assim aproveitava as suas lições e, analisando tudo, pormenor por pormenor, ficava a perguntar-se como um homem que não era são podia tornar sãs aqueles que procuravam curar-se ou proteger-se na radiação do seu poder miraculoso.

Mais alguns anos depois e Bento morre, deixando-lhe a herança de sua "fôrça" e o prêmio de sua "sabedoria". Já a êsse tempo era um convertido aos dogmas panteistas, com a vantagem de ser um integral abstêmio, enquanto Bento fumava e bebia.

Depois da morte do "Santo" da Estrada do Caienga, em 1919, fez-se, porém, um largo hiato. Hiato de anos. Até que, naquela noite, o sono o inspirou. Alguem lhe diz, em sonho, que "êle tem uma grande fôrça". E' mais poderoso do que Bento! E' um homem cheio de saúde, purificado pela abstinência de todos os vicios terrenos. Alimenta-se apenas de ovos e frutas, porque não vive pela morte de outrem...

E renasce a nova religião

E já por 1927 funda o seu Circulo Panteista Deus e Verdade!

Os agregados ao circulo que hoje funciona no subúrbio de Ipatinga adoram o sol, a lua, a estrela Dalva, que é o seu anjo da guarda, o vento, as ondas, as árvores, os pássaros, as pedras, as cachoeiras, vendo em tudo a figura de Deus.

Quando estivemos, pela primeira vez, no templo panteista de José Amaro Feliciano, num dia de distribuição da "água milagrosa", encontramos o caminho que dá para o circulo cheio de gente que ia ou vinha. O caminho é estreito e a casa fica cerca de quinhentos metros distante da rua principal do subúrbio.

Quando se passa pelos fundos das últimas casas que marginam a estrada de Caxangá, sente-se, de imediato, um como convite ao recolhimento. O mato, ali, cresce rasteiro e os mocambos foram edificados sem qualquer pretensão de norma urbana. Desarrumados, ou se dão os fundos ou se espiam de janelas para janelas. Passa-se rente a uma cerca de arbustos altos, cujos galhos pretendem obstruir, aqui e ali, a passagem livre e, findo esse trajeto, pisa-se afinal a pinguela que foi construida por sobre uma levada rasa e entra-se, por fim, por um portãozinho onde um homem vestido com uma esquisita bata branca, fingindo uma libré, faz de mestre de cerimônias. Toma-se pelo oitão esquerdo da casa e, por uma porta comum, entra-se no templo do Circulo Panteista Deus e Verdade.

O ambiente, porém, não chega a impressionar.

No interior do pequeno templo

O pedreiro e escultor mandou levantar, nos fundos de sua casa, uma construção simplória, de meias paredes, e cobriu-a em forma de chalé. É a sua segunda igreja, depois que o tempo e o Estado Novo destruiram a primeira. A edificação está construida de tal maneira que, em se chegando na cozinha, se avistam no fundo, sobre uma mesa comum, três toscas esculturas das pirâmides do Egito. Nos dois recantos laterais, esculpido em cimento, está a imitação de um tronco de árvores que representa, segundo o próprio José Amaro Feliciano, o "tronco das gerações", e do lado direito, alto indefinido por sobre o qual está um busto do "apóstolo", numa escultura por sinal bem acabada. O arranjo lembra uma pedra onde está esculpida uma cabeça. Por dentro disso está uma jarra com uma torneira. É por ali que sai a "água sagrada".

Cada adepto leva o seu frasquinho ou a sua garrafa. José Amaro Feliciano, nessas reuniões de distribuição, atende aos fiéis de um por um. Quando passamos por cêrca de quatrocentas pessoas que se comprimiam desde o oitão até o interior do templo, ouvimos choros de crianças doentes que as mães levam para curálas.

A começo não pudemos ver o homem. Sentado por trás das pirâmides, estava completamente oculto pela multidão. E foi com surpresa que descobrimos, quando atingimos a grade que isola o povo do "altar panteista" um homem em mangas de camisa, com um gorrinho de veludo, enchendo frascos e mais frascos dágua. O liquido retirado dali serve para tudo: cura e purifica... E como as curas se sucedem, graças à fé, o Circulo Panteista cada vez aumenta mais.

Uma porção de simbolos

Finda a cerimônia da água, desce uma cortina por trás da qual ficam as esfinges. E quem entra pela porta do templo vê apenas o busto de José Amaro Feliciano e os bordados de desenhos torturados da cortina.

No que se podia chamar de nave, isto é, o local onde estão dispostos os bancos que são ocupados pelos fiéis, mochos compridos e sem qualquer encosto, nas traves que sustêm o teto estão dependurados o futuro diploma que o Circulo oportunamente vai dar aos seus iniciados e um olho desenhado numa pirâmide de papelão. Ainda se vêem por outros recantos os bustos de Bento Milagroso e de Camões.

Os mais curiosos dos simbolos, entretanto, já ficaram para trás das cortinas, exatamente entre o "tronco das gerações" e a "fonte milagrosa". O principal, é uma estrela pentagonal que pretende dominar todo o recinto. O próprio José Amaro Feliciano começa por traduzi-los: a estrêla de cinco pontas representa os cinco continentes. (Dito isto, abre um parêntesis para opor uma restrição ao conceito "cinco partes do mundo"). Para os panteistas — acrescenta — "o mundo está dividido em cinco continentes e não em cinco partes". E num supremo rasgo de interpretação lógica: " — Quem é que foi medir?

Imediatamente passa a interpretar o segundo desenho, o que está exatamente abaixo da estrêla: uma cara, uma chave e u'a mão, o que quer dizer: "Quem vê cara não vê coração". Deus, porém, lança mão de uma chave, etc.

Não entendemos, absolutamente. Mas, como não tinhamos intenção de entrar para o panteismo...

A terceira figura é um relógio. O "apóstolo" José Amaro Feliciano diz que o desenho, à falta de tempo, ainda está incompleto, porque vai ser debuchado um corpo para baixo. Quer dizer: "A cabeça do homem é como um relógio. Quando não regula bem"...

Ainda desta vez nada entendemos. Mas nem por isso o panteismo vai acabar. Ninguem penetrou, ainda, no mistério da Santissima Trindade e é precisamente nesse mistério que está a força de todas as religiões.

Uma prece aos astros

No curso da palestra, que já se alongava em demasia, tivemos oportunidade de ouvir, num interregno, a recitação de uma prece aos astros, tôda dita em versos. Versos que são improvisados facilmente, porque são urdidos com um mesmo jogo de palavras, com as mesmas imagens e as mesmas invocações. Pretendem ter o metro heptassilabo e falam de tudo o que há na terra. As estrofes não têm sentido exato e apenas entremostram uma intenção que nunca é esclarecida.

Ouvimos, numa torrente de poesia, cerca de cinquenta estrofes de sete versos ou mais cada uma. Não conseguimos, porém, penetrar no conteudo de nenhuma. Ao que parece, numa dedução extrema, é que reside exatamente ali um dos pontos de atração da nova religião: enquanto se procura analisar uma estrofe, outra se sucede, embaralhando a concepção da anterior.

Não há negar, é certo, no ritual dos panteistas do Recife, uma espécie de mistica indefinida, que procura envolver ora pelo poético, ora pelo confuso, ora pelo extremamente objetivo. Ao que parece, não há ainda nada codificado. Mas nem por isso deixa de haver, já agora, adeptos fervorosos.

Antônio Conselheiro, com os seus textos truncados das "Horas Marianas", fez uma seita, depois uma guerra e acabou entrando para a História.

HOMENAGEM AO PRESIDENTE DUTRA — Foi inaugurado, no salão nobre do Instituto Nacional do Mate, o retrato do presidente da República. Compareceram ao ato membros da Junta Deliberativa, ora no término de seus trabalhos, e todo o funcionalismo do I. N. M. Ao descerrar o quadro colocado no salão nobre do Instituto, o presidente, Sr. Generoso Ponce Filho, disse ligeiras palavras afirmando que aquilo era uma cerimônia simples para inaugurar o retrato de um homem simples: o chefe da nação, general Eurico Gaspar Dutra. Não tinha, nem podia ter nenhum carater politico, uma vez que, dentro da autarquia que preside, leva em conta as opiniões de cada um, que devem ser respeitadas, com verdadeiro espirito democrático. Tratava-se de uma homenagem ao chefe supremo do país, escolhido pelo povo em pleito livre. O retrato do presidente da República não podia faltar naquela, como, a seu ver, em todas as repartições públicas brasileiras. A foto foi tomada na ocasião

CRIME COVARDE

Matou o soldado porque não queria mais emprestar-lhe dinheiro

Brutal cena de sangue ocorreu, ontem, à tarde, na avenida Epitácio Pessoa, que redundou, horas depois, na morte de um soldado da Policia Militar, bárbara e covardemente agredido por um desordeiro.

O fato, segundo o relato de testemunhas, resultou apenas da indole perversa do assassino.

O individuo Augusto Tavares, que se diz barbeiro e tem 38 anos de idade, residente no barracão número 228, da avenida Epitacio Pessoa, de quando em quando procurava o soldado Augusto Carneiro, pertencente ao Segundo Esquadrão do Regimento de Cavalaria da Policia Militar, solteiro, com 41 anos de idade, morador no barracão número, 252, daquela avenida. Ontem, Augusto procurou-o novamente para pedir-lhe por empréstimo determinada importância em dinheiro. Este, entretanto, fez sentir

Augusto Carneiro, a vitima

ao barbeiro, não estar mais disposto a emprestar-lhe mais dinheiro, pois, muitas vezes emprestara e nunca fora reembolsado.

Augusto Tavares, dissimulando o rancor que a recusa lhe causara, retirou-se para sua residência. Mas levava o intuito de eliminar o soldado. Instantes após Augusto Carneiro dirigiu-se a um botequim existente nas proximidades, a fim de adquirir uma garrafa de cerveja. Tavares, ao divisá-lo, armou-se com uma navalha e correu ao seu encalço, e antes que Augusto se apercebesse da sua aproximação, vibrou-lhe no pescoço violentissimo golpe com o afiado instrumento, prostrando-o por terra, a esvair-se em sangue. Logo em seguida aplicou-lhe novo golpe no braço esquerdo. A primeira navalhada havia secionado a carotida do infeliz soldado da Policia Militar. Da lesão corria sangue aos borbotões. Passava na ocasião pelo local o médico coronel Jesuino de Albuquerque, que prestou ao ferido socorros de emergência, neutralizando em parte a grande hemorragia, providênciando em seguida a sua remoção para o Hospital Miguel Couto, onde o infeliz faleceu horas depois.

O cadaver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal. A policia do 1.º distrito, cientificada do fato, determinou abertura de inquérito e diligências no sentido de deter o assassino, que se evadiu após consumado o covarde delito.

Vai assumir o cargo de adido no Chile

O coronel Raymundo de Carvalho Filho, durante a audiência com o ministro, apresentou suas despedidas, por ter de seguir, amanhã, para Santiago do Chile onde vai assumir as funções de adido aeronáutico junto à Embaixada Brasileira.

Promovidos "post-mortem"

O presidente da República também assinou decretos, na pasta da Aeronáutica, promovendo "post-mortem" ao posto de capitão aviador, os primeiros tenentes Pedro de Lima e Ox de Figueiredo, falecidos em serviço.

Apanhada pelo trem ao salvar a irmãzinha

Um episódio doloroso

Brincavam ambas na margem do leito da estrada de ferro. A menina de 12 anos tinha sempre sob suas vistas a irmãzinha, com 16 meses apenas, que, com passinhos incertos, corria de um lado para outro. Filhas de ferroviário que sempre moraram junto à linha ferrea, já não temiam os trens que velozes passavam junto à porta da casa onde moram.

Não muito longe, uma locomotiva apitou. A pequenita já acostumada com o movimento de trens e na inconsciência do perigo a que se expunha, permaneceu muito rente aos trilhos. Sua irmã, Maria Moreira Pinto, que vigiava seus passinhos, viu o perigo que ameaçava a pequena, pois ela se distanciara muito donde estavam. Maria gritou e correu em seu socorro. O trem aproximava-se velozmente. Ferindo seus pés nos calhãos do leito da estrada, avançou resoluta. Mal agarrou-se à pequenita, foi colhida pela máquina e atirada à distância, desacordada. Sua irmãzinha estava salva. Mas sofrera gravissimas lesões, inclusive fratura do crânio. Em uma ambulância foi removida para o Hospital Getulio Vargas, onde depois de receber os primeiros curativos, ficou internada.

Maria é filha do ferroviário Henrique Pinto, morador na estação de Aturas, na Linha Auxiliar, onde ocorreu o doloroso fato.

Homenageado o general Silva Paranhos

Por motivo de sua recente promoção, foi alvo de uma homenagem, no Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do que é o comandante o novo general Otavio da Silva Paranhos.

Reunidos no Salão Nobre, os oficiais daquele estabelecimento e os representantes das escolas com sede no Realengo, o general Nicanor Guimarães de Souza saudou o homenageado, ressaltando, em palavras singelas, a trajetória brilhante que o seu colega vem descrevendo, desde os bancos do Colégio Militar, na sua carreira de soldado.

O general Paranhos agradeceu, dizendo as bondosas referências feitas pelo orador, eram frutos dos laços de amizade pessoal e frizou que esperava manter em alto grau o sentimento de grande amor que sempre dedicou à rua profissão.

Foi servida, aos presentes, uma taça de champagne e a banda do Regimento Escola de Infantaria abrilhantou a festividade tocando vários músicas do seu repertório.

Esperada, no Rio, a Missão Militar Francesa

Os generais de Exército Alfonse Pierre Junior, chefe do Estado Maior do Exército da França; general do Corpo de Exército Marcel Maurice Carpenter e general de Brigada René Mi chel, além de mais três oficiais do país irmão, todos especialmente convidados pelo nosso govêrno, deverão visitar o Brasil, sendo esperados no Rio de Janeiro a 17 de novembro próximo.

O Ministério da Guerra está preparando um programa de homenagens aos ilustres hóspedes.

De canôa, de trem e de avião, os castores chegaram do Canadá ao Rio

NÃO SENTIRAM O CALOR E DESEMBARCARAM COM AR DE EXCELENTE SAÚDE

Durante a escala do "clipper" cargueiro no Rio, os castores desembarcaram para limpeza dos seus cubículos aéreos e para um saudável banho gelado, vendo-se na fotografia o reembarque dos engradados

Com destino à Patagônia, e a Buenos Aires, transitou pelo Rio a bordo do "clipper" da Pan American World Airways, uma estranha encomenda constituída de dez casais de castores canadenses, adquiridos pelo govêrno argentino, que pretende instalar no sul do país uma estação experimental, a fim de desenvolver e aclimatar essas e outras espécies de animais inexistentes na América do Sul. Os castores, operosos animais conhecidos por suas notórias tendências para a engenharia de pontes e canais, sendo um dos mais típicos espécimes da fauna do extremo norte do continente, foram apanhados na região do lago Moose, próximo à cidade de Winnipeg, pelo Sr. Tom Lamb, caçador e criador, que também passou com rumo a Buenos Aires, para orientar os funcionários argentinos sobre o processo de alimentação e ambiente necessários. Os diligentes roedores cujas peles estão avaliadas em treze mil dólares, viajaram de canôa, de trem e de avião, desde o ponto onde foram capturados até o Rio e Buenos Aires. Convenientemente detidos em dez engradados de sólida construção, viajaram em magníficas condições, mercê talvez, da dieta de ramos de árvore de sua predileção, remolhados com sobremesa de grandes e polpudas maçãs. Apesar da variação de clima não manifestaram nenhum ressentimento do calor e desembarcaram para um banho dágua gelada, com ar de excelente saúde.

A reorganização do Ministério argentino

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

tado (Cuerpo de Abogados del Estado), que executará todos os aspectos legais do govêrno, defesa nos tribunais, etc. Tal corpo será entrosado numa única unidade, sob o Ministério do Tesouro, devendo servir a todos os departamentos, com procuradores especializados para cada departamento — ao invés do presente sistema pelo qual cada departamento possui os seus próprios procuradores.

A propósito será unificar a ação e a coordenação dos objetivos governamentais através de todos os departamentos. Assim, os procuradores ocuparão postos de carreira e serão feitos mediante exames e concursos. Por outro lado, o plano quinquenal encara a reorganização do sistema judicial federal, estabilizando-o como carreira com vários postos, desde o de juiz de paz até de juiz do Supremo Tribunal.

O plano quinquenal argentino também prevê o estabelecimento de tribunais trabalhistas em todo o país e a criação da Justiça do Trabalho, dentro do Supremo Tribunal.

Outra medida propõe a combinação dos serviços diplomáticos e consulares, num único corpo, facultando ao Ministério do Exterior a capacidade de nomear adidos culturais e trabalhistas nas legações do exterior.

Outra proposta torna extensivo à mulher de mais de dezoito anos o direito de votar e ser eleita para postos administrativos. Atualmente, a mulher argentina não vota nas eleições nacionais, nem tão pouco é indicada para postos políticos. Apenas uma província, a de São João, permite que a mulher vote nas eleições locais.

A seção da defesa nacional considera a completa modernização das fôrças armadas e a organização de todo o país para um esquema de defesa total. O plano afirma que o Conselho de Defesa Nacional acaba precisamente de elaborar uma "lei nacional para tempos de guerra", a qual será apresentada ao Congresso. A referida lei considera a guerra total, pessoas e recursos, mobilização industrial e organização econômica. O plano requer ainda, o estabelecimento de um fundo para o departamento nacional de defesa, embora não seja manifestado o montante do mesmo. O referido fundo será entretanto empregado para equipar e modernizar as fôrças armadas, a construção de fábricas de armamentos e a compra de equipamento. O presidente submeterá um plano ao congresso, a fim de financiar tal fundo.

Outras fases do plano de defesa nacional estatuem: 1 — Criação da diretoria de educação física; 2 — Registro nacional de pessoas, exigindo-se de cada pessoa que dê o seu nome, sexo, aptidões e nacionalidade; 3 — A criação de escolas militares para a juventude, as quais servirão ainda como escolas preparatórias para as universidades. Estas serão localizadas, como estabelece o plano, em Mendoza, Bahia Blanca, Tucuman e Paraná; 4 — Organização de campos de treinamento e ampliação dos acampamentos; 5 — Povoação e melhor utilização da Patagônia, mediante encorajamento aos argentinos para que se transfiram para a Patagônia,

aquela região, bem como mediante o fomento de imigrantes selecionados.

Para o último item existem motivos poderosos, tais como o fato da Patagônia possuir importantes depósitos petrolíferos e de carvão, os quais são absolutamente vitais à defesa nacional. A citada exposta a ataques de bombardeios, tais é, dos oceanos Pacífico e Atlântico.

A propósito, o plano diz textualmente: "A Patagônia está localizada no extremo sul do país e um inimigo extra-continental de ambos os oceanos. Desde que se trata de uma região desprovida de qualquer proteção e está totalmente desligada do resto do país, indubitàvelmente constituirá um objetivo atraente para qualquer inimigo que deseje estabelecer bases no continente, como um ponto de partida para operações de maior envergadura."

Por este motivo e por motivos da defesa continental, o plano do govêrno pretende fomentar o estabelecimento dos argentinos na região, bem como incentivar a imigração selecionada."

O plano também tem em mira a melhoria das comunicações com a Patagônia.

O Brasil opõe-se à proposta da Polônia

(Títulos principais na 1.ª página)

FLUSHING MEADOWS, Nova York, 31 (A. P.) — A Polônia, apoiada pela Rússia, iniciou uma campanha para que a questão espanhola seja apresentada à Assembléia Geral das Nações Unidas. O delegado polonês, Sr. Oscar Lange, pediu, com surprêsa geral, no curso de breve sessão, que o Conselho de Segurança tomasse uma decisão imediata a respeito da questão espanhola. Isto deixaria o caminho aberto para que a Assembléia Geral considerasse o assunto e recomendasse uma ação por parte do Conselho. O Egito e o Brasil, por intermédio de seus delegados, apresentaram um protesto pela proposta polonesa, dizendo que a mesma os tomara de surprêsa e sugeriram que a moção polonesa fôsse adiada. O presidente da sessão Sir Alexander Cadogan, britânico, inscreveu o assunto na ordem do dia do Conselho de 2ª-feira. Nesse dia, o Conselho resolverá se deve ou não ser abandonada a dita questão.

O ministro russo, Sr. Molotov, apoiou a moção polonesa para uma ação imediata contra a Espanha. Os Estados Unidos e Inglaterra, que se mostraram favoráveis à adoção de uma política cautelosa sobre a questão de Franco, não fizeram objeção de espécie alguma.

Outro assunto de que se ocupou o Conselho foi a proposta apresentada pelo comitê de peritos da Suíça, pedindo sua admissão à Côrte de Justiça Internacional.

O Sr. Oscar Lange disse que "os poloneses bem como outras delegações indicaram seu desejo de discutir amplamente esta questão. A delegação polonesa tenciona apresentar quanto antes uma resolução sôbre o assunto à Assembléia".

O Sr. José Giral, chefe do govêrno republicano espanhol exilado, declarou que suas negociações para que o Conselho de Segurança debata o caso espanhol encontra, ultimamente, "ambiente muito mais favorável que antes". O Sr. Giral declinou de revelar os resultados de suas conversações com os membros do Conselho.

Supõe-se que os delegados latino-americanos, cuja maioria se reuniu esta manhã, chegaram a um acôrdo no sentido de que "em tôda anexação territorial deve ser levada em consideração a vontade dos habitantes do território que se deseja anexar".

Os delegados latino-americanos concordaram também em opor-se à anexação do sudoeste da África pela União Sul-Africana até que se realize um plebiscito ali. A opinião dos delegados latino-americanos é que se deve assistir aos tratados de paz antes de se considerar as anexações territoriais. Os delegados consideram que o momento atual é mais oportuno para estabelecer os fideicomissos que para modificar fronteiras.

PARA UM COMITÊ DE PERITOS

FLUSHING MEADOWS, 31 (R.) — O Brasil se opôs ontem a uma pretensão da Polônia para apresentar uma resolução à Assembléia Geral, sôbre a discussão do caso da Espanha franquista e sua inclusão na lista dos trabalhos da Assembléia, ontem, à noite.

O México fez côro com o Brasil, sugerindo, então, que a questão fôsse remetida a um Comitê de Peritos, no que se concordou, concedendo-se um prazo de quinze dias para o citado comitê elaborar seu relatório a respeito.

"TRISTE CAPÍTULO"

NOVA YORK, 31 (INS) — O chefe da delegação norte-americana junto à Assembléia Geral da ONU, Warren Austin, respondeu ontem à noite ao violento discurso do ministro do Exterior soviético Vyacheslav Molotov, qualificando-o de um "triste capítulo" nos anais das Nações Unidas. Disse Austin à Assembléia que seu país apoia de todo o coração a petição russa de redução mundial de armamentos e acrescentou, de forma cáustica que era portanto conveniente que a Rússia assumisse a iniciativa em tal momento, "tendo em vista seus poderosos exércitos".

AS FÔRÇAS RUSSAS

NOVA YORK, 31 (INS) — Respondendo ontem ao discurso anterior do delegado soviético junto à Assembléia Geral da ONU, o chefe da delegação norte-americana, Warren Austin, insistiu em que a União Soviética descubra seu velho segrêdo relativamente ao número exato de tropas que ainda mantém sob armas. "É nossa opinião — disse — que a investigação proposta (por Molotov) deve incluir tôdas as fôrças armadas mobilizadas, quer as que se encontrem em solo nacional, quer as que se achem no estrangeiro". Disse mais que os Estados Unidos presumem que a proposta de Molotov de que se publique uma relação das fôrças armadas aliadas em ultramar inclua as que estão estacionadas em "países que foram inimigos, ou inimigos sob outros países estrangeiros".

"Os EE. UU. — acrescentou — nada tem por que ocultar suas fôrças armadas nem no solo pátrio nem no estrangeiro".

OS PONTOS PRINCIPAIS

NOVA YORK, 31 (INS) — Foram os seguintes os pontos principais do discurso ontem proferido pelo chefe da delegação norte-americana junto à Assembléia Geral da ONU em resposta à oração proferida na terça-feira pelo representante da União Soviética, Vyacheslav Molotov:

1.º — Os Estados Unidos são partidários do desarmamento, "porém depois da última guerra cometemos o erro de nos desarmarmos unilateralmente. Não repetiremos êsse erro". 2.º, os Estados Unidos se opõem pelo momento a qualquer modificação na faculdade de veto dos Cinco Grandes, porém "esperam" que se conseguirá uma modificação no futuro. 3.º, os Estados Unidos são partidários de declarar ilegal a bomba atômica e assumiram a iniciativa em tal sentido em novembro de 1945. 4.º, os Estados Unidos insistem em que se obtenham garantias efetivas por meio da inspeção para ter-se a certeza de que todas as nações se desarmam. 5.º, as recriminações e ataques verbais entre os aliados durante a guerra não propiciam a unidade essencial para o êxito das Nações Unidas. 6.º, os Estados Unidos apoiarão as Nações Unidas com todos os recursos que possuem.

TODOS OS RECURSOS PARA LUTAR PELA PAZ

FLUSHING MEADOWS, 31 (A. F. P.) — O senador Austin, chefe da delegação norte-americana na Assembléia das Nações Unidas, disse que durante a guerra os Estados Unidos e os aliados demonstraram ao mundo de que são capazes de ganhar a paz, e que os Estados Unidos darão todos os recursos que possuem, acrescentando: "Lutamos pela liberdade, lado a lado, sem discriminação e poderemos lutar pela paz da mesma maneira".

O DESARMAMENTO

FLUSHING MEADOWS, Nova York, 31 (R.) — Em seu discurso da noite passada perante a Assembléia Geral da O. N. U., o senador norte-americano, Warren Austin declarou "os Estados Unidos estão preparados para cooperar integralmente com os demais membros das Nações Unidas na questão do desarmamento".

Disse também Austin que os Estados Unidos advogam as salvaguardas eficientes para proteção dos Estados comprometidos, contra os riscos de violação e evasivas, e estavam preparados para fazerem uma declaração minuciosa sôbre o número de suas fôrças armadas em territórios estrangeiros.

Quanto à questão do veto, "o princípio de unanimidade é assunto essencial, refletindo a realidade do mundo de hoje", não havendo campo para melhorias nas operações do Conselho de Segurança.

MOLOTOV NADA DISSE

FLUSHING MEADOWS (Nova York), 31 (R.) — Solicitado a comentar as referências a seu discurso de anteontem, da parte do senador Warren Austin, da delegação norte-americana à Assembléia Geral da O. N. U., o secretário de Estrangeiros soviético, Myacheslav Molotov se recusou a dizer uma única palavra.

Um membro da delegação soviética declarou que Molotov não tivera ainda tempo de estudar a versão russa do discurso pronunciado ontem por Austin, durante a reunião da Assembléia.

A ORAÇÃO MAIS PERTURBADORA

NOVA YORK, 31 (U. P.) — O "New York Times", órgão anti-comunista, afirma que o discurso do ministro russo do Exterior, Sr. Molotov, na Assembléia das Nações Unidas, anteontem, foi a oração mais perturbadora já pronunciada no seio das Nações Unidas. Acrescentou que os observadores acreditam que, com êste discurso, Molotov fez aumentar o abismo que confrontou as Nações Unidas nos últimos meses.

FLUSHING MEADOWS (Nova York), 31 (U. P.) — O delegado colombiano à Assembléia das Nações Unidas, Sr. H Lopez, pronunciou ontem um discurso, dizendo entre outras coisas:

"Os delegados colombianos a esta Assembléia não julgam necessário o debate dos princípios da Carta das Nações Unidas, não tendo ainda oportunidade de manifestar sua vontade constante de participar do esfôrço coletivo para garantir a paz e criar melhores condições de vida para a humanidade. Viemos aqui com o espírito que animou nossa conduta em Londres, S. Francisco, México, Buenos Aires e todas as Conferências dos países americanos nesta época turbulenta.

Estamos aqui dispostos a secundar todas as iniciativas que procurem estabelecer definitivamente no mundo o império da razão sôbre a fôrça; do direito sôbre a arbitrariedade e libertar, de qualquer forma, os que vivem na escravidão. Vemos com satisfação que da Conferência de Paris o fato mais significativo foi que as divergências que pareciam ser tão agudas entre os Estados Unidos e Rússia parecem ter sido eliminadas com propósitos de paz que estão sendo encontrados neste recinto e com tão afortunada expressão.

Os delegados das Nações Unidas chegaram a esta Assembléia com idêntico empenho de encontrar solução para os problemas do mundo que estão sob sua jurisdição; e para encontrar um acôrdo pacífico para impor os princípios consignados na Carta das Nações Unidas. Ninguem quer contribuir para que se tornem irreconciliáveis as divergências entre as nações, sejam de índoles política ou econômica. Precisamente quando a tensão entre a Rússia e os Estados Unidos chegava aos extremos que se presumia o mundo na iminência de grave e perigosa desavença os mais autorizados porta-vozes dos govêrnos em questão fizeram declarações de paz e de colaboração igualmente explícitas e igualmente transcendentais.

Essas declarações não somente devemos registrar com entusiasmo como também rememorar com estímulo para robustecer nossa confiança no êxito de nossos trabalhos aqui.

Mas uma guerra para realizar o milenário ideal da nova ordem universal traz consigo necessariamente obrigações que as guerras anteriores impuseram a todos os povos.

A experiência dos povos latino-americanos nas relações continentais lhes permitiu observar que o direito de u'a maioria para fazer cumprir uma política internacional deve ser exercitado com extrema discreção. Não foi uma vez mas foram muitas as vezes em que as pequenas nações puderam ver vencedoras suas decisões nas assembléias pan-americanas contra a pontos de vista de países mais fortes. Assim, podemos afirmar que as relações políticas dos países americanos têm sido muito cordiais porque todas as suas divergências são resolvidas pela vontade da maioria. A igualdade de voto no sistema pan-americano não tem sido usada temerariamente, pelo contrário, sempre deu maior amplitude ao debate contraditório".

QUINA PETRÓLEO
ORIENTAL
A VIDA DO CABELO!

NA CÂMARA

Os oradores da sessão de ontem

Foi cheia de oradores, e longa, a sessão de ontem, na Câmara, mas destituída de maior interêsse.

O Sr. Lino Machado, que foi o primeiro a falar, pediu à Mesa esclarecimentos sôbre o texto regimental que rege a hora de início dos trabalhos da Casa, tendo o Sr. Honório Monteiro, presidente, dado os esclarecimentos solicitados.

Os senhores Rui de Almeida e Hermes Lima trataram da situação dos proprietários das oficinas gráficas de "Vanguarda" para a "Resistência", dizendo que os mesmos haviam se recusado a imprimir esta última fôlha, porque determinados artigos ao integralismo, ao Sr. Plínio Salgado e ao Partido de Representação Popular.

O Sr. José Alves Palma combateu as favelas, principalmente as existentes nas imediações da capital de S. Paulo e o Sr. Hugo Carneiro defendeu o Sr. Eduardo Estrela de acusações que lhe têm sido feitas pelos motoristas desta capital, dizendo serem injustas as mesmas, afirmando que já havia propósito de fazer campanha contra o diretor da Inspetoria do Tráfego, que procura defender os interêsses da população carioca, que se serve dos automóveis de praça.

Os senhores Vieira de Melo e Barreto Pinto recordaram a figura de Luiz Viana, político baiano, a propósito da passagem do centenário do nascimento do mesmo.

O Sr. Eurico Sales relatou violências que teriam sido praticadas por autoridades mineiras contra adversários da situação estadual.

O Sr. Dolor de Andrade tratou do critério estabelecido para a distribuição de caminhões e automoveis pela Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil.

E foi depois levantada a sessão.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

PERFUMARIAS
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 — Tel. 22-2938

Ação decisiva no sentido de melhorar as condições de vida

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

de trabalho e valorização da maior riqueza do país, que é o homem brasileiro.

As minhas primeiras palavras como ministro do Trabalho — pasta por onde passaram tantos juristas ilustres — são uma declaração de lealdade e um compromisso com os trabalhadores do Brasil. Não preciso acentuar que, como ministro do presidente da República, estou vinculado ao programa do govêrno de S. Ex. E posso assegurar que nele se encontram os mais salutares postulados do Partido Trabalhista Brasileiro. Esta declaração representa o reconhecimento do direito que ele conquistou, sufragando nas urnas o nome do chefe da nação, general Eurico Gaspar Dutra.

Constituindo um dos mais sólidos e fortes baluartes da maioria, representando legitimamente a vontade dos trabalhadores, o Partido Trabalhista Brasileiro, como Partido, por seu organismo de direção, terá, neste Ministério, o acato que o reconhecimento de seus direitos impõe. Isto não importa em postergação de direitos de quem quer que seja. Mas, desde que eles se acham organizados num Partido nacional, a estrutura política da democracia reconhece, naturalmente, esse organismo como expressão da sua vontade.

Não devo esconder que a indicação do meu nome foi uma grande surprêsa para mim e para as classes econômicas do Brasil. Se nós empregadores recusassemos essa cooperação, estariamos nos negando ao cumprimento de um dever fundamental para com a coletividade. Aceitando, assumimos a responsabilidade de nos dedicarmos, com firmeza, ao engrandecimento econômico e social do país, dentro do qual se destacam, pela sua relevância, as questões relacionadas com o trabalhador.

À frente do Ministério do Trabalho, que é também da Indústria e Comércio, terei, por isso mesmo, minhas vistas voltadas para esses dois ramos da administração. Será, assim, o Ministério, procurador em causa própria da Indústria e do Comércio, junto ao Exmo. Sr. Presidente da República, ao Poder Legislativo e aos demais ministérios, para defender os interêsses dessas atividades. Espero, para esse fim, receber, por intermédio dos sindicatos, federações e confederações, as sugestões que traduzam os anseios dêsses importantes setores da produção.

Dentro dêsse quadro, a tarefa que pesa sôbre meus ombros seria superior às minhas fôrças, não fôsse a certeza que tenho de poder contar, para realizar o programa delineado, com a preciosa colaboração dos funcionários dêste Ministério.

Nossa união, hoje, é simbólica, e nossa vontade, nosso amor ao Brasil, devem torná-la uma realidade. Sem sinceridade não podemos levar a têrmo a obra que estamos iniciando. A Constituição brasileira transformou o conceito antigo de patrão e empregado. Todos estamos associados nos mesmos empreendimentos. Todos estamos unidos num objetivo comum.

A partir dêste momento, no Brasil, as reivindicações trabalhistas perdem o caráter de luta de classe, para se tornarem problemas de ordem técnica e econômica. Devemos unir-nos para a realização de um programa de bem estar social, com a preocupação de proporcionar, a todos, um nível de vida realmente compatível com a dignidade humana. Eu vos asseguro lealdade. Conjugando os nossos esforços, transformaremos o Brasil, dando um exemplo de trabalho, produtividade e respeito mútuo aos nossos direitos e deveres.

Convocarei imediatamente os técnicos do Ministério e de todos os serviços sociais e de previdência, para uma ação decisiva no sentido de melhorar as condições de vida. Com o concurso de todas as correntes nacionais que se consagram ao estudo de tais problemas, serão eles enfrentados desde já. Os fatos dirão melhor do que as palavras.

Êste, tendo a honra de proclamar, é o espírito, é o desejo e é a vontade do eminente chefe da Nação, general Eurico Gaspar Dutra. O apreço de S. Excia. às nossas atividades de trabalho manifesta-se ainda hoje, consentindo que a minha posse, neste alto posto, se verifique no dia consagrado ao empregado no comércio.

Devo referir-me de modo especial à indústria, não como um campo de divisão entre empregados e empregadores, mas como um ideal de evolução econômica do Brasil. Unidos em torno dêsse ideal, todos os trabalhadores, de todas as correntes e todos os empregadores, sentiremos que acima das paixões, das lutas e dos interêsses está a necessidade da industrialização de nossa Pátria. Nosso objetivo é comum. A assistência da imprensa através de sua crítica; a orientação do Parlamento através dos seus debates e a manifestação livre de todas as correntes de opinião, sempre serão consideradas como colaboração preciosa e indispensável.

Estou neste posto a serviço do povo. Dirijo a todos os brasileiros um apêlo para que me ajudem nesta missão".

Fala o Sr. Simonsen

Palavras que o Sr. Roberto Simonsen pronunciou, ontem, na solenidade de transmissão do cargo de ministro do Trabalho ao Sr. Morvan Dias Figueiredo.:

"No momento em que o Sr. general Eurico Gaspar Dutra, em sábia decisão, vos convoca para participar do seu govêrno, num dos mais difíceis setores da administração pública, não poderia aqui falhar a palavra dos órgãos patronais de São Paulo, onde, há muitos anos, vindes sobremodo vos destacando na pregação e na execução de uma política de harmonia entre as classes e de fomento ao progresso do país.

O Partido Trabalhista Brasileiro, incluindo o vosso nome entre os seus candidatos à Pasta do Trabalho, ofereceu esplêndido exemplo dos propósitos de leal entendimento que devem nortear todos os que trabalham e produzem, acentuando, ainda, com esse gesto, o reconhecimento da necessidade de um esfôrço comum, firmado em bases sólidas, a serviço dos justos anseios da nacionalidade.

Os vossos companheiros de jornada, no trato diário destes últimos tempos, tão intensamente vividos, aprenderam a admirar o vosso perfeito espírito público, vossa incansavel capacidade de trabalho, exercidos sempre com cordialidade e eficiência, e a fé que depositais, sem desfalecimentos, nos destinos do Brasil. Receberam, pois, com justificado júbilo, o ato do govêrno da República, e hoje aqui se encontram, em numerosa delegação, para manifestarem o seu aplauso e traduzirem, com a sua presença mais uma vez, a afirmação de que podereis contar, como sempre, com a sincera e leal colaboração dos empregados de S. Paulo".

VINHO
MADEIRA
BORGES
Nº 3
(SÊCO)
indispensavel aos apreciadores dos bons aperitivos
UM NUMERO PARA CADA PALADAR

O NOVO INTERVENTOR NO PARÁ

O presidente da República assinou decretos concedendo exoneração a Otavio Augusto Bastos Meira do cargo de interventor federal no Estado do Pará, nomeando, para substituí-lo o coronel José Faustino dos Santos Silva.

VOLTARAM AO TRABALHO OS GREVISTAS DA "CRUZEIRO DO SUL"

Os funcionários da empresa de navegação aérea "Cruzeiro do Sul", que se encontravam em greve, resolveram voltar ao serviço, tendo entrado em entendimentos satisfatórios com os patrões. Todos os serviços já estão normalizados.

Os orçamentos na ordem do dia da Câmara

Os avulsos contedo os pareceres da Comissão de Finanças, da Câmara, sôbre as emendas do plenário nos projetos de orçamento geral da República para 1947 foram hoje distribuídos para conhecimentos dos representantes da Nação.

Na próxima 2ª feira, os projetos figurarão na ordem do dia daquela casa legislativa para discussão e votação.

SABONETE
VALE QUANTO PESA
O sabonete das famílias!
Grande, Bom e Barato!

O ingresso dos jornalistas a bordo dos navios surtos no porto

Na tarde de ontem estiveram no Ministério da Fazenda onde foram recebidos pelo ministro Correia e Castro os jornalistas credenciados junto à Polícia Marítima, Aérea e de Fronteiras, os quais fizeram entrega àquele titular, de um memorial pedindo a abertura de um inquérito, a fim de ser punido o guarda aduaneiro responsável pela agressão física sofrida por um reporter, em serviço a bordo do navio panamenho "North King", entrado na Guanabara no dia 17 do outubro corrente.

No memorial os jornalistas solicitam ainda a entrada franca a bordo de todos os navios surtos no porto, coisa a que vêm se opondo os funcionários da Alfândega.

Recebendo os jornalistas, com os quais manteve amável palestra, o ministro Correia e Castro assegurou que iria agir energicamente, para que fatos como o apontado acima não mais se repitam.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Nem todos podem

fazer uma estação de águas, mas todos podem conseguir uma excelente depuração orgânica pelas vias eliminatórias; expelir as areias e os cálculos de ácido úrico e uratos causadores do artritismo, da gota, do reumatismo, desintoxicar o fígado, os rins, os intestinos; tirar a acidez excessiva da urina — uma das causas da irritação da próstata e da uretra; corrigir, enfim, a insuficiência renal e hepática por meio da UROFORMINA GIFFONI, granulado efervescente, de sabor muito agradável. Receitada, diariamente pelas sumidades médicas. Nas farmácias e drogarias.

SEMANA DA ECONOMIA

As tradicionais solenidades terão o seu encerramento hoje no Teatro Municipal

No salão da Biblioteca da Caixa Econômica realizou-se, ontem o sorteio de cadernetas, sendo a cerimônia presidida pelo Sr. Ariosto Pinto, presidente da instituição, ladeado pelos demais diretores do Conselho Administrativo.

Foi o seguinte o resultado do sorteio, com os nomes dos contemplados:

PRÊMIO DE ECONOMIA POPULAR

a) — Um prêmio de ...... Cr$ 2.000,00:

N.º 348.281 — 4.ª série — Nome: Antonia Severino.

b) — Dois prêmios no valor de Cr$ 200,00 cada um:

1.º — N.º 311.400 — Mec. — Nome: Moszek Nudelman.

2.º — N.º 148.143 — 3.ª série — Nome: Guilherme Ferreira Coutinho.

c) — Cinco prêmios no valor de Cr$ 200,00 cada um:

1.º — N. 28.207 — Mec. — Nome: Nilza Moniz Freire.

2.º — N.º 411.292 — 3.ª série — Nome: Cecilia da Silva Mello.

3.º — N.º 428.837 — 3.ª série — Nome: Lucinda Danas Silva.

4.º — N.º 258.189 — 3.ª série — Nome: Maria Barbosa Lisboa de Oliveira.

5.º — N.º 419.973 — Mec. — Nome: Jaime Rodrigues Rosa.

PRÊMIOS DE ECONOMIA ESCOLAR

a) — Dois prêmios no valor de Cr$ 200,00 cada um:

1.º — N.º 38.059 — Nome Gilbert Gomes Rosa Portugal.

2.º — N.º 159.794 — Nome: Antonio Borges Filho.

b) — Três prêmios no valor de Cr$ 100,00 cada um:

1.º — N.º 147.993 — Nome: Guilherme Pinto Lopes.

2.º — N.º 148.200 — Nome: Edison do Nascimento.

3.º — N.º 40.093 — Nome: Maria Aparecida de Calazans Lopes.

c) — Seis prêmios no valor de Cr$ 50,00 cada um:

1.º — N.º 118.530 — Nome: Isa de Paula Leite.

2.º — N.º 9.280 — Nome: Lia Salette de Oliveira Santos.

3.º — N.º 133.690 — Nome: Edison de Oliveira.

4.º — N.º 180.571 — Nome: Benedito Silva.

5.º — N.º 30.931 — Nome: Inah Yolanda de Carvalho.

6.º — N.º 47.495 — Nome: Naiza de Macedo.

A SOLENIDADE DO ENCERRAMENTO

Com as solenidades de hoje, ficará encerrada a Semana da Economia com a Festa dos Bairros (Piedade, Campo Grande, Penha e Botafogo), e Instituto de Educação, onde, às 9 horas, foi feita a entrega dos principais prêmios do Torneio Escolar.

Às 16,30 horas — Solenidade do encerramento no Teatro Municipal para entrega dos prêmios da Maratona Intelectual, Programa dos Novos, com a presença dos presidente e demais membros do Conselho Administrativo.

NO SENADO

Fez boa viagem o Sr. Nereu Ramos — A questão dos decretos — Fala contra o integralismo o Sr. Hamilton Nogueira — Congratulações pelo aniversário do golpe de 29 de outubro

Foi lido no expediente um telegrama do Sr. Nereu Ramos ao Sr. Melo Viana, comunicando que chegara a Santiago do Chile, tendo feito feliz viagem. Informou o Sr. Melo Viana que em seu nome e também pelos seus pares respondera a êsse despacho, formulando votos para o êxito da missão do vice-presidente da República no país amigo.

O Sr. Ivo d'Aquino voltou a tratar da questão da competência do chefe do govêrno para baixar decretos. E para corroborar o que afirmara na véspera, requereu fossem transcritos ao pé da ata o decreto criando a Confederação Nacional do Trabalho, o qual não chegara a converter-se em lei, por não ter sido publicado no "Diário Oficial, e outro que tivera essa publicação reconhecendo a Confederação das Indústrias e que era perfeitamente legítimo por haver sido assinado de acôrdo com a Consolidação das Leis do Trabalho. Disse o representante de Santa Catarina que o Sr. Hamilton Nogueira, naturalmente de boa fé, confundira os dois atos.

Seguiu-se com a palavra o Sr. Hamilton Nogueira. Reconheceu que, de fato, houvera confusão, mas de ambas as partes. Ainda assim, continuava em dúvida quanto à legitimdade do segundo daqueles decretos.

O senador pelo Distrito Federal aproveitou a oportunidade para fazer uma espécie de folhetim contra o integralismo. Manifestou a opinião de que todos os partidos legalmente organizados devem existir, sejam da direita ou da esquerda, pois que isso era da essência da democracia. Depois, queixando-se de ter sido atacado por órgãos fascistas, atribuiu tendências totalitárias ao Partido de representação Popular e apontou o Sr. Plinio Salgado como um homem que acende uma vela a Deus e outra ao diabo. O ex-chefe da Ação Nacional Integralista se apresenta agora como maritainiano exaltado, enquanto os seus jornais agridem a Jacques Maritain, a cuja obra eminentemente cristã o orador teceu grandes encômios, lendo o discurso lido pelo Papa no recebê-lo como embaixador da França junto à Santa Sé.

Disse ainda o Sr. Hamilton Nogueira que o Sr. Plinio Salgado regressou ao país parecendo doce e transformado. Já não falava em castigos implacáveis para os adversários, já não ameaçava de fazer com que as suas cabeças rolassem, e até se declarava a favor da existência do Partido Comunista". "Acredite quem quiser"...

A defesa de Porto Alegre contra as inundações

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

to, projetando construir, em torno da cidade, um dique ou barragem, com altura suficiente para conter as maiores cheias razoavelmente previsíveis. Constituindo a defesa de Porto Alegre contra as inundações, essas obras, já bastante adiantadas, objetivam uma das maiores realizações já atribuídas ao Departamento Federal de Obras de Saneamento.

Ouvindo o diretor do D. U. O. S.

Falando à Agência Nacional, o engenheiro Camilo de Menezes, atual diretor geral do D.N.O.S., cargo em que sucedeu ao Dr. Hildebrando de Araujo Góes, lembra que os serviços prosseguem ativamente, já se tendo cravado ali a estaca n. 3.000. Os serviços, concebidos, fiscalizados e custeados pelo D.N.O.S., foram empreitados a conhecida companhia construtora que sub empreitou a fundição e a cravação das estacas a outra emprêsa, especializada em tais trabalhos.

Mais de 3 quilômetros de cáis em construção

Um dos detalhes da grande obra em execução é um cais de três quilômetros de extensão e seis metros de profundidade em águas mínimas, ao longo dos bairros de Navegantes e São João, do tipo de cavaletes de concreto armado. Compõe-se de uma plataforma apoiada em estacas de concreto de 0,35m x 0,35m, com comprimentos variáveis entre nove e dezesseis metros, pesando, cada um 2.700 a 4.800 quilos. Conclui o engenheiro Camilo de Menezes esclarecendo que êsse cais permitirá a construção de um aterro com três e meio milhões de metros cúbicos, limitado por um cais de seis metros de profundidade em águas mínimas.

-- acrescentou ironicamente o sub-líder da U. D. N. E, por fim, acusou um jornal de fazer pressão contra outro impresso em suas oficinas, impondo-lhe censura, exigindo-lhe que não publique certas coisas. Diante disso, era fácil imaginar qual seria a censura estabelecida se o integralismo conquistasse o poder.
dário da liberdade de opinião,

Concluiu repetindo que é partidário da liberdade de opinião, mesmo contra a sua própria opinião.

O requerimento do Sr. Ivo de Aquino foi aprovado.

Na ordem do dia também teve aprovação o requerimento de um voto de congratulações pela passagem do primeiro aniversário dos acontecimentos de 29 de outubro (com parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça e voto do Sr. Luiz Carlos Prestes, sustentando o seu ponto de vista já expresso em discurso, contrário ao golpismo).
io aorcer-exi-qGeoa-

"SYLVANIA"
O ALFAIATE QUE DÁ PERSONALIDADE
ASSEMBLÉIA, 42 - SYLVANIZE-SE!

Comunicados fúnebres

MARIGOT HADDAD MITRE

✝ Baddy Mitre, senhora e filhos, Emilio Mitre, senhora e filhos, Felipe e Julio Mitre, William Mitre, senhora e filha, profundamente agradecidos a todos que os confortaram com a sua presença, por cartas, telegramas e flores, por ocasião do falecimento de sua inesquecível e querida mãe, sogra e avó, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, em sufrágio à sua boníssima alma mandam celebrar no dia 1.º de novembro (sexta-feira), às 9,30 horas, na igreja de São Nicoláu (avenida Gomes Freire). Antecipadamente agradecem a todos que compareçam a êsse ato.

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

Afrânio Vieira — Na data de hoje corre o aniversário natalício do nosso presado companheiro Afrânio Vieira, figura conhecida e estimada nos meios jornalísticos da cidade principalmente no setôr esportivo. Possuidor de brilhante espirito aliado a fino trato, que o tornam merecedor da simpatia que o cerca, Afrânio Vieira, no dia de hoje, tem sido alvo das mais expressivas demonstrações de rejosijo de seus colegas e amigos.

Fazem anos hoje:

O Sr. Francisco de Paula Baldessarini, membro do Ministério Público; o Sr. Frederico Roxo, funcionário do Banco do Brasil; o padre Albino Tonelato, capelão da Ordem Terceira da Penitência e superior da Ordem de São Camilo, desta capital.

NOIVADOS

Acaba de contratar casamento com o tenente Antônio Pereira Bastos, jovem oficial do nosso exército, a senhorita Julita Maria Lobo de Carvalho, filha do casal Sr. José Pereira de Carvalho-Sra. Graziela Lobo de Carvalho.

Os noivos descendem de ilustres famílias sergipanas, sendo a noiva neta do falecido general Manoel Joaquim Pereira Lobo.

HOMENAGENS

Os doutorandos da Faculdade Fluminense turma de 1946, vão prestar significativa homenagem ao professor Pedro da Cunha no próximo dia 7, oferecendo-lhe um banquete no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil. A comissão promotora da manifestação é composta dos Srs. Jacques Serrano, Angelo Baiocela, José Marcel e Tuffy Jorge. São encontradas listas de adesões nas casas Apolo, rua Alcino Guanabara e Lutz Ferrando, na rua do Ouvidor.

CONFERENCIAS

Amanhã, às 17 horas, no Auditório do Ministério do Trabalho, o Sr. Walter de Campos Benfeld fará uma conferência sôbre a "Interpretação do Código de Propriedade Industrial".

— O Sr. Antônio Carlos Vilaça falará no dia 5 de novembro próximo, às 17 horas, na Faculdade de Filosofia do Instituto La-Fayette sôbre "Ruy Barbosa — orador e escritor". Entrada franca.

EXPOSIÇÕES

Será inaugurada, às 17 horas, no salão da A. B. I., 9.º andar, a exposição de pintura do professor Guignard e seus alunos do Instituto de Belas Artes de Belo Horizonte. A exposição funcionará até o dia 15.

RECITAL DE DECLAMAÇÃO

Raliza-se hoje, às 17 horas, no auditório da A. B. I., o primeiro recital de declamação da Sra. Celia Bandeira, do curso da professora Maria Saboia.

Haverá uma parte de canto, a cargo do baritono Real Gonçalves.

BAILE DA PRIMAVERA DE "A FORMIGA"

Continua despertando grande entusiasmo nos meios estudantis e social o Baile da Primavera de "A Farmiga" a ser realizado no próximo dia 9 de novembro, no grande e luxuoso salão nobre da Associação dos Empregados no Comércio, que depois de ter passado por grande reforma será inaugurado com essa solenidade.

Nesse baile só terão lugar as danças antigas: valsa, polka, mazurka, schottisch e a quadrilha, para cuja aprendizagem tem havido ensaios muito concorridos, sendo que os últimos serão nos dia 1 e 3 de novembro próximo, das 15 às 18 horas, no grande salão do Centro Paulista, Praça Tiradentes, 12, que, para esse fim, foi gentilmente oferecido pela diretoria do mesmo Centro. A parte musical da grande solenidade será abrilhantada com uma orquestra de 32 figuras, regida pelo maestro Felicio do Toledo, diretor do Conservatório Livre de Música de Niterói.

O ministro da Educação, Sr. Ernesto de Souza Campos, convidado, deu inteiro apoio à iniciativa e comprometeu-se a comparecer.

De tudo conclue-se que o Baile da Primavera de "A Formiga" será uma recordação do passado vivida e sentida pela juventude de hoje.

A sede de "A Formiga" provisoriamente está funcionando, por obsequio, no mesmo Centro Paulista, todos os dias uteis das 14 às 18 horas.

ENFERMOS

Acham-se enfermos, recolhidos ao Hospital Central do Exército, o general Gilberto Andrade e o capitão médico, Dr. Cesar Adorno, ambos do Exército do Paraguai.

FACULDADE NACIONAL DE ODONTOLOGIA

Docentes livres

Comunicam-nos:

"De acordo com a deliberação do Exmo. Sr. reitor da Universidade do Brasil são convidados todos os docentes livres desta Faculdade para uma reunião no próximo dia 4 de novembro, às 14 horas, no Instituto Nacional de Música, a fim de elegerem o representante dos Docentes junto ao Conselho Universitário.

Ex-alunos da Força Expedicionária Brasileira

São convidados a comparecer com urgência à Secretaria da Faculdade todos os ex-alunos diplomados e que tomaram parte na campanha da Itália, a fim de serem incluídos nas homenagens que lhes serão prestadas em 28 de novembro próximo.

Exposição de Legroux e Digimont

Os dois conhecidos pintores franceses, Legroux e Dignimont, inauguram hoje, quinta-feira, uma exposição na Galeria Gouturier, à avenida Graça Aranha, 359. Esta mostra de quadro apresentará um conjunto das últimas obras dos dois mestres, nas quais insistem em traduzir o charme parisiense, através à graça e o encanto da mulher.

A exposição ficará franqueada ao público dos dias primeiros a quinze de novembro, diariamente das 9 às 19 horas.

OS DESAPARECIDOS

— Quem sabe notícias de José Leandro de Andrade?

José Leandro de Andrade

— Quem sabe notícias de José Leandro de Andrade? Seu filho, Manuel Messias Ferreira, presume que José Leandro de Andrade esteja em Boca da Mata, no Estado de Sergipe, e pede a ajuda do "carioca-reporter". Manoel Messias Ferreira pede que qualquer notícia seja encaminhada para a Av. Teixeira Castro, 1088. — Bonsucesso — Portaria da Fábrica de Máscaras contra Gazes.

— José Vieira Dias, de 28 anos de idade, comerciário, há dias deixou a casa do Caminho de Itaoca, 326, em Bonsucesso, onde residia em companhia de sua avó, sem mais dar notícias suas.

Aflitíssima, procurou-nos a pobre senhora, solicitando o auxílio do "carioca-reporter", na descoberta do paradeiro de seu neto.

Qualquer informação a respeito poderá ser transmitida para a redação de A NOITE.

José Vieira e o jovem Aristeu

— A Sra. Maria Luiza Gonzaga, residente em Floresta, na rua Silvestre Ferraz, 226, Minas Gerais, escreve-nos pedindo notícias de seu filho Aristeu, ex-pracinha, que embarcou em fins de setembro último para o Rio de Janeiro. Trata-se de um moço que vinha demonstrando sintómas de debilidade mental.

Tudo indica estar Aristeu nesta capital.

Aí fica o apêlo da senhora Maria Luiza Gonzaga.

NO MUNICIPAL

O Ballet Francês

Como era facil de prevêr, está despertando o maior interesse o anuncio de um brevissimo curso de recitais de dança que o Ballet Francês "Les étoiles de l'Opera de Paris", dará na próxima semana no Teatro Municipal. O conjunto é constituido pelas cinco máximas figuras do maior Teatro da Europa, cujo Corpo de Baile tem tradição secular: Serge Peretti, Marianne Ivanoff, Roger Fenonjois, Daniel Sellier e Lolita Parent, acompanhados pelos notáveis pianistas Léo Schwartz e Maurice Sorin. Trata-se de três espetáculos de alto e excepcional valor artístico e de grande distinção, com programas quase completamente novos pelo nosso público.

Temporada Nacional de Bailados

Está definitivamente marcada para hoje, à noite, a primeira recita de assinatura, à Temporada Nacional de Bailados pelo Corpo de Baile do Teatro Municipal, com a participação de várias conhecidas figuras estrangeiras, como Tatiana Leskova, Lydia Kuzerina, Amalia Lozano, Brenda Mitchell, Alberto Sicardi, Nathaniel Stoudenmire e James Upshaw, sob a direção coreográfica de Yuco Lindberg. O primeiro espetáculo está constituido por quatro bailados: "Silfides", de Chopin, que fica sempre como a pedra de toque e o número classe de apresentação de todas as companhias de bailados; "Sonata ao Luar", com música de Beethoven, "Os preludios", de Liszt e "Uirapurú", de Vila Lobos. A Orquestra do Teatro Municipal atuará sob a regência do maestro Henrique Spedini.

O DESENVOLVIMENTO DA CULTURA DO TRIGO NO BRASIL

A indústria moageira vai cooperar financeiramente com o Ministério da Agricultura

Para tratar da cooperação que a indústria moageira do país acha-se disposta a prestar às medidas governamentais que visam à racionalização e expansão da cultura do trigo, o Sr. Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura, recebeu, em seu gabinete, numerosa comissão de representantes dos moinhos, tendo sido examinadas várias questões do maior interêsse de economia nacional.

Já por ocasião de sua viagem a São Paulo, quando foi inaugurar a XII Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, o titular da pasta convidara para integrar sua comitiva o industrial Argemiro Machado que, após os entendimentos mantidos, antecipou, de público, em reunião efetuada no Palácio dos Campos Elíseos, as disposições da indústria moageira relativamente à intensificação da lavoura tritícola.

Essas disposições, segundo a exposição feita no Ministério da Agricultura, consistem na contribuição financeira dos moageiros para despesas referentes a pesquisas e experiências técnicas e cientificas a serem empreendidas ou ampliadas por especialistas nacionais e estrangeiros, e, bem assim, na fundação de campos experimentais para seleção das espécies mais adequadas à cultura no país.

Os moageiros farão essa oferta em memorial a ser entregue ao presidente da República, com elementos comprovadores de que há muito têm suas vistas voltadas para o assunto, especialmente no Paraná, onde o Moinho Paranaense, desde 1911, faz propaganda do trigo nacional e distribuiu sementes mediante simples compromisso de reposição.

Na sua exposição ao Sr. ministro da Agricultura, acentuaram que os gastos relativos à execução dêsse plano serão atendidos com o patrimônio das empresas moageiras, não vindo a incidir, portanto, no custo da produção.

Da mesma maneira como espera fazer com os recursos de que dispuserem Estados e Municípios, o Ministério procurará aproveitar os da indústria moageira em regime de cooperação, evitando a dispersão de esforços.

Na palestra mantida com os representantes daquela indústria, o ministro Daniel de Carvalho abordou não sòmente os problemas gerais de transporte, mecanização e imigração, diretamente ligados ao desenvolvimento da triticultura, mas, também, com especial interesse, a questão dos preços mínimos a serem assegurados ao produtor.

Tendo o decreto n.º 9.879, de 16 de setembro último, fixado em Cr$ 2,00 por quilo a base de financiamento do trigo, ficou entendido que a cotação para venda não será inferior a essa quantia. Como estimulo à produção, deverá ser estudado, desde já, um preço compensador também para a safra seguinte, devendo entrar em cogitações, mesmo, a dilatação dessa medida por alguns anos.

Com referência à distribuição de sementes, declarou o Sr. ministro que o Serviço de Expansão do Trigo tem recebido pedidos de vários Estados e está sendo conseguida verba necessaria à imediata aquisição de 250 toneladas para distribuição. Tendo o Sr. ministro solicitado a apresentação de criticas e sugestões sôbre a atual legislação concernente à produção e ao comércio do trigo nacional, mereceu atenção o sistema de quotas, cuja execução, nas zonas produtoras, foi considerada de certa flexibilidade. Instituido para assegurar o escoamento à produção, em alguns casos o sistema se torna, nas atuais circunstâncias, obstáculo a êsse escoamento.

O Sr. ministro Daniel de Carvalho agradeceu a visita dos moageiros e se prontificou a aceitar o convite, que lhe foi feito, para assistir à entrega do memorial que os mesmos dirigirão ao Sr. presidente da República oferecendo a cooperação de sua indústria à cultura do trigo no Brasil.

MÚSICA

Conservatório Brasileiro de Música

Em comemoração ao decênio da fundação do Conservatório Brasileiro de Música, reunir-se-ão no próximo dia 9 de novembro, às 13 horas, os professores do mesmo em um almoço de confraternização.

Para esse ágape, que se efetuará na "Casa do Estudante do Brasil", acham-se abertas listas de adesão na secretaria da escola.

Nesse mesmo dia, às 16 horas, serão inauguradas as salas "Antonieta de Souza" e "Rosine de Freitas", assim como o auditório "Lorenzo Fernandez", em homenagem aos membros da diretoria que, desde o início, vêm prestando seu concurso àquela casa de ensino.

Após a inauguração do auditório, será executado um programa constante de composições do maestro Lorenzo Fernandez, por alguns membros do corpo docente.

A entrada será franqueada ao público.

A saudação da A. B. I. ao ministro João Neves

Entre os inúmeros telegramas recebidos pelo ministro João Neves, destaca-se o seguinte:

"A Associação Brasileira de Imprensa saúda no seu regresso ao Brasil, o eminente chefe da nossa delegação à Conferência da Paz de Paris, cuja atuação acompanhou com a atenção que dedica às tarefas de consolidação do entendimento internacional. A Casa dos Jornalistas viu com particular agrado o prestigio dispensado por V. Ex. aos representantes da imprensa brasileira, que fizeram a cobertura da reunião de Paris, fato que constitui demonstração segura do apreço que lhe merece a colaboração do jornalismo à ação dos homens de governo. Saudações cordiais. — Herbert Moses."

Pode o presidente da República expedir decretos-leis referentes à administração do Distrito Federal

Respondendo à consulta verbal do secretário do presidente da República, formulada por intermédio do ministro da Justiça, o Sr. Odilon da Costa Manso, consultor geral da República, opinou, em parecer datado de 23 do corrente, que, na forma do disposto no art. 12 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, e com referência apenas à administração do Distrito Federal permanece a competência do presidente da República, para expedição de decretos-leis, até que se promulgue a respectiva lei orgânica.

Também o consultor geral da República opinou no sentido de que a figura do funcionário "encarregado de expediente" é incompatível com o regime Constitucional.

Em consequência, não pode esse funcionário fazer as vezes do ministro.

O assunto foi, aliás, posteriormente, objeto de manifestação da Comissão da Constituinte e Justiça da Câmara dos Deputados, em face do requerimento dos Srs. Flores da Cunha, Aureliano Leite e Toledo Pisa, concluindo, também, a referida Comissão, no mesmo sentido que o parecer do consultor geral.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Pequenos roubos e furtos

O Sr. Remy Fonseca, residente na rua Ronaldo de Carvalho, 20, D., apartamento 101, queixou-se ao comissário Joel Pacheco, do 2.º distrito, de haver sido furtado na quantia de Cr$ 5.000,00.

— O Sr. Francisco Bezerra de Assis, morador na rua Barata Ribeiro, 407, queixou-se ao comissário Joel, do 2.º distrito, de que ao chegar em sua casa, constatou que os ladrões lhe haviam roubado 3 relógios, um alfinete com brilhantes e a quantia de 400 cruzeiros em dinheiro.

O lesado avalia em Cr$ ..... 12.000,00 o prejuízo total.

Associação Brasileira de Propaganda

Constituída uma Comissão de Divulgação e Propaganda na A. B. P.

A fim de incrementar o crescimento do número de sócios da Associação Brasileira de Propaganda agora em fase de grande atividade, foi constituída uma comissão especial de Propaganda e Divulgação, composta dos seguintes membros: Francisco F. Salazar — presidente; Manoel Maria de Vasconcellos, Peter Waddell, Auricélio Penteado, Afranio Correia, Alvaro Miranda, Carlos de Oliveira Chagas e Genival Rabelo.

O EXPEDIENTE NA CAIXA ECONÔMICA

Dia primeiro de novembro o expediente na Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro obedecerá às seguintes determinações:

Somente as Agências de Penhores Central e Bandeira funcionarão até às 17 horas, as Agências Rio Branco (Cheques) e Carioca (Depósitos) até às 15 horas, e os demais departamentos até às 12 horas.

No dia de Finados, 2 de novembro, não haverá expediente em nenhuma dependência da Caixa.

FORNECIMENTO DE PÃO

O Sindicato da Indústria do Trigo, do Rio de Janeiro tem a satisfação de comunicar que, tendo saído de Montreal o vapor "NOAH BROWN", conduzindo 9.500 toneladas de trigo, devendo aportar no Rio de Janeiro a 14 de novembro próximo, os Moinhos procederão, imediatamente, à moagem dêsse trigo fazendo entrega de farinha em cotas muito maiores, isto porque, além dêsse vapor, outros a sairem de portos americanos — terminada como terminou ontem a greve dos marítimos nos Estados Unidos — deverão chegar oportunamente conduzindo não só trigo como farinha.

Até o dia 16 de novembro, entretanto, as entregas serão feitas nas quantidades diárias atuais, necessàriamente racionadas, a fim de que não falte de todo o pão.

O Sindicato da Indústria do Trigo do Rio de Janeiro espera que de meados de novembro em diante será contornada a crise que se atravessa, embora o consumo total da população do Brasil fique sempre dependendo dos maiores fornecimentos que se aguardam dos países produtores de trigo.

Rio de Janeiro, 29 de outubro de 1946.

Cinema

"Diário de um nazista", Classe "B"

(NO ODEON)

Relato de três episódios de guerra. Sob o ponto de vista de narrativa, são completamente diferentes. O espírito de ligação entre os mesmos é o combate ao nazismo, assunto sempre merecedor de aplausos. Conquanto dirigido por três diretores, o conjunto é uniforme. Revela eloquência de imagens e sentido intenso, características bem frisantes de quase todos os films russos relativos ao segundo conflito mundial. Consequentemente, está enquadrado no grupo dos celulóides de categoria satisfatória. O defeito da película é derivado da própria idéia essencial, de conjugar três histórias diversas. Cada uma delas possui um período de preparo de ambiente, a fim de apresentar a ação culminante. Terminado o "climax" do primeiro relato, segue-se nova fase de espera e assim por diante. Daí ser fácil concluir que, quando o desenvolvimento começa a interessar, finaliza a exposição da trama. Em virtude de o film ser curto — cerca de sessenta e cinco minutos apenas — as emoções não podem ser devidamente completadas. Apesar das ressalvas, está bem narrado. Uma das proposições lançadas — aspecto anti-nazista — alcança perfeitamente o objetivo.

O primeiro conto é denominado "Distrito n. 15". Polônia, durante a ocupação alemã. A insuflação da revolta entre o povo está bem sugestiva. Desenvolvimento cada vez mais contaminante da repulsa. Conflitos. Execuções em massa. Todas as situações são conhecidas defilm s americanos. Alguma coisa lembra mais fortemente "Os carrascos também morrem", de Fritz Lang. A orientação de Igor Savchenko segue muito bem, até o momento do motim na praça. As cenas das massas em tumulto são difíceis de conduzir e nesse episódio, apesar de não desagradarem, podiam ser superiores. A música que acompanha a descrição das primeiras imagens, de autoria de S. Potolisky, é vibrante, calcada em marchas heróicas. Os melhores intérpretes do entrecho inicial são: M. Bernes, S. Dillovitch e Amazhevsky.

"Penhasco azul", é o título da segunda epopéia. A história possui o inconveniente de ter o desfêcho facilmente previsto, o que retira grande parte da sensação. A Tchecoslováquia serve de cenário. Pode ser até que tudo aquilo tenha realmente acontecido. Contudo, era preciso muita imprudência para confiar dois caminhões, lotados de tropas armadas, à direção de dois tchecos desconhecidos. Apesar desse aspecto e de falta de maior brilhantismo no desenvolvimento, o cineasta V. Braun consegue manter algum interêsse descritivo. Todavia, a música desempenha papel mais saliente na impregnação da ansiosa expectativa. Stolliar foi o autor da partitura. L. Knut, N. Komissariew e L. Kartarshew satisfazem nos principais desempenhos. Esse trecho é o menos convincente, mas não quebra totalmente a unidade do celulóide.

O responsável por "O arco-iris" — Mark Donskoy — foi o dirigente do terceiro e último acontecimento do celulóide, o que recebeu a denominação de "O sinal". Trata-se da exposição da retomada de aldeia russa, em poder dos nazistas. Focaliza o heroísmo do soldado encarregado de enviar o sinal de ataque, bem como a valentia do guia encarregado de auxiliá-lo — jovem pescador da localidade. Muito embora a oportunidade não fosse das melhores, Donskoy ainda pôde obter alguns momentos muito bem descritos. Trata-se do episódio onde se sente maior fôrça diretorial. Bem superior ao segundo e com intenção plástica mais positiva que o primeiro. Reforçando a superioridade quanto aos anteriores, o sublinhamento chega a ser notável. Os autores R. Shilogarenko e X. Maitews tiveram para auxiliá-los a beleza das águas do mar, iluminadas por reflexos do luar. V. Moronova (mãe do pescador), N. Bralersky e V. Bubnov estão excelentes nos papéis.

CONCLUSÃO — Particularmente indicado aos entusiastas de feitos heróicos de guerra. Apesar de muito curto, é, depois do memorável "1812", o melhor film russo estreado no corrente ano. Todavia convém lembrar certas ressalvas citadas acima. (Realização Artkino).

As atividades do A. B. C. C

HOJE, QUINTA-FEIRA, 31 — Sessão especial na cabine particular da R.K.O., com a "avant-première" de "A fera humana", film dirigido por Robert Wise.

TERÇA-FEIRA, 5 — Às 18 horas — Assembléia geral para eleição do Conselho Superior e Comissão Fiscal. Às 20,30 horas, exibição da película argentina: "Apaixonadamente".

J O N A L D.

Lassie e Laddie, os prodígios caninos do tecnicolor emocionante que o Metro Passeio vai estrear por estes dias: "O Filho de Lassie" (Son of Lassie)

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, CARIOCA e RIAN — "Devoção", com Ida Lupino e Paul Henreid. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO, AMÉRICA e ROXY — "Amar Foi Minha Ruína", com Gene Tierney e Cornel Wilde. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "Diário de Um Nazista", com Y. Anahevscaia e N. Commarow. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "A História de Louis Pasteur", com Paul Muni. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo" — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

REX — "Santa, o Destino de uma Pecadora", com Esther Fernandez. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "Madalena, Zero em Comportamento", filme português, com Iracema Dillard e Virgilio Teixeira. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Fantasma, por Acaso", com Oscarito. — A partir das 14 horas.

METRO-PASSEIO — "O Filho de Lassie", em tecnicolor, com Peter Lawford, Donald Crisp e Lassie e Laddie. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Aventura", com Clark Gable e Greer Garson. — Às 14.30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ e STAR — "Morte ao Amanhecer", com Susan Hayward, Poul Lukas e Bill Williams. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO CARLOS — "Alma de Vagabundo", com Vitor France. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Gilda", com Rita Hayworth. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Comédias, desenhos, jornais, documentários, etc. — Sessões contínuas, das 10 às 24 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "A Vida por um Desejo" — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Pirata Dançarino" e "Ela Quer Ser Mulher" — A partir dos 15 horas.

D. PEDRO — "Sob a Luz do Meu Bairro" e "A Volta de Cisco Kid".

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Devoção", com Ida Lupino e Paul Henreid. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

FATOS DIVERSOS

Dois soldados navais e um paisano promoveram ante-ontem, no Café Celeste, na rua Jardim Botânico, 700, embriagados que estavam, séria desordem, depredando o Café. Compareceu ao local o Socorro Urgente, prendendo um dos turbulentos, Waldemar da Silva Proença, fuzileiro naval. Os outros fugiram. Waldemar foi encaminhado à séde de seu batalhão pela polícia do 1.º distrito.

Foi agredido a barra de ferro, por questões de serviço, nas obras em que trabalhava, na praça Eugenio Gomes, 40, o operário Américo de Almeida, morador no barracão 555 do morro do Cantagalo. Américo recebeu contusões na cabeça e foi socorrido no Hospital Miguel Couto.

Foi seu agressor Anibal Ferreira, operário também.

CONCURSO PARA JUIZ SUBSTITUTO NO DISTRITO FEDERAL

Na próxima segunda-feira, 4, no terceiro andar do Palácio da Justiça, realizar-se-á a prova escrita do concurso para juiz substituto na justiça do Distrito Federal, de conformidade com o regimento interno do Tribunal de Justiça. As provas terão início às 9 horas, cabendo à mesa examinadora formular 12 quesitos, sendo 4 de direito civil, 4 de direito criminal e 4 de direito comercial.

Escola Técnica Visconde de Cairú

Visita de uma educadora boliviana

Sábado último, dia 26 do corrente, a Escola Técnica Visconde do Cairú recebeu a visita da ilustre professora boliviana, senhora Fany Dorado Vargas, diretora da Escola Brasil, em La Paz, hóspede oficial do govêrno brasileiro, pois se acha nesta cidade a convite da Secção de Intercâmbio Cultural Inter-Americano, do Itamarati.

A distinta visitante, recebida pelo diretor da Escola, professor Dr. Carlos Alberto Franco, e pelos corpos docente e administrativo, percorreu todo o estabelecimento, detendo-se nas oficinas, onde se ministram os cursos de Serralheiria, Fundição, Electricidade, ficando vivamente impressionada pela ordem, disciplina e aproveitamento revelados pelos alunos.

TEATRO

"Cara suja", em vesperal, hoje, no Rival

Em vesperal da mocidade, a preços reduzidos, realiza-se hoje, no Rival, mais uma representação da desopilante comédia "Cara suja", original de Alda Garrido e Henrique Fernandes, que irá também nas duas sessões noturnas. É esse, sem dúvida, o cartaz mais engraçado, atualmente, na Cinelândia.

"Ciume", a caminho do centenário

"Ciume", essa obra prima de Verneuil, em magnífica tradução livre de Geysa Boscoli, legítimo e irrefutável sucesso de Procópio Ferreira e Suzana Negri, no Serrador, caminha vitoriosamente para o seu 1.º centenário de representações, com assistência numerosa, pois as lotações são esgotadas diariamente. "Ciume" teve a sua 1.ª representação no dia 2 do corrente, estando, portanto, em cena há trinta dias, exatamente. Hoje "Ciume" irá em três sessões, sendo uma em vesperal das moças, a preços reduzidos.

"Coração materno", amanhã, no João Caetano

Em "reprise", a preços populares (dez cruzeiros a poltrona), será dada amanhã no João Caetano, em duas sessões, a querida opereta regional "Coração materno", letra e música de Vicente Celestino, na interpretação de Gilda Abreu, Vicente Celestino, Durvalina Duarte, Danilo de Oliveira, Octavio França. Hoje últimas representações de "A Viúva Alegre", com Gilda Abreu em "Ana de Glavary"; Aurea Paiva, em "Valentina"; Vicente Celestino, em "Conde Danilo" e Angelo de Freitas, em "Camilo de Rossillon".

Haverá a última vesperal de "A Viúva Alegre", a dez cruzeiros a poltrona.

"Frenesi", no Regina

Com a soberba interpretação de todo um elenco de categoria, tendo à frente Henriette Morineau, "Os Artistas Unidos" apresentam hoje mais duas vezes no Regina o grande espetáculo que é "Frenesi", em vesperal, a preços reduzidos, e à noite em espetáculo completo.

"Luz de gás", no Fenix

O numeroso público que tem ido ao Fenix assistir Maria Sampaio, Rodolfo Mayer, Rodolfo Arena, Wahita Brasil e Renée Bell em "Luz de Gás", de Patrick Hamilton, dá-nos o direito de dizer que esse espetáculo magnífico está sendo o preferido da cidade. É natural, pois a peça de Patrick Hamilton é bastante conhecida, levada que fôra na tela por algum tempo. É que a ação teatral parece mais sugestiva, pelo menos mais emotiva nos seus lances dramáticos arrebatadores durante a intensa luta entre mulher e marido: ela, uma sugestionada, ingenua, inexperiente; ele, um maquiavélico, astucioso, sugestionador de inconcebível audacia perante a tolerância da vida. "Luz de Gás" é um conflito de almas que não se identificam. Como esplêndida realização da Companhia Maria Sampaio, pelo que se vê o quanto progrediu o nosso teatro, merece ser vista.

Um grande circo, no Glória

Um novo e original espetáculo está sendo apresentado no palco do teatro Glória. Um circo, com as mais sensacionais atrações internacionais, como Lay Fons, Temparani, Alarcon, Irmãos Loeiras, Ubirajára, Les Chocolate, e uma original orquestra, sendo pai e seis filhos, apresentando os melhores números musicais brasileiros. Hoje, três sessões, sendo uma em vesperal com novos e sensacionais números.

O PRECEITO DO DIA

AFASTANDO O PESSIMISMO

A vida alheia e o lado ruim das coisas nunca devem ser assuntos de conversas diante de crianças, pois estas vão-se habituando a não confiar nos outros e a fazer julgamentos injustos. Crescem em ambiente de pessimismo e delas desaparecem a boa vontade e o verdadeiro amor ao próximo.

Educar seu filho num ambiente de confiança, conhecendo também o lado bom das coisas, para que possa ser útil a si próprio e à sociedade. — SNES.

CARTAZ DE HOJE

SERRADOR — "Ciume", comédia de Louis Verneuil, tradução de Geysa Boscoli, pela companhia Procópio Ferreira. Às 16, às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "Cara suja", comédia de Alda Garrido e Henrique Fernandes, pela companhia Alda Garrido. Às 16, às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Luz de Gás", peça de Patrick Hamilton, tradução de R. Magalhães Junior, pela Sociedade "Amigos do Teatro". Às 16 e às 21 horas.

CARLOS GOMES — "A volta ao mundo", "féerie" de Chianca de Garcia, pelo elenco da Urca. Às 16, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Nem te ligo!", revista-"féerie", de Freire Junior, e Walter Pinto, pela companhia Walter Pinto. Às 16, às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Frenesi", comédia de Charles Peyret-Chappuis, tradução de Bricio de Abreu, pela companhia "Os Artistas Unidos". Às 16 e às 21 horas.

GLORIA — Espetáculo de variedades, com palhaços, cães, etc. Às 16, às 20 e às 22 horas.

GINASTICO — "Desejo", peça de O Neill, tradução de Miroel Silveira, pelos "Comediantes". Às 21 horas.

JOÃO CAETANO — "A Viuva Alegre", opereta de Franz Lehar, pela companhia Gilda Abreu-Vicente Celestino. Às 16 e às 20,45 horas.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Ação Social Arquidiocesana

Inaugurado o Centro de Ação Social D. Jaime Câmara, na Barreira do Vasco, foi o mesmo entregue à Superintendência da senhorita Maria Luiza Moniz de Aragão, que, também, superintende os serviços dos morros, como dedicada auxiliar da A. S. A.

Ontem, às 16 horas, inaugurou-se um armazém, em Olaria, da Cooperativa do Distrito Federal.

Calendário litúrgico — 30 de outubro — Santo Afonso Rodrigues, S. J. Missa do domingo precedente, verde, sem glória, 2.ª "A cunctis", 3.ª "ad libitum", sem credo, prefácio, comum.

Padroeiros: Claúdio, Angelo, Vitório, Ponciano e Zenóbio.

Abstinência de carne

A vigília da festa de Todos os Santos, amanhã, é dia de abstinência de carne. O preceito obriga — sob pena de pecado grave, salvo legítima dispensa, por motivo imperioso — desde a idade de 7 anos até o fim da vida.

Cruz Vermelha Brasileira

O Centro de Estudo da Cruz Vermelha Brasileira realizará sua Sessão Mensal no proximo dia 7 de novembro às 10 horas, no Hospital da Cruz Vermelha, com o seguinte programa:

a) — Apresentação de casos.
b) Resumos.
c) — Orientação atual do diagnóstico e tratamento das afecções urinárias (Dr. Eugenio de Souza).

Promoção de oficiais de Reserva

O presidente da República assinou decreto promovendo: a capitão os 1.ºs tenentes R2 Alcides Arruda e Wilson Marques de Abreu, de infantaria; a 1.º tenente os 2.ºs tenentes R2 Nelson Raymundo, Milton de Carvalho Goston e Iesus Wantuil, de infantaria; a 2.º tenente os arpirantes a oficial R2 Julice de Almeida, Waldir Ribeiro Aguiar Paiva, Celson Calmon Nogueira da Gama Filho, Dinálio Tolentino Alvares, Walter Lacerda, José Augusto dos Santos, José Raymundo de Aragão Araujo, Herval Pinto da Silva Moreira, Carlos de Barros Cavalcanti, Pedro Tavares, Ingo Elmar Neutig, Carlos de Carvalho Cerqueira Antunes, Gabriel Pacifico Pereira Pinto, Renato Berbert de Castro, Helio Ottoni Fontes, Nehemias Nogueira Coutinho, Olavo Dantas Coelho, Guilherme Frederico Luiz da Trindade, Fidelis Sarno, Jaime da França Dória, Carlos Dyer, Antonio Augusto de Morais Bittencourt, Avelino Fernandes Corrêa Junior, Helio do Prado Schalcher, Wilson Jorge Salomão, Ronald da Silva Carvalho, José de Ribamar Costa Chagas, Grijalva Rodrigues Pinto, Fausto Rodrigues de Vasconcelos e José Ribamar Costa, de infantaria e Jatir Gonçalves Vieira e Darcy Carneiro de Macedo, de cavalaria.

Reformando o 2.º tenente R1 Manoel Antônio Carneiro, de infantaria, por incapacidade física, retificando, assim, o decreto de 30-5-1946, que lhe diz respeito.

Publicações

Recebemos o boletim n. 10 da União Brasileira de Compositores, correspondente ao mês de agosto, órgão oficial dessa entidade de classe, defensora do direito autoral dos compositores de música, contém o presente boletim as atividades do mês e várias notas interessantes e especializadas sobre o assunto.

Comunicados fúnebres

ASSAD BICHARA SAFADI
(FALECIMENTO)

✝ **Viuva Assad Bichara Safadi** e filhos participam o falecimento do seu esposo e pai **ASSAD BICHARA SAFADI** e convidam seus parentes e amigos para seu sepultamento, hoje, dia 31, às 16,30 horas, saindo o féretro de sua residência, à rua Barão de Itaipú, 87 (Andaraí), para o cemitério de São Francisco Xavier.

DANIEL RIBEIRO

✝ A família de DANIEL RIBEIRO comunica aos seus parentes e amigos o falecimento de seu chefe, ocorrido ontem, e participa que o enterro sairá de sua residência, à rua Filgueiras Lima n. 117 às 16 horas de hoje para o cemitério de São João Batista.

Julia Pomé Neville
(MISSA DE 30.º DIA)

✝ Eduardo Neville e família agradecem a todos que os acompanharam no dolorôso transe que atravessaram e convidam para assistirem à missa de 30.º dia que, por sua alma, mandam celebrar, na igreja de São José, à rua Barão de Mesquita, às 9 horas do dia 1.º de novembro.

DR. EUPHRASIO BORGES
(ENGENHEIRO DA PREFEITURA)
(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Os engenheiros da Prefeitura do Distrito Federal convidam os parentes e amigos do seu prezado e saudoso colega EUPHRASIO BORGES para assistirem à missa que farão celebrar em sufrágio de sua bondosíssima alma, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, no dia 1.º de novembro, sexta-feira, às 10 horas, antecipando agradecimentos.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

VINTE E UM MIL CRUZEIROS DE PREMIOS

COMO DECORREU A SESSÃO DE ENCERRAMENTO DO "CONCURSO DE CARTAZES" DO P. R. P.

Os cartazes que mereceram os primeiro e segundo lugares

Na última terça-feira, dia 29 de outubro, na sede do Partido de Representação Popular, Avenida Almirante Barroso, 90-2º andar, realizou-se a solenidade de encerramento do "Concurso de Cartazes" do P. R. P. Na véspera, haviam sido julgados os 84 cartazes concurrentes, pela comissão integrada por nomes do maior valor, a saber, Dr. Frederico Barata, jornalista, Dr. Manoel Ferreira de Castro Filho, presidente da Sociedade Brasileira de Belas Artes, Dr. Carlos Coelho Lousada, presidente da União Brasileira de Imprensa, Sr. Carlos Spira, da Associação Brasileira de Propaganda e Dr. Arquimedes Memória, do Partido de Representação Popular.

Aberta a sessão às 18 1/2 horas, usou da palavra o major Jayme Ferreira da Silva, declarando que naquele momento punham de lado todas as questões ou divergências politicas ou sociais, para prestarem uma singela homenagem aos concurrentes, particularmente aos vencedores que ali se encontravam. A segir, o diretor de propaganda do P. R. P., senhor Alencar Memória fez a leitura da ata, proclamando os dez vencedores do concurso. Em nome da comissão julgadora falou o Dr. Coelho Lousada, mostrando quão dificil é a arte de julgar, mas quão agradavel é o julgamento de cartazes. Novamente com a palavra o major Jayme Ferreira, entre artistas, pede para relembrar aquele inesquecivel Humberto de Campos, cujo filho ali se encontrava no momento e o faz em palavras repassadas de viva emoção. Procede-se a entrega dos prêmios aos vencedores sob aplausos da seleta assistência. Como fêcho a cerimônia o inspirado poeta José Mayrink, destacado elemento da propaganda do P. R. P. pronuncia eloquente alocução sobre a Arte, sobre a Natureza e sobre o Artista Supremo da Criação.

Entre flores, sorrisos e muita alegria, transcorreu a sessão de encerramento do "Concurso de Cartazes" do P. R. P., estando os mesmos em exposição franqueada ao público naquele local, durante os próximos oito dias.

Ainda não receberam os seus prêmios os candidatos classificados em 3º, 5º e 9º lugares, os quais deverão procurar a secretaria geral do Partido.

SURURÚ NA FILA DA BANHA

A policia conseguiu restabelecer a ordem

Houve um "sururú" muito grande na manhã de ontem, na "feira-livre", que se estendia da avenida Suburbana, rua Francisca Vidal, praça Agassiz, e rua Glazion, na Terra Nova. Tudo devido à falta de orientação dos encorregados da venda de banha. É que quando o caminhão chegou na rua Glazion, ao invés de parar no começo da "fila", parou no meio. Os populares que estavam ali desde meia-noite, de um lado não quiseram passar para o outro, a fim de ser organizada uma fila só. Daí a balbúrdia e os protestos que tomaram vulto. Havia ali um guarda municipal, mas alguem telefonou para o Socorro Urgente de Encantado. O carro policial não póde comparecer por estar quebrado em concerto nas oficinas. O comissário Edmundo, do 23.º distrito, cientificado, mandou ao local num "taxi" alguns policiais. Os populares não aceitaram a solução dada pelo guarda municipal, de serviço, que mandou organizar a "fila". Novo reboliço e protestos. O vigilante, nesse momento, deu um tiro para o ar e fez o caminhão da banha rumar para a delegacia de Encantado, onde disse ia ser vendida a banha ao povo. Houve nessa ocasião novas correrias, devido ao tiro disparado para o ar.

Na delegacia foi resolvida pelo comissário a volta do caminhão para o largo dos Pilares, já então garantido por um "choque" da Policia Municipal, após entendimentos com o fiscal Quintão, da mesma policia.

Reassumiu a presidência da Federação das Indústrias

O Sr. Euvaldo Lodi, que acaba de regressar da Europa, tendo feito parte da delegação do Brasil à Conferência da Paz, acaba de reassumir a presidência da Federação das Indústrias, que vinha sendo exercida interinamente pelo Sr. Roberto Simonsen. O ato teve a presença não apenas do Sr. Roberto Simonsen como também de diversos delegados dos Estados e de numerosos industriais. O Sr. Euvaldo Lodi tem sido muito cumprimentado desde que reassumiu o cargo que, com tanto brilho e eficiência, vem exercendo há vários anos.

REMESSA DE COLIS PARA A FRANÇA

As inscrições serão aceitas de 4 a 8 de novembro

O Serviço de remessa de colis para a França avisa, por nosso intermédio, ás pessoas interessadas que as inscrições para a remessa de volumes de roupas e alimentos serão aceitas á Praia do Flamengo n.º 372, a contar de segunda-feira, 4 de novembro até sexta-feira 8, inclusive, no horário compreendido entre 14 horas e 30 às 16 horas e 30. Avisa ademais o referido serviço que as inscrições para remessa de volumes de alimentos continuarão a ser todas as terças e quartas-feiras do mês de novembro no mesmo horário.

A posse dos novos professores do Colégio Anatômico Brasileiro

Serão empossados como membros titulares, do Colégio Anatômico Brasileiro, os professores Joaquim A. de Brito e Roberto Segadas, do corpo clinico da Assistência Municipal.

O professor Joaquim A. de Brito, uma das mais destacadas figuras da cirurgia nacional, é docente da Cadeira de Clinica Cirurgica, chefe de clinica da 23.º enfermaria da Santa Casa de Misericordia, e chefe de Serviço de Cirurgia do Hospital de Pronto Socorro, sendo também detentor dos mais honrosos titulos nas Sociedades de Medicina desta capital e do Estrangeiros. Recentemente, esteve nos Estados Unidos, onde frequentou os centros mais importantes da Cirurgia Mundial.

O professor Roberto Segadas, é docente de Clinica Médica e chefe de clinica no Instituto de Cardiologia dirigido pelo professor Genival Londres, e destaca-se como um dos mais brilhantes cardiologistas do Rio de Janeiro.

O ato da posse realizar-se-á hoje, às 22 horas, na Escola de Medi;ina e Cirurgia, em sessão presidida pelo professor Vinelli Batista, que atualmente orienta os destinos do Colégio Anatômico Brasileiro.

A lei de promoções e os funcionários do Ministério da Fazenda

Esteve em nossa redação um grupo de funcionários do Ministério da Fazenda, que nos veio relatar o seguinte:

— Conforme determina a lei de promoções, as mesmas se processarão por quadrimestres, ou seja: 1º quadrimestre, até 30 de abril; 2º quadrimestre, até 31 de agosto; 3º quadrimestre, até 31 de dezembro. Os decretos de promoções dos funcionários do referido ministério, que deveriam ter sido apresentados ao presidente da República até 31 do mês de agosto transacto, ainda não chegaram ao conhecimento do ministro da Fazenda, a quem compete encaminhá-los à presidência.

Esse atraso, dizem — vem causando transtornos aos funcionários interessados, quer na contagem de tempo de antiguidade de classe, quer na parte relativa aos seus proventos, ainda com o agravante de ser muito dilatado o prazo para o processamento de promoções, de acôrdo com a legislação que regula o assunto.

Nessa conformidade vêm solicitar das autoridades competentes as necessárias diligências, a fim de ser solucionado o assunto com a maior brevidade possivel.

VOLTA O GERENTE GERAL DA COLGATE PALMOLIVE

Depois de uma ausência nos Estados Unidos, de 4 mêses, voltou ontem a São Paulo, via Rio, o Sr. R. Penn, Gerente Geral da importante firma Colgate-Palmolive-Peet Co., Ltda.

O Sr. Penn esteve em New York, Chicago, Detroit e muitas outras cidades dos Estados Unidos e traz para o Brasil novos planos de propaganda para a extensão dos negócios da Colgate Palmolive no Brasil.

PELAS ESCOLAS.

TEOFILO OTONI, 31 (Serviço especial de A NOITE) — O Ginásio S. José e a Escola Técnica de Comércio Benedito Valadares, educandários que a Mitra Dioecesana de Arassuai mantêm nesta cidade, vão festejar a formatura de seus bacharelandos e contadores de 1946.

São os seguintes os novos contadores: Aurora de Castro Pires, Ayres Ramos de Castro, Carlos Schaper, Fausto de Oliveira, Gilson Sander, Hildegard Roedel, Ivo Scofield, Inez Barreiros Zimer, Maria Angélica de Almeida, Maria Angelina Blanc, Maria Teodora Assir, Neusa Sander, Wesolquides Pinheiro e Luiz Natali.

E bacharelandos estes: Altair Scofield, Antonio Carlos Otoni, Antonio M. Costa Pinheiro, Coyper Ozorio Borges, Dalmo Gazineli de Barros, Edeildo Japiassú, Edilberto Japiassú, Eduardo Henrique Martins, Francisco Graça Prates, Francisco Neves, Herculles Antonio Miglio do Rosário, Hilton José de Alcantara, Ivan Costa Rodrigues, João Pedro de Lima Neto, José Gonçalves da Rocha, José Umberto Timo, Joaquim Moreira Costa, Lauro Schifner, Lysias Elias da Silva, L. Fernando Neves, Osmane Pinto Rocha, Ozires Prates Dias, Paulo Gustavo Paiva, Pericles de Santiago e Souza, Teodolindo Pereira, Adail Metzker da Luz, Elmaza Rian, Maria Amalia Martins, Maria Amelia Martins, Maria Luiza de Barros, Maria Aparecida Leal, Teresinha Graça, Teresinha, José de Oliveira e Wanda Holerback.

VÁRIOS FERIDOS NO DESASTRE

Na rua Silva Pinto, esquina de Senador Nabuco, chocaram-se o automovel particular n. 46.163, dirigido por seu proprietário Murad Câmara Campos, de 31 anos de idade, residente na rua Souza Franco n. 617 e um auto-caminhão do Exército. Do choque resultou sairem feridos Elizeu Barbosa da Silva, Seraphim Antunes, Rosalvo Caetano e Waldemir Figueiredo, que viajavam no automovel. Todos eles sofreram contusões pelo corpo e foram medicados pela Assistência. A policia do 18.º distrito tomou conhecimento do fato.

Associação Democrática de Cascadura

Estão convocados todos os associados em pleno gozo de seus direitos, para a assembléia geral que será realizada hoje, 31 de outubro, quinta-feira, às 20 horas, em primeira, e às 21 horas em segunda convocação com a seguinte "Ordem do dia": a) leitura e aprovação da ata anterior; b) apresentação do relatório e balancetes; c) preenchimento de cargos vagos; d) assuntos gerais.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

SECÇÃO INEDITORIAL

PLINIO SALGADO FALA À NAÇÃO

O impressionante discurso do Teatro Municipal, transmitido por uma rêde de trinta e sete emissoras

Sensacionais revelações sobre varios acontecimentos historicos dos ultimos tempos

Damos a seguir, na integra, o discurso que o Sr. Plinio Salgado pronunciou no Teatro Municipal, na noite de 27 do corrente, por ocasião do encerramento da 2.ª Convenção Nacional do Partido de Representação Popular. Devido ao inevitável atraso da revisão do apanhado taquigráfico, por sua vez extraído da gravação radiofônica, esse discurso é publicado com atraso de 48 horas.

Exmos. Srs. Representantes de autoridades que aqui nos honram com sua presença; Exmos. Srs. Convencionais da II Convenção Nacional do Partido de Representação Popular; Exmas. Senhoras; meus patricios deste recinto da praça fronteira da cidade do Rio de Janeiro e de todo o territorio do Brasil.

Cumpre-me, ao iniciar esta oração, que considero, na verdade, pela amplitude das redes difusoras o meu primeiro contacto com as imensas populações de todo o vasto interior brasileiro, cumpre-me ao iniciar esta oração, exprimir os meus sinceros agradecimentos, em primeiro lugar, aos srs. Delegados que compuseram a assembléia da II Convenção Nacional do Partido de Representação Popular, os quais, ali reunidos, resolveram pela forma democratica vigente, elevar-me — simples companheiro que desejava ser — a altura de Presidente desse grande Partido verdadeiramente nacional (palmas) que por todo o territorio da Patria a todas as cidades e aos [illegible] vastos sertões, leva o sentido profundo da brasilidade, da independencia, da soberania e do undonor do Brasil (palmas).

Cumpre-me consignando essa prova de confiança, juntar aos meus agradecimentos a explicação dos motivos que me levaram a aceitar tão honroso encargo.

POR QUE ACEITOU A INVESTIDURA

Confesso a todos os que aqui [illegible] presentes e a todos os que [illegible] ouvem através das emissoras [illegible] manhã de hoje, era [illegible] propósito, em seguida [illegible] que se iria verificar, se [illegible] o meu nome aparecesse [illegible] pelo sufrágio dos [illegible] à Presidência do [illegible], era meu firme propósito [illegible] aceitar esse posto, porque [illegible], antes, como simples [illegible] cooperar com os populistas, deixando-me a mim mesmo, a tarefa de trabalhar, falando ao meu povo no sentido de criar aquilo de que o Brasil mais necessita que é a grande consciência histórica das suas tradições e a grande consciência das suas realidades atuais (palmas).

Era, como disse, minha intenção não aceitar esse encargo, porém dois motivos me levaram a mudar de opinião, esta manhã mesmo de domingo.

A primeira foram as ponderações trazidas por eminentes vultos deste partido, especialmente por aqueles que jamais militaram comigo na organização politica que eu outrora fundei, brasileiros, portanto que só agora vieram confluir com aqueles que anteriormente dirigi, no esforço de batalhar para o bem do Brasil, colocando, acima de tudo, os interesses nacionais.

Vencido inicialmente, pela ponderação dessas pessoas, restava-me ainda profunda dúvida.

Partindo, porém, de minha casa para as minhas orações matinais na igreja mais próxima, ali tive o grande conforto espiritual de meditar um pouco sobre a data que coincidia com a da eleição do Partido e da posse mesmo de sua Diretoria. Era a data, amigos, do Cristo Rei! (palmas), o ultimo domingo de outubro consagrado Aquele que de todos nós é rei inconteste e soberano sem par, e que nos ensinou que a sua realeza consistiu principalmente nos sofrimentos que sofreu, na cruz que carregou e na lição que nos deu dizendo: Se queres seguir-me toma a tua cruz e segue-me. (palmas)

Abalado e comovido — confesso-vos que não sendo pelo meu temperamento, caboclo sertanejo e quase indio, homem de muitas lágrimas (palmas), homem de muitas exterioridades, entretanto, senti meus olhos úmidos e humilhado pelos meus propósitos de renúncia compreendi a grave responsabilidade que me cumpria desde o instante em que eu rejeitasse aquilo que para mim seria o maior dos sofrimentos porque quem se levanta com verdadeiro amor da Pátria e resolvido a se entregar ao serviço inteiro de Deus, conta de antemão, com todas as campanhas, calúnias, injúrias, perseguições como tenho sofrido como têm sofrido todos aqueles que se bateram pelos ideais mais altos.

Esses dois motivos abateram a minha negligência, talvez o meu orgulho; e abatido o meu orgulho, a minha negligência, pude na hora em que vi meu nome sair do sufrágio dos convencionais, curvar a cabeça e oferecer êsse sacrifício à minha Pátria, que amo cada vez mais ainda que ela não me entenda na totalidade, porque eu a entendo e amo profundamente e cada vez mais (palmas prolongadas.)

DEVOLVE O JURAMENTO AOS INTEGRALISTAS

Quero, entretanto, (e reservei especialmente para esta reunião solene, esta deliberação) ao assumir a presidência do Partido de Representação Popular, com o firme propósito de elevar o povo brasileiro, cada vez mais, à altura dos seus destinos; quero, neste momento, já que um dia chefiei uma corrente cujos iniciados, cujos companheiros costumavam assinar uma ficha de compromisso contendo um juramento; quero, neste momento em que assumo êste posto politico, e a fim de abrir as portas a todos os brasileiros, para que se aproximem de mim, sem temor, mas com amor ao Brasil; quero, em todo o território nacional, desligar do juramento que me fizeram aqueles que comigo militaram outrora na Ação Integralista Brasileira (palmas prolongadas).

A VIOLENCIA CONTRA OS COMICIOS É ATENTADO À DEMOCRACIA

A fase critica da nacionalidade que exigiu, num grave instante histórico a assinatura de um compromisso solene é uma fase ultrapassada. Naquele momento, uma corrente ideológica colocada fora da lei costumava usar, por técnica e tática a ação violenta direta, perturbadora da ordem democrática da Nação envolvendo os comicios em desordem e impedindo a reunião de outros brasileiros que desejavam democraticamente, debater os problemas nacionais. Naquela circunstância o compromisso era solene entre todos nós que nos erguiamos para defender a integridade da Pátria e a sua independência contra ideologias estrangeiras (palmas). E só por êsse motivo exigia-se um compromisso que hoje não é mais necessario, porque todas as ideologias têm presentemente o direito de se representar e defender seus principios e todos os partidos não têm necessidade de recorrer a métodos violentos e aqueles que algum dia recorrerem a métodos violentos é porque não são dignos da liberdade conquistada na grande guerra que acaba de terminar (palmas).

RECORDANDO O PASSADO

Vejo-me forçado, no primeiro contacto que tenho, depois de oito anos de exilio, com o povo brasileiro, vejo-me forçado a explicar alguma coisa retrospectiva para que se compreenda a minha posição no atual momento histórico.

Senhores, é preciso, bem desejara eu não o fazer, mas necessito explicar-vos algumas coisas do passado pelo que peço desculpas aos Srs. Convencionais, principalmente àqueles que não tendo pertencido àquela corrente que eu chefiei, terão, o de pacientemente ouvir razões e explicações que necessitam fazer, tanto quanto eu, aqueles que a ela pertenceram e hoje formam dentro das fileiras do Partido de Representação Popular.

O INTEGRALISMO COMO FILOSOFIA POLITICA

Senhores, nós, um dia, organizamos, em 1932, eu e muitos dos meus companheiros que hoje estamos dentro do Partido de Representação Popular, uma corrente nacionalista e espiritualista destinada a defender o Brasil contra todos os perigos que o ameaçavam. Esse movimento tinha por base a crença em Deus e na imortalidade da alma humana (palmas) e baseava a sua filosofia politica nesse conceito do universo e do homem. Acreditavamos como acreditamos, num Deus; acreditavamos como acreditamos, na imortalidade da alma humana; como consequência, acreditavamos como acreditamos na intangibilidade da pessoa humana tal qual expôs o nobre Deputado Gofredo da Silva Telles (palmas), no discurso inicial desta sessão.

Assim pensando não poderiamos ter sido totalitários, porque o Estado totalitário é aquele que absorve a personalidade humana, que faz do individuo um escravo do Estado. Portanto, o Estado que se considera absoluto, que se considera acima da personalidade humana, é um Estado materialista. Não pode existir totalitarismo espiritualista. Todo totalitarismo, põe o homem ao sabor exclusivo do Estado.

O Estado é um fim para o totalitarismo e não um meio; um fim a serviço, muitas vezes de uma raça, outras vezes, de uma ideologia que se quer impor como escravidão humana a milhões de habitantes de um país. (Palmas).

Com estas convicções, nós fizemos a pregação de nossa doutrina. Havia, naquele instante, uma exterioridade como método de propaganda. Fomos tomados pela exterioridade e não pela nossa interioridade. Viam em nós roupa e não a doutrina. Muitos não chegaram a conhecer essa doutrina e a propaganda de órgãos interessados em destruir-nos exatamente porque éramos a fonte da vitalidade da Pátria (palmas) essa propaganda apresentou a mim e aos que me seguiam exatamente pelo oposto do que éramos; deu como idéias nossas exatamente aquelas que combatiamos; deu por pensamento nosso o pensamento de nossos adversários; deu por doutrina politica nossa a doutrina daqueles que se antepunham aos nossos objetivos espiritualistas e cristãos.

O Sr. Plinio Salgado quando proferia seu patriótico discurso

A CAMISA VERDE

Desta sorte, grande parte do povo brasileiro, não chegou a conhecer inteiramente, nem a conhecer aqueles que me seguiam. Acusavam-nos, porque aqueles que se queriam distinguir por membros desta doutrina e queriam fazer-se "camelots" da Pátria para elevar o nivel civico das populações brasileiras, usavam, como certez uma camisa.

Entretanto, isso não significa que tenhamos ou tivéssemos tido uma ideologia contrária aos principios cristãos, ou seja, uma ideologia totalitária. A prova de que o uso de roupa semelhante não identifica uns homens com outros é que um exército não copia o outro pelo fato de cada exército ter uma farda. (Palmas). A guarda territorial da Inglaterra, que prestou serviços relevantissimos ao povo inglês, durante a última guerra, [illegible] tudei-a, li seus prospectos de propaganda (e que maravilhosa guarda, que expressão magnifica das virtudes tradicionais do povo inglês!) no entanto vos digo pelo que li, conheci e verifiquei que ela era exatamente igual à organização que eu havia idealizado também para defender o Brasil contra o totalitarismo da direita e contra o totalitarismo da esquerda. (Palmas prolongadas).

Se uma camisa tivesse significado ou significasse uma ideologia ou a identidade com outras ideologias, então eu vos pergunto como é que em plena guerra eu assisti, em Lisboa, um dos mais extraordinários campeões da Democracia, um homem que eu admiro como uma das expressões mais puras da defesa dos ideais democráticos — o meu ilustre amigo dr. João Neves da Fontoura, então embaixador em Portugal (palmas) como é que eu assisti — e os jornais publicaram as fotografias — s. excia, campeão respeitavel do liberalismo que todos nós, como tal o reconhecemos oferta à Legião Portuguesa, que usa a camisa verde uma bandeira de nossa Pátria em nome do governo brasileiro? (Palmas). Homens extraordinários como esse, homens de tão lúcida clarividência como o ilustre titular da Pasta do Exterior do Brasil sabem distinguir uma ideologia de uma roupa. É preciso que todos sigam o exemplo de s. excia., distinguindo o velho integralismo aquela nobre ideologia espiritualista e cristã, da forma meramente exterior dos seus adeptos e reconhecer nele o [illegible] movimento nacional em dado momento histórico. (Palmas prolongadas).

Na verdade, temos sido deturpados, temos sido caluniados, temos sido apresentados por forma bem diferente daquilo que realmente somos. Isso digo àqueles que comigo militaram naquele outrora grande movimento; isso digo também àqueles que não militaram comigo naquele grande movimento mas que hoje confluem com meus antigos companheiros na formação de um grande Partido Nacional Democrático e Cristão, profundamente enraizado no mais puro nacionalismo e altamente projetado no mais luminoso dos espiritualismos. (Palmas).

Desculpai, srs. convencionais, senhoras e senhores que me ouvis: essa explicação era necessária para compreenderdes as razões porque estou no Partido de Representação Popular. Mas antes quero dizer-vos já que me sirvo desta tribuna para reivindicar justiça a velhos caluniados, quero dizer-vos alguma coisa sobre o periodo em que o Brasil se bateu bravamente nos campos de batalha para defender sua independência e soberania. (Palmas).

OS INTEGRALISTAS E A GUERRA CONTRA O EIXO

Nós, brasileiros, cheios de amor por nossa Pátria; nós que ensinamos nacionalismo, nós que educamos nossos filhos no culto dos heróis, da bandeira da Pátria, dos pensamentos nobres dos nossos grandes homens, fomos acusados, durante a guerra, no tempo em que aqui predominava uma censura a qual poderia coibir tais calúnias, fomos acusados de traição à Pátria. A censura não agia contra os caluniadores, talvez porque interessava a quem praticava o totalitarismo (palmas prolongadas) arranjar, como bode espiatório, e culpado das suas culpas aqueles mesmos que combateram, que não aceitaram, que não transigiram com o golpe de estado de 37 ao ponto de terem sido os únicos brasileiros que derramaram seu sangue para restaurar a liberdade! (palmas prolongadas). Talvez porque não interessasse ao Poder de então, impedir a obra vil da calúnia, a imprensa largamente divulgava mentiras [illegible] e sórdidas contra esses brasileiros que adotaram como sentido de sua vida o próprio amor da Pátria!

Chamaram-me, srs. convencionais, a mim e aos meus companheiros, daquilo mesmo que era o maior labéu das próprias consciências, dos caluniadores: chamaram-nos de traidores da Pátria! Entretanto, durante a guerra, vou dizer-vos, e ao Povo Brasileiro ainda que suscintamente, o que fizemos.

Disseram que os meus companheiros, aqui no Brasil, deram sinais ao inimigo para que afundassem navios brasileiros. Quero, agora, que há liberdade, agora que há microfones e difusoras com a minha palavra, contar ao Povo Brasileiro que a defesa do Atlantico estava entregue quase inteiramente a integralistas! — (Muito bem; muito bem Palmas prolongadas).

A BATALHA DO ATLANTICO

O chefe do Estado Maior desta brava Armada Brasileira comandante Gerson de Macedo Soares, oficial a quem Roosevelt apertou a mão, era, ao tempo da Ação Integralista Brasileira, o coordenador dos seus companheiros do mar em nosso movimento.

Oitenta por cento de oficiais e marinheiros da Marinha de Guerra tinham profissão de fé da nossa doutrina e tinham sido fichados no integralismo; eram nossos irmãos em fé nacionalista e espiritualista e inscritos em nossas fileiras, numerosissimos marujos da nossa marinha mercante. (Palmas).

Como seria possivel aos integralistas apontar barcos mercantes ao estrangeiro inimigo, quando lá dentro levavam a bandeira nacional companheiros nossos? Muitos escaparam com vida, mas perdemos outros. Seria longo citar a longuissima lista, porque esta sessão se prolongaria com o enunciado de tantos nomes de bravos, os quais citaremos em cerimônia especial do seu culto.

Lembro de maneira particular, o comandante do navio "Cabedelo" Pedro Veloso da Silveira, nosso companheiro abatido pelos inimigos. (Palmas). Lembro o comandante João Soares da Silva, do navio "Baependi", integralista morto na defesa da soberania do Brasil. Lembro-vos o comissario do navio "Araraquara", Enock Sandes de Oliveira, integralista e um médico, meu queridissimo amigo articulador dos integralistas na marinha mercante, dr. Carlos Ramos de Azambuja, também sepultado nas aguas do Atlantico. Lembro-vos os humildes taifeiros integralistas, Francisco Xavier Dias e Irineu Pereira da Silva do mesmo navio "Araraquara". Lembro-vos, do navio "Anibal Benévolo" o imediato Manoel Duarte Cordeiro Filho. Esse companheiro, no momento de partir para a defesa da Pátria, deixou uma contribuição de Cr$ 100,00 para os nossos companheiros presos e exilados. Lembro-vos, no navio "Arará", o comissário Durval Batista dos Santos. Lembro-vos muitos outros humildes, muitos outros companheiros, e seria gastar longo tempo das poucas horas que temos para uma transmissão para todo o Brasil citando listas tão nobres, tão belas e tão numerosas.

INTEGRALISTAS TOMBADOS NOS CAMPOS DA ITALIA

Mas quero vos dizer algumas palavras sobre os batalhadores em terra. Ah! Meus amigos: eu li, há dias, um artigo de um jornalista, homem culto, homem de grande valor, um médico, um professor, cuja cultura admiro e respeito. É meu adversário, mas o seu artigo comoveu-me profundamente, tocou-me o coração, porque também sou pai. Falava ele de seu filho, que está no cemitério de Pistoia.

Caiu varado pelas balas inimigas, no território da Italia. Confesso-vos que, naquele artigo não quis eu saber se era de um meu adversario. Senti profunda simpatia humana, o respeito e a admiração que merecem as grandes dores, principalmente as dores dos homens mais esclarecidos e que melhor meditam sobre os mistérios da vida. Mas quero dizer-vos que tambem ali em Pistoia tenho eu queridos amigos, queridos companheiros das fileiras da outrora tão caluniada Ação Integralista Brasileira.

Há alguns dias, ao terminar um discurso que pronunciei em São Paulo, aquele que fora chefe do nucleo municipal de Bragança, naquele Estado, o companheiro Zequim, veio abraçar-me, cheio de comoção dizendo que seu irmão, nosso companheiro, não vinha também trazer-me o seu abraço porque estava enterrado em Pistoia, levado, voluntariamente pela doutrina integralista, que professava em defesa da Pátria e em sacrificio da vida. (Palmas).

Outros, mais felizes, apenas ficaram feridos.

Seria longo dar-vos também o nome de tantos companheiros meus mortos na defesa de nossa Bandeira, nas montanhas da Italia. Falo-vos de alguns feridos com que já tive contacto. Um deles, em Belo Horizonte, Minas, filho de meu nobre querido amigo e companheiro Fábio Pinto Coelho. Este menino escreveu a mais bela carta que se pode escrever de um campo de batalha. Ferido e recolhido a um hospital, lamentava ao pai que lhe não fosse dada alta para continuar a batalha. E ele, então dizia: Tenho todas as condecorações de combate, por atos de bravura, mas guardo aqui escondida, junto a meu coração aquela medalha que me fez ganhar todas essas outras, porque fui pliniano e como pliniano aprendi que me cumpria defender minha Pátria; (palmas) e se ganhei estas medalhas, devo-o a esta pequena medalhinha, pela qual aprendi a doutrina do verdadeiro soldado brasileiro. (Palmas).

Finalmente, para não prolongar tão longa lista, falarei de um legendário capelão do exército, de uma legendária figura que é hoje admirada como simbolo de bravura — Frei Orlando. (Palmas). Também esse homem era dos nossos, pensava como nós. Despediu-se entre lágrimas de Raimundo Padilha e partiu para trabalhar junto aos soldados, os que defendiam a honra do Brasil. Lá morreu lá está enterrado e à sua alma, como as de tantos brasileiros que sabiam a verdade em face de Deus, peço, neste momento, que implore à divindade no sentido de que os brasileiros compreendam a realidade, não creiam em mentiras e possam vir acompanhar aqueles que são os unicos capazes de salvar o Brasil do vilipêndio e da desgraça: os homens do Partido de Representação Poular. (Palmas).

A BRASILIDADE DO INTEGRALISMO

Não me demorarei mais na reminiscência do Partido, que tornei extinto, porque outras são as condições do Brasil atual. Quero apenas, dizer que aquele Partido, que chefiei outrora, batalhou em todas as campanhas, pelo bem do Brasil, contra todas as formas de totalitarismo ou imperialismo. A campanha de brasilidade foi levada a efeito, em importantes regiões onde predominavam elementos descendentes de estrangeiros. Até então, os ilustres patriotas de ultima hora, esses mestres de obras feitas, não tinham aberto escolas para ensinar a lingua portuguesa a brasileiros que só falavam linguas estrangeiras. As primeiras escolas fomos eu e meus companheiros que as instituimos e, por isso, tivemos campanhas tremendas contra nós, de elementos nazistas, que viram em nossa ação um desvio de elementos talvez aproveitáveis pela politica das minorias racistas. Essa campanha nossa foi brilhante. Eu vi muitos jovens, um ou dois anos depois, no inicio das organizações que por ali fundei, derramarem lágrimas, comovidos dizendo: "Agora, temos uma Pátria, porque antes não tinhamos, pois nem a sua lingua sabiamos".

Entretanto, fomos caluniados como elementos simpáticos a estrangeiros que pretendiam dominar o nosso território. Vêde, Senhores, vêde, brasileiros, quanta calúnia andou impunemente em oito anos tenebrosos de totalitarismo fechado. (Palmas).

O GOLPE DE ESTADO DE 1937

Em relação à implantação do Estado Novo, não preciso nem posso me alongar, porque a hora vai adiantada. Não preciso, porque conheceis a carta que dirigi ao Presidente da República de então, rejeitando o convite para ser Ministro e explicando as razões que a isso me levaram. Não aceitei, digo-vos sucintamente, porque vi que a Carta era totalitária. Não colaboramos no golpe de Estado. A elementos participantes, nesse golpe, como a elementos que lhe eram contrários, declarei sempre que nós respeitariamos tôdas as autoridades constituidas, desde que elas nos permitissem a propaganda das idéias espiritualistas e nacionalistas no Brasil.

Assim, o golpe veio sem nossa interferência, mas, em seguida, fui convidado para tomar parte no govêrno. Não aceitei. Fomos, por isso, eu e os meus partidários, perseguidos, presos, nossas casas depredadas; perdi o contacto com numerosos amigos perseguidos, caluniados, injuriados, procurados pela policia. Alguns estavam em estado de verdadeiro desesperação.

A REVOLUÇÃO DE 1938

Foi nesse momento que homens dignos, cujos nomes cito aqui com a maior deferência, homens de quem respeito a cultura, o patriotismo e a boa vontade, entrevistaram-se comigo, convidando-me para reagirmos, num movimento nacional, no sentido de reimplantar a Carta de 1934, restaurando as liberdades brasileiras.

Tiveram entrevistas comigo, neste sentido, homens insuspeitos de totalitarismo, como S. Ex. o sr. Dr. Otavio Mangabeira (palmas), cujo nome pronuncio rendendo a maior das homenagens pelo seu estoicismo, pelo que êle sofreu, como eu sofri, no exilio, durante o tempo da ditadura.

Esteve comigo o General Castro Junior, homem de grande pundonor militar lucida inteligência e brilhante cultura; o general Guedes da Fontoura, homem ponderado e respeitavel quer como militar, quer como cidadão brasileiro, de peregrinas virtudes; e também homens dos Partidos que hoje constituem a maior parte da chamada UDN, principalmente o grupo de S. Paulo, êstes através de nossos **amigos** comuns.

Grande era o número de brasileiros que desejavam restaurar as liberdades da Carta de 34 e se eu e os meus amigos fossemos por êles tidos, algum dia, como totalitários, êles não teriam entrevistas comigo no sentido de restaurar as liberdades. A maior prova de que não eramos totalitários é que mereciamos a confiança desses homens que, dessa forma, atestavam a identidade de nossos desejos de restaurar liberdades postergadas ao povo brasileiro.

Dessa sorte, em 38 esboçava-se um grande movimento de opinião nacional. Houve uma precipitação de alguns elementos. Pelo fato de todas as fôrças componentes da Nação não terem participado desse avanço de sinal reduzido em area e em numero, não significa que não admiremos e não rendamos homenagem a esses homens, que foram dignos, na sua valentia e coragem e que sofreram prisões, espancamentos, exilio alguns, penas longas outros e que mais não fizeram do que pugnar com armas cujos fornecedores conheço, e sei onde estão, pela restauração das liberdades públicas no Brasil (palmas.)

NA HORA DO REGRESSO À PÁTRIA

Lamento que a hora seja curta para tão vasta matéria, porque desejava eu abordar numerosos problemas em conversa amiga com o povo brasileiro. Entretanto, êste é o inicio da minha conversação e é costume, quando algum filho volta à casa paterna, reunirem-se os parentes para que ele conte as coisas da sua jornada. Eu tive uma jornada de perto de nove anos de sofrimento. Primeiro prisões; depois exilio. Tenho muito que contar ao povo brasileiro. Ninguém principia a tratar de outro assunto antes de narrar o que sucedeu no tempo em que não havia reunião de familia. Assim não era possivel que eu vos falasse de outra coisa neste encontro, sem primeiro explicar ao povo brasileiro as razões de tantas calúnias, injúrias e perseguições contra mim e meus companheiros. Esta, é a primeira oportunidade. Perdoai-me, patricios, porque não podereis crer num homem sôbre cujos ombros pesassem com justiça calunias e acusações que lhe atiram seus inimigos. Não poderia eu ter autoridade moral para debater problemas fundamentais da Pátria sem que primeiro vos esclarecesse, como estou fazendo, acerca do meu passado, que eu vos juro perante a História e a Posteridade; e passado de homem honrado, como honrado é o meu presente e honrado será o meu futuro (palmas).

Passo, agora, a dizer-vos por que entrei para o Partido de Representação Popular.

VISÃO PANORAMICA DO BRASIL ATUAL

Encontrei a minha Pátria em triste situação. Ao desembarcar no Rio e, depois, viajando pelo interior brasileiro percebi que o meu Brasil não era feliz. Bem que eu havia previsto, bem que eu havia dito! O Brasil ouviu-me apenas por uma minoria de seus filhos. Pobre Pátria! Encontrei-a com uma população maior, com uma produção menor; mais pobre, portanto. Encontrei na Capital da República, o que dantes meus olhos jamais haviam visto: longas filas — filas para o bonde, fila para o ônibus, filas para a comida, tristes filas longas e desconsoladas. Encontrei uma cidade com muitos arranha-céus e uma sociedade brilhante, resplandecendo nas "boites", nos teatros, nos salões e nos clubes; e, ao mesmo tempo, uma população melancolica dos subúrbios e partes pobres da cidade mal alimentada, e mal vestida, assistindo à festa dos ricos.

Vi que esta riqueza era ilusória, porque nem mesmo os ricos eram ricos e bem o contavam os indices nos estabelecimentos bancários, bem narravam as dificuldades por que atravessava a classe média, por que atravessava a classe dita abastada, as classes conservadoras, enfim.

Entrei para o interior. Vi os nossos campos mais pobres; o nosso gado mais magro; a mestiçagem desse gado produzindo tipos que pareciam definhar, enquanto me contavam, como um absurdo, a ânsia de colecionadores de bois de grandes orelhas, que empenhavam as botas para adquirirem exemplares bizarros, com que satisfazer o gosto estético de aficionados e muitas vezes sacrificavam a própria economia nos bancos para manter esse luxo novo que vinha emparelhar com o dos cães de raça.

O TRISTE ESPETACULO DA AGRICULTURA

Vi nossos agricultores mais pobres, nossos campos despovoados; os trabalhadores dos campos menos distantes do litoral os abandonando-os para confluir nas cidades ou — os mais eugenicos e corajosos — penetrando o sertão à procura de terra mais produtiva. Fugiam da terra cansada. Não é possivel compreender que existam terras cansadas quando existem maquinas para revolvê-las, adubos para fertilizá-las, métodos modernos para lhes dar eficiencia. A Europa não teria mais terras para plantar se quizesse chamar terra cansada aquelas áreas onde se cultiva há mais de dois mil anos. E aqui se chamam terras cansadas regiões proximas dos grandes centros, porque não há assistencia ao lavrador nem meios para fazer a terra produzir.

A agricultura que avança para o sertão encarece o produto pelo transporte. E cria situação gravissima e paradoxal: grandes safras, por exemplo, de cereais apodrecem nas pontas das linhas das estradas de ferro enquanto as populações das capitais definham, por falta de alimento. Esses produtores dos sertões distantes são então, procurados por capitalistas, que possuem caminhões capazes de transportar. Os compradores impõem o preço, porque poucos são os concorrentes e demasiada é a oferta. Formam, consequentemente monopolios de cereais e produtos da terra, pagando ao lavrador, às vezes a metade do que lhe custou o produto. No ano seguinte o lavrador porque é inteligente resolve não plantar. Vem, então, o literato da cidade, o literato que discute os problemas nos cafés e conta anedotas que deprimem o caboclo brasileiro, taxando-o de ocioso, com aquela pilheria do "plantando dá". Sim: perguntem ao roceiro se dá arroz ou milho na sua terra. Ele responde, logicamente: — "Plantando dá"; mas ele não planta. E não o faz por ser preguiçoso, mas porque é inteligente, pois plantar gastando cinquenta para depois vender por trinta é papel de tolo e nosso sertanejo não o todo (palmas).

Vi os sertões antes de vos vir falar. Há dois meses tenho viajado e vi os males da lavoura. Os nossos grandes sertões, outrora ricos, estão tão pobres que já não possuem facilmente aquilo que constituia o pequeno luxo da familia brasileira. A familia brasileira, que festejava os seus aniversarios com leitoas ou perus, já não tem essas coisas, porque são tão caras, tão raras e tão dificeis que as donas de casa do nosso interior já não as usam. Não vi nenhuma das pequenas culturas domesticas. A propria horta já não existe junto à casa do sitiante ou do colono, porque não há educação agricola, não há estimulo de produção. Vi fazendeiros pobres pagando juros altos, porque não há credito agricola.

A SUPER-POPULAÇÃO DAS METRÓPOLES

Vi tristeza por muitas partes, desesperanças em outras e um êxodo cada vez maior das populações do interior para a capital. E' o circulo vicioso em que se está destruindo a vitalidade da Nação Brasileira. Multidões humanas correm para as capitais em busca de um melhor conforto e meios de subsistencia. Em consequencia, aumentam as populações desses grandes centros. Com o aumento dessas populações diminuem as possibilidades de habitação, transporte e de alimentação. Então, agrava-se a miseria nas grandes cidades e agrava-se cada vez mais porque mais pequena é a produção no interior. E' o circulo vicioso que nos arrasta para uma fatalidade de consequencias imprevisiveis.

AS ENFERMIDADES DO POVO BRASILEIRO

Vi, pelos nossos interiores as molestias tropicais destruindo a fibra de nossa raça. O mal de Chagas, a doença descoberta pelo nosso grande cientista, destroi as energias de 30 % da população. A maleita destroi o nosso povo sertanejo. Além do impaludismo, a verminose; além da verminose, a peste branca, nos campos e nas cidades, — a tuberculose soberano cruel que exige pesado tributo das populações, como outrora, a Esfinge, na estrada de Tebas. E, além da tuberculose, a lepra e, além da lepra mil pequenas molestias dos tropicos ou então mesmo molestias universais destibrando as

(CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE)

PLINIO SALGADO FALA À NAÇÃO

O impressionante discurso do Teatro Municipal, transmitido por uma rêde de trinta e sete emissoras

Sensacionais revelações sobre varios acontecimentos historicos dos ultimos tempos

(CONTINUAÇÃO DA PÁGINA ANTERIOR)

energias da Pátria, como é o caso espantoso do tifo na propria capital da Republica.

O povo brasileiro, doente desprovido de tudo, perdendo a esperança aceita o remedio que lhe oferecem os milagreiros. E então, a ideologia da idade atual, essa ideologia que não podemos chamar do seculo XX, porque é expressiva da mentalidade do seculo XIX.

MAIS VALE CRIAR RIQUEZAS DO QUE SOCIALIZAR A MISERIA

Refiro-me à utopia do socialismo, o socialismo que anda na boca de todos e que só pode ser agente do empobrecimento das energias vitais do Brasil.

O problema, meus patricios, não é o socialismo: o problema é a produção. De que adianta socializar a nossa miséria? Construamos primeiro as nossas riquezas (Palmas). Sem isso, os operários não terão sua sorte melhorada. Acenar-lhes com promessas falsas é iludi-los criminosamente. Como disse velho escritor belga, o socialismo é um fenômeno expressivo da mentalidade do século XIX. O século XX exige novas soluções e as novas soluções têm que se informar nos legítimos valores humanos que estão na Carta de Princípios do Partido de Representação Popular. (Palmas).

A PRELIMINAR IMPOSITIVA

O problema humano o problema universal preliminarmente, é um problema religioso. (Muito bem. Palmas). Trata-se de uma concepção do destino do homem. O problema, preliminarmente, digo-vos, é religioso porque sem ter uma concepção nitida do destino do homem não podemos ter uma concepção prática da solução de seus problemas (Palmas).

O mundo está dividido hoje em materialistas e espiritualistas O problema é este: crer em Deus ou não crer em Deus. (Palmas). Se acreditamos em Deus, temos que dar fundamento moral à concepção do Estado, temos que respeitar a liberdade da personalidade humana as suas projeções no espaço e no tempo. Se não cremos em Deus, temos de acreditar no mecanicismo do universo, acreditar no determinismo que rege o mundo físico, como força propulsora dos acontecimentos históricos e sociais.

SER MATERIALISTA É SER INIMIGO DA LIBERDADE

Não há outra conclusão para o materialismo. Quem é materialista tem de ser, forçosamente, determinista. E o determinismo é uma filosofia que nega a liberdade humana, porque ensina que as leis naturais regem-se por impulsos sucessivos de uns fatos sôbre os outros e que o homem não tem arbitrio e poder para interferir na marcha dos acontecimentos históricos. Ser materialista é ser determinista, é negar o livre arbitrio. Só afirma a liberdade aquele que afirma a existência da alma. Quem nega a existência da alma humana, nega a liberdade, porque então, a alma do homem não é uma alma imortal, mas uma consequência da vibração das células; o pensamento é uma secreção cerebral.

As idéias se associam por simples leis deterministas. Por conseguinte nem no mundo dos pensamentos, nem no mundo dos fatos históricos, o materialista pode afirmar a liberdade humana. E da liberdade que decorre o princípio de responsabilidade. Sem livre arbitrio não há responsabilidade. Por conseguinte o materialismo proclama todos os homens irresponsaveis e, proclamando todos os homens irresponsaveis, incorpora-os entre os irracionais. (Palmas).

Ninguem pode em boa lógica, dizer que é materialista e dizer que acredita na liberdade humana. Ou é materialista e nega a liberdade humana, ou é espiritualista e afirma a liberdade humana como suprema dom de Deus outorgado ao homem no momento em que o criou fazendo-o à sua imagem e semelhança (Palmas).

CRIAÇÃO: ATO DE LIBERDADE

O ato da criação, o ato de Deus, é um ato de liberdade. Deus, que criou o universo, poderia cria-lo por outra forma. Criou, entretanto, o universo como é, porque assim aprouve à sua vontade.

Toda a criação portanto, é um ato de liberdade.

O artista que modela um bloco e faz uma estátua, pratica um ato de liberdade porque liberta da massa informe da pedra, as linhas que lhe aprazem para formar com elas a figura plástica que deseja expor como expressão do seu pensamento. Há, nos blocos de pedra, os lineamentos de todas as formas. Dormem na pedra, todas as expressões, mas o artista, que dela arranca a imagem que prefere pratica um ato de liberdade, libertando as linhas que ele quer.

Por conseguinte, o ato da criação, feito por Deus é um ato de liberdade. A liberdade é inerente a Deus e quando Deus criou o homem, pondo-lhe na alma a sua própria essência, tornando o homem semelhante a Ele, deu-lhe como dom supremo como seu morgadio, o dom da liberdade.

Sempre que se nega a liberdade humana, nega-se a alma humana nega-se a Deus. A liberdade é o nosso parentesco com Deus porque, tendo a liberdade temos, de certa forma, o poder de criar. Também criamos: todos nós podemos criar alguma coisa. Uns criam estátuas de pedra; outros leis no papel; outros, romances ou poesias; outros, os arquitetos, grandes monumentos; outros, os humildes, criam pequenos atos de bondade, maravilhas que se perdem no recesso dos lares, mas que jamais se perdem no ritmo universal das maravilhas da criação.

Esse poder de criar é a nossa liberdade. Ser espiritualista é ser pela liberdade.

O SOCIALISMO É CONTRARIO Á LIBERDADE

Por conseguinte, todos as doutrinas materialistas negam a liberdade. O socialismo baseia-se no materialismo, porque, desde Marx e através da primeira, da segunda e da terceira internacional, a base fundamental dessa doutrina é o materialismo histórico, o materialismo dialético.

Não lhe, bastando a concepção materialista do determinismo de Spencer, do velho determinismo inglês, ou das concepções naturalistas de Haeckel, Lamarck e Darwin, quis ainda buscar uma outra forma de determinismo, na dialética de Hegel. Foi no pensamento alemão que o marxismo procurou as leis determinantes e geradoras do desenvolvimento das idéias, a mecanica dos pensamentos humanos. E subordinou a propria marcha do pensamento a leis imutaveis, leis de ação e de reação, teses e antiteses formando sinteses, sinteses bipartindo-se indefinidamente em teses e antiteses. Em consequencia dessa concepção filosófica, o marxismo idealizou uma forma de govêrno que nunca terá fim, mas sempre marchará de transformação em transformação. É, portanto, uma forma de totalitarismo subordinando a vida do homem, a sua independência, ao ritmo imutavel de uma lei que transforma, de dia para dia, as próprias condições da existência humana (palmas).

É fenomeno mental tipicamente século XIX; é fenomeno mental contemporaneo da iluminação a gás, das máquinas a vapor, das primeiras locomotivas. Mas hoje, uma concepção cientifica nova informa as fontes de cultura. Depois do relativismo de Einstein, depois das pesquisas do átomo, temos chegado à conclusão de uma prodigiosa concepção universal. A própria matéria, que se afirmava ser a única realidade passou a ser apenas uma expressão da energia, segundo fórmulas precisas de composição.

A CIENCIA MODERNA CONDUZ O HOMEM A DEUS

Aqueles corpos simples, cuja lista decoravamos no tempo de estudantes, aqueles corpos simples com os quais nós, orgulhosos sorriamos dos velhos alquimistas da Idade Média, à procura de pedra filosofal e da unidade da matéria, estão hoje transformados em simples dados de pesquisa à compreensão da unidade perfeita da matéria universal, baseada, em formulas matemáticas precisas, em que se compõe a energia, como linguagem de Deus, explimindo-se em formas renovadas da criação.

Essa concepção moderna do universo dá-nos a compreensão do Supremo Criador. Aproxima-se o homem, pela propria ciencia, da fé em Deus. Somos forçados a crer num grande matemático que idealizou as formulas dos ions e dos eletrons e reduziu a calculos precisos a linguagem da energia nas expressões variadas da matéria.

Por conseguinte, não podemos olhar o mundo de uma forma materialista. Temos que aceitar a existencia, no sistema dos mundos, de qualquer poder que se identifica com a nossa capacidade de inteligencia para raciocinar e produzir raciocinios matematicos.

Existe, no sistema do mundo existe fora de nós, uma inteligência clara, a do compositor das formas e harmonias pelas quais se rege o universo.

Por conseguinte, curvamo-nos diante de Deus e, curvando-nos diante de Deus aceitamos pois organização social que se baseia em Deus e na eternidade, na intangibilidade da alma humana, da personalidade humana, criada com fim superior, além das misérias do mundo (palmas).

DETERMINISMO, LIVRE-ARBITRIO E PROVIDENCIALISMO

Esta a doutrina que sempre ensinei; esta é a minha filosofia; esta é a conciliação que ponho entre as leis do determinismo que rege o mundo fisico e que são resultado do primeiro impulso criador de Deus, as leis do livre arbitrio, inerentes ao sentido da liberdade e da responsabilidade humana e, acima do livre arbitrio, e acima do determinismo, compondo-os, e dirigindo-os, as leis do providencialismo, em razão das quais temos afirmado desde o nosso primeiro documento politico — Deus dirige o destino dos povos (palmas prolongadas).

O INTEGRALISMO E O PARTIDO DE REPRESENTAÇÃO POPULAR

Vede, patricios: nesta noite o tempo foi curto para tão vasta matéria. Lamento que esse tempo curto não me fosse suficiente para vos expor dados históricos da vida brasileira e da vida na qual temos tomado parte, eu e meus companheiros.

Esta é a doutrina, a filosofia politica por nós lançada e que vos afirmo que é inedita na história contemporanea; esta é a doutrina politica, que irei desenvolvendo sucessivamente, não somente nos meus escritos, porém, falando ao povo brasileiro.

Aspecto parcial da formidável assistência que superlotou o Teatro Municipal

É por adotar essa doutrina que hoje nós, antigos integralistas, temos ingressado nas fileiras do Partido de Representação Popular.

Cumpre abreviar a minha palestra e a abreviarei dizendo que esta doutrina, êstes principios que professo, encontrei-os consubstanciados, consagrados no manifesto com que se fundou o Partido de Representação Popular.

O ORADOR E O PARTIDO DE REPRESENTAÇÃO POPULAR

Quero informar ao povo brasileiro que, estando eu exilado em Lisboa, aqueles que seguiam minha doutrina mandaram consultar-me como proceder nas eleições então próximas. Disse-lhes que deveriam cumprir as leis do nosso país, porém, que eu não mais abriria a Ação Integralista Brasileira, a qual tinha sido apenas um partido porque agora só existia uma doutrina que era a doutrina do integralismo, doutrina espiritualista e nacionalista, oposta, justamente por isto, a qualquer forma de totalitarismo, quer da direita, quer da esquerda. Entretanto, aconselhei-os a que ingressassem num partido que mais de perto se aproximasse da doutrina consubstanciada nos principios da nossa filosofia politica. Esse partido foi o Partido de Representação Popular. Examinei seu programa, julguei-o bom aconselhei meus amigos a que entrassem para as suas fileiras.

Regressando ao Brasil e fitando a realidade brasileira, e verificando ser esse o unico partido verdadeiramente nacional porque não se multiparte em facções regionais e nem coloca os problemas regionais acima dos grandes interesses nacionais; e estudando melhor o seu programa e doutrina, e examinando os homens que o compunham e estavam na sua direção, acabei concluindo que também eu, para dar o exemplo devia inscrever-me nas suas fileiras, a fim de que pudesse cumprir o meu dever de eleitor, sem quebra do meu pensamento doutrinário da minha honra e dignidade politica (palmas).

Dessa forma declarei, em entrevista coletiva á imprensa, que apoiava o Partido de Representação Popular e aconselhei meus antigos companheiros a que nele ingressassem porque esse partido congregava e congraçava, brasileiros de tôdas as procedências, preocupados unicamente com a salvação e grandeza do Brasil.

Depois de examinar mais fundamente o seu programa e depois de ter percorrido o interior brasileiro e ter visto suas necessidades e as misérias atuais da nossa Nação e ter visto que o Brasil se encontra num momento gravissimo da sua vida econômica, e que o problema econômico não pode ser resolvido sem uma base moral e que a base moral só encontra fundamento num pensamento religioso, conclui que só os partidos que confessassem a Deus e à imortalidade da alma teriam força moral suficiente para implantar normas éticas e, ao mesmo tempo, produzir uma legislação e um govêrno capazes de consultar o verdadeiro espirito da justiça que emana da própria concepção espiritual da vida.

Por conseguinte resolvi, eu mesmo inscrever-me nesse partido como de fato o fiz.

Tendo ingressado nesse partido convivi mais amplamente com muitos brasileiros que outrora não estavam comigo nas fileiras do grande movimento que fundei. E verifiquei que o Partido de Representação Popular de forma alguma é o Integralismo, porém, dentro dele sentem-se bem os integralistas, como homens de honra, ombro a ombro com outros brasileiros de honra (palmas), unicamente empenhados na salvação nacional.

O POPULISMO NÃO É NEGATIVO: MAS AFIRMATIVO

Não penseis, brasileiros de todos os Estados, cidades e sertões, que, ao ingressar nas fileiras do Partido de Representação Popular eu tenha trazido, como emblema ou como norma ou diretiva, esta palavra — CONTRA. Não vim por ser contra coisa alguma; apenas vim para afirmar o Brasil e se essa afirmação do Brasil significa ser contra alguma coisa, não é porque eu seja contra, mas é porque essa alguma coisa é contra os interesses fundamentais da Pátria. (Palmas).

Nestas condições e exatamente porque somos um partido espiritualista que se informa nas fontes do Evangelho nós não somos uma doutrina de ódios: não surgimos para odiar a ninguém. Surgimos para estender a mão a todos os brasileiros, convidando-os a trabalhar por nossa Pátria, pela felicidade intangivel das nossas familias, pelas liberdades públicas, pela grandeza, pela glória do Brasil. (Palmas). Não viemos, pois, com esse caráter — CONTRA, mas com caráter afirmativo: afirmamos uma doutrina, somos espiritualistas e cristãos, somos brasileiros ciosos da honra de nossa Pátria e conclamamos a todos os brasileiros para virem trabalhar conosco.

OS PARTIDOS NO BRASIL

Vêde o espetáculo politico do Brasil: não é promissor. Não é promissor e é lamentável dizê-lo: os partidos politicos, no Brasil, têm todos à sua frente figuras respeitáveis, porém, o sistema, o processo de se fazer politica, em nossa terra, não é um processo nacional. E' um sistema de arranjos regionais em tôrno de candidaturas e de nomes. (Palmas). Vêde que, nos partidos, homens venerando estão mais preocupados com os cargos e posições a distribuir, do que com os grandes problemas nacionais.

Não quero crer que os seus componentes sejam capazes de não pensar nesses problemas. Vejo à frente dos partidos, homens de peso, homens de responsabilidade, homens de patriotismo. E, possivelmente, o sistema da politica brasileira, pouco adaptado, talvez, à verdadeira democracia.

OS PARTIDOS NÃO QUEREM CRER NA DEMOCRACIA

O atual sistema de coalizões demonstra que êsses politicos não crêem nas virtudes das formas democráticas, da luta eleitoral. Não crêem na possibilidade dos partidos se enfrentarem no campo cordial de competições civicas e consideram um perigo para o Brasil a divisão da opinião nacional em dois ou três grupos distintos. Vêde que no atual momento histórico, não somos nós, do Partido de Representação Popular, que estamos negando a democracia, São aqueles mesmos que, tendo se dito os pioneiros da democracia, na prática procuram realizar partidos únicos dentro dos ambitos das unidades federais. (Palmas).

O PARTIDO COMUNISTA

Já vos falei, há pouco: não somos contra, mas somos afirmação; e que, portanto, o que nos fôr contra é porque é contra o Brasil, quero vos falar de um partido que merece especial atenção na hora que passa: refiro-me, patricios, ao Partido Comunista do Brasil.

Não penseis que vim até esta tribuna fazer diatribes contra o Partido Comunista do Brasil ou seus seguidores.

Nós, no momento atual, entendemos que êle deve ter plena liberdade de expôr suas idéias e de conquistar adeptos. E' um direito garantido pelas democracias, o direito de tôdas as idéias se discutirem e exporem porque quem tem medo da propaganda de alguém, é porque está convencido de que êsse alguém possue a virtude conquistadora das multidões. (Palmas prolongadas).

OS QUE TEMEM A PALAVRA ALHEIA NÃO SÃO DEMOCRATAS

A maior homenagem rendida ao Partido de Representação Popular e ao presidente de seu Diretório, é a homenagem de certa imprensa que pretende fazer calar a nossa voz, numa hora em que as liberdades são proclamadas nos quadrantes do mundo. (Palmas).

E' um contrassenso pôr na boca de um democrata frases como estas: — O integralismo antigo representa um perigo atual. — O "queremismo" representa um perigo. — O comunismo representa um perigo. — O populismo do Partido de Representação Popular representa um perigo. Perigo, por que? Então as idéias não podem ser debatidas? Têm medo êsses homens que as idéias sejam debatidas? Por que não deixar, então, que preguem suas idéias? Queremos discutir e lutar no campo das idéias, que êsse é o campo democrático, verdadeiramente democrático, nos paises que não têm cortina de ferro. (Palmas).

O COMUNISMO E OS COMUNISTAS

Sustento, por conseguinte, êste principio fundamental de nossa propaganda. Doutrinariamente, ideologicamente, combatemos o comunismo, não por ser um partido adverso a nós, mas porque é uma doutrina filosófica baseada no socialismo de Marx e o socialismo de Marx é baseado no materialismo histórico e nós somos espiritualistas.

Só por isso o combatemos e combateremos no campo doutrinário, procurando esclarecer o povo brasileiro acerca desse problema de ordem filosófica.

Não combatemos os comunistas. São brasileiros, muitos deles revoltados por injustiças reais, muitos desejando uma melhor situação para as classes desfavorecidas, muitos deles com maior teor de dignidade do que o burguês, que tem uma má vida, vida de prazeres (muito bem; palmas), e que quer combater o comunismo apenas porque quer defender a sua propriedade, da qual êle usa e abusa em detrimento dos principios cristãos que regem o uso da propriedade. (Palmas).

Eu, portanto, recomendo a todos aqueles, que comigo estão nesta batalha pelo bem do Brasil, pelo amor às nossas tradições pela afirmação da nossa espiritualidade da nossa crença em Deus e na imortalidade humana; recomendo que tratem carinhosamente o comunista combatendo vigorosamente o comunismo (palmas), combatendo essa doutrina materialista, pela nossa convicção espiritualista. Amemos o nosso próximo, seja ele quem fôr e procuremos, pela ação pessoal conquistar um a um os brasileiros.

O HOMEM E A MULTIDÃO

Patrícios amigos: o valor de um homem, para nós, é tudo. O coletivismo marxista, quer o da Primeira Internacional, quer o da Segunda International, segundo os seus teorizadores alemães, ou o da Terceira Internacional com a introdução dos métodos sorelianos, por Lenine, quer o marxismo de forma nacionalista que outra coisa não é senão o nacional socialismo a serviço do racismo, todas essas correntes baseam-se no materialismo. Quando dizem que permitam, eventualmente, a pratica da religião fazem-no por tática politica e não por convicção religiosa ou filosofica (palmas).

Por conseguinte nós, espiritualistas combatemos todas essas formas de materialismo. Entretanto não combatemos o homem em si o homem que foi iludido, por uma doutrina errada. E queremos conquistar cada um dos brasileiros mas conquistá-los pelo pensamento, com bondade, com o coração. No nacional socialismo, que foi o regime nazista, como no socialismo soviético o Estado é tudo e o homem pertence à massa. A massa é considerada antes do homem. Nós, ao contrário, consideramos o homem primeiro do que a massa, de sorte que mais nos interessa conquistar um por um dos brasileiros de que todos ao mesmo tempo. Queremos conquistar a alma de cada um, para o amor de Deus e da Patria na afirmação de sua propria liberdade e dignidade. Esse contacto pessoal é a grande obra apostolar dos que amam ao Cristo e à Nação.

TRATA-SE É DE SALVAR O BRASIL

Hoje, amigos, não se trata de integralismo. Integralismo foi um periodo de ação politica decorrente de uma concepção filosofica. Hoje, trata-se da sorte do Brasil, hoje devemos, todos nós que temos principios espiritualistas, reunir-nos porque, se não nos reunirmos imediatamente, talvez seja tarde e os nossos filhos tenham motivo para erguer contra nós a sua maldição. (Palmas prolongadas).

URGE A UNIÃO DOS POVOS CRISTÃOS

Nestas condições, nós apoiamos a politica democratica de fundo cristão que defende a liberdade humana e de que são hoje pioneiras as nações civilizadas do ocidente. Apoiamos a ação dos partidos de todas as nações onde o combate pelos principios da liberdade humana. Admiramos a expressão magnifica de cultura dos velhos partidos da Inglaterra, uns contra os outros nos assuntos que os dividem mas tanto uns como outros unidos da defesa das ideias da cristandade, ameaçada pela onda bárbara do oriente, que vem arrastando a estrela vermelha como um sinal da maldição e catastrofe universal (Palmas).

Admiramos a linha politica dos Estados Unidos da America do Norte, neste momento em que se fazem pioneiros como irmão mais velho, da defesa do hemisfério, defesa em que nos integramos na confraternidade das nações americanas e resguardadas as nossas proprias personalidades nacionais, o pundonor de independencia e força de soberania, que se apoiam nas tradições legitimas da Pátria e na nossa luminosa afirmação do futuro. (Palmas).

Essa a atitude politica largamente traçada pelo Partido de Representação Popular.

APELO DE SALVAÇÃO PÚBLICA

Tivemos o prazer de ouvir depois de um pequeno e brevissimo resumo da nossa Carta de Principios, feita pelo deputado Gofredo da Silva Teles, a leitura pelo Sr. Raimundo Padilha, do programa partidario.

O adiantado da hora não permitiu que o nosso correligionário Padilha lesse todo o vasto programa do Partido de Representação Popular. Limitou-se a alguns pontos, mas a alguns pontos bastante expressivos que envolvem de frente todos os setores das atividades nacionais. E leu, finalmente, uma moção que a Convenção Nacional do Partido de Representação Popular dirige a todos os partidos, moção a que denominou — Apelo de Salvação Pública. Esse apelo no sentido de todos os partidos virem reunir-se para estudar os gravissimos problemas da hora atual, esse Apelo de Salvação Pública demonstra que o Partido de Representação Popular, na sua Convenção, não andou discutindo problemas de candidaturas nos Estados, mas andou discutindo a gravidade do momento brasileiro, e apela para os outros partidos para que venham cooperar com ele, porque, se não vierem demonstrarão à Nação que apenas o nosso Partido se interesse pelos nossos problemas vitais. (Palmas).

Ao estabelecer tregua partidaria nos pontos referentes a esse vasto programa de larga envergadura, com o objetivo de criarmos novas e grandiosas riquezas nacionais, instantes e urgentes, num sentido acelerado de velocidade equivalente à gravidade do momento que atravessamos, esse Apelo de Salvação Pública é demonstração, a mais eloquente, da altitude do nosso pensamento, da altura em que erguemos a Bandeira da Pátria, acima das pequenas competições partidárias.

Com esse apelo encerramos hoje os trabalhos da Convenção Nacional, pela manhã.

"PENSEI EM VÓS, EM VOSSOS FILHOS...

Tivemos pressa em o vir anunciar ao Povo Brasileiro. Ao anunciá-lo, patricios meus, quero que seja este o meu primeiro contacto convosco. Primeiro contacto depois de longos anos da ausencia. Ausencia em que pensei em vós, brasileiros, pensei em vossas familias, pensei em vossos filhos, nas caladas da noite, no país amigo e acolhedor, que me soube receber com o coração paterno, porque considera seus filhos todos os brasileiros. Naquele país passei horas noturnas tristes e prolongadas, diante do mapa da Pátria, que nunca deixou de estar na parede da minha tenda de trabalho.

Ali, enquanto lia os recortes de jornais, cheios de calunias contra mim, de injurias de ameaças, de criticas — calunias, injurias, ataques que envolviam a minha honra e a honra de meus companheiros; ali, enquanto considerava, tristemente, a ingratidão dêsses homens aos quais nunca fiz mal, contra os quais nunca escrevi uma linha, com alguns dos quais tinha até amizades fraternas e literárias, sendo que muitos me deram a honra de sentar à minha mesa, debaixo do meu lar; enquanto eu considerava tudo isso, consolava-me olhar para o mapa da Pátria, o grande mapa que me levou um companheiro comandante da Marinha Mercante.

Este mapa estêve em meu escritório durante seis anos. De noite, brasileiros, era meu consolo ler os nomes que estavam perto dos pequenos pontos indicativos das cidades de meu país. Em cada ponto relembrava fisionomias queridas; em cada ponto lembrava horas que tinha vivido, de propaganda, de fé nacional, cheio de esperanças pelos destinos do Brasil. Ali pensei em todos vós brasileiros. Nunca deixei de pensar em vós.

Pensei com humildade, pensei tambem com gratidão, porque por muitas que fossem as vozes que se erguiam contra mim, muitos eram os corações que lá faziam ecoar o seu afeto. Mesmo muitos que lá não se fizeram sentir, eu, na realidade, os sentia, porque, pelos simples fato de serem brasileiros e amarem o Brasil, estavam comigo unidos em grande ideal e grande aspiração. Ali passei muitas horas com vontade de falar-vos. Eis que chega o vosso irmão. O vosso irmão está loquaz, quer contar muito, falar muito, dizer o que pensou e meditou, o que sofreu, o que vos ama, o que vos quer para o bem de vossas familias e o bem de nossa Pátria.

Perdoai-o ser longo neste primeiro contacto. Mal aflorei problemas que depois irei desenvolver mais largamente. Entretanto sinto o contacto de vossos corações e sei que nesta hora, em todo o territorio da Pátria, as familias, reunidas em torno dos aparelhos de rádio, ouvindo a minha voz, muitas que já a ouviram algumas vezes, outras que a escutam pela primeira vez; familias do Brasil, por vós estou aqui! Eu vos amo no intimo de meu coração, porque amo a minha familia e a vossa familia é igual à minha e todas as familias constituem a grandeza da Pátria.

Familias do Brasil que me ouvis, familias do Brasil reunidas nos lares: uni, comigo, o pensamento, pela salvação do Brasil, que está em perigo! Jurai educar vossos filhos no amor da nacionalidade e no culto dos herois. Jurai fazer deles brasileiros dignos, tementes a Deus, amantes da familia, respeitosos para com os ideais supremos da Nação. Ensinai-os a amar o Cristo: o Cristo é a chave de todos os problemas humanos.

Brasileiros: que coincidencia foi esta de ser marcada esta Convenção do Partido de Representação Popular exatamente neste dia que a liturgia da Igreja Católica consagra ao Cristo Rei!

Percebo hoje, mais do que nunca, bem claramente, que Jesus quer alguma coisa de nós, quer e exige alguma coisa de nós. Demos-lhe o nosso tributo de amor e veneração. Neste momento em que há partidos que consideram como seu presidente a figura abstrata do povo, nós povo consciente, nós povo, não massa informe, mas um conjunto de personalidades humanas, livres, autonomas e dignas, nós povo brasileiro, erguendo os corações ao alto, proclamemos que o nosso Rei o Rei Supremo da Nação é Cristo-Rei, a quem confiamos esta causa, por quem nos levantamos nesta hora embora não confissionais, do ponto de vista da disciplina religiosa, mas confissionais na sua crença e no seu amor porque o queremos como nosso farol, nosso guia, nossa luz, nossa estrela, nosso principio e nosso fim. (Palmas prolongadas).

(Transcrito de "A Vanguarda" do dia 29-10-946).

Represalia dos juizes argentinos -

BUENOS AIRES, 31 (A. F. P.) — Hoje, sábado e domingo não serão disputados jogos de football oficiais em Buenos Aires. Esse fato decorre de medida tomada pela Escola de Árbitros, após considerar os incidentes registrados no último domingo, em Rosário, por ocasião do jogo San Lorenzo x Newells Old Boys. Como represália à agressão sofrida pelo juiz Cossio, os membros da Escola de Árbitros resolveram não dirigir os jogos dos campeonatos de reservas, segunda divisão e primeira divisão de profissionais, que deveriam ser disputados naquelas datas. Uma nota foi dirigida às autoridades esportivas, expressando que essa atitude não significa greve, mas unicamente um ato de repudio aos fatos deprimentes ocorridos em Rosário. Também foi adotada a medida de não serem arbitradas partidas de football em Rosário, até o fim da temporada, mesmo que sejam dadas garantias as mais rigorosas. De outro lado, o juiz Cóssio, que acaba de chegar procedente de Rosário, após relatar as ocorrências de domingo, declarou que não abandonará as arbitragens, mas, pelo contrário, continuará com mais afinco e entusiasmo.

ARMADO O SCRATCH CARIOCA

DUVIDAS APENAS NO ARCO E NAS PONTAS

ADIADO O MATCH DE GOLF GONZALEZ x DE VICENZO

BUENOS AIRES, 31 (A. F. P.) — O encontro de golf entre Mario Gonzalez e o profissional argentino Roberto de Vicenzo, em benefício das obras do cardial Ferrari, que deveria ser disputado hoje, em 18 "holes", foi adiado para o próximo dia 4 de novembro, em virtude da apresentação dos jogadores norte-americanos Mangrun e Ghezzi. Esse jogo vem despertando interesse incomum.

Preparativos para a XVII rodada

Ausentes Isaias e Chico no ensaio dos cruzmaltinos — Belacosa e Valsechi, os substitutos de Gerson e Heleno — O Flamengo treina como se fosse enfrentar um dos "grandes clubs" — Outros detalhes

Uma parte dos clubs que participarão da penultima rodada do certame, realizaram na tarde de ontem, seus ensaios de conjunto. Estiveram em ação, os profissionais do Vasco, Botafogo, Flamengo e do Bangú. Assim ficaram para treinar esta tarde os clubs Fluminense, América, São Cristovão, Canto do Rio, Madureira e Bonsucesso.

AUSENTES ISAIAS E CHICO — Os cruzmaltinos realizaram proveitoso exercicio, primeiro ensaio de conjunto, preparando-se para a importante peleja de domingo próximo, contra o Fluminense. Dois players estiveram ausentes. Foram eles: Isaias e Chico. Ambos participarão no "apronto" de amanhã. A prática de ontem, teve a duração de noventa minutos, terminando empatado por 2x2. Elgem assinalou os dois tentos dos titulares, e, Dimas (2), pelos reservas. Os quadros que treinaram estavam assim formados:

Titulares — Barbosa; Augusto e Rafanelli; Berascochéa (Eli), Danilo e Jorge; Santo Cristo (Djalma), Lelé, Elgem, Jair e Alfredo (Santo Cristo).

Reservas — Barchêta; Haroldo e Laercio; Romulo, Rubens (Moacir) e Vitorino (Argemiro); Friaça (Cotôco), Maneca (Waldemar), Dimas (João Pinto), Ipojucan e Mario (Cazuza).

BOM TREINO DOS ALVI-NEGROS — O Botafogo terá domingo próximo, no São Cristovão, um adversário, sem dúvida, dos mais difíceis. O grêmio de Figueira de Melo, como se sabe, atua sempre com destaque contra os botafoguenses. Haja visto no turno. O "placard" acusou um empate de dois tentos e o São Cristovão esteve bem perto da vitória. A direção técnica do Botafogo sabe perfeitamente que o match será em Figueira de Melo, daí os preparativos a que estão sendo submetidos os players. Heleno que deverá ser suspenso pelo Tribunal de Justiça Esportiva da F. M. F., treinou entre os reservas, e Valsechi como seu substituto ensaiou na equipe titular. Belacosa formou na zaga, substituindo Gerson. O desempenho dos dois jogadores, não satisfez de todo o técnico Martim Silveira. O resultado do ensaio foi de 5x3, favoravel aos reservas, goals de Demosthenes (3), Belacosa (contra) e Negrinhão (contra). Marcaram pelos titulares Valsechi, Nilo e Pakosdy (contra). Os quadros que treinaram estavam assim formados:

Titulares — Serralheiro; Belacosa e Sarno; Waldemar, Negrinhão e Juvenal; Nilo, Otavio (Tovar), Valsechi, Geninho e Braguinha.

Reservas — Ari; Laranjeira (Pakosdy) e Carvalho; Ivan, Papeti (Nilton) e Nilton (Cid); Pé de Valsa, Antonio, Otavio, Heleno, Demosthenes e Franquito.

NO ESTADIO DA GAVEA — Preparando-se para a peleja com o Bonsucesso, que terá como local o gramado de Teixeira de Castro, o Flamengo realizou na tarde de ontem, o seu primeiro ensaio de conjunto. Luiz, que se encontra ligeiramente contundido foi poupado, o mesmo acontecendo com Adilson que não treinou. Biguá somente treinou vinte e cinco minutos. Peracio que está ameaçado de suspensão ensaiou contra os titulares. O técnico Flavio Costa ainda não resolveu quem ocupará a meia esquerda. No "apronto" de amanhã é que será decidido entre os dois meias: Jeuvel e Velau. Tião que atuou com desembaraço frente aos botafoguenses será mantido na meia direita. Reina entusiasmo na Gávea pelos dois últimos compromissos. Reconhecem que todos os adversários são dificílimos nessa altura do certame. Assim, enfrentarão o Bonsucesso, como fossem enfrentar um Botafogo, um Vasco, um América, um Fluminense ou um São Cristovão. O ensaio teve a duração de noventa minutos e terminou com a vitória dos titulares, por 3x2, goals de Peracio (2) e Velau. Marcaram pelos reservas, Paulo Cesar e Vaguinho.

Titulares — Guiomarino; Nilton e Norival; Biguá (Jacir), Briá e Jayme; Velau, Tião, Pirilo, Peracio e Vévé.

Reservas — Doli; Quirino e Alcides; Jacir (Laxixa), Waldir e Farah; Manoelzinho, Pinga (Arlindo), Paulo Cesar, Vaguinho e Silvio.

OS BANGUENSES — Os banguenses realizaram ontem, o seu ensaio de conjunto, preparando-se para a peleja de domingo próximo, contra o Canto do Rio. A prática que foi presenciada por numerosos adeptos do grêmio banguense, teve um transcurso movimentado. O exercício teve a duração de noventa minutos e terminou com a vantagem dos titulares, pela contagem de 3x2. Marcaram os tentos: Cardoso, Moacir e Sonô, pelos titulares, e, Ubirajara e Antero, pelos reservas. Os quadros que treinaram estavam assim formados:

Titulares — Boby; Cristovão e Julinho; Nadinho, Brito e Adauto; Tião, Cardoso, Moacir, Sonô e Careca.

Reservas — Robertinho; Bilulu e Mascote; Walter, Nilton e Francisco; Adenir, Ubirajara, Antero, Ataide e Antonio.

O GUANABARA NO TORNEIO ABERTO DE WATER-POLO — Como se sabe, encerrou-se anteontem o Torneio Aberto de Waterpolo, do corrente ano. Sagrou-se vencedor o quadro do Botafogo, invicto. Em segundo lugar classificou-se o Guanabara, cuja equipe se vê na gravura acima, acompanhada do seu animado preparador, o veterano campeão Adhemar Serpa. Os guanabarinos somente por duas vezes foram batidos, justamente diante do vencedor do certame, tendo cumprido apreciavel performance em sua campanha

Não há tempo para experiências e nem se justifica o aproveitamento de revelações

Luiz e Norival, dois cotados para o scratch

Não será tarefa difícil para o selecionador do scratch carioca entregar ao técnico responsavel uma lista de cracks em condições de armar um excelente e poderoso scratch para defender, no campeonato brasileiro, o prestigio do futebol metropolitano.

E tudo indica que as cores da cidade serão otimamente bem representadas no certame nacional, uma vez que Luiz Vinhais vem trabalhando com cuidado na observação de valores do nosso futebol. Por outro lado, Flavio Costa estará a postos no comando da turma e finalmente deve-se apontar o interesse do presidente da entidade como fator para que tudo se movimente para que os cariocas confirmem a supremacia que ostentam presentemente.

O scratch está armado

Podemos adiantar com absoluta segurança que o scratch da cidade está praticamente armado e obedecerá a sua constituição habitual dentro do mesmo sistema e disciplina de jogo. Não haverá tempo para experiências e adaptações. Somente os pontos de interrogação serão resolvidos durante o curto periodo de treinamento que restará ao técnico. Assim a posição de arqueiro não está ainda resolvida, entretanto são três os nomes em evidência: Luiz, Vicente e Barbosa. A zaga está armada: Gerson e Norival, ótimos e em grande forma. A intermediária será a seleção nacional no Chile: Biguá, Danilo e Jaime e finalmente a ofensiva contará com o trio: Ademir, Heleno e Jair. Os extremas serão selecionados cuidadosamente. Na ponta direita jogaria Pedro Amorim, não fôra o seu propósito de não figurar no scratch estando com viagem marcada para a Baía logo após o campeonato da cidade. Santo Cristo, Djalma, Adilson e China são os nomes em evidência para substituir Pedro Amorim. Finalmente na esquerda, Chico, Rodrigues e Vevé surgem como candidatos provaveis.

Como se vê não há problemas para a constituição de uma grande seleção nacional. A falta de tempo para as experiências não servirá de obstáculos à formação do selecionado pois os cracks veteranos estão em ótima forma e em condições de brilhar nas provas do campeonato. Aqueles que pensam formar um scratch com novatos estão muito distantes da realidade pois o que o presidente da Federação deseja é o tri-campeonato e êsse só poderá ser conquistado pelos jogadores de classe e méritos comprovados.

TROFÉU "HUGO DA SILVA REBELO"

Para homenagear a memória do saudoso jornalista Hugo da Silva Rebelo, o Sr. Ademar Bebiano, presidente do Botafogo de Football e Regatas, instituiu um troféu com o nome daquele confrade desportivo, para ser disputado no próximo dia primeiro, aproveitando a realização da partida oficial pelo Campeonato de Basketball da F. M. B. entre as equipes da bola no cesto do grêmio alvi-negro e do Club de Regatas Flamengo, club do coração do inesquecivel "Basilio", como era conhecido o cronista Hugo da Silva Rebelo. Trata-se de uma justa homenagem do presidente do Botafogo a quem tanto trabalhou pelo esporte nacional.

O Campeonato de Tennis

BUENOS AIRES, 31 (AFP) — Na Associação de Lawn Tennis encerraram-se as inscrições para o Campeonato Internacional com 248 tenistas sul e norte-americanos.

NOVO DEFENSOR PARA O FLAMENGO

Foi autorizada a transferênvia do player Geraldo, do Portela, de Friburgo, para o Club de Regatas do Flamengo. O novo defensor rubro-negro fará a sua estréia domingo próximo, contra o Bonsucesso, figurando na equipe de aspirantes. Trata-se de um elemento futuroso.

SENSACIONAL DESFECHO

Somente na terceira prorrogação foi decidida a peleja Estado do Rio x Espírito Santo — Venceram os capixabas — Milton, a principal figura

VITÓRIA, 31 (Serviço especial de A NOITE) — Verdadeiramente dramático foi o desfecho da peleja entre as representações do Espirito Santo e do Estado do Rio. Além da primeira prorrogação já disputada domingo último, foram necessárias mais três prorrogações para decidir a luta que afinal se decidiu a favor da seleção capixaba. A primeira e a segunda prorrogações terminaram com o score de 0 x 0, apesar da forte pressão dos atacantes capixabas no último reduto dos fluminenses. Na terceira etapa, com um minuto de luta, o player Lacurte, com forte chute, assinalou o tento que assegurou a vitória da seleção do Espirito Santo.

Milton o keeper da seleção do Estado do Rio foi a figura máxima da parte final da peleja.

Milton fez prodigio no "arco", praticando inúmeras defesas espetaculares. Graças ao seu ótimo desempenho, a luta teve longa duração, quando a mesma poderia perfeitamente ser decidida em dez minutos apenas.

Um detalhe interessante. Quando foi marcado o tento dos capixabas, Milton não se conteve e pôs-se a chorar sendo confortado pelos seus companheiros.

Dirigiu o encontro, tendo ótimo desempenho, o árbitro Oscar de Souza, da Federação Baiana. Mesmo tratando-se de uma prorrogação (sem contar com outras duas) a renda foi excelente — Cr$ 21.770,00.

Os quadros

As equipes estavam assim formadas:

Capixabas — Dias; Clodoaldo e Marmorato; Baiano, João Pedro e Alcino; Lacurte, Darli, Alci, Rodrigo e Tom.

Fluminenses — Milton; Hermogenes e Totonho; Luia, Alves e Hugo; Heitor, Cesar, Djalma, Santana e Cliveraldo.

Praticamente a seleção fluminense atuou com dez elementos em virtude de se encontrar contundido Cliveraldo que somente entrou em campo para fazer número.

A NOITE — 5.ª-feira, 31/10/46 — N. 12.405

No ginásio do Fluminense será realizado hoje, o encontro Botafogo x Mackenzie. Essa é a última de uma melhor de três para decisão do segundo lugar no Campeonato de Basketball da 2.ª Divisão.

Aventuras do Zézinho...

TURF

O resultado das corridas de ontem

Homenageando os comerciários, o Jockey Club Brasileiro fez realizar ontem no seu hipódromo, interessante reunião turfista.

O programa, que se apresentou com sete carreiras, tendo como patrono as entidades dirigentes das diversas entidades comerciais, foi magnificamente desenvolvido, oferecendo no seu movimento técnico os seguintes resultados:

1º páreo — 1.400 metros — Cr$ 18.000,00; Cr$ 5.400,00 e Cr$ 2.700,00.
1º — Tribunal — A. Rosa, 52 ks.
2º — Hipona — R. Freitas, 52 quilos.
3º — Concurso — %. Cunha, 56 quilos.
Tempo: 92".
Diferenças: 1 corpo e 2 corpos.
Ponta: Cr$ 27,00.
Dupla (34) Cr$ 57,00.
Placés: Cr$ 13,00, 13,00, 12,50.
Movimento do páreo: Cr$ 430.070,00.
Entraineur: Álvaro Rosa.

2º páreo — 1.000 metros — Cr$ 25.000,00; Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00. (Grama)
1º — Helper — O. Ulloa, 52 ks.
2º — Santorin — L. Rigoni — 58 quilos.
3º — Maracatú — E. Castillo, 50 quilos.
Tempo: 61" 2/5.
Diferenças: Paleta e 2 corpos.
Ponta: Cr$ 27,00.
Dupla (23) Cr$ 42,00.
Placés: Cr$ 14,50, 16,00, 17,00.
Movimento do páreo: Cr$ 556.730,00.
Entraineur: Ernani de Freitas

3º páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00; Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00.
1º Jundiay — F. Irigoyen, 55 ks.
2º — Diolan J. Maia, 55 ks.
3º — Pirata — F. Ferreira, 55 quilos.
Tempo: 88" 3/5.
Diferenças: 6 corpos e 8 corpos.
Ponta: Cr$ 10,00.
Dupla (14) Cr$ 21,00.
Placés: Não houve.
Movimento do páreo: Cr$ 473.540,00.
Entraineur: Gonçalino Feijó.

4º páreo — 1.600 metros — Cr$ 20.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 3.000,00.
1º — Carioca — E. Castillo, 57 quilos.
2º — Grilo — O. Ulloa, 56 ks.
3º — Tupan — A. Araujo, 52 quilos.
Tempo: 101" 4/5.
Diferenças: 1 corpo e 6 corpos
Ponta: Cr$ 34,00.
Dupla (23) Cr$ 19,00.
Placés: não houve.
Movimento do páreo: Cr$ 650.070,00.
Entraineur: Eulógio Morgado.

5º páreo — 1.500 metros — Cr$ 22.000,00; Cr$ 6.600,00 e Cr$ 3.300,00. (Betting).
1º — Porungo — L. Rigoni, 56 quilos.
2º — Mundéu — J. Maia, 56 ks.
3º — Excelente — A. Rosa, 54 quilos.
Tempo: 98".
Diferenças: 3 corpos e 1/2 pescoço.
Ponta: Cr$ 34,00.
Dupla (23) Cr$ 77,00.
Placés: Cr$ 14,00, 28,00, 36,00.
Movimento do páreo: Cr$ 700.91000.
Entraineur: Elydio P. Gusso.

6º páreo — 2.200 metros — Cr$ 24.000,00; Cr$ 7.200,00 e Cr$ 7.600,00. (Betting).
1º — Calce — E. Castillo, 52 ks.
2º — Retumbante — J. Maia 54 quilos.
3º — Gardel — I. Souza, 60 ks.
Tempo: 142" 3/5.
Diferença: 4 corpos e 1 corpo.
Ponta: Cr$ 42,00.
Dupla (13) Cr$ 18,00.
Placés: Cr$ 18,00, 12,00.
Movimento do páreo: Cr$ 712.710,00.
Entraineur: Sabbatino d'Amore.

7º páreo — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00; Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00.
1º — Galhardo — I. Souza, 56 quilos.
2º — Guriri — O. Ulloa, 54 kso
3º — Mangerona — R. Freitas F.º, 52 quilos.
Tempo: 102".
Diferenças: 3 corpos e 4 corpos.
Ponta: Cr$ 37,00.
Dupla (24) Cr$ 36,00.
Placés: Cr$ 12,00, 11,00, 12,00
Movimento do páreo: Cr$ 8280.09000.
Entraineur: Mário de Almeida.

CONCURSOS: Cr$ 889.615,00.

Movimento geral das apostas: Cr$ 4.472.120,00.

Pista de areia, normal.

Resultado dos concursos

Com os resultados dos páreos disputados ontem, os concursos de hipica carioca, tiveram os seguintes vencedores:

Bolo Simples — 1 vencedor com 6 pontos, cabendo Cr$ 64.080,00.

Bolo Duplo — 1 vencedor com 15 pontos, cabendo Cr$ 44.935,00.

Betting Jockey Club — 11 vencedores, cabendo a cada Cr$ ...... 1.033,00.

Betting Itamaraty Simples — 72 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 995,00.

Betting Itamarati Duplo — 184 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 4.067,00.

MULTA O MADUREIRA O SEU KEEPER TULIO

O Madureira A. Club comunicou à Federação Metropolitana de Football que multou em sessenta por cento de seus vencimentos ao keeper Tulio, por ter o mesmo se ausentado do club sem a necessária autorização.

SEGURA CANO VITIMA DE CAIMBRAS — O famoso tenista equatoriano que participando dos mais importantes certamens internacionais não logrou até agora conquistar um dos titulos que caracterizam os legitimos campeões do tennis, surpreendido quando jogando o match semi-final do Campeonato do Pacifico, foi vitima de fortes caimbras

Pará e Maranhão

Terão que jogar novamente — Será anulado o jogo por erro de direito — Hoje a decisão

Reunir-se-á hoje, à tarde, o Conselho Técnico de Football da C.B.D., para deliberar sobre o caso havido no jogo Pará x Maranhão.

Como tivemos ocasião de divulgar, o juiz do referido embate, efetuado em Belém, Sr. Raimundo Rola, concedeu um goal aos locais e a vitória por 3 x 2. Na súmula, porém, o Sr. Rola declarou que assim procedera devido às graves ameaças que sofrera mas, que o resultado real havia sido 2x2. Posteriormente o Conselho Arbitral aprovou o jogo com o resultado de 3x2, o que tornou mais complicada a situação.

Anulação

Falando sobre o assunto, o presidente do Conselho Técnico, Sr. Castelo Branco declarou que está patente o erro de direito.

Dessa maneira, a solução legal será a anulação do jogo e punição para o árbitro.

A PROVA DE IATES BUENOS AIRES-RIO DE JANEIRO

Convite ao Almirante Lemos Bastos para presidir a Comissão de Regata

De acôrdo com informações recebidas de Buenos Aires prosseguem intensivamente as atividades relativas à organização dessa regata.

Em ofício dirigido à Confederação Brasileira de Vela e Motor a Comissão Organizadora do Yacht Club Argentino convidou o almirante Lemos Bastos para presidente da Comissão de Regatas assim como pediu-lhe a indicação de outro nome a fim de ser integrada aquela comissão.

A partida será dada no dia 4 de janeiro do ano próximo, do anteporto, na Darsena Norte, defronte do Yacht Club Argentino, se o estado do rio permitir; em caso contrário, estando baixas as águas, a linha será transportada para o quilômetro 5 do canal, de onde serão feitos os sinais de partida e onde os iates brasileiros de maior calado poderão fazer as suas manobras.

Os iates serão assinalados por uma bandeira do Código Internacional e à noite deverão ser reconhecidos pelo sinal luminoso — alfabeto Morse.

Boias estarão colocadas diante do fundeadouro do Yacht Club Argentino onde os iates poderão amarrar-se, e onde sofrerão as necessárias medições para a fixação do handicap.

Os nossos iates deverão partir para o Rio da Prata na primeira quinzena de dezembro.

Aumento de salário do pessoal da City —

O Departamento Nacional do Trabalho, depois de sucessivas reuniões com as partes interessadas, terminou os estudos relativos a um acôrdo tendente a elevar os salários dos empregados da City, acôrdo êsse impetrado pelo Sindicato dos Trabalhadores em Serviços de Esgotos do Rio de Janeiro. O caso, no momento, está na dependência de homologação por parte do ministro do Trabalho.

OS COMERCIARIOS IRÃO AO DISSIDIO COLETIVO COM DOIS SINDICATOS PATRONAIS —

Será pedida, na assembléia extraordinária dos comerciários, a instauração de dissidio coletivo com os sindicatos do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios e do Comércio Varejista de Carnes Frescas — Um engano na publicação da tabela patronal

(Texto na 2ª coluna da segunda página)

SÉRIOS DEBATES AMANHÃ

NOVA YORK, 31 (A. P.) — Espera-se que Molotov insista junto ao Comitê Geral para incluir sua proposta sôbre desarmamento na agenda da Assembléia, ao mesmo tempo que o Sr. Warren Austin, delegado americano, insistirá na sua proposta de inspeção para impedir o rearmamento secreto. Acredita-se que haverá amanhã sério debate sôbre os relatórios a respeito dos efetivos militares de membros das Nações Unidas em paises que não são ex-inimigos. Outra possivel fonte de discussão será a queixa do presidente Hosha, da Albânia, contra a Inglaterra e a Grécia, o qual acusou quatro vasos de guerra britânicos de terem violado a integridade da Albânia, a 22 de outubro.

FUSO DUPLICADOR

O INVENTO BRASILEIRO AUMENTARA' CERCA DE CEM POR CENTO A PRODUÇÃO TEXTIL

UM OVO DE COLOMBO E A FOME DOS TEARES — ESTUDADA PELA FÁBRICA NACIONAL DE MOTORES A SOLUÇÃO DO PROBLEMA — A INDÚSTRIA DE TECIDOS NA ECONOMIA BRASILEIRA — PRECISAMOS EXPORTAR PARA A ARGENTINA, CONFORME O ACORDO COMERCIAL — REFLEXO NA LAVOURA E NO COMÉRCIO — ESTÁ SENDO FABRICADA A IMPORTANTE PEÇA

O ôvo de Colombo. Apenas o ôvo de Colombo. E a indústria textil brasileira vai aumentar a sua capacidade de produção de noventa e três por cento. Trata-se da inserção de um fuso, de tipo inteiramente novo, com capacidade quase dupla dos atuais, nos velhos e matraquejantes teares do nosso parque textil, que não dá conta dos mercados que o solicitam imperiosamente, mercados internos e externos, em circunstâncias otimistas.

Como se conta a história

Aqui está como se conta a história. Mais tarde dirão eco-

(Continua na Terceira Coluna da 11ª página)

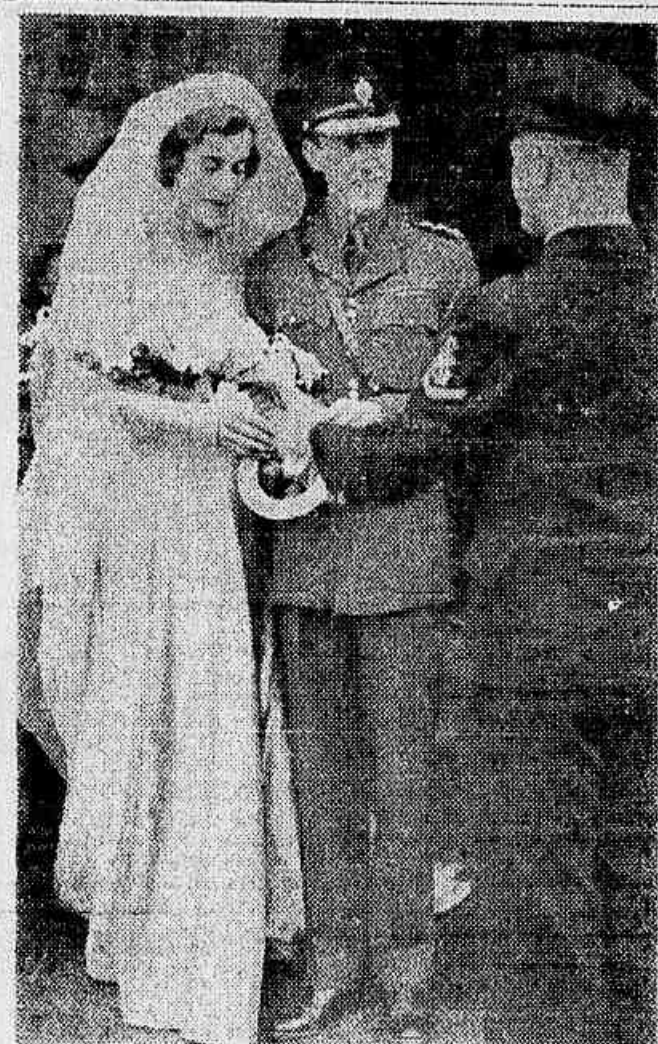
A questão das inelegibilidades

Tambem os magistrados afastados das funções durante 60 dias podem ser eleitos

(Texto na 3ª coluna da segunda página)

ANO XXXVI — Rio de janeiro — Quinta-feira, 31 de outubro de 1946 — N. 12.405

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
EMPRESA A NOITE
Gerente: ALMERIO RAMOS
Numero Avulso Cr$ 0,50

Patricia Mountbatten, de 22 anos, filha do almirante visconde Mountbatten, casou-se com Lord Brabourne. O enlace constituiu um acontecimento de alto relêvo na vida social inglesa. Três princesas, Elisabeth e Margaret, filhas do rei inglês, e Alexandra de Kent, serviram de damas de companhia à noiva. Mais de vinte mil pessoas saudaram os jovens por ocasião da cerimônia. (Foto do serviço especial de A NOITE).

SERA' CONTADO INTEGRALMENTE O TEMPO DE SERVIÇO PUBLICO

Para efeito de disponibilidade e aposentadoria — Invoca o D. A. S. P., em seu parecer, um artigo da Constituição Federal de 1946 — Faculdade concedida ao funcionário, que poderá ser aposentado, a seu requerimento, com 35 anos de serviço

(Texto na 7ª coluna da Segunda Página)

LEON DEGRELLE estaria no Brasil

Solicitada a sua prisão à polícia de Porto Alegre, pelo consulado da Bélgica

Leon Degrelle

PORTO ALEGRE, 31 — (A. N.) — O consulado da Bélgica, neste Estado, dirigiu um oficio ao chefe de Policia, solicitando a prisão de Leon Degrele, lider rexista belga. Presumem as autoridades daquele pais que Degrele esteja refugiado em algum lugar da América do Sul.

A CARNE ESTARIA DETERIORADA? — A foto mostra a carne que era distribuida. (Notícia na primeira coluna da décima primeira página)

Uma feira-livre na Lagoa

Prosseguindo em seu programa de melhora dos serviços de abastecimento da população carioca, o Departamento de Abastecimento da Secretaria de Agricultura da Prefeitura, instalará uma nova feira-livre, na praça José Mariano Filho (antiga praça Piassava), na Lagoa, a partir do dia 9 de novembro próximo.

Compra os menores, e alguns deles já teriam desaparecido misteriosamente

Grave denúncia levada à policia de Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 31 (A. N.) — Estranha denúncia foi levada à policia desta capital, a qual passou a fazer investigações para apurar devidamente o fato. Segundo essa denúncia, existe na Vila Jardim, próximo desta capital, um ancião que tem o hábito de comprar menores, de preferência de côr preta.

Alguns menores, assim, adquiridos, já teriam desaparecido misteriosamente.

Grande recepção ao senhor Otavio Mangabeira na Baía

(Texto na 2ª coluna da Segunda Página)

BUENOS AIRES — Em trânsito para o Chile estiveram nesta capital o vice-presidente do Brasil, Sr. Nereu Ramos. Altas autoridades estiveram no aeroporto para receber o viajante e sua comitiva. O embaixador brasileiro Sr. Batista Lusardo também esteve presente. (Foto ACME).

No Guanabara o Sr. Noraldino de Lima

Esteve na manhã de hoje, no palacio Guanabara o Sr. Noraldino de Lima.

O caso da banha

Emissário oficial ao Rio Grande do Sul

Apesar dos esforços desenvolvidos pelo Govêrno Federal, no sentido de solucionar a questão da banha para o abastecimento do Distrito Federal, o caso até agora não foi resolvido satisfatoriamente como desejavam os poderes públicos. Em virtude dêsse fato, informam meios autorizados que o Govêrno Federal deverá fazer seguir, dentro de muito breve, um emissário especial ao Rio Grande do Sul, para se entender a respeito com o govêrno daquele Estado e com poderes, se necessário fôr, adquirir diretamente aquele produto para o abastecimento do Rio de Janeiro.

Lendas e canções das nossas selvas

A inteligência viva e imaginosa dos indios — Como os selvicolas manifestam sua capacidade intelectual e artística — As histórias de bichos que embalaram nossa infância — Uma canção de amor dos Javaés — Algumas horas de palestra com um indio do Posto Pimentel Barbosa, em São Domingos

S. DOMINGOS, 13 (De Lincoln de Souza, enviado especial de A NOITE) — A primeira manifestação intelectual e artistica dos selvicolas, que nós temos é, em geral, através das suas histórias de bichos, cuja urdidura põe de manifesto a inteligência viva e imaginosa dos habitantes da selva.

Todos nós nos recordamos ainda da história da onça e o bode, do veado e o jaboti, do urubú e o sapo, e tantas outras que embalaram a nossa infância. Também, mais tarde, ficamos sabendo como os indios explicam a origem do homem e da mulher, dos astros, dos elementos e muitas outras coisas, sob um prisma inteiramente ficcionista, como é compreensivel, dada a sua absoluta incultura.

Mas o que lhe falta em conhecimento de ordem mental, lhe sobra em imaginação e sensibili-

(Continua na 7ª coluna da Segunda Página)

Canarí — o Javaé do Posto Pimentel Barbosa

As flores para o dia de Finados

(Texto na 7ª coluna da Segunda Página)

2.000 Cruzeiros

por um simples telefonema!

VOCÊ VIU?
VOCÊ OUVIU?
VOCÊ SABE?

Conte a A NOITE. Seja "carioca-reporter". Além do prêmio de 50 cruzeiros, destinado à melhor notícia do dia, você leitor, poderá ganhar, com um simples telefonema a A NOITE, os 2.000 cruzeiros do "Prêmio Castelar de Carvalho", que cabe à melhor do mês.

43-3349 : 23-1556 : 23-2504

Não há lugar para todos no recinto

Terá que ser modificada a sala de sessões da Câmara Municipal

O legislativo da cidade compunha-se outrora de 21 vereadores. Ao tempo do govêrno Getulio Vargas, a representação classista elevou êsse número para 36. Pela atual Constituição os vereadores serão 50. Não há lugar para todos nas poltronas do palácio da praça Floriano. O recinto terá assim que passar por uma sensivel reforma, no sentido de serem aumentadas as filas de cadeiras.

Não se sabe ainda como ficará localizada a representação da imprensa, sendo possivel que a transformação da sala de sessões tenha que ganhar vulto, a fim de que todos os futuros vereadores possam acomodar-se nas respectivas poltronas.

As instalações existentes são custosas, e, como as eleições deverão processar-se em breve, as obras não poderão tardar para que os edis já encontrem a casa em condições de pleno funcionamento.

POLÍTICA E POLÍTICOS

(Texto na 4ª coluna da Segunda Página)

Pacífico, ilusionista...

LARGO E AMPLO DEBATE SÔBRE OS PREÇOS DOS CINEMAS

O professor Heitor Grilo explica as razões do caso da demissão do Sr. Sá e Benevides — Surgirá hoje, possivelmente, o tabelamento — A reunião desta tarde na Secretaria da Agricultura

(Texto na 1ª coluna da Segunda Página)

Em elaboração o projeto da nova lei eleitoral

(Texto na 4ª coluna da 11ª página)

COMERCIO & FINANÇAS

Câmbio

O Banco do Brasil afixou, hoje, as seguintes tabelas de taxas, à vista:

COMPRAS

Libra	74,5550
Dolar	18,60
Franco (francês)	0,1556
Franco suiço	4,5650
Escudo	0,7520
Corôa dinamarquesa	3,8550
Peso argentino	4,6165
Peso uruguaio	10,2778
Peso boliviano	0,4361

VENDAS

Libra	75,4415
Dolar	18,72
Franco (francês)	0,1574
Franco suiço	4,8738
Franco belga	4,6536
Escudo	0,7610
Corôa dinamarquesa	3,9008
Peso argentino	4,5288
Peso uruguaio	10,8062
Peso chileno	0,6030
Peso boliviano	0,4457

Café

Mercado fraco. O tipo 7 foi cotado a Cr$ 51,50.

Açucar

Mercado nominal. Entradas, 3.866; saidas, 3.865; existência, 21,310.

Algodão

Mercado estavel. Entradas, não houve; saidas, 430; existência, 18.878.

Falências

OLIVEIRA & CIA. NAYLOR — Tallus do Brasil Relogios S. A., dizendo-se credora da importância de Cr$ 2.145,00, requereu no Juizo da 8ª Vara Civel a decretação da falência de Oliveira & Cia. Naylor, estabelecidos à rua Dias da Cruz, 6.

JOSÉ DE OLIVEIRA LESSA — O Juiz da 4ª Vara Civel decretou a extensão da falência de José de Oliveira Lessa à sócia comanditária Juventina de Oliveira e Silva, sujeitando-a, consequentemente, a todos os efeitos e obrigações decorrentes da referida falência.

Pagamentos

Tesouro Nacional

Serão pagos amanhã, pela Pagadoria do Tesouro Nacional os isbelados no 9º dia util, a saber:

Aposentados do Ministério da Viação e Obras Públicas: 4.916 — S-Z; 4.917 — Z.

Salário familia (Cap-IPASE) 5.001 — A-B; 5.002 — B-I; 5.003 — J; 5.004 — J-P; 5.005 — P-Z; 5.006 — A-Z.

Feiras livres

Funcionarão amanhã sexta-feira, as seguintes feiras livres. Ipanema — Praça General Osorio. Botafogo — rua Arnaldo Quintela, com Fernandes Guimarães. Praça José de Alencar. Saúde — praça Municipal. Tijuca — praça Saenz Peña. Santa Teresa — rua Felicio dos Santos. Cascadura — rua Sidônio Pais.

Assassinado no Tribunal de Apelação da Baía

O desembargador autor da morte do advogado desapareceu

SALVADOR, 31 (Serviço especial de A NOITE) — A propósito do crime ocorrido no Tribunal de Apelação sabe-se que o mesmo se dera depois da sessão, no cartório do Tribunal, onde se achava o advogado Otavio Barreto. Nessa ocasião ali entrou o desembargador Edgard Joaquim de Souza Carneiro, que é vice-presidente do mesmo. Ao ver o causídico, o desembargador ordenou a um serventuário que o convidasse a retirar-se visto ser, ele, indigno de ali permanecer.

O advogado Otavio Martins Barreto dirigiu-se ao desembargador em atitude hostil, sendo seguro pelos circunstântes enquanto o magistrado se retirava para os fundos do cartório, de onde voltou empunhando um revolver com qual fez disparos contra o Dr. Barreto, indo os projeteis alcança-lo no peito. O criminoso, sempre empunhando o revolver, livrou-se das pessoas que o queriam deter e desapareceu. O fato ocorreu às 16,30 horas e desde essa hora não se sabe o paradeiro do desembargador. Ignorando-se tambem, as providências tomadas pelo desembargador Oscar Dantas presidente daquela Corte, cujas portas foram fechadas.

A policia determinou, para hoje, a pericia no local do crime e, segundo se diz, está à procura do desembargador Carneiro.

Continuam os comentários nos circulos juridicos que se mostram impressionadissimos com a ocorrência.

O corpo da vitima foi necropsiado, encontrando, os médicos, três perfurações no torax.

Largo e amplo debate sobre os preços dos cinemas

(Titulos principais na 1.ª página)

O tabelamento dos cinemas será hoje debatido ás 17 horas, pela Comissão Local de Preços com a presença dos representantes da imprensa e dos cinemas.

O professor Heitor Grilo, presidente da Comissão Local de Preços e secretário de Agricultura da Prefeitura, falando À NOITE sôbre a demissão do Sr. Salomão de Sá e Benevidez, representante dos consumidores naquela Comissão declarou:

— O Sr. Sá e Benevidez ficou aborrecido com uma entrevista concedida pelo Sr. Anisio Viana, diretor do Departamento de Industria e Comércio. Apenas o que fizemos foi a juntada ao processo de um estudo de um feito, após ter sido ouvido o representante dos proprietário de cinemas. Não poderiamos agir de outro modo, pois isso é que é Democracia. Na reunião de hoje haverá largo e amplo debate sôbre o preço dos cinemas. Conheceremos todas as opiniões e decidiremos com conhecimento de causa. Possivelmente o assunto será decidido na reunião desta tarde.

GRANDE RECEPÇÃO AO SR. OTAVIO MANGABEIRA NA BAIA

Aclamado candidato ao govêrno na Convenção da U. D. N. — O discurso-programa que proferiu

SALVADOR, 31 — (Da Sucursal de A NOITE) — Teve extraordinária recepção nesta capital o Sr. Otávio Mangabeira. Em seu desembarque, no aeroporto Santo Amaro, o candidato de conciliação ao govêrno da Bahia foi recebido por grande número de amigos e correligionários e por delegações de associações de classe. Organizou-se um cortejo de centenas de automoveis que rumou para o centro da cidade.

A noite, em frente ao Teatro Jandaia, na Baixa dos Sapateiros, o Sr. Otávio Mangabeira foi alvo de grande manifestação popular. Em nome do povo, falou o Sr. Hélio Simões. Agradecendo, o Sr. Otávio Mangabeira usou da palavra em eloquente improviso. Declarou que só sob a condição da harmonia dos baianos para a luta pelo engrandecimento da terra natal poderia aceitar, como aceitou, o acôrdo dos partidos para o lançamento da sua candidatura ao govêrno da Bahia.

Após essa manifestação popular, o Sr. Otávio Mangabeira, sob aplausos, penetrou no teatro onde se ia realizar a sessão de encerramento da Convenção da U. D. N. A sessão teve o comparecimento de milhares de pessoas. Abertos os trabalhos, o Sr. Rogerio de Faria, presidente da U. D. N. local, proclamou o Sr. Otávio Mangabeira candidato da Convenção ao govêrno do Estado, sob grandes aclamações da assistência. Saudando o Sr. Otávio Mangabeira, falou o deputado Clemente Mariani. Usaram ainda da palavra outros oradores. Por fim, falou o Sr. Otávio Mangabeira, que disse considerar uma grande honra governar a Bahia. Honra maior, porém, acrescentou, era servir sob a bandeira do congraçamento entre os seus filhos. E prosseguiu:

— As dissenções e as lutas entre êles respondem perante a História por grandes males que têm caido sôbre a Bahia. Nesta altura da vida a que cheguei, derramo um momento os olhos sôbre o horizonte e vejo o sol descambar no ocaso. Venho de uma longa caminhada, mas sinto-me o mesmo para vencer a fadiga.

Alude às suas qualidades de isenção, tolerância e serenidade, dizendo:

— Não explico de outro modo o fato ter um politico partidário, membro presidente de um partido em plena atividade, merecido o prêmio de ser aceito por adversários e correligionários para o govêrno da terra comum.

Em seguida, refere-se de maneira especial ao Instituto dos Advogados, à Associação Comercial, às profissões liberais e aos estudantes.

Faz referência, em seguida, à atitude do Sr. Juraci Magalhães, cuja lealdade exalta. Declara-se, também, comovido pelo apoio que lhe deu o P. S. D. e os outros partidos do Estado.

Afiançou que, no govêrno, porá em prática os principios democráticos que tem pregado em tantos anos de adversidade. Passa, depois a tratar, do programa que desenvolverá no govêrno, focalizando os problemas de educação e saúde, o desenvolvimento e o progresso do interior, a melhoria das condições de vida para as classes pobres. Termina o Sr. Otávio Mangabeira:

— Presidente da U. D. N., empunho sua bandeira. Sou e serei fiel ao seu programa, pela democracia e pela pátria.

VÃO AO DISSIDIO COLETIVO

(Titulos principais na 1ª página)

Encontra-se em "ponto morto" a questão de aumento de salários para os empregados no comércio, visto que a aceitação ou não da contra-proposta patronal depende, agora, tão exclusivamente da assembléia extraordinária dos comerciários, a ser efetivada, conforme já noticiamos, no dia 5 de novembro, na Associação dos Empregados no Comércio.

Dissídio com dois sindicatos patronais

A nota mais importante do dia a respeito da questão de reajustamento dos ordenados, é que os comerciários irão pedir, em sua assembléia classista, a instauração de dissidio coletivo com os sindicatos do Comércio Varejista de Gêneros Alimenticios e o do Comércio Varejista de Carnes Verdes, isto em virtude de não terem essas duas organizações sindicais concordado com a contra proposta patronal.

Fala o presidente do Sindicato do Comércio Varejista de gêneros

Mais uma vez, a reportagem de A NOITE voltou a ouvir o Sr. Agostinho Ribeiro Meireles, presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimenticios, que nos afirmou:

— Nós, comerciantes varejistas de gêneros alimenticios, achamos justo o pedido de aumento dos comerciários, mas o fato é que nossa categoria profissional não pode atender à majoração de vencimentos, e isso pela simples razão de viver sujeita ao tabelamento de preços. Essa razão nos forçou a não concordar com a contra proposta patronal e disso fizemos ciência ao próprio sindicato dos empregados. Afirma-se que, agora, os empregados irão a dissidio e nós esperamos a solução da justiça, pois só à fôrça poderemos aumentar nossos auxiliares. Enquanto isso, o Sindicato permanecerá em sua anterior posição: não aumentar os ordenados.

Um engano na tabela patronal — 300 e não 500

Na tabela patronal, ontem publicada pela imprensa vespertina e hoje transcrita pelos matutinos locais, houve um engano de datilografia modificando o primeiro acréscimo a ser concedido aos comerciários que percebem até Cr$ 499,00, cuja majoração é, em verdade, de trezentos cruzeiros e não quinhentos, como se noticiou.

Chocaram-se o ônibus e o auto-caminhão

Quatro feridos

Na rua Francisco Eugênio, esquina da rua S. Cristovão, chocaram-se violentamente o auto-ônibus da linha 30, S. Januário, Praça Tiradentes, n. 20.932, dirigido pelo motorista Angelo Serafim e auto caminhão n. 21.187, chapa do Estado do Rio, dirigido pelo motorista Waldir Viana. Do choque resultou o caminhão capotar, saindo feridos Antonio Geraldo Siqueira, residente na rua Miguel Pereira s/n. e Sebastião Latio Jacintho, residente na rua Comendador Infante n. 14, ambos ajudantes do caminhão; Maria da Glória Santos, viuva, residente na rua Atila Santos Couto, n. 68, casa 17, com escoriações pelo corpo e José Fernandes Costa, comerciário, de 15 anos de idade, morador na ru Senador Alencar, 303, com fratura da clavicula. Esses dois últimos viajavam no auto ônibus.

O comissário Silvio Vieira, do 16 distrito, esteve no local prendendo em flagrante o motorista Waldir Viana, que foi autuado na delegacia. O motorista do ônibus fugiu.

CINCO MIL HOMENS EM GREVE POR CAUSA DE UM!

LONDRES, 31 (A. P.) — Mais de 3.000 trabalhadores dos frigorificos e armazens das docas entraram em greve, a fim de obrigarem um empregado da Smithfield Market a ingressar no Sindicato dos Trabalhadores em Transporte ou abandonar o emprêgo. Cêrca de 2.000 portuários aderiram hoje à greve e a maioria do cáis de Londres está imobilisada. Os dirigentes sindicais visitaram imediatamente Richard Wilkin, empregado da Smithfield, cuja recusa em entrar para o sindicato precipitou a greve. Wilkins declarou aos jornalistas que tem recebido mensagens de congratulações de todo o país, aplaudido pela firma atitude que adotou.

A QUESTÃO DA INELEGIBILIDADE

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

Continua a ser agitada nas rodas politicas a questão das inelegibilidades, determinadas pelas Disposições Transitórias. Há dias o Tribunal Superior Eleitoral resolveu, acompanhando um voto brilhante do professor Hahnemann Guimarães, que os secretários de Estado que assumiram eventualmente os cargos de interventores não estavam sujeitos ao disposto no artigo 37 das Disposições Transitórias. Hoje, em importante reunião, o mesmo órgão resolveu, de acordo com o relator da materia, ministro Lafayette de Andrade e o parecer verbal do procurador geral da Republica, Sr. Temistocles Cavalcanti, que os magistrados que estiveram afastados dos seus cargos sessenta dias antes do pleito são elegiveis. O afastamento do cargo, segundo ficou decidido, poderá ser por qualquer motivo. Assim, os magistrados que estejam licenciados em 19 de novembro, poderão concorrer às eleições para governador, senador e deputados federais ou estaduais.

POLITICA E POLITICOS

UNIÃO

O Sr. João Carlos Machado, antigo parlamentar riograndense, sempre lamentava não se manterem unidos os politicos de primeiro plano no seu Estado. Uma equipe igual à de 1930, tão cedo não teremos no país, dizia nos seus amigos, enumerando nomes: Borges de Medeiros, Assis Brasil, Raul Pila, Flores da Cunha, Getulio Vargas, Oswaldo Aranha, João Neves, Batista Lusardo, Lindolfo Color, Palm Filho, Mauricio Cardoso, Maciel Junior, Leonardo Truda, Sinval Saldanha, para citar os que a memória põe na fila. Havia, entre os gauchos, quem atribuisse, até, a outros Estados a invenção de motivos tendentes a separar êsses ilustres homens públicos, utilizando a tática napoleônica. O certo é que os acontecimentos politicos de 1930 para cá se encarregaram de dividir e de tornar acérrimos inimigos muitos dos homens públicos riograndenses, desfazendo a unanimidade de 1930, tão preciosa, naquele momento, para a vitória revolucionária. O exemplo da Baía, que, unida em tôrno do nome do Sr. Otavio Mangabeira, reproduz a frente única dos riograndenses de 1930, parece que está influindo entre os gauchos para eliminarem as desavenças de ordem pessoal. Ainda agora em Porto Alegre voltaram às antigas relações de amizade o general Flores da Cunha com o general Palm Filho, e êste com o seu antigo chefe, Sr. Borges de Medeiros. Pena é que exemplos desta natureza não se reproduzam pelo país afora, pondo fim às malquerenças de ordem pessoal.

NOVOS MINISTROS

Empossado o novo ministro do Trabalho, só restam, para ultimar a recomposição ministerial, as nomeações para o Itamaratí e os ministérios da Educação e da Aeronáutica.

Vários nomes têm sido objeto de consideração e entendimentos, no dificil propósito, que anima o presidente Dutra, de conciliar, no mesmo tempo, os interesses da pacificação politica e os da administração pública. Por outras palavras, os escolhidos devem satisfazer os requisitos da coalizão e ter as qualidades necessárias ao exercicio.

Para o Ministério da Educação, falou-se, de inicio, no nome do deputado Clemente Mariani, com quem o presidente Dutra teria conversado sôbre isso. Dado, porém, que o govêrno da Baia coube à U.D.N., é provavel que o Ministério da Educação venha a recair no deputado pessedista Lauro Farani, que renunciou à sua candidatura a governador, e é um professor da Escola de Engenharia da Baia, tendo, durante muito tempo, vivido ligado aos problemas do ensino.

CHAPA

Informam de Porto Alegre que foi adiada a publicação oficial da chapa pessedista à deputação estadual, em vista dos protestos surgidos no interior contra alguns nomes divulgados e a omissão de outros, considerados injustamente preteridos. Na chapa já divulgada figuram nomes sem expressão politica e intelectual e que conseguiram infiltrar-se, por mãos amigas, na relação dada à publicidade. Por isso, a Comissão Executiva do P. S. D. informou que fará uma revisão, antes de proceder à divulgação oficial.

A RECOMPOSIÇÃO MINISTERIAL E O CRITÉRIO DE ESCOLHA DOS MINISTROS

Com o próximo preenchimento das pastas da Educação e das Relações Exteriores estará terminada a recomposição ministerial. Como da primeira vez, o general Dutra adotou na escolha dos ministros o critério da competência especializada em conciliação com as injunções de natureza politica a que nos regimes representativos não podem escapar os chefes de Estado. Os titulares da Fazenda e do Trabalho foram procurados fora dos quadros partidários, mas ainda quanto a êsse último não deixou de ser ouvido o Partido Trabalhista, que lhe deu pleno apoio. Mesmo os ministros filiados a partidos, como os Srs. Costa Neto, Daniel de Carvalho e Clovis Pestana são pessoas afeitas aos problemas das pastas que lhes foram confiadas.

As criticas feitas à nova composição ministerial não têm procedência e se originam no objetivo de combate sistemático ao govêrno por parte de elementos interessados, uns na criação de um ambiente de confusão e outros no de sua própria politica, com desprezo do interesse nacional.

E' curioso notar o seguinte: quando o novo ministro escolhido é uma figura já conhecida no cenário republicano, grita-se: "E' preciso renovação. O país não deseja nomes gastos. Queremos valores novos". Mas quando o ministro é um valor novo, nem por isso a critica deixa de aparecer. E então se diz: "O país não pode ser governado por desconhecidos". Afinal em que ficamos? Se o nome é conhecido, diz-se que é nome gasto. Se o nome é novo diz-se que é desconhecido. Isso prova a parcialidade e a falta de isenção dos comentadores.

O GRUPO DOS AGITADORES ENTROU EM AÇÃO

Está mais do que claro que o grupo de agitadores entrou em ação. Outro dia o Sr. Virgilio Melo Franco veio ameaçando com aquela sua frase: "Dutra ponha o ouvido no chão e escute o rumor da procela". Procurou-se depois indispor o govêrno com o operariado, dizendo-se que o novo ministro do Trabalho é um plutocrata reacionário, quando o seu nome figurou inclusive numa lista do P. T. B. apresentada ao presidente. A solução nacional dada ao caso mineiro levou certos politicos ao ponto de afirmar que o Catete impusera a Minas um candidato. Êsse candidato "imposto" é um homem em quem o povo mineiro já votou para governador do Estado, para vice-presidente e para presidente da República.. Agora ressurgem as ameaças de revolução e a exploração em tôrno das classes armadas. Veja bem o povo o ambiente de intranquilidade que o impatriotismo, a ambição, o despeito e os interesses contrariados de meia dúzia de politicos quer criar para o Brasil, atribuindo depois ao govêrno a culpa de coisas de que êles sim são os verdadeiros responsaveis.

O CASO DE MINAS E O DISCURSO DO SR. BONIFACIO FILHO

Tendo sido dada ao caso de Minas uma solução contrária aos interesses de seu partido, o jovem deputado Bonifácio Filho foi à tribuna da Câmara para acusar o govêrno de inda estar expedindo decretos-leis. O orador mostrou a sua cultura, revelando-se muito lido em coisas do "Diário Oficial", mas a verdade é que as suas acusações não produziram maior impressão. O Sr. Bonifacio Filho alinhava decretos e os que o ouviam não deixavam de pensar "Isso é o caso de Minas"... Sendo assim a única resposta que o lider da maioria poderia dar ao orador, teria sido esta:

— Lamento muito que o problema governamental de Minas não tivesse tido a solução desejada pelo nobre deputado.

A PROPÓSITO DO ÚLTIMO DISCURSO DO SR. HAMILTON NOGUEIRA

— Ainda ontem era comentado o discurso do Sr. Hamilton Nogueira no Senado. O orador recorreu ao patético e às grandes palavras, descrevendo com côres trágicas o quadro de nossa vida nas dificuldades que estamos atravessando. Em certa passagem do sua oração o representante carioca disse que o povo está desiludido, e não apenas do govêrno, mas do Parlamento e dos partidos politicos. Entretanto quando se pensava que o Sr. Hamilton Nogueira terminaria o seu discurso enviando à mesa qualquer projeto de lei, o senador carioca limitou-se a fazer um apêlo aos membros dos Poderes Executivo e Legislativo para que auscultem os sentimentos da massa. Que estamos passando momentos dificeis todos sabemos. Mas se as providências cabem tanto ao govêrno como ao Parlamento, por que o Sr. Hamilton Nogueira não sugeriu as medidas necessárias para a dominação da crise? Por que não apresentou um plano? Por que não consubstanciou êsse plano num projeto de lei?

PARA'

Mais um interventor acaba de ser substituido, o do Pará. O Sr. Otavio Meira acaba de deixar o cargo, para o qual foi nomeado o coronel Faustino José da Silva.

COMICIO

A Esquerda Democrática fará um comicio domingo, às 20 horas, na praça Serzedelo Corrêa, em Copacabana. Falarão, entre outros, o deputado Hermes Lima, Alceu Marinho do Rego, Manoel Tiburcio da Silva e Bayard Boiteux.

REUNIÃO EXTRAORDINARIA

Sendo necessárias apenas 84 assinaturas para ser convocado extraordinariamente o Congresso, o deputado Lino Machado, que recolhe nomes para o requerimento respectivo, conta atingir aquele número, pois já obteve o apoio de 64 deputados. O objetivo é manter aberto o Congresso durante o periodo de propaganda das eleições estaduais, sua realização e apuração.

PARAIBA

Não há dúvida sobre a luta eleitoral na Paraiba, onde os Srs. Alcides Carneiro, pelo P.S.D. e Osvaldo Trigueiro, pela U.D.N. disputarão a preferência dos seus coestaduanos para o posto de governador do Estado.

RIO GRANDE DO NORTE

As oposições coligadas do Rio Grande do Norte homologaram a candidatura do desembargador Floriano Cavalcanti para o govêrno do Estado. Interessante é que também houve acordo para a chapa de deputados estaduais, que será assim composta de elementos de todas as correntes oposicionistas, chefiadas pelos Srs. Café Filho e José Augusto. Os dois parlamentares, auxiliados pelo deputado Aluisio Alves, deram, assim, uma nitida demonstração de sabedoria politica.

CHAPA COMUNISTA

Comentava-se, na Câmara, que a revelação dos nomes que participarão da chapa dos extremistas da esquerda à vereança municipal, veio dar razão aos que viam nos movimentos grevistas da Light e dos bancários, principalmente no primeiro, acentuada interferência comunista. De fato, participam da chapa bolchevista dois destacados elementos daquelas greves, os Srs. Pedro de Carvalho Braga e Helio Bacelar Couto.

Escolhida a chapa de deputados estaduais do PSD no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 31 (Da Sucursal de A NOITE — Reuniu-se o PSD deste Estado. Depois de demorados debates, passou a respectiva comissão executiva a elaborar a chapa de deputados estaduais daquela agremiação politica, que ficou assim constituida: Adail Morais, Albano Volkmer, Antonio Saint-Pastous de Freitas, Américo Godoy Ilha, Ary Zatti de Oliva, Armando Vitorino Prates, Arthur Ferreira Filho, Asterio de Melo, Athos de Morais Fortes, Balbino Mascarenhas, Candido Machado Carrion, Caleb Leal Marques Carlos da Silva Santos, Cesar Tetamanzi, Dalton de Sem Stumpf, Dirceu achapuz de Medeiros, Egidio Costa, Francisco Brochado da Rocha, Favorino Bastos, Mercio Francisco Jurucema, Francisco Machado Carrion, Gabriel Obino, Guilherme Hildebrando, Helio Carlomagno, Herbert Bier, Hermes Pereira de Souza, Jacinto Fernandes Rosa, João Dentice, Jerônimo Mercio da Silveira, João Batista da Silva, João Batista Negreiros Bueno, João Macedo Linhares, Joaquim Duval, Luciano Machado, Luiz Pacheco Prates, Luiz Sarmento Barata, Marcial Terra, Maximiliano Schmitz, Moacir Dornelles, Caio Lopes de Almeida, Nestor Jos, Nicanor Luz, Olinto Aramis da Silva, Oscar Carneiro da Fontoura, Otavio de Abreu, Olo Belgio Trindade, Roque Alto Junior, Reinaldo Roscoch, Tarso Dutra, Ulrich Low, Julisses Rodrigues, Walter Peracchi Barcelos e Vitorino Menegoto. Verificou-se empate de votos na escolha do 55º candidato, entre Avilmar Cabeleira e Mario Godoy Ilha, que foi decidido pelo presidente da Comissão Executiva. Para concorrer à senatoria, foram escolhidos os nomes dos Srs. Firmino Palm Filho e Oswaldo Vergara.

UM OSCILÓGRAFO NOTAVEL

Para registrar a velocidade de 200 mil quilômetros por segundo

MOSCOU, 31 (A. P.) — Anuncia-se oficialmente o aperfeiçoamento de um oscilógrafo de catodo pelo professor I. S. Stekolnikov, o qual afirma que o instrumento pode registrar uma velocidade maior do que a assinalada por qualquer outro instrumento. A informação diz que o aparelho pode registrar velocidade de 200.000 quilômetros por segundo. A olho nú, podem-se vêr no oscilógrafo imagens que passam a "um bilionésimo de segundo". O cientista Stekolnikov, autor do novo aparelho, declarou que a sua invenção oferece novas possibilidades à investigação de processos como a onda ultra-curta de rádio, o desenvolvimento da estática e "muitos outros semelhantes".

A convenção estadual da UDN

PORTO ALEGRE, 31 (Da Sucursal de A NOITE) — No Teatro São Pedro e sob a presidência do Sr. Borges de Medeiros, realizou-se a instalação da Convenção Estadual da UDN. Falaram o deputado Flores da Cunha e o antigo presidente do P. R., que pronunciaram importantes discursos. Mais tarde, no Grande Hotel, depois de longos anos de estremecimento, apertaram-se as mãos, como velhos amigos, os Srs. Flores da Cunha e Palm Filho.

A pluralidade de candidatos é consequência da diversidade de partidos

PORTO ALEGRE, 31 (Da Sucursal de A NOITE) — Falando no "Correio do Povo", o Sr. Alberto Pasqualini declarou que cada partido pode, naturalmente, ter respetivas razões para não firmar acôrdo ou processar entendimentos, acrescentando: — "Quando uma determinada corrente politica lança um candidato, isso não quer dizer que os candidatos das demais correntes não sejam igualmente dignos de exercer o govêrno. Pluralidade de candidatos é apenas consequência de diversidade de programas partidários. O que devemos é aprender a eliminar o personalismo de todas as questões públicas."

Teriam programa idêntico o P.T.B. e U.S.B.

PORTO ALEGRE, 31 (Da Sucursal de A NOITE) — O Sr. Alberto Pasqualini, declarou aos jornais que enviou ao senador Getulio Vargas um projeto de programa, com o qual um [illegible] concordou integralmente, devendo, pois, ser debatido em próxima convenção. Na hipótese de ser aprovado, o PTB e a USB terão um programa comum para a solução dos problemas estaduais.

Nenhuma crise no P.T.B. em São Paulo

PORTO ALEGRE, 31 (Da Sucursal de A NOITE) — Regressaram a S. Paulo, depois de rápida estada nesta capital, os senhores Gilberto Crockrat de Sá e Waldyr Rodrigues, emissários do PTB paulista, que estiveram em São Borja, onde foram se avistar com o senador Getulio Vargas. Procurados pela imprensa, afirmaram que não chegou a haver crise nas hostes petebistas de São Paulo, que continuam coesas, acrescentando:

— Porque dois ou três individuos, absolutamente sem expressão, politica ou social, num jogo estritamente pessoal, pretendesem intranquilizar os espiritos com dramaticidade circense e com afirmações sem base, não deveríamos entender que tivesse sido caracterizada uma crise. Agora que isso está devidamente esclarecido, podemos afirmar que o portador da mensagem, que no entender dos inimigos do PTB, seria o pivot da pretensa confusão, foi além do que lhe fôra confiado. [illegible] a mensagem seria entregue ao presidente da Comissão Executiva do PTB, que a divulgaria, [illegible] oportuno, não procedendo [illegible]. O nosso presidente de honra tem [illegible] o dinamismo e a vivacidade do Sr. Hugo Borghi e está certo da sua fidelidade aos superiores interesses do Partido, tanto assim que nos fez portadores de uma carta do lider petebista, louvando-o e estimulando-o no trabalho [illegible] em S. Paulo.

Candidato o Sr. Alberto Pasqualini

PORTO ALEGRE, 31 — (Serviço especial de A NOITE) — A "Folha da Tarde" diz que está fora de dúvida o lançamento da candidatura do Sr. Alberto Pasqualini, pelo Partido Trabalhista ao govêrno do Estado.

O nome do presidente da União Social Brasileira será otimamente aceito pelo povo gaucho.

AS FLORES PARA O DIA DE FINADOS

Estão sendo vendidas a altos preços

Apesar de faltarem ainda dois dias para o de Finados, já se nota no mercado das flores um movimento fora do comum. Em sua maioria são senhoras, que vão ali adquirir flores para enfeitar os túmulos dos seus entes queridos.

A reportagem de A NOITE visitou, na manhã de hoje, o mercado da rua Gonçalves Dias. Todas as barracas estão repletas de cravos, sempre-vivas, copos de leite, rosas brancas, amores perfeitos e muitas outras flores.

Fomos informados de que grande partida de flores era esperada para a tarde de hoje, vinda do interior e outras duas chegariam amanhã e depois de amanhã.

Barracas nas imediações dos cemitérios e nos pontos de maior movimento

Como sempre acontece, os preços das flores são majorados nesta época. Este ano subiram a mais de cinquenta por cento. Informam os barraqueiros que os seus fornecedores de flores elevaram excessivamente o preço e, além disso, a Prefeitura aumentou consideravelmente os aluguéis das barracas, triplicando-os.

Nas imediações dos cemitérios já estão sendo armadas barracas para vendas de flores, o mesmo acontecendo em pontos onde haja muito movimento, tal como Praça da Bandeira, Lapa, Praça Tiradentes, etc.

Para as barracas dos cemitérios suburbanos, irão flores de preços mais baixos.

Cravos a vinte e cinco cruzeiros a dúzia

Os preços são mais do que excessivos. Basta citar os dos cravos. Estão sendo vendidos a vinte e cinco cruzeiros a dúzia com bastante tendência de aumento, amanhã e depois.

Os agapantos, que no ano anterior foram vendidos a oito cruzeiros a dúzia, passaram a ser vendidos, hoje, a Cr$ 15,00 e Cr$ 20,00, a dúzia.

Tambem vendedores ambulantes

Aparecerão ainda este ano vendedores ambulantes de flores. Independentes das barracas percorrerão os pontos de embarque e desembarque. Alguns comerciantes de flores, projetavam colocá-los no interior dos cemitérios, mas tiveram a sua pretensão preterida pelas administrações das necrópoles.

Será contado integralmente o o tempo de serviço público

(Titulos principais na 1.ª página)

O embaixador Carlo Alves de Souza Filho solicitou que não fosse computado como tempo de serviço público, o periodo durante o qual foi aspirante da Marinha.

Examinando o assunto o Departamento Administrativo do Serviço Público informou que a pretensão do solicitante colide com o preceito constitucional (art. 192 da Constituição Federal de 1946), que diz: "O tempo de serviço público federal, estadual ou municipal computar-se-á integralmente por efeito de disponibilidade e aposentadoria" e que o art. 98 e seu item "b", do Estatuto dos Funcionários, que determinam, respectivamente: "Na contagem de tempo, para os efeitos de aposentadoria e disponibilidade, computar-se-á integralmente: b) o periodo de serviço ativo no Exército, na Armada e nas forças auxiliares ,prestado durante a paz, computando-se pelo dobro o tempo de operações de guerra".

E ainda esclareceu o DASP que, em face de outro dispositivo constitucional, isto é, o § 1º do art. 191 da Constituição Federal de 1946, que reza: "será aposentado, se o requerer, o funcionário que contar 35 anos de serviço" tem o servidor público faculdade para requerer a sua aposentadoria. Dessa forma, somente atingindo 35 anos de serviço, o interessado poderá ser aposentado, e, neste caso, a seu requerimento, não o prejudicando o tempo em que foi aspirante de Marinha.

TEM NOVO COMANDANTE A ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO EXÉRCITO

Assumiu esse posto o tenente-coronel Silvio Santa Rosa

Com uma cerimônia em puro estilo militar, simples, despretenciosa mas muito expressiva, assumiu hoje o comando da Escola de Educação Fisica do Exército o tenente-coronel Silvio Santa Rosa. Tendo sido um dos fundadores daquele importante estabelecimento e sendo, além disso, um dos mais entusiastas apologistas da educação fisica como fator preponderante para o aprimoramento fisico e moral da raça, o tenente-coronel Silvio Santa Rosa tem a seu favor as melhores credenciais para dirigir, mantendo-o à altura das tradições conquistadas, o importante nucleo educacional das nossas forças armadas.

A transmissão do comando, feita pelo coronel Antonio Pires de Castro Filho, que ocupava interinamente esse posto, foi feita na escadaria do ginásio Leite de Castro perante o contingente de oficiais, instrutores, monitores e alunos do estabelecimento que, após o ato, foram passados em revista e desfilaram em continencia ao novo comandante.

Lendas e canções das nossas selvas

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

dade, as quais o levam a interessantes criações folclóricas, poéticas e artisticas. Como prova disso, aí estão as já citadas histórias de bichos, os adornos admiravelmente trabalhados, aliás, com tosco material, certos vasos e utensilios de uso da tribo e, em especial os seus cânticos de guerra ou de amor, onde repontam, naqueles uma bravura simplesmente épica e nestes uma alma enternecida e amorosa como a do civilizado.

No que tange, a esta última expressão do espirito aborigene, tive oportunidade de conhecer uma bela canção que costuma cantar um indio javaé, empregado no Posto Pimentel Barbosa, em S. Domingos. Esse representante daquela tribo, que pode contar de quatorze a dezeseis anos (os selvicolas nunca sabem a própria idade) filho de indios já aldeados, costumava trabalhar para os funcionários do S. P. I. em Leopoldina e aos quais dedicava sincera estima. Um dia o rapaz, que se chama Canari, resolveu acompanhar um dos chefes do aludido serviço, fixando-se em Pindaiba e passando depois a servir no Posto Pimentel Barbosa, do qual é ótimo auxiliar.

Voltando, porém, à canção do javaé, depois de ouvi-la várias vezes, pensei em fixar-lhe a letra, apesar do meu completo desconhecimento da lingua que falam aqueles indios. Tomei da pena e diante de umas tiras de papel, pedi a Canari para ir dizendo, muito devagar, o que ele cantava. O rapaz atendeu-me, não sem grande relutância. Também, de minha parte, foi preciso uma grande paciência para registar o que eu ia ouvindo, pois cada palavra, para ser bem compreendida por mim necessitava ser repetida várias vezes. Canari já se mostrava impaciente, dando do mesmo mostra de irritação. Eu, entretanto, procurei agradá-lo. Prometi-lhe umas coisas de que muito gostava. Assim, depois de incalculavel tempo, consegui, afinal, fixar a seguinte letra da canção do javaé:

Aunican
Réré-areri
Idiaram'can
Réré-areri
Leranquê, quiaribi
Ichaquê, rinarian
Uberinarian
Réré-areri
Idiaram'can
Réré-areri

Não garanto a perfeição do meu trabalho, visto que em certas palavras por mim registadas há sons, ou silabas, que não se podem passar para o papel.

O final de "ichaquê", por exemplo, não é bem "quê", mas um som de impossivel fixação gráfica. Como, todavia, não tive a pretensão de realizar um trabalho de filólogo, mas apenas o desejo de divulgar algo sôbre o linguajar javaé, espero que estes meus amigos da selva me desculpem se lhes mutilei o idioma, como eles, aliás, fazem quando, já civilizados, falam o português.

Depois dessa explicação relativa a questões de gramática quero revelar o que diz o indio naqueles dez versos de sua canção. Para sabê-lo, foi preciso também muita paciência minha. Canari, como todo indio que não tem intimidade com o branco, só responde por monossilabos ou por uma ou duas palavras apenas. Raramente ultrapassam esse número. Assim, o rapaz, depois de dezenas de perguntas, foi dando as suas respostas, de modo a eu poder formar os seguintes periodos: India passeava mato. Viu indio. Indio cantando. India correu. Foi perto indio. Foi com indio. Embora. Longe.

Através dessas ultra-laconicas respostas, pode-se perfeitamente recompor, na su beleza rústica, todo um romance enternecido da mata: a india, descuidosa, com seus enfeites de penas coloridas, vagando sob as folhagens como uma Diana bronzeada. Nisto, ouve ao longe o canto suavissimo de um indio. Deve ser jovem, forte, corajoso. É o Orfeu do bosque, que arrebata com a maravilha de sua garganta, os ouvidos das belas indias. E ela, a Diana de longe, parte então, fascinada, subjugada, rendida, ao encontro daquele Irapuá que cantou mais alto dentro do seu coração... Depois, abandonando tudo — a maloca doméstica, sua gente e sua aldeia, feliz e orgulhosa, ela parte com o companheiro para outra terra, para outra aldeia, pr muito longe, para o amor...

ÉCOS E NOVIDADES

CONSIDERAÇÕES SÔBRE AS NECESSIDADES DO POVO

SEM dúvida, o problema de maior importância em nosso país, como aliás no mundo inteiro, é o do abastecimento. Em todo o planeta, o inimigo máximo é a fome. É velho ensinamento que na casa onde não há pão, ninguém tem razão.

Os pescadores eternos de água turva, os desordeiros, os derrotistas, os odientos, os recalcados, tôda a sinistra coorte do contra a qualquer preço procuram agravar as dificuldades reais com outras imaginárias, tentando apresentar como culpa do govêrno a carência dos gêneros de primeira necessidade.

Ora ninguém de sã e honesta consciência poderá carregar sôbre uma administração recente consequências de males muito antigos, que agora vão estourando como bombas de ação retardada.

Há mais de trinta anos, Alberto Torres, com aquela acuidade de lince que tinha na sua visão divinatória de sociólogo, considerava como o mais perigoso dos males do país o êxodo alarmante das populações rurais para os grandes centros.

Desde, então, as coisas por êle apontadas multiplicaram-se, e os remédios sugeridos nunca vieram:

A instrução militar; o ensino livresco; o fisco destruidor das reservas econômicas do interior; a adscrição de apenas 8 % das rendas nacionais aos municipios; o desenvolvimento monstruoso da burocracia urbana; o desfalque da mão de obra do campo pelo surto da indústria nacional; a legislação social aplicada sòmente ao operariado das cidades — tudo conspirou para exaurir as reservas de braços da hinterlândia brasileira e inchar de modo assustador as capitais do país.

O resultado fatal seria, como foi, a crise de habitação e alimentação que assoberba as metrópoles e o decréscimo correlato na produção dos gêneros alimentícios.

Durante a guerra, o fenômeno agravou-se com a retirada de braços para a exploração de minérios estratégicos, borracha, fibras e para as obras de guerra em vários pontos de nosso território.

Tudo isso ocorreu antes do atual govêrno. Acresce que o fator principal na solução do problema, que são os transportes, acha-se onerado com o desgaste brutal de todo o material rodante e de tração do nosso parque ferroviário, bem como dos caminhões e veículos, em geral, existentes no país.

Passada a guerra, o govêrno está envidando esforços para fazer vir dos Estados Unidos locomotivas, trilhos, chassis e o restante material de que precisamos. Mas êste centro produtor tem que atender à renovação de seu próprio parque de transportes e aos pedidos de dois continentes devastados que também clamam por socorro.

Esta é a paisagem real da questão, contra cujos duros lineamentos não adianta gritar ou protestar. O que importa é todos se porem à obra para escapar à fúria dos acontecimentos.

A Conferência de Londres estudou a fundo as condições do mundo, no que tange à produção de gêneros alimentícios, e concluiu que, pelo menos, dez milhões de crianças da atual geração mundial estão condenadas matematicamente, estatisticamente, a perecer de fome, seja qual for a técnica de distribuição alimentar adotada.

A Inglaterra, onde tudo falta menos a educação psicológica do povo, pode servir de exemplo para as nações inquietas, que gostam de acrescentar as suas desgraças com os exageros da impaciência e do desespero facil.

Os Estados Unidos, que possuem sozinhos mais recursos monetários que todo o resto do planeta junto, também estão sofrendo a carência de vários produtos, porque não se come moeda de ouro nem papel moeda. Só há um remédio: é o espírito de cooperação, de paz e de trabalho em todos os brasileiros, e em cada um no seu setor.

Claro que a maior responsabilidade dêsse movimento de recuperação deve caber ao govêrno, nas suas repartições ligadas ao transporte e à produção agrícola.

Mas também ao Legislativo, a quem cabe votar créditos e rumos, e à opinião pública, que deve animar e não destruir as nossas esperanças, compete esforçar-se para não fornecer aos agentes da desordem os argumentos antecipados de que lançam mão para acabar de arruinar os nossos destinos.

O PRESIDENTE E OS CASOS ESTADUAIS

Não têm procedência as críticas feitas ao presidente da República pelo que se está chamando a sua interferência na vida política dos Estados. Em primeiro lugar, nos regimes presidenciais, sendo o primeiro magistrado da nação um líder natural do partido majoritário, cabe-lhe legitimamente o direito de acompanhar e participar dos entendimentos políticos, o que êle pode fazer sem prejuízo da posição de equidistância, e de imparcialidade em que se deve manter como chefe do govêrno. Firmado êsse ponto, é oportuno lembrar que não foi o presidente quem começou a intervir nos assuntos políticos estaduais. Foram os políticos e os partidos que tomaram a iniciativa de procurá-lo, insistindo por ouvir a sua opinião quando o general Dutra se esquivava, como continua se esquivando, a participar de combinações de caráter partidário.

Êsse interêsse de conhecer o pensamento do chefe da nação e de levá-lo a manifestar-se nos casos concretos foi revelado não apenas pelos políticos que o apoiaram nas eleições, mas pelos elementos mais graduados das próprias hostes adversas. Os jornais noticiam diariamente as conferências realizadas em palácio e o público, lendo a lista dos nomes das pessoas que o procuram, pode vêr facilmente quantos deputados, senadores e figuras relevantes da oposição sobem as escadas do Guanabara ou do Catete para falar com o presidente. Temos então a seguinte situação: se é irregular ou desaconselhável a imiscuição do chefe do govêrno nos casos estaduais, como se explica que sejam os próprios políticos os autores dessas críticas que estejam a tôda hora procurando o general Dutra?

Entrando agora no mérito dos entendimentos realizados entre o presidente e os políticos, não apenas de um partido, mas dos próprios partidos contrários, pode-se verificar que a interferência do primeiro magistrado da República só se tem feito sentir no sentido da harmonia e da pacificação. O convite dirigido pelo general Dutra ao Partido Republicano, que o combateu nas urnas, para participar de seu govêrno, é uma demonstração clara de como o presidente se coloca no plano superior de conciliação. A solução dada ao caso político da Baía constitui outro exemplo frisante. Aí as negociações efetuadas levaram os amigos do govêrno a apoiar a candidatura do próprio chefe da U. D. N. O general Dutra apoiou essa solução, a que não se teria chegado se tivesse havido de sua parte qualquer objeção ou restrição.

Estamos, pois, diante de críticas insubsistentes, sem lógica e sem fundamentos reais, críticas que traduzem unicamente os sentimentos oriundos de interesses políticos contrariados. Nessas críticas não existe nenhuma elevação, nem qualquer alto propósito de zelar pela pureza do regime. Se a interferência do presidente nos casos estaduais pode conduzir à dissolução dos partidos, então é o caso de dizer que são os próprios partidos que estão querendo dissolver-se, pois tanto o P. S. D. como a U. D. N., para só citar os dois maiores, têm procurado e pedido essa interferência. Dizer também, como já se disse, que a ação do presidente reveste-se de caráter unilateral, pois que favorece os amigos em detrimento dos adversários, é outra inverdade e outra injustiça, de resto insustentável depois que se viu, no caso da Baía, a solução tender para a U. D. N. e não para o P. S. D., quando na Baía a U. D. N. não conseguiu dar maioria ao Brigadeiro, tanto que o general Dutra venceu ali as eleições por uma margem de cêrca de 50 mil votos.

Recapitulando temos em suma: só provocado pelos líderes das diferentes facções, o presidente tem opinado nos casos estaduais; e nessa expressão de seu pensamento, o general Dutra tem se colocado invariavelmente acima dos partidos, apelando para a confraternização e para a harmonia. O presidente só pode ser acusado de uma coisa: o de desejar que a paz e a ordem e de desejar que nesta hora grave não se lance o país numa grande agitação política sem ideal e sem grandeza.

*

CRÉDITO AGRÍCOLA

Enquanto se fala na próxima criação do Banco Rural, anuncia-se a próxima instalação em nosso país, com o capital inicial de Cr$ 100 000 000,00, de uma sucursal do Banco Nacional de Boston, especializado em operações agrícolas. São notícias essas muito promissoras para o soerguimento da agricultura brasileira, que tanto precisa de crédito em condições favoráveis.

A questão do crédito é realmente fundamental para as atividades nos campos. O que possuímos nesse terreno já representa alguma coisa, mas está muito longe de ser o desejável, de ter uma organização capaz de atuar com eficiência. Entre nós não se oferecem aos interessados as vantagens que devem ter, para estímulo e segurança do trabalho e real aproveitamento dos seus frutos. Para obter empréstimo, os produtores lutam com penosas dificuldades, inclusive a das distâncias, que os obriga a recorrer a intermediários e a influências onerosas, tornando-se assim caríssimo o dinheiro obtido. Aliás, os adiantamentos já são caros por sua natureza, visto ser o prazo apenas de quatro anos e o juro, em média, de oito por cento. Nesse particular, vejamos o exemplo da Argentina, onde o prazo é de 33 anos e 101 dias e o juro não vai além de quatro por cento, facilitando-se assim consideravelmente o esfôrço dos pequenos produtores.

A Comissão de Agricultura da Câmara dos Deputados ocupou-se ontem do assunto e ouviu uma interessante exposição do Sr. Israel Pinheiro, que entre outros pontos de vista dignos de atenção, sustentou a conveniência de ser o crédito rural descentralizado, organizado nas diversas regiões do país e sob a supervisão direta dos prprios interessados. Eis aí, com efeito, o meio de facilitar e abreviar as operações, livrando-as das interferências que tanto as oneram.

Sem dúvida a matéria reclama estudo sério e merece os cuidados que começa a despertar no Parlamento. Não nos esqueçamos que os Estados Unidos, sendo embora um país grandemente industrializado, possui uma vasta rede bancária de crédito agrícola, a qual contribuiu de maneira considerável para que durante a guerra a República do Norte não sofresse crise de abastecimento de gêneros e não tivesse alta elevada nos seus preços.

Veia oposicionista...

— Você leu? — perguntava, num dos corredores do Palácio Tiradentes, o pessedista do Estado do Rio, Paulo Fernandes, ao seu colega Brigido Tinoco.

— Leu o que? — redarguiu o antigo prefeito de Niterói.

— Ora, o discurso do interventor Hugo Silva, satisfez o ex-prefeito de Barra do Piraí. Que camarada duro! — continuou dizendo, como para externar seu espanto diante da coragem revelada pelo atual ocupante do Palácio do Ingá.

Logo a roda se tornou maior, e até o Sr. Acurcio Torres, meia porção de líder, como já o chamaram inimigos rancorosos, se aproximou do grupo, onde ferviam os comentários sôbre as palavras do coronel Hugo Silva. Os Srs. Carlos Pinto, Bastos Tavares, Eduardo Duvivier, Getulio Moura e até dois udenistas, os senhores Soares Filho e José Leomil, também vieram participar da palestra, que se animou vivamente.

— Como é que V. explica o discurso do interventor? — quis saber o Sr. Getulio Moura do Sr. Soares Filho.

O deputado udenista, que louvou a coragem do coronel Hugo Silva, não se conteve, e, explorando sua verve política, foi logo dizendo:

— Isto deve ser a antiga veia oposicionista do Acurcio, que anda agindo por aí...

Livro escolar

Celso Vieira

Foi com o livro escolar que os autoritários, pedagogos da ala direita ou esquerda, por igual prepotentes, refizeram a mentalidade das novas gerações para o absolutismo de várias formas e côres. As democracias tolerantes ou negligentes, liberais, deixaram-lhes sem preparo, sem defesa, o espírito da mocidade, que eles transmutaram, desde logo, num campo de manobras e aventuras.

Moralmente, só por exceção os educadores logram reformar os adultos, civilizados ou bárbaros, uns e outros incorrigíveis, imutáveis depois da maturescência. Como testemunharam os próprios jesuítas no Brasil-floresta, o apostolado não podia esperar bons frutos senão da cultura evangélica dos "piás", dos "guris", dos meninos ou meninotes indígenas, que as mães bravias e nuas vinham trazer-lhes às aulas de catecismo e gramática. Ainda hoje, quer para o bem, quer para o mal, só o livro escolar nos dá o instrumento com que se plasma o futuro.

Nas aulas primárias e secundárias, destarte, modelamos o homem novo e cristão, democrata, ou o homem novo e feroz, extremista. Assim o fizeram dentro da Alemanha os preceptores nazistas. Fora do Reich, na Europa invadida, tentaram fazê-lo do mesmo modo os "gauleiters", os "quislings", os "sub-führers", os colaboracionistas franceses de Vichy. Nazificava-se o aluno, a criança, por efeito do ensino obrigatório, veneno composto em sub-produtos nas filiais educativas do laboratório central, que era a doutrina de Rosenberg. E o problema escolar da França, repolida em vários séculos de humanismo e galanteria, iluminada pelo saber das enciclopédias e das universidades, pelos reflexos dos museus e dos salões, pelos cursos admiráveis de letras e artes, filosofia e ciência, é neste momento a revisão democrática dos seus compêndios, a mudança dos primeiros livros de leitura. Não se havia fragmentado apenas o cristal sob o martelo de Thor: outras combinações moleculares haviam sido feitas por essa química transposta dos núcleos alemães.

Onde se arraigaram as ditaduras, conviria também examinar-lhes o caso pedagógico, e extrair-lhes uma por uma as raizes, acaso embebidas no sub-solo de todas as nossas construções psicológicas — o ensino primário ou secundário. Chegámos evidentemente a um capítulo da História, o coletivismo ou o solidarismo, em que o livro escolar se destina a outra formação do espírito nacional, obscurecido pela desconfiança e pelo egoismo, como se a variedade etnográfica ainda significasse hostilidade necessária, e o estrangeiro, quando não fosse um hóspede, visitante de algumas horas, devesse apenas ser para nós, escravizados às ditaduras, o escravo ou o inimigo. Urge reconstituir o idealismo social do trabalho, dando ao futuro, nas escolas, outras lições esquecidas ou menosprezadas — a democracia e a paz, a cooperação entre os povos e a humanidade entre os homens.

H. G. Wells, grande utopista, arquitetou no plano da sua História os Estados Unidos do Mundo, e todos nós veríamos com alegria, em Cosmópolis, um primeiro livro de leitura planetário — a cartilha maternal da Terra, nas mãos dos seus filhos pequeninos. Winston Churchill, conservador, mas também quimerista, às vezes, retoma com eloquência a doidejante quimera de Victor Hugo, os Estados Unidos da Europa, um castelo de Espanha, imaginário, suspenso nas brumas de Albion, quando o Politbureau, subterraneamente, premedita a União Oriental e Ocidental dos Soviets.

Num hemisfério sem preconceitos, ódios e guerras, construímos o nosso palácio de sonhos realizaveis, a União Pan-Americana, onde nos aliamos e nos defendemos, concebendo os Estados Unidos da América do Norte, do Centro e do Sul. Desde já, por iniciativa dos governos democráticos, seria oportuno que elaborássemos para as escolas, sem prejuizo dos livros nacionais, o mesmo livro infantil da América, depois a seleta clássica do americanismo ou a antologia dos ideais americanos, por último o breviário em que o cidadão do novo mundo tivesse formulados os direitos e deveres continentais.

Exposições, manifestos, intercâmbio de professores, visitas às cachoeiras e aos lagos, merendas no topo dos Andes, "pic-nics" na embocadura do Amazonas, tudo isso é muito louvável, mas tudo se passa entre os adultos, indivíduos com estados de alma diferentes ou discordantes, variáveis, segundo os moldes educativos. O ideal seria, quanto possível e quanto antes, a americanização democrática do ensino primário e secundário nas suas bases morais. Só assim realizaríamos, criando o homem novo da América em todo o hemisfério, aquele tipo de mentalidade, que o embaixador Joaquim Nabuco, denominou, lindamente, — um estado de consciência americana. Os povos semelhantes querem, mas não sabem unir-se. Precisamos infundir-lhes os sentimentos fraternais, desde a primeira idade.

O QUE RESTOU DOS MAIORAIS NAZISTAS — Fotografia feita na sala de suprimentos da prisão de Nuremberg após a morte dos líderes nazistas: Streicher deixou no lugar que lhe era reservado um velho par de botinas e um chapéu; Speer um par de sapatos e Goering um par de suspensórios. (Foto do serviço especial de A NOITE).

CARIOCA REPORTER

Os premios diários de 50 cruzeiros

Foram premiados, êstes últimos dias, com 50 cruzeiros, os seguintes carioca-reporters, que podem vir receber o prêmio a que fizeram jus, nesta redação:

Lino Paixão, que nos transmitiu o caso de um casamento curioso no morro de Santo Antonio; Cesar Ferreira, residente na rua Francisco Eugenio, 41, desastre em que morreu uma senhora, na Ponte dos Marinheiros; Durval de Oliveira Lago, morador na rua Lima Barreto, 75, avisou da visita do presidente Dutra ao Centro de Readaptação da F.E.B. e Clotilde Gomes, morte de duas crianças na estação de Atura, colhidas por trem.

MÚSICA

Conservatório de Música do Distrito Federal

No salão Leopoldo Miguez da E. N. de Música, o Conservatório de Música do Distrito Federal fará realizar hoje, quinta-feira, às 17 horas, uma audição na qual tomarão parte alguns de seus alunos pertencentes às classes infantis da sede e dos departamentos de Bangú e de Santa Cruz. Do programa constam números de piano e violino.

Para essa festa a entrada é franca.

Departamento de Bangú

Acham-se abertas naquele departamento as inscrições para o curso de iniciação musical destinado a crianças menores de sete anos. Essas aulas estarão a cargo da professora Thais Florinda Pinto.

Para maiores informações os interessados se devem dirigir à sede do conservatório, à Avenida Rio Branco, 117, 5º andar às quartas, quintas e sábados, durante o dia.

Sociedade de Cultura Artística da Previdência Social

Mario Neves, um dos pianistas de maior prestígio da moderna geração acedeu em se fazer ouvir no próximo dia 6 de novembro, no auditório da A. B. I., às 21 horas, por aqueles que são filiados à Sociedade de Cultura Artística de Previdência Social. Para essa audição que vem despertando grande interesse foi elaborado o seguinte programa:

I — Bach — Busoni — Chaconne.

II — Liszt — Sonata, em si menor.

III — Debussy: a) La Cathédrale engloutie; b) Lake walk; c) Ce qu'a vu le vent d'ouest; d) Clair de lune; e) Feuse d'artifice.

Recital de piano de Ivette Toller Gomes

Sob o patrocínio da Associação Brasileira de Imprensa realizará a pianista Ivette Toller Gomes, no próximo dia 4 de novembro às 21 horas, no salão Oscar Guanabarino, um recital que obedecerá ao seguinte programa:

1ª parte: Bach — Busoni — Coral n. 3 — Que le Souveur des pauns vienne maintenant — Coral n. 6 Seigner! Mon Dieu! Maintenant ouvre le Ciel! Beethoven — Sonata op. 53 (Aurora); I — Allegro con brio; II — Adagio Molto; III — Rondó — Alegretto moderato.

2ª parte — Chopin — Scherzo em si bemol menor op. 31 — 2 prelúdios — Op. 28 n. 21 e 22; Noturno op. 32 n. 2; Polonaise op. 53.

3ª parte — Vila Lobos — Impressões seresteiras; F. Mignone — 1ª valsa de Esquina; Francisco Vianna — Dansa de negros — op. 2 n. 1.

Os trabalhos de hoje na O.N.U.

NOVA YORK, 31 (A. P.) — É a seguinte a agenda dos trabalhos de hoje da Assembléia Geral da U. N. — 10 horas: discussão pelo Comité Geral da proposta soviética para o desarmamento e a resolução dinamarquesa sobre a igualdade de direitos para as mulheres; 11 horas: sessão plenária, concluindo com um debate geral do qual participarão Joseph Bech, de Luxemburgo, e Dmitri Manuilski, ministro do Exterior da Ucrânia; 16 horas: sessão plenária.

MORREU AFOGADO

BELÉM DO PARÁ, 31 (Serviço especial de A NOITE) — Quando tomava banho em frente da rampa da base maritima de Val de Cans pereceu afogado o soldado da Aeronáutica, Alfredo Braulio Montenegro, amazonense, irmão da senhorita Semiramis Montenegro que, como enfermeira, acompanhou a F.E.B. à Itália.

DERRUBOU 3 POSTES

MACEIÓ, 31 (Serviço especial de A NOITE) — Um caminhão da firma Olon Bezerra de Melo, ao atravessar em grande excesso de velocidade a ponte do Fonsêca, logo após a praça Sinimbú, foi de encontro a parede das casas da mesma, derrubando três postes de iluminação. Três pessoas que viajavam no veículo receberam ferimentos.

Absolvido o tenente

CAIRO, 30 (AFP) — "Não Culpado" — tal foi o veredictum pronunciado no processo do tenente Gourlay, acusado de difamação a respeito da Sexta Divisão Aerotransportada Britânica, e do secretário geral Sahaw, membro do govêrno e da administração da Palestina.

Após receber as saudações militares de estilo, o oficial acusado foi posto em liberdade.

O Ministério de Videla

SANTIAGO, 31 (AFP) — O Ministério que iniciará o govêrno do presidente Gonzalez Videla ficou constituido somente depois das três horas da madrugada, e é o seguinte:

Interior — Luis Alberto Cuevas, presidente do Partido Radical; Exterior — Raul Juliet Gomez, Radical; Educação — Alejandro Rios Valdivia, Radical; Trabalho, Luiz Bossy, Radical; Vias e Obras Públicas — Carlos Contreras Labrea, secretário geral e senador do Partido Comunista; Agricultura — Miguel Concha, comunista; Fazenda e Economia, Roberto Wacholtz, técnico sem partido.

A pasta de Terras e Colonização ficará com um comunista; as de Saúde, Justiça e Defesa Nacional com o Partido Liberal. Os titulares dessas quatro pastas não foram, até o momento, designados.

O MAL ROMÂNTICO

Os leitores do "Amor de perdição" (que ainda os há, em larga escala), estão de pêsames: a "estreptomicina", irmã da penicilina — filhas, ambas, do môfo — parece capaz de curar a tuberculose. A velha tísica de Dama das Camélias era, ainda depois de Pasteur e Koch, mal sem remédio. O "capitão da Morte", como lhe chamam certos cientistas anglo-saxões, roubou-nos algumas das figuras mais nobres da nossa Literatura: Castro Alves e Casimiro de Abreu, entre outros... De tuberculose pulmonar morreram quantos mancebos do século XIX, depois de terem lido o "Werther", de Goethe, ou o "Atala", de Chateaubriand, se consideraram traídos pela Vida. Morrer em plena mocidade, sentindo a existência fugir em golfadas de sangue — era o fim conveniente a um mancebo alimentado da toxina romântica. O "burguês" da novela camiliana, era, invariavelmente, rico, gordo e... estúpido. Para ter talento, urgia conservar os pulmões em pandarecos. Os moços da estirpe intelectual de Alvares de Azevedo, não concebiam a vida longa, embora o poeta paulista, ao sentir-se morrer, tivesse lançado a frase tristíssima: "que fatalidade, meu pai!" A máxima parte do êxito da "Dama das Camélias", no Teatro e no Livro, está na bonita maneira porque morre a amada de Armando Duval. Tivesse Margarida Gauthier acabado com um furúnculo vil, ou com barriga dágua — e estaria perdida uma das obras-primas da Literatura francesa. O único senão que se acha, nas admiraveis "Cartas de Soror Mariana", é que a freira portuguesa viveu até quase os oitenta anos. Cumpria-lhe minguar-se irresistivelmente, de saudade do seu ignóbil conquistador, o cavalheiro de Chamilly... Os estilistas que proclamam o mérito daquelas cartas de amor evitam, prudentemente, aludir ao fim lamentoso da freira, isto é, à sua escandalosa longevidade... Ainda hoje, morrem, nesta heróica cidade de São Sebastião do Rio Janeiro, cinco a seis mil tuberculosos por ano: não de amor, ou saudade, mas de para pobreza, fome crônica, ou cansaço agudo... Algum sujeito desaborido da Vida que por aí haja, prefere o formicida à magresa, o veneno rápido à melancolia lenta... A tuberculose deixou de ser, para a maioria, um sinal de paixão infeliz — para se mudar no símbolo de alimentação escassa. De sorte que só os últimos abencerragens do Romantismo encaram a tuberculose como o "mal sagrado" de que morreram os grandes poetas moços do Brasil, Margarida Gautier, Chopin, o herói da "História de um beijo" de Escrich e outros sujeitos, mais ou menos fantásticos e imaginários. A "estreptomicina" fará, da "doença do peito", uma coisa tão anacrônica, na Patologia Humana, como a peste bubônica ou a febre amarela. Salvar-se-ão centenas de milhares de vidas, no mundo inteiro, cada ano — e a tosse, longe de ser um sintoma de inquietação, um estado de alarma — será fruto eventual de simples, grosseiro engasgo. Aproveitem, os sonhadores, os derradeiros dias do bacilo de Koch — êle está a pique de desaparecer, tão espetacularmente como as damas romanas que veraneavam em Pompéia, no ano setenta, da era de Nosso Senhor Jesus Cristo...

Berilo Neves

Melhorou o presidente da Turquia

ANGORA, 31 (AFP) — O boletim de saúde do presidente Ismet Inonu, esta manhã, assinalou melhora consideravel no estado do enfermo.

Não será publicado mais nenhum boletim, dadas as boas condições do presidente.

Acredita-se que Ismet Inonu poderá comparecer amanhã à sessão de abertura da Grande Assembléia Nacional, durante a qual proferirá importante discurso dando as linhas gerais da política externa e interna do país.

As matrículas nas escolas militares

Em aviso de ontem o ministro da Guerra resolveu conceder tolerância de um ano, na idade dos candidatos à matrícula em 1946, nas Escolas Técnicas do Exército, Militar de Rezende e Preparatória.

Por outro ato do mesmo titular, foi permitida, no ano corrente a inscrição, no concurso de admissão à Escola Militar de Resende, aos candidatos que apresentarem certificado de aprovação na 2.ª série do Curso Científico do ensino secundário.

Prorrogada, por mais um ano, a existência da Junta Panamericana do Café

WASHINGTON, 31 (U. P.) — Foi prorrogada por mais um ano a existência da Junta Panamericana do Café. Os 15 paises que formam aquela organização chegaram ontem a um acôrdo, pelo qual a mesma continuará funcionando até o dia 1 de outubro de 1947.

A visita da Delegação Médica do Brasil à Argentina

BUENOS AIRES, 31 (AFP) — A Delegação de Médicos Brasileiros, atualmente hóspede da Argentina, visitou o Hospital Militar Central percorrendo todas suas instalações e assistindo a sessões preparatórias. Ontem, ao meio-dia, realizou-se uma recepção dedicada preferentemente aos marítimos militares da Saúde Brasileira, tendo feito as honras o diretor do Instituto, coronel Castro, agradecendo em nome dos brasileiros o capitão Mangia, que expressou a fraternidade existente entre a Argentina e o Brasil, tendo palavras de elogio para as autoridades argentinas, que os recepcionaram por várias vezes e lhes facilitaram visitas aos institutos científicos.

Durante a tarde, foram recebidos pelo presidente Peron, no Salão Branco Presidencial, ato a que assistiram os ministros de Estado e altas autoridades nacionais.

A delegação brasileira foi acompanhada pelo embaixador Lusardo, que apresentou os médicos ao presidente Peron.

À noite, realizaram-se vários atos na Academia Nacional de Medicina, assim como no Instituto Cultural Argentino-Brasileiro, falando os professores Gregorio Araoz Alfero, Antonio Austregesilo e Aloisio de Castro.

Hoje, a meio-dia, os médicos brasileiros visitarão o Congresso, onde serão recebidos pelo presidente da Câmara dos Deputados.

O professor de Tracomologia Herminio Conde, do Curso Federal de Tracoma na cátedra de Epidemiologia do Departamento Nacional de Saúde Pública do Rio de Janeiro, pronunciou hoje uma conferência no Instituto Oftalmológico de Santa Luzia sôbre o tema "Endemias Oculares no Vale do Rio São Francisco", em que relatou a recente excursão científica duma missão médica integrada por dez médicos brasileiros e dirigida por si com o objetivo de identificar o germen da conjuntivite estiológica, até agora desconhecido.

BEVIN EM REPOUSO ABSOLUTO

DE BORDO DO "AQUITÂNIA", 31 (A. P.) — O Sr. Ernest Bevin, titular do Foreign Office, está realizando pela primeira vez um repouso absoluto, desde que a enfermidade o obrigou a se ausentar temporariamente de Paris, durante a Conferência da Paz. Desde que o "Aquitânia" saiu de Southampton, no domingo, Bevin jantou uma vez com James C. Dunn, embaixador dos Estados Unidos em Roma, e pretende conferenciar com o Sr. Maurice de Murville, chefe da delegação francesa, antes da chegada a Nova York.

O PRECEITO DO DIA

EVITANDO OS "DO CONTRA"

É muito pernicioso, para as crianças, o contacto com indivíduos que, sistematicamente, se manifestam contra tudo e contra todos. Forma-se nelas um sentimento falso em relação às pessoas e coisas, pois se acostumam a ver somente defeitos e má fé nos que as cercam. Tornam-se desconfiadas, maldizentes e candidatas a sérias perturbações mentais.

Livre seu filho da influência dos amigos "do contra", para que tenha uma idéia justa da vida e possa confiar nos seus semelhantes. — SNES.

O Exército americano repudia o derrotismo que considera como inevitavel outro conflito mundial

NOVA YORK, 31 (INS) — O general Eisenhower declarou ontem à noite que o respeito internacional pelos Estados Unidos "pode ser debilitado e até ficar destruido, se permitirmos que em nosso país a unidade fundamental seja destroçada por grupos que fazem pressão e por facções egoistas".

Assegurou que os países contra os quais "alguns poucos", insinuam que o Exército dos Estados Unidos pode estar dirigido, "não necessitam de serviços de inteligência para reconhecer o absurdo de tais acusações".

Acrescentou que "o Exército repudia o derrotismo que considera como inevitavel outro conflito mundial".

Eisenhower falou perante o Forum do "New York Herald Tribune".

SOCIEDADE

A Moda de París

GOLAS E DECOTES

De Rachel Gayman, da France-Presse

A moda francesa, pode parecer indecisa, devido á sua imensa versatilidade, mas sabe bem o que quer. Todas as mulheres do mundo, depois de terminada a guerra, puzeram os olhos nela, e é preciso contentar a todas, por isso lança todos os estilos, todas as côres e todas as combinações, tornando-se eclética ao ponto máximo, para bem servir ás elegantes das mais diversas tendências e tipos.

Oferecemos hoje uma variedade de golas e decotes, que podem ser usados nas diferentes horas do dia, adaptando-se, cada um deles, a um determinado tipo de mulher.

2 — Hombros em fórma de "cabide", alargados pelo enfeite de "soutache" e franjas (Schiaparelli).

3 — Influência romântica: hombros caidos, pala redonda e mangas balão.

4 e 5 — Echarpes de renda ou de sêda trabalhada (Mad Carpenter).

6 — Decote em fórma de "trapezio" (Jackes Fath).

World copyright 1946 by A.F.P. — Paris.

ANIVERSÁRIOS

Senhora Yolanda Costa — Transcorre, hoje, o aniversário natalício da senhora Yolanda Silveira de Luna Costa, esposa do Sr. Wanderley de Luna Costa, da Casa Edison desta capital, senhora dotada de grande bondade de coração, muito estimada no círculo de suas relações, a aniversariante está recebendo nesta data as mais vivas felicitações.

Afrânio Vieira — Na data de hoje corre o aniversário natalício de nosso presado companheiro Afrânio Vieira, figura conhecida e estimada nos meios jornalísticos da cidade principalmente no setôr esportivo. Possuidor de brilhante espirito aliado a fino trato, que o tornam merecedor da simpatia que o cerca, Afrânio Vieira, no dia de hoje, tem sido alvo das mais expressivas demonstrações de rejosijo de seus colegas e amigos.

— Transcorre hoje o aniversário natalício do Sr. Rubem Martins Jorge, nosso companheiro da secção de revisão de "A Manhã".

— Passa, hoje, o primeiro aniversário natalício do principe D. Pedro Carlos de Bourbon de Orleans e Bragança, primogênito de D. Pedro e da princesa dona Esperanza.

— Transcorre, hoje, a data natalícia do Sr. João Luiz Anesi, artigo jornalista e chefe da Livraria da Boa Imprensa.

O aniversariante está recebendo muitos cumprimentos dos seus amigos e admiradores.

— Faz anos hoje a senhorita Nadir Fernandes Canela, filha do Sr. Alexandre Canela, já falecido e da Sra. Augusta Canela.

Fazem anos hoje:

O Sr. Francisco de Paula Baldessarini, membro do Ministério Público; o Sr. Frederico Roxo, funcionário do Banco do Brasil; o padre Albino Tonelato, capelão da Ordem Terceira da Penitência e superior da Ordem de São Camilo, desta capital; o Sr. Francisco Clementino de Santiago Dantas, professor da Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas; o professor Horacio Maisonette.

NASCIMENTO

Acha-se enriquecido o lar do Sr. Rubens Luiz Pereira, comerciante, e de sua esposa, senhora Enedina Figueiredo Pereira, com o nascimento de uma interessante menina, que na pia batismal receberá o nome de Regina Helena.

CASAMENTOS

Maria de Lourdes Rodrigues-Manoel Felipe Santiago — Realiza-se hoje, o enlace matrimonial do senhor Manoel Felipe Santiago, do nosso comércio, com a senhorita Maria de Lourdes Rodrigues. Servirão de testemunhas, no civil o senhor Armando Cunha e senhora, e no religioso o Sr. Luiz Moura e senhora. O ato verificar-se-á ás 18 horas na igreja de Santo André, na rua Bela.

Leopoldo Corrêa Lima Filho-Nilza Cunha — Realizar-se-á, hoje, o enlace matrimonial do Sr. Leopoldo Corrêa Lima Filho com a senhorita Nilza Cunha, filha do Sr. Antonio Cunha e sua esposa, senhora Evangelina Galvão Cunha.

A cerimônia religiosa terá lugar no altar-mór da igreja matriz de São José, onde os nubentes receberão os cumprimentos.

BODAS DE OURO

Em ação de graças pela passagem do 50.° aniversário do casamento do Sr. José Vieira Goulart e da senhora Elvira Linhares Goulart, será rezada missa amanhã, ás 10 horas, na igreja de São José.

VIAJANTES

Há dias que se encontra nesta capital, a passeio, o jornalista mineiro Sr. Carlos Piernccetti, politico de projeção no Estado montanhez.

OS DESAPARECIDOS

— Quem sabe notícias de José Leandro de Andrade ?

José Leandro de Andrade

— Quem sabe notícias de José Leandro de Andrade? Seu filho, Manoel Messias Ferreira, presume que José Leandro de Andrade esteja em Boca da Mata, no Estado de Sergipe, e pede a ajuda do "carioca-reporter". Manoel Messias Ferreira pede que qualquer notícia seja encaminhada para a Av. Teixeira Castro, 1088, — Bonsucesso — Portaria da Fábrica de Máscaras contra Gazes.

— José Vieira Dias, de 28 anos de idade, comerciário, há dias deixou a casa do Caminho de Itaoca, 326, em Bonsucesso, onde residia em companhia de sua avó, sem mais dar notícias suas.

Afflitissima, procurou-nos a pobre senhora, solicitando o auxílio do "carioca-reporter", na descoberta do paradeiro de seu neto.

Qualquer informação a respeito pode ser transmitida para a redação de A NOITE.

José Vieira e o jovem Aristeu

— A Sra. Maria Luiza Gonzaga, residente em Florestal, na rua Silvestre Ferraz, 226, Minas Gerais, escreve-nos pedindo notícias de seu filho Aristeu, ex-pracinha, que embarcou em fins de setembro último para o Rio de Janeiro. Trata-se de um moço que vinha demonstrando sintômas de debilidade mental.

Tudo indica estar Aristeu nesta capital.

Aí fica o apêlo da senhora Maria Luiza Gonzaga.

Josepha Maria de Jesus, casada com Luiz Ramos da Silva, que se encontrava no Albergue da Bôa Vontade, tendo conseguido passagem para ambos para a terra natal — Alagôas, deixou ontem o Albergue ás 13 horas, não mais voltando. Hoje, pela manhã, o seu marido esteve na A NOITE e fez um apêlo ao "carioca-reporter".

— Jorge Rebelo, de 17 anos, ontem, pela manhã desapareceu de sua residência, na travessa São Diogo, 12. Afflitissima, procurou-nos sua mãe, D. Léda Rebelo, solicitando o auxílio do "carioca-reporter", na procura de seu filho que, há dois meses, vem sendo presa de perturbações mentais.

Qualquer informação pode ser transmitida para a redação de A NOITE ou pelo tel. 23-1810.

A Rússia vai fazer pesquisas em torno das jazidas carboníferas

MOSCOU, 31 (AFP) — Anuncia a agência Tass que a Academia de Ciências da União Soviética aprovou um plano de trabalho da Secção Geológica para 1947, no qual a prospecção das jazidas carboníferas ocupa o primeiro lugar, bem como o estudo das riquezas naturais das províncias soviéticas do Oriente e da planície do Mar de Aral. Por outro lado é dispensada particular atenção ás pesquisas suscetíveis de contribuir para o desenvolvimento da indústria siderúrgica nas regiões noroeste e sudeste da URSS.

Vamos ler, "VAMOS LER !"

Vem à América do Sul um cruzador-escola sueco

CASABLANCA, 31 (A. P.) — O cruzador-escola sueco "Gotland" chegou ontem a êste porto, procedente de Gotenburg, devendo partir a 6 de novembro para os Estados Unidos e América do Sul.

MORREU DE UM COLAPSO NO RING!

PROVIDENCE (R. Island, — E. E. U. O., 31 (U. P.) — Terminou de maneira inesperada a luta entre Bobby Burton, de Manchester, New Hampshire, e Bobby Burton, de Providence. Os dois pugilistas — um preto e outro branco — lutaram seis assaltos sem que nada denunciasse o espantoso estado fisico do boxeur de côr. Nada havia de extraordinário no encontro que pudesse fazer imaginar um trágico desfecho daquela disputa do campeonato de pesos meio-médios, mas a um golpe do lutador de Providence, Burton, de Manchester, caiu e não se levantou mais... Havia sofrido um colapso cardiaco e fôra liquidado para sempre.

O pugilista morto tinha 24 anos de idade e era pai de duas creanças. O vencedor, Bobby Burton, de Providence, quando soube do infortunado acontecimento ficou aterrado e chegou mesmo a sentir um principio de vertigem.

PASSARÃO PELO SÃO JOÃO BATISTA

O itinerário dos ônibus amanhã e no "Dia de Finados"

O Departamento de Concessões da Secretaria de Viação baixou edital estabelecendo o itinerário das emprêsas de ônibus que servem os bairros de Copacabana, Leblon e Ipanema e que poderão, amanhã, e dia 2 (finados), servir aos visitantes do Cemitério de São João Batista. Os ônibus deverão circular pelas ruas da Passagem, General Polidoro, Demetrio Ribeiro e Siqueira Campos (tunel Alaor Prata). Os preços das passagens serão os mesmos, sem alterações.

Os ônibus deverão ostentar um cartaz com os dizeres: "Cemitério São João Batista".

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultados hoje:

No Cemitério de São Francisco Xavier: — Inocencia Martins Ramalho, rua Conselheiro Zacharias, 07; Oswaldo Caetano da Silva, avenida Wenceslau Braz, 63; Maria da Glória Domingos Pereira, rua Marquês de Sapucai, 231, casa 1; Isabel Francisca da Cruz, Necrotério da Policia; Arthur Marques de Almeida, Santa Casa da Misericórdia.

No Cemitério de São João Batista: — Bertha Sarmento Leite, rua Alecrin, 401; Teotonio da Costa Lucas, rua Lopes Quintas, 38, casa 1; Maria Celina Perdigão, rua São Clemente, 250, casa XV.

Doze mulheres eleitas à Constituinte da Venezuela

CARACAS, 31 (A. P.) — Doze mulheres foram eleitas, nas eleições de domingo passado, para a Assembléia Constituinte da Venezuela.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Esfaqueada pelo vizinho

Ás primeiras horas de hoje foi medicada no Posto de Assistência do Meyer a domestica Maria dos Santos, de 36 anos, residente na rua Dona Francisca, 208, casa 20, em consequência de dois ferimentos produzidos por faca, um no braço direito e outro nas costas. Segundo declarou, seus filhos, Jorje, de 16 anos, e Benedito, de 12 anos, brigaram com o individuo conhecido pelo nome de Rilton, seu vizinho, morador na casa numero 19 da mesma avenida, e, ao procurar separar os lutadores foi ferida por Rilton que estava armado de faca. Rilton foi desarmado por uma vizinha de nome Dorotéa, que lhe tirou a faca, entregando-a ao comissário Paulo Fonseca, do 22.° distrito. O agressor evadiu-se, e Maria dos Santos retirou-se para sua residência após os curativos.

UMA CURA MILAGROSA EM LOURDES

PARIS, 31 (R.) — Um caso de "cura milagrosa" em Lourdes foi aceito como veridico, por registro oficial, ao que se anunciou nos circulos autorizados da Igreja Católica Romana de Lourdes.

Onze médicos famosos assinaram uma declaração testemunhando a cura de um menino de quatro anos, por nome François Pascal, que era cego e paralitico dos braços e das pernas.

Pascal fôra conduzido a Lourdes em peregrinações, em 1938, sendo oriundo de Pau, nos Pirineus.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Dia santo de guarda

1.° de novembro, amanhã, é dia santo de guarda, festa de Todos os Santos, havendo o dever de assistência á missa e abstenção de trabalhos servis proibidos.

Hoje, vigilia da festa, é dia de abstinação de carne, obrigatória desde os 7 anos, sem limite futuro de idade, exceto legitima dispensa.

"Calendário liturgico" — 31 de outubro Santa Lucilia, virgem. Vigilia de Todos os Santos, simples, roxo. Missa própria, 2.ª do Espirito Santo, 3.ª pela Igreja ou pelo Papa.

Padroeiros: Urbano, Cristovão, Tomás e Volfango.

A grande promessa do Coração de Jesus

Sendo amanhã a primeira sexta-feira, dia consagrado ao Coração de Jesus, os fiéis, devidamente preparados pela confissão sacramental, poderão iniciar ou continuar a novena de comunhões reparadoras, em louvor ao Divino Coração, durante as primeiras sextas-feiras de nove meses consecutivos. Farão jús, assim, findo o novenário, á grande promessa da penitência final, revelada pela Sagrado Coração a Santa Margarida Maria Alacoque.

Hora santa preparatória

Haverá, hoje, em preparação á primeira sexta-feira, o exercicio da hora santa, com indulgência plenária, nas condições prescritas. Nos Conventos de Santo Antonio e do Carmo da Lapa, respectivamente, ás 19 e 19,30 horas; na Matriz do Santissimo Sacramento da Antiga Sé, ás 20 horas; e no Santuário Nacional do Coração Eucaristico de Jesus (Matriz de Santana), ás 21,30 horas.

Os importadores do Paraguai gratos ao presidente da CETEX

Do Sr. Oscar Perez Uribe, presidente do Centro de Importadores do Paraguai, o Sr. Guilherme da Silveira Filho, presidente da Comissão Executiva Textil, recebeu a seguinte carta:

"Sr. Dr. Guilherme da Silveira Filho, presidente da Cetex, Rio de Janeiro, dando cumprimento ao que ficou deliberado pela diretoria do Centro de Importadores, que acaba de apreciar as informações que lhe foram apresentadas pela Comissão Especial desta entidade, que em setembro último visitou o Rio de Janeiro para resolver o grave problema criado no Paraguai pela suspensão da exportação de tecidos de algodão manufaturados no Brasil, tenho a honra de dirigir-me a V. S. a fim de fazer chegar ao seu conhecimento todas as expressões do nosso sincero reconhecimento pelas atenções por V. S. dispensadas a todos os membros da referida Comissão. O comércio paraguaio sabe agora que, graças ao seu espirito compreensivo á colaboração e apôio que dispensou ás demarches da Comissão Especial do Centro de Importadores, conseguimos afastar as dificuldades que entorpeciam sériamente o intercâmbio comercial entre os nossos paises. Sabem também os importadores do Paraguai que têm em V. S. um amigo leal e sincero, ao qual podem recorrer nas horas amargas da vida econômica e mercantil do Brasil e do Paraguai. Posso assegurar a V. S., entretanto, confirmando as manifestações verbais dos membros da referida Comissão que V. S. ganhou, com toda a justiça, no consenso da nossa entidade, um lugar de destacada preponderância em nosso afeto e simpatia e que sómente aguardamos a sua visita a Assunção para retribuirmos as múltiplas gentilezas recebidas por aquela Comissão. Com estes sentimentos e ao reiterar-lhe nossos agradecimentos pelo que significou para o êxito da missão confiada aos enviados do Centro de Importadores, o apôio decidido de V. S., lhe rogo queira aceitar também o testemunho de meu incondicional aprêço e a segurança da minha mais alta e distinta consideração".

Proibidas as comemorações pela morte de Luiz Companys

BUENOS AIRES, 31 (U.P.) — A policia proibiu as comemorações do 6.° aniversário do fuzilamento do presidente da Generalidad de Catalunha, Sr. Luis Campanys, que havia organizado o Comité da Unidade Catalã e o Agrupamento Cultural Catalão. Esta é a primeira vez que a policia proibe o citado ato, pois nos anos anteriores foram realizadas as cerimônias correspondentes.

Foi assistir aos exercícios do 3.° R. I. o general Zenobio da Costa

Seguiu para Niterói o comandante da 1.ª Região Militar e Zona Militar de Leste, general de divisão Euclydes Zenobio da Costa, que inspecionará a disposição do 3.° R. I. em exercícios de tiros reais em São Gonçalo. O general Zenobio se fez acompanhar nessa excursão do tenente-coronel Floriano Machado, adjunto do Estado-Maior da 1.ª R. M., do major Paulo Torres, seu assistente de gabinete, e do capitão Victor Marques, seu ajudante de ordens.

Ao chegar ao acampamento do 3.° R. I. o comandante da 1.ª Região Militar e seu Estado Maior foram recebidos pelo coronel Rosas, comandante daquela tropa.

Vamos ler, "VAMOS LER !"

Leiam: "A NOITE Ilustrada" "Vamos Ler !"

NO RIO, O PROCURADOR GERAL DO ESTADO DE S. PAULO

Acha-se no Rio o jurisconsulto Cesar Salgado, procurador geral do Estado de São Paulo e lider nacional da instituição do Ministério Público. O ilustre visitante tem sido muito homenageado nesta capital, onde desfruta de grande ascendência, sobretudo nos meios jurídicos.

O professor Lemos Brito, inspetor geral penitenciário e presidente do Conselho Penitenciário do Distrito Federal, ofereceu ao Sr. Cesar Salgado um almoço intimo, do que participaram figuras representativas.

O homenageado foi, então, saudado pelo anfitrião e pelos conselheiros Heitor Carrilho e Lemos Brito, tendo agradecido a manifestação em curto e substancioso improviso. Outra demonstração muito expressiva foi o almoço dedicado ao Sr. Cesar Salgado pelo Sr. Placido de Sá Carvalho, procurador da República, e presidente da Associação do Ministério Público, tendo o ágape decorrido num ambiente de viva cordialidade.

Pequenos roubos e furtos

O Sr. Remy Fonseca, residente na rua Ronaldo de Carvalho, 29, D., apartamento 101, queixou-se ao comissário Joel Pacheco, do 2.º distrito, de haver sido furtado na quantia de Cr$ 5.000,00.

— O Sr. Francisco Bezerra de Assis, morador na rua Barata Ribeiro, 407, queixou-se no comissário Joel, do 2.º distrito, de que ao chegar em sua casa, constatou que os ladrões lhe haviam roubado 3 relógios, um alfinete com brilhantes e a quantia de 400 cruzeiros em dinheiro.

O lesado avalia em Cr$ ...... 12.000,00 o prejuizo total.

Associação Brasileira de Propaganda

Constituida uma Comissão de Divulgação e Propaganda na A. B. P.

A fim de incrementar o crescimento do número de sócios da Associação Brasileira de Propaganda agora em fase de grande atividade, foi constituida uma comissão especial de Propaganda e Divulgação, composta dos seguintes membros: Francisco F. Salazar — presidente; Manoel Maria de Vasconcellos, Peter Wadell, Auricélio Penteado, Afranio Correia, Alvaro Miranda, Carlos de Oliveira Chagas, e Genival Rabelo

O EXPEDIENTE NA CAIXA ECONÔMICA

Dia primeiro de novembro o expediente na Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro obedecerá às seguintes determinações:

Somente as Agências de Penhores Central e Bandeira funcionarão até às 17 horas, as Agências Rio Branco (Cheques) e Carioca (Depósitos) até às 15 horas, e os demais departamentos até às 12 horas.

No dia de Finados, 2 de novembro, não haverá expediente em nenhuma dependência da Caixa.

FORNECIMENTO DE PÃO

O Sindicato da Indústria do Trigo, do Rio de Janeiro tem a satisfação de comunicar que, tendo saído de Montreal o vapor "NOAH BROWN", conduzindo 9.500 toneladas de trigo, devendo aportar no Rio de Janeiro a 14 de novembro próximo, os Moinhos procederão, imediatamente, à moagem dêsse trigo fazendo entrega de farinha em cotas muito maiores, isto porque, além dêsse vapor, outros a sairem de portos americanos — terminada como terminou ontem a greve dos marítimos nos Estados Unidos — deverão chegar oportunamente conduzindo não só trigo como farinha.

Até o dia 16 de novembro, entretanto, as entregas serão feitas nas quantidades diárias atuais, necessàriamente racionadas, a fim de que não falte de todo o pão.

O Sindicato da Indústria do Trigo do Rio de Janeiro espera que de meados de novembro em diante será contornada a crise que se atravessa, embora o consumo total da população do Brasil fique sempre dependendo dos maiores fornecimentos que se aguardam dos países produtores de trigo.

Rio de Janeiro, 29 de outubro de 1946.

Cinema

"Diário de um nazista", Classe "B"

(NO ODEON)

Relato de três episódios de guerra. Sob o ponto de vista de narrativa, são completamente diferentes. O espírito de ligação entre os mesmos é o combate ao nazismo, assunto sempre merecedor de aplausos. Conquanto dirigido por três diretores, o conjunto é uniforme. Revela eloquência de imagens e sentido intenso, características bem frisantes de quase todos os films russos relativos ao segundo conflito mundial. Consequentemente, está enquadrado no grupo dos celulóides de categoria satisfatória. O defeito da película é derivado da própria idéia essencial, de conjugar três histórias diversas. Cada uma delas possui um período de preparo de ambiente, a fim de apresentar a ação culminante. Terminado o "climax" do primeiro relato, segue-se nova fase de espera e assim por diante. Daí ser fácil concluir que, quando o desenvolvimento começa a interessar, finaliza a exposição da trama. Em virtude de o film ser curto — cerca de sessenta e cinco minutos apenas — as emoções não podem ser devidamente completadas. Apesar das ressalvas, está bem narrado. Uma das proposições lançadas — aspecto anti-nazista — alcança perfeitamente o objetivo.

O primeiro conto é denominado "Distrito n. 14". Polônia, durante a ocupação alemã. A insuflação da revolta entre o povo está bem sugestiva. Desenvolvimento cada vez mais contaminante da repulsa. Conflitos. Execuções em massa. Todas as situações são conhecidas de films americanos. Alguma coisa lembra mais fortemente "Os carrascos também morrem", de Fritz Lang. A orientação de Igor Savchenko segue muito bem, até o momento do motim na praça. As cenas das massas em tumulto são difíceis de conduzir e nesse episódio, apesar de não desagradarem, podiam ser superiores. A música que acompanha a descrição das primeiras imagens, de autoria de S. Potolisky, é vibrante, calcada em marchas heróicas. Os melhores intérpretes do entrecho inicial são: M. Bernes, S. Dillovitch e Amazhevsky.

"Penhasco azul", é o título da segunda epopéia. A história possui o inconveniente de ter o desfecho facilmente previsto, o que retira grande parte da sensação. A Tchecoslováquia serve de cenário. Pode ser até que tudo aquilo tenha realmente acontecido. Contudo, era preciso muita imprudência para confiar dois caminhões, lotados de tropas armadas, à direção de dois tchecos desconhecidos. Apesar desse aspecto e de falta de maior brilhantismo no desenvolvimento, o cineasta V. Braun consegue manter algum interêsse descritivo. Todavia, a música desempenha papel mais saliente na impregnação da ansiosa expectativa. Stolliar foi o autor da partitura. L. Knut, N. Komissariew e L. Kartarshew satisfazem nos principais desempenhos. Esse trecho é o menos convincente, mas não quebra totalmente a unidade do celulóide.

O responsável por "O arco-iris" — Mark Donskoy — foi o dirigente do terceiro e último acontecimento do celulóide, o que recebeu a denominação de "O sinal". Trata-se da exposição da retomada de aldeia russa, em poder dos nazistas. Focaliza o heroismo do soldado encarregado de enviar o sinal de ataque, bem como a valentia do guia encarregado de auxiliá-lo — jovem pescador da localidade. Muito embora a oportunidade não fosse das melhores, Donskoy ainda pôde obter alguns momentos muito bem descritos. Trata-se do episódio onde se sente maior fôrça diretorial. Bem superior ao segundo e com intenção plástica mais positiva que o primeiro. Reforçando a superioridade quanto aos anteriores, o sublinhamento chega a ser notável. Os autores R. Shilogarenko e X. Maitews tiveram para auxiliá-los a beleza das águas do mar, iluminadas por reflexos do luar. V. Moronova (mãe do pescador), N. Bralersky e V. Bubnov estão excelentes nos papéis.

CONCLUSÃO — Particularmente indicado aos entusiastas de feitos heróicos de guerra. Apesar de muito curto, é, depois do memorável "1812", o melhor film russo estreado no corrente ano. Todavia convém lembrar certas ressalvas citadas acima. (Realização Artkino).

As atividades da A. B. C. C.

HOJE, QUINTA-FEIRA, 31 — Sessão especial na cabine particular da R.K.O., com a "avant-première" de "A fera humana", film dirigido por Robert Wise.

TERÇA-FEIRA, 5 — Às 18 horas — Assembléia geral para eleição do Conselho Superior e Comissão Fiscal. Às 20,30 horas, exibição da película argentina: "Apaixonadamente".

JONALD.

Lassie e Laddie, os prodigios caninos do tecnicolor emocionante que o Metro Passeio vai estrear por estes dias: "O Filho de Lassie" (Son of Lassie)

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, CARIOCA e RIAN — "Devoção", com Ida Lupino e Paul Henreid. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO, AMÉRICA e ROXY — "Amar Foi Minha Ruína", com Gene Tierney e Cornel Wilde. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "Diário de Um Nazista", com Y. Anahevscaia e N. Commarow. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "A História de Louis Pasteur", com Paul Muni. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo" — Sessões continuas a partir das 10 horas.

REX — "Santa, o Destino de uma Pecadora", com Esther Fernandez. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "Madalena, Zero em Comportamento", filme português, com Irracema Dillian e Virgilio Teixeira. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Fantasma, por Acaso", com Oscarito. — A partir das 14 horas.

METRO-PASSEIO — "O Filho de Lassie", em tecnicolor, com Peter Lawford, Donald Crisp e Lassie e Laddie. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Aventura", com Clark Gable e Greer Garson. — Às 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ e STAR — "Morte ao Amanhecer", com Susan Hayward, Paul Lukas e Bill Williams. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO CARLOS — "Alma de Vagabundo", com Vitor France. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Gilda", com Rita Hayworth. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Comédias, desenhos, jornais, documentários, etc. — Sessões continuas, das 10 às 24 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "A Vida por um Desejo" — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Pirata Dançarino" — "Ela Quer Ser Mulher" — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Sob a Luz do Meu Bairro" — "A Volta de Cisco Kid".

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Devoção", com Ida Lupino e Paul Henreid. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REFRIGERADORES... máquinas de lavar roupa... rádios e rádios-fonógrafos de Tom Natural... uma série completa de aparelhos domésticos para tornar mais confortável a vida de todos nós.

Compre, sempre que possível, gêneros em maior quantidade, sem receio de que deteriorem, pois seu refrigerador G. E. conservá-los-á frescos e saudáveis por muito tempo.

A máquina G. E. de lavar roupa oferece inúmeras vantagens para a proteção de sua saúde.

Os rádios e rádios-fonógrafos G. E. de Tom Natural proporcionarão a V. S. o prazer de ouvir a música de sua preferência com uma pureza de som jamais igualada.

GENERAL ELECTRIC

RIO DE JANEIRO · SÃO PAULO · SALVADOR · RECIFE · CURITIBA · PÔRTO ALEGRE

8.148

FATOS DIVERSOS

Dois soldados navais e um paisano promoveram ante-ontem, no Café Celeste, na rua Jardim Botânico, 700, embriagados que estavam, séria desordem, depredando o Café. Compareceu ao local o Socorro Urgente, prendendo um dos turbulentos, Waldemar da Silva Proênça, fuzileiro naval. Os outros fugiram.

Waldemar foi encaminhado à séde de seu batalhão pela polícia do 1.º distrito.

Foi agredido a barra de ferro, por questões de serviço, nas obras em que trabalhava, na praça Eugenio Gomes, 48, o operário Américo de Almeida, morador no barracão 555 do morro do Cantagalo. Américo recebeu contusões na cabeça e foi socorrido no Hospital Miguel Couto.

Foi seu agressor Anibal Ferreira, operário tambem.

CONCURSO PARA JUIZ SUBSTITUTO NO DISTRITO FEDERAL

Na próxima segunda-feira, 4, no terceiro andar do Palácio da Justiça, realizar-se-á a prova escrita do concurso para juiz substituto na justiça do Distrito Federal, de conformidade com o regimento interno do Tribunal de Justiça. As provas terão inicio às 9 horas, cabendo à mesa examinadora formular 12 quesitos, sendo 4 de direito civil, 4 de direito criminal e 4 de direito comercial.

Escola Técnica Visconde de Cairú

Visita de uma educadora boliviana

Sábado último, dia 26 do corrente, a Escola Técnica Visconde de Cairú recebeu a visita da ilustre professora boliviana, senhora Fany Dorado Vargas, diretora da Escola Brasil, em La Paz, hóspede oficial do govêrno brasileiro, pois se acha nesta cidade a convite da Secção de Intercâmbio Cultural Inter-Americano, do Itamaratí.

A distinta visitante, recebida pelo diretor da Escola, professor Dr. Carlos Alberto Franco, e pelos corpos docente e administrativo, percorreu todo o estabelecimento, detendo-se nas oficinas, onde se ministram os cursos de Serralheiria, Fundição, Electricidade, ficando vivamente impressionada pela ordem, disciplina e aproveitamento revelados pelos alunos.

Realizar-se-á no dia 31 do corrente, quinta-feira, às 15 horas, no salão da Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, à Avenida Rio Branco, 120, 3.º andar, o sorteio de amortização de títulos, relativo ao mês de Outubro corrente.

Participarão dêste sorteio todos os títulos em vigôr na séde social.

SÉDE SOCIAL:
Av. Erasmo Braga, 38 - 4.º andar

TEATRO

"Cara suja", em vesperal, hoje, no Rival

Em vesperal da mocidade, a preços reduzidos, realiza-se hoje, no Rival, mais uma representação da desopilante comédia "Cara suja", original de Alda Garrido e Henrique Fernandes, que irá também nas duas sessões noturnas. É esse, sem dúvida, o cartaz mais engraçado, atualmente, na Cinelândia.

"Ciume", a caminho do centenário

"Ciume", essa obra prima de Verneuil, em magnífica tradução livre de Geysa Boscoli, legítimo e irrefutável sucesso de Procópio Ferreira e Suzana Negri, no Serrador, caminha vitoriosamente para o seu 1.º centenário de representações, com assistência numerosa, pois as lotações são esgotadas diariamente. "Ciume" teve a sua 1.ª representação no dia 2 do corrente, estando, portanto, em cena há trinta dias, exatamente. Hoje "Ciume" irá em três sessões, sendo uma em vesperal das moças, a preços reduzidos.

"Coração materno", amanhã, no João Caetano

Em "reprise", a preços populares, (dez cruzeiros a poltrona), será dada amanhã no João Caetano, em duas sessões, a querida opereta regional "Coração materno", letra e música de Vicente Celestino, na interpretação de Gilda Abreu, Vicente Celestino, Durvalina Duarte, Danilo de Oliveira, Octavio França. Hoje últimas representações de "A Viúva Alegre", com Gilda Abreu em "Ana de Glavary"; Aurea Paiva, em "Valentina"; Vicente Celestino, em "Conde Danilo" e Angelo de Freitas, em "Camilo de Rossillon".

Haverá a última vesperal de "A Viúva Alegre", a dez cruzeiros a poltrona.

"Frenesi", no Regina

Com a soberba interpretação de todo um elenco de categoria, tendo à frente Henriette Morineau, "Os Artistas Unidos" apresentam hoje mais duas vezes no Regina o grande espetáculo que é "Franesi", em vesperal, a preços reduzidos, e à noite em espetáculo completo.

"Luz de gás", no Fenix

O numeroso público que tem ido ao Fenix assistir Maria Sampaio, Rodolfo Mayer, Rodolfo Arena, Wahita Brasil e Renée Bell em "Luz de Gás", de Patrick Hamilton, dá-nos o direito de dizer que esse espetáculo magnífico está sendo o preferido da cidade. É natural, pois a peça de Patrick Hamilton é bastante conhecida, levada que fôra na tela por algum tempo. É que a ação teatral parece mais sugestiva, pelo menos mais emotiva nos seus lances dramáticos arrebatadores durante a intensa luta entre mulher e marido; ela, uma sugestionada, ingenua, inexperiente; ele, um maquiavélico, astucioso, sugestionador de inconcebível audacia perante a tolerância da vida. "Luz de Gás" é um conflito de almas que não se identificam. Como esplêndida realização da Companhia Maria Sampaio, pelo que se vê o quanto progrediu o nosso teatro, merece ser vista.

Um grande circo, no Glória

Um novo e original espetáculo está sendo apresentado no palco do teatro Glória. Um circo, com as mais sensacionais atrações internacionais, como Lay Fons, Temparani, Alarcon, Irmãos Loeiras, Ubirajára, Les Chocolate, e uma original orquestra, sendo pai e seis filhos, apresentando os melhores números musicais brasileiros. Hoje, três sessões, sendo uma em vesperal com novos e sensacionais números.

CARTAZ DE HOJE

SERRADOR — "Ciume", comédia de Louis Verneuil, tradução de Geysa Boscoli, pela companhia Procópio Ferreira. Às 16, às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "Cara suja", comédia de Alda Garrido e Henrique Fernandes, pela companhia Alda Garrido. Às 16, às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Luz de Gás", peça de Patrick Hamilton, tradução de R. Magalhães Junior, pela Sociedade "Amigos do Teatro". Às 16 e às 21 horas.

CARLOS GOMES — "A volta ao mundo", "féerie" de Chianca de Garcia, pelo elenco da Urca. Às 16, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Nem te ligo!", revista-"féerie", de Freire Junior, e Walter Pinto, pela companhia Walter Pinto. Às 16, às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Frenesi", comédia de Charles Peyret-Chappuis, tradução de Brício de Abreu, pela companhia "Os Artistas Unidos". Às 16 e às 21 horas.

GLÓRIA — Espetáculo de variedades, com palhaços, cães, etc. Às 16, às 20 e às 22 horas.

GINÁSTICO — "Desejo", peça de O Neill, tradução de Miroel Silveira, pelos "Comediantes". Às 21 horas.

JOÃO CAETANO — "A Viuva Alegre", opereta de Franz Lehar, pela companhia Gilda Abreu-Vicente Celestino. Às 16 e às 20,45 horas.

O PRECEITO DO DIA

AFASTANDO O PESSIMISMO

A vida alheia e o lado ruim das coisas nunca devem ser assuntos de conversas diante de crianças, pois elas vão-se habituando a não confiar nos outros e a fazer julgamentos injustos. Crescem em ambiente de pessimismo e delas desaparecem a boa vontade e o verdadeiro amor ao próximo.

Educar seu filho num ambiente de confiança, conhecendo também o lado bom das coisas, para que possa ser útil a si próprio e à sociedade. — SNES.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Ação Social Arquidiocesana

Inaugurado o Centro de Ação Social D. Jaime Câmara, na Barreira do Vasco, foi o mesmo entregue à Superintendência da senhorita Maria Luiza Moniz de Aragão, que, também, superintende os serviços dos morros, como dedicada auxiliar da A. S. A.

Ontem, às 15 horas, inaugurou-se um armazém, em Olaria, da Cooperativa do Distrito Federal...

Calendário litúrgico — 30 de outubro — Santo Afonso Rodrigues, S. J. Missa do domingo precedente, verde, sem glória, 2.ª "A cunctis", 3.ª "ad libitum", sem credo, prefácio, comum.

Padroeiros: Claúdio, Angelo, Vitório, Ponciano e Zenóbio.

Abstinência de carne

A vigília da festa de Todos os Santos, amanhã, é dia de abstinência de carne. O preceito obriga — sob pena de pecado grave, salvo legítima dispensa, por motivo imperioso — desde a idade de 7 anos até o fim da vida.

Cruz Vermelha Brasileira

O Centro de Estudo da Cruz Vermelha Brasileira realizará sua Sessão Mensal no próximo dia 7 de novembro às 10 horas, no Hospital da Cruz Vermelha, com o seguinte programa:

a) — Apresentação de casos.
b) Resumos.
c) — Orientação atual do diagnóstico e tratamento das afecções urinárias (Dr. Eugenio de Souza).

Promoção de oficiais de Reserva

O presidente da República assinou decreto promovendo: a capitão os 1.ºs tenentes R2 Alcides Arruda e Wilson Marques de Abreu, de infantaria; a 1.º tenente os 2.ºs tenentes R2 Nelson Raymundo, Milton de Carvalho Goston e Iesus Wantuil, de infantaria; a 2.º tenente os aspirantes a oficial R2 Julice de Almeida, Waldir Ribeiro Aguiar Paiva, Celson Calmon Nogueira da Gama Filho, Dinálio Tolentino Alvares, Walter Lacerda, José Augusto dos Santos, José Raymundo de Aragão Araujo, Herval Pinto da Silva Moreira, Carlos de Barros Cavalcanti, Pedro Tavares, Ingo Elmar Neutig, Carlos de Carvalho Cerqueira Antunes, Gabriel Pacifico Pereira Pinto, Renato Berbert de Castro, Helio Ottoni Fontes, Nehemias Nogueira Coutinho, Olavo Dantas Coelho, Guilherme Frederico Luiz da Trindade, Fidelis Sarno, Jaime da França Dória, Carlos Dyer, Antonio Augusto de Morais Bittencourt, Avelino Fernandes Corrêa Junior, Helio do Prado Schalcher, Wilson Jorge Salomão, Ronald da Silva Carvalho, José de Ribamar Costa Chagas, Grijalva Rodrigues Pinto, Fausto Rodrigues de Vasconcelos e José Ribamar Costa, de infantaria e Jatir Gonçalves Vieira e Darcy Carneiro de Macedo, de cavalaria.

Reformando o 2.º tenente R1 Manoel Antonio Carneiro, de infantaria, por incapacidade física, retificando, assim, o decreto de 30-5-1946, que lhe diz respeito.

Publicações

Recebemos o boletim n. 10 da União Brasileira de Compositores, correspondente ao mês de agosto. Órgão oficial dessa entidade de classe, defensora do direito autoral dos compositores de música, contém o presente boletim as atividades do mês e várias notas interessantes e especializadas sobre o assunto.

Comunicados fúnebres

ASSAD BICHARA SAFADI
(FALECIMENTO)

Viuva Assad Bichara Safadi e filhos participam o falecimento do seu esposo e pai ASSAD BICHARA SAFADI e convidam seus parentes e amigos para seu sepultamento, hoje, dia 31, às 16,30 horas, saindo o féretro de sua residência, à rua Barão de Itaipú, 87 (Andaraí), para o cemitério de São Francisco Xavier.

DANIEL RIBEIRO

A familia de DANIEL RIBEIRO comunica aos seus parentes e amigos o falecimento de seu chefe, ocorrido ontem, e participa que o enterro sairá de sua residência, à rua Filgueiras Lima n. 117 às 16 horas de hoje para o cemitério de São João Batista.

Julia Pomé Neville
(MISSA DE 30.º DIA)

Eduardo Neville e familia agradecem a todos que os acompanharam no doloroso transe que atravessaram e convidam para assistirem à missa de 30.º dia que, por sua alma mandam celebrar, na igreja de São José, à rua Barão de Mesquita, às 9 horas do dia 1º de novembro.

DR. EUPHRASIO BORGES
(ENGENHEIRO DA PREFEITURA)

(MISSA DE 7.º DIA)

Os engenheiros da Prefeitura do Distrito Federal convidam os parentes e amigos do seu prezado e saudoso colega EUPHRASIO BORGES para assistirem à missa que farão celebrar em sufrágio de sua bondosa alma, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, no dia 1.º de novembro, sexta-feira, às 10 horas, antecipando agradecimentos.

VINTE E UM MIL CRUZEIROS DE PREMIOS

COMO DECORREU A SESSÃO DE ENCERRAMENTO DO "CONCURSO DE CARTAZES" DO P. R. P.

Os cartazes que mereceram os primeiro e segundo lugares

Na última terça-feira, dia 29 de outubro, na sede do Partido de Representação Popular, Avenida Almirante Barroso, 90-2° andar, realizou-se a solenidade de encerramento do "Concurso de Cartazes" do P. R. P. Na véspera, haviam sido julgados os 84 cartazes concurrentes, pela comissão integrada por nomes do maior valor, a saber, Dr. Frederico Barata, jornalista, Dr. Manoel Ferreira de Castro Filho, presidente da Sociedade Brasileira de Belas Artes, Dr. Carlos Coelho Lousada, presidente da União Brasileira de Imprensa, Sr. Carlos Spira, da Associação Brasileira de Propaganda e Dr. Arquimedes Memória, do Partido de Representação Popular.

Aberta a sessão às 18 1/2 horas, usou da palavra o major Jayme Ferreira da Silva, declarando que naquele momento punham de lado todas as questões ou divergências politicas ou sociais, para prestarem uma singela homenagem aos concurrentes, particularmente aos vencedores que ali se encontravam. A segir, o diretor de propaganda do P. R. P., senhor Alencar Memória fez a leitura da ata, proclamando os dez vencedores do concurso. Em nome da comissão julgadora falou o Dr. Coelho Lousada, mostrando quão dificil é a arte de julgar, mas quão agradavel é o julgamento de cartazes. Novamente com a palavra o major Jayme Ferreira, entre artistas, pedé para relembrar aquele inesquecivel Humberto de Campos, cujo filho ali se encontrava no momento e o faz em palavras repassadas de viva emoção. Procede-se a entrega dos prêmios aos vencedores sob aplausos da seleta assistência.

Como fêcho a cerimônia o inspirado poeta José Mayrink, destacado elemento da propaganda do P. R. P. pronuncia eloquente alocução sobre a Arte, sobre a Natureza e sobre o Artista Supremo da Criação.

Entre flores, sorrisos e muita alegria, transcorreu a sessão de encerramento do "Concurso de Cartazes" do P. R. P., estando os mesmos em exposição franqueada ao público naquele local, durante os próximos oito dias.

Ainda não receberam os seus prêmios os candidatos classificados em 3°, 5° e 9° lugares, os quais deverão procurar a secretaria geral do Partido.

Adoradores dos astros

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

losófico de Spinoza, demolindo, ao mesmo tempo, velhos e arraigados tabús e metendo o pau no comunismo, que no seu conceito é simplesmente "semelhante a um cruá, bonito fruto por fora, mas sem nada aproveitável por dentro".

José Amaro Feliciano tem, sempre, para ilustrar as suas definições, um exemplo ou uma imagem rigorosamente objetiva e, em favor dos seus pontos de vista, nem as Escrituras escapam às suas restrições: "Os últimos sempre serão os últimos"...

Nas malhas do Estado Novo

Por isso ou por aquilo, o que é fato é que, durante o Estado Novo (precisamente a 6 de fevereiro de 1938), a policia pernambucana fechou-lhe o "Instituto Luiz de Camões", construido no subúrbio do Fundão, no Recife, estabelecimento que serviria de Tabernáculo da nova seita.

Verificou-se, então, uma longa fase de crepúsculo do panteismo recifense, num período que durou a idade estadonovista. José Amaro Feliciano diz, então, que durante todo êsse tempo procurou desenvolver a sua Fôrça e o seu Poder em exercicios comedidos, respeitando integralmente a ordem emanada da policia. Agora, no entanto, construiu nova igreja, nos fundos de sua casa, e apesar do curto espaço de tempo de reabertura, já conta com mais de mil adeptos, afora aqueles que se iniciam lentamente, bebendo a pouco e pouco o sumo da "sabedoria misteriora das esfinges"!

Um continuador de Bento Milagroso

E' um continuador — diz — da obra apostólica de Bento Milagroso, um homem que fez época no Recife, curando pela sugestão. Esse esclarecimento, feito num fôlego, quando já havia falado, encachoeiradamente, de tudo o que lhe viera na telha: frutos e flores, astos e numes, águas e pedras, sonhos e delirios, manifestações espiritualistas e as últimas atividades da célula do P. C. B. que fica ali à meia dúzia de passos de sua igreja, abre afinal a cortina. E como não é capaz de passar por cima de nenhum assunto sem que o esmiuce a seu modo, começa por contar como recebeu, depois de frequentes contactos com o famoso "santo" do Recife, a inspiração para a sua missão.

Acreditava no poder de Bento Milagroso, diante da prova objetiva da cura de sua mulher, logo às primeiras visitas. Notava, entretanto, que Bento era um homem doente. Mesmo assim aproveitava as suas lições e, analisando tudo, pormenor por pormenor, ficava a perguntar-se como um homem que não era são podia tornar sãs aqueles que procuravam curar-se ou proteger-se na radiação do seu poder miraculoso.

Mais alguns anos depois e Bento morre, deixando-lhe a herança de sua "fôrça" e o prêmio de sua "sabedoria". Já a êsse tempo era um convertido aos dogmas panteistas, com a vantagem de ser um integral abstêmio, enquanto Bento fumava e bebia.

Depois da morte do "Santo" da Estrada do Caienga, em 1919, fez-se, porém, um largo hiato. Hiato de anos. Até que, naquela noite, o sono o inspirou. Alguem lhe diz, em sonho, que "êle tem uma grande fôrça". E' mais poderoso do que Bento! E' um homem cheio de saúde, purificado pela abstinência de todos os vicios terrenos. Alimenta-se apenas de ovos e frutas porque não vive pela morte de outrem...

E renasce a nova religião

E lá por 1927 funda o seu Circulo Panteista Deus e Verdade!

Os agregados ao circulo que hoje funciona no subúrbio de Iputinga adoram o sol, a lua, a estrela Dalva, que é o seu anjo da guarda, o vento, as ondas, as árvores, os pássaros, as pedras, as cachoeiras, vendo em tudo a figura de Deus.

Quando estivemos, pela primeira vez, no templo panteista de José Amaro Feliciano, num dia de distribuição da "água milagrosa", encontramos o caminho que dá para o circulo cheio de gente que ia ou vinha. O caminho é estreito e a casa fica cerca de quinhentos metros distante da rua principal do subúrbio.

Quando se passa pelos fundos das últimas casas que marginam a estrada de Caxangá, sente-se, de imediato, um como convite ao recolhimento. O mato, ali, cresce rasteiro e os mocambos foram edificados sem qualquer pretensão de norma urbana. Desarrumados, ou se dão os fundos ou se espiam de janelas para janelas. Passa-se rente a uma cerca de arbustos altos, cujos galhos pretendem obstruir, aqui e ali, a passagem livre e, findo esse trajeto, pisa-se afinal a pinguela que foi construida por sobre uma levada rasa e entra-se, por fim, por um portãozinho onde um homem vestido com uma esquisita bata branca, fingindo uma libré, faz de mestre de cerimônias. Toma-se pelo outão esquerdo da casa e, por uma porta comum, entra-se no templo do Circulo Panteista Deus e Verdade.

O ambiente, porém, não chega a impressionar.

No interior do pequeno templo

O pedreiro e escultor mandou levantar, nos fundos de sua casa, uma construção simplória, de meias paredes, e cobriu-a em forma de chalé. É a sua segunda igreja, depois que o tempo e o Estado Novo destruiram a primeira. A edificação está construida de tal maneira que, em se chegando na cozinha, se avistam no fundo, sobre uma mesa comum, três toscas esculturas das pirâmides do Egito. Nos dois recantos laterais, esculpido em cimento, está a imitação de um tronco de árvores que representa, segundo o próprio José Amaro Feliciano, o "tronco das gerações", e do lado direito, alto indefinido por sobre o qual está um busto do "apóstolo", numa escultura por sinal bem acabada. O arranjo lembra uma pedra onde está esculpida uma cabeça. Por dentro disso está uma jarra com uma torneira. É por ali que sai a "água sagrada".

Cada adepto leva o seu frasquinho ou a sua garrafa. José Amaro Feliciano, nessas reuniões de distribuição, atende aos fiéis de um por um. Quando passamos por cêrca de quatrocentas pessoas que se comprimiam desde o outão até o interior do templo, ouvimos choros de crianças doentes que as mães levam para curá-las.

A começo não pudemos ver o homem. Sentado por trás das pirâmides, estava completamente oculto pela multidão. E foi com surpresa que descobrimos, quando atingimos a grade que isola o povo do "altar panteista" um homem em mangas de camisa, com um gorrinho de veludo, enchendo frascos e mais frascos dágua. O liquido retirado dali serve para tudo: cura e purifica... E como as curas se sucedem, graças à fé, o Circulo Panteista cada vez aumenta mais.

Uma porção de simbolos

Finda a cerimônia da água, desce uma cortina por trás da qual ficam as esfinges. E quem entra pela porta do templo vê apenas o busto de José Amaro Feliciano e os bordados de desenhos torturados da cortina.

No que se podia chamar de nave, isto é, o local onde estão dispostos os bancos que são ocupados pelos fiéis, mochos compridos e sem qualquer encosto, nas traves que sustém o teto estão dependurados o futuro diploma que o Circulo oportunamente vai dar aos seus iniciados e um olho desenhado numa pirâmide de papelão. Ainda se vêem por outros recantos os bustos de Bento Milagroso e de Camões.

Os mais curiosos dos simbolos, entretanto, já ficaram para trás das cortinas, exatamente entre o "tronco das gerações" e a "fonte milagrosa". O principal, é uma estrela pentagonal que pretende dominar todo o recinto. O próprio José Amaro Feliciano começa por traduzi-los: a estrêla de cinco pontas representa os cinco continentes. (Dito isto, abre um parêntesis para opor uma restrição ao conceito "cinco partes do mundo"). Para os panteistas — acrescenta — "o mundo está dividido em cinco continentes e não em cinco partes". E num supremo rasgo de interpretação lógica: " — Quem é que foi medir?

Imediatamente passa a interpretar o segundo desenho, o que está exatamente abaixo da estrêla: uma cara, uma chave e u'a mão, o que quer dizer: "Quem vê cara não vê coração". Deus, porém, lança mão de uma chave, etc.

Não entendemos, absolutamente. Mas, como não tinhamos intenção de entrar para o panteismo...

A terceira figura é um relógio. O "apóstolo" José Amaro Feliciano diz que o desenho, à falta de tempo, ainda está incompleto, porque vai ser debuchado um corpo para baixo. Quer dizer: "A cabeça do homem é como um relógio. Quando não regula bem"...

Ainda desta vez nada entendemos. Mas nem por isso o panteismo vai acabar. Ninguem penetrou, ainda, no mistério da Santissima Trindade e é precisamente nesse mistério que está a força de todas as religiões.

Uma prece aos astros

No curso da palestra, que já se alongava em demasia, tivemos oportunidade de ouvir, num interregno, a recitação de uma prece aos astros, tôda dita em versos. Versos que são improvisados facilmente, porque são urdidos com um mesmo jogo de palavras, com as mesmas imagens e as mesmas invocações. Pretendem ter o metro heptassilabo e falam de tudo o que há na terra. As estrofes não têm sentido exato e apenas entremostram uma intenção que nunca é esclarecida.

Ouvimos, numa torrente de poesia, cerca de cinquenta estrofes de sete versos ou mais cada uma. Não conseguimos, porém, penetrar no conteudo de nenhuma. Ao que parece, numa dedução extrema, é que reside exatamente ali um dos pontos de atração da nova religião: enquanto se procura analisar uma estrofe, outra se sucede, embaralhando a concepção da anterior.

Não há negar, é certo, no ritual dos panteistas do Recife, uma espécie de mistica indefinida, que procura envolver ora pelo poético, ora pelo confuso, ora pelo extremamente objetivo. Ao que parece, não há ainda nada codificado. Mas nem por isso deixa de haver, já agora, adeptos fervorosos.

Antônio Conselheiro, com os seus textos truncados das "Horas Marianas", fez uma seita, depois uma guerra e acabou entrando para a História.

VOLTA O GERENTE GERAL DA COLGATE PALMOLIVE

Depois de uma ausência nos Estados Unidos, de 4 mêses, voltou ontem a São Paulo, via Rio, o Sr. R. Penn, Gerente Geral da importante firma Colgate-Palmolive-Peet Co., Ltda.

O Sr. Penn esteve em New York, Chicago, Detroit e multas outras cidades dos Estados Unidos e traz para o Brasil novos planos de propaganda para a extensão dos negócios da Colgate Palmolive no Brasil.

O ingresso dos jornalistas a bordo dos navios surtos no porto

Na tarde de ontem estiveram no Ministério da Fazenda onde foram recebidos pelo ministro Correia e Castro os jornalistas credenciados junto à Policia Maritima, Aérea e de Fronteiras, os quais fizeram entrega àquele titular, de um memorial pedindo a abertura de um inquérito, a fim de ser punido o guarda aduaneiro responsável pela agressão fisica sofrida por um reporter, em serviço a bordo do navio panamenho "North King", entrado na Guanabara no dia 17 de outubro corrente.

No memorial os jornalistas solicitam ainda a entrada franca a bordo de todos os navios surtos no porto, coisa a que vêm se opondo os funcionários da Alfândega.

Recebendo os jornalistas, com os quais manteve amável palestra, o ministro Correia e Castro assegurou que iria agir energicamente, para que fatos como o apontado acima não mais se repitam.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Uma organização industrial em que todos os empregados serão interessados

PORTO ALEGRE, 31 (Serviço especial de A NOITE) — Foi organizada em São Leopoldo a Metalúrgica União Limitada, com o capital de um milhão de cruzeiros. Todos os trabalhadores serão interessados, recebendo além dos vencimentos mensais, 40 por cento dos lucros, os quais ficarão retidos vencendo juros de 6 por cento até completar a quota com o qual o trabalhador passará a ser sócio da firma.

RECEPÇÃO EM HONRA A PORTINARI

PARIS, 31 (AFP) — O embaixador do Brasil em França, Sr. Castelo Branco Clark, em 8 de novembro próximo, oferecerá no salão da Casa dos Aliados uma grande recepção em honra do pintor Portinari, que acaba de ser condecorado com o grau de Cavalheiro da Legião de Honra.

Em 7 ou 9 do mesmo mês, o Sr. Castelo Branco Clark também oferecerá uma recepção em honra do general Juin, chefe do Estado Maior do Exército, que, possivelmente, partirá em 15 de novembro, de avião, para o Rio de Janeiro, onde vai a convite do chanceler Neves da Fontoura, chefe da delegação Brasileira à Conferência de Paris.

Novo diretor da Fundação da Casa Popular

Por decreto o presidente da República acaba de nomear o nosso colega de imprensa, Hostilio Alves de Oliveira, diretor geral da Secretaria da Fundação da Casa Popular.

Este ato significa uma acertada escolha do govêrno, por serem conhecidas as qualidades de carater e equilibrio do nomeado.

A posse do novo funcionário está marcada para os primeiros dias da próxima semana.

Para a formação de um govêrno coreano

LONDRES, 31 (A. P.) — Um despacho de Seoul informa que o coronel-general I. M. Cristiakov, comandante das tropas soviéticas no norte da Coréa, notificou o comandante americano, no setor meridional, tenente-general John R. Hodge, de que "deseja reiniciar as negociações, o mais cedo possivel, para a formação de um govêrno próprio coreano, tomando como base o cumprimento exato das decisões de Moscou".

Aumentados os vencimentos do funcionalismo alagoano

MACEIÓ, 31 (Serviço especial de A NOITE) — O interventor assinou decreto aumentanod os vencimentos do funcionalismo público, tanto estadual como municipal.

Apanhada pelo trem ao salvar a irmãzinha

Um episódio doloroso

Brincavam ambas na margem do leito da estrada de ferro. A menina de 12 anos tinha sempre sob suas vistas a irmãzinha, com 18 meses apenas, que, com passinhos incertos, corria de um lado para outro. Filhas de ferroviário que sempre moraram junto á linha ferrea, já não temiam os trens que velozes passavam junto á porta da casa onde moram.

Não muito longe, uma locomotiva apitou. A pequenita já acostumada com o movimento de trens e na inconsciência do perigo a que se expunha, permaneceu muito rente aos trilhos. Sua irmã, Maria Moreira Pinto, que vigiava seus passinhos, viu o perigo que ameaçava a pequena, pois ela se distanciara muito donde estavam. Maria gritou e correu em seu socorro. O trem aproximava-se velozmente. Ferindo seus pés nos calhãos do leito da estrada, avançou resoluta. Mal agarrou-se a pequenita, foi colhida pela máquina e atirada á distância, desacordada. Sua irmãzinha estava salva. Mas sofrera gravissimas lesões, inclusive fratura do crânio. Em uma ambulância foi removida para o Hospital Getulio Vargas, onde depois de receber os primeiros curativos, ficou internada...

Maria é filha do ferroviário Henrique Pinto, morador na estação de Aturas, na Linha Auxiliar, onde ocorreu o doloroso fato.

SECÇÃO INEDITORIAL

PLINIO SALGADO FALA À NAÇÃO

O impressionante discurso do Teatro Municipal, transmitido por uma rêde de trinta e sete emissoras

Sensacionais revelações sobre varios acontecimentos historicos dos ultimos tempo

Damos a seguir, na integra, o discurso que o Sr. Plinio Salgado pronunciou no Teatro Municipal, na noite de 27 do corrente, por ocasião do encerramento da 2.ª Convenção Nacional do Partido de Representação Popular. Devido ao inevitável atrazo na revisão do apanhado taquigráfico, por sua vez extraido da gravação radiofônica, êsse discurso é publicado com atrazo de 48 horas.

Exmos. Srs. Representantes de autoridades que aqui nos honram com sua presença; Exmos. Srs. Convencionais da II Convenção Nacional do Partido de Representação Popular; Exmas. Senhoras; meus patricios deste recinto da praça fronteira da cidade do Rio de Janeiro e de todo o territorio do Brasil.

Cumpre-me, no iniciar esta oração, que considero, na verdade, pela amplitude das redes difusoras o meu primeiro contacto com as imensas populações de todo o vasto interior brasileiro, cumpre-me ao iniciar esta oração, exprimir os meus sinceros agradecimentos, em primeiro lugar, aos srs. Delegados que compuseram a assembléia da II Convenção Nacional do Partido de Representação Popular, os quais ali reunidos, resolveram pela forma democratica vigente, elevar-me — simples companheiro que desejava ser — a altura de Presidente desse grande Partido verdadeiramente nacional (palmas) que por todo o territorio da Patria a todas as cidades e aos mais vastos sertões, leva o sentido profundo da brasilidade, da independencia, da soberania e do undonor do Brasil (palmas).

Cumpre-me consignando essa prova de confiança, juntar aos meus agradecimentos a explicação dos motivos que me levaram a aceitar tão honroso encargo.

POR QUE ACEITOU A INVESTIDURA

Confesso a todos os que aqui estão presentes e a todos os que me ouvem através das emissoras que, até a manhã de hoje, era meu firme propósito, em seguida à eleição que se iria verificar, se por acaso o meu nome aparecesse elevado pelo sufrágio dos convencionais à Presidência do Partido, era meu firme propósito não aceitar esse posto, porque desejava, antes, como simples eleitor, cooperar com os populistas, deixando-me a mim mesmo, a tarefa de trabalhar, falando ao meu povo no sentido de criar aquilo de que o Brasil mais necessita que é a grande consciência histórica das suas tradições e a grande consciência das suas realidades atuais (palmas).

Era, como disse, minha intenção não aceitar esse encargo, porém dois motivos me levaram a mudar de opinião, esta manhã mesmo de domingo.

A primeira foram as ponderações trazidas por eminentes vultos deste partido, especialmente por aqueles que jamais militaram comigo na organização politica que eu outrora fundei, brasileiros, portanto que só agora vieram confluir, com aqueles que anteriormente dirigi, no esforço de batalhar para o bem do Brasil, colocando, acima de tudo, os interesses nacionais.

Vencido, inicialmente, pela ponderação dessas pessoas, restava-me ainda profunda dúvida.

Partindo, porém, de minha casa para as minhas orações matinais na igreja mais próxima, ali tive o grande conforto espiritual de meditar um pouco sobre a data que coincidia com a da eleição do Partido e da posse mesmo de sua Diretoria. Era a data, amigos, do Cristo Rei! (palmas), o último domingo de outubro, consagrado Aquele que de todos nós é rei inconteste e soberano sem par, e que nos ensinou que a sua realeza consistiu principalmente nos sofrimentos que sofreu, na cruz que carregou e na lição que nos deu dizendo: Se queres seguir-me toma a tua cruz e segue-me. (palmas).

Abalado e comovido — confesso-vos que não sendo pelo meu temperamento caboclo sertanejo e quase indio, homem de muitas lágrimas (palmas), homem de muitas exterioridades, entretantos, senti meus olhos úmidos e humilhado pelos meus propósitos de renúncia compreendi a grave responsabilidade que me cumpria desde o instante em que eu rejeitasse aquilo que para mim seria o maior dos sofrimentos porque quem se levanta com verdadeiro amor da Pátria e resolvido a se entregar ao serviço inteiro de Deus, conta de antemão, com todas as campanhas, calúnias, injúrias, perseguições como tenho sofrido, como têm sofrido todos aqueles que se bateram pelos ideais mais altos.

Esses dois motivos abateram a minha negligência, talvez o meu orgulho; e abatido o meu orgulho, a minha negligência, pude na hora em que vi meu nome sair do sufrágio dos convencionais, curvar a cabeça e oferecer êsse sacrificio à minha Pátria, que amo cada vez mais ainda que ela não me entenda na totalidade, porque eu a entendo e amo profundamente e cada vez mais (palmas prolongadas.)

DEVOLVE O JURAMENTO AOS INTEGRALISTAS

Quero, entretanto, (e reservei especialmente para esta reunião solene, esta deliberação) ao assumir apresidência do Partido de Representação Popular, com o firme propósito de elevar o povo brasileiro, cada vez mais, à altura dos seus destinos; quero, neste momento, já que um dia chefiei uma corrente cujos iniciados, cujos companheiros costumavam assinar uma ficha de compromisso contendo um juramento; quero, neste momento em que assumo êste posto político, e a fim de abrir as portas a todos os brasileiros, para que se aproximem de mim, sem temor, mas com amor ao Brasil; quero, em todo o território nacional, desligar do juramento que me fizeram aqueles que comigo militaram outrora na Ação Integralista Brasileira (palmas prolongadas).

A VIOLENCIA CONTRA OS COMICIOS É ATENTADO A DEMOCRACIA

A fase critica da nacionalidade que exigiu, num grave instante histórico a assinatura de um compromisso solene é uma fase ultrapassada. Naquele momento, uma corrente ideológica colocada fora da lei costumava usar, por técnica e tática a ação violenta direta, perturbadora da ordem democrática da Nação envolvendo os comicios em desordem e impedindo a reunião de outros brasileiros que desejavam democraticamente, debater os problemas nacionais. Naquela circunstância o compromisso era solene entre todos nós que nos erguiamos para defender a integridade da Pátria e a sua independência contra ideologias estrangeiras (palmas). E só por êsse motivo exigia-se um compromisso que hoje não é mais necessário, porque todas as ideologias têm presentemente o direito de se representar e defender seus principios e todos os partidos não têm necessidade de recorrer a métodos violentos e aqueles que algum dia recorrerem a métodos violentos é porque não são dignos da liberdade conquistada na grande guerra que acaba de terminar (palmas).

RECORDANDO O PASSADO

Vejo-me forçado, no primeiro contacto que tenho, depois de oito anos de exilio, com o povo brasileiro, vejo-me forçado a explicar alguma coisa retrospectiva para que se compreenda a minha posição no atual momento histórico.

Senhores, é preciso, bem desejara eu não o fazer, mas necessito explicar-vos algumas coisas do passado pelo que peço desculpas aos Srs. Convencionais, principalmente àqueles que não tendo pertencido àquela corrente que eu chefiei, terão, o de pacientemente ouvir razões e explicações que necessitam fazer, tanto quanto eu, aqueles que a ela pertenceram e hoje formam dentro das fileiras do Partido de Representação Popular.

O INTEGRALISMO COMO FILOSOFIA POLITICA

Senhores, nós, um dia, organizamos, em 1932, eu e muitos dos meus companheiros que hoje estamos dentro do Partido de Representação Popular, uma corrente nacionalista e espiritualista destinada a defender o Brasil contra todos os perigos que o ameaçavam. Esse movimento tinha por base a crença em Deus e na imortalidade da alma humana (palmas) e baseava a sua filosofia politica nesse conceito do universo e do homem. Acreditavamos como acreditamos, num Deus; acreditavamos como acreditamos, na imortalidade da alma humana; como consequência, acreditavamos como acreditamos na intangibilidade da pessoa humana tal qual expôs o nobre Deputado Gofredo da Silva Telles (palmas), no discurso inicial desta sessão.

Assim pensando, não poderiamos ter sido totalitários, porque o Estado totalitário é aquele que absorve a personalidade humana, que faz do indivíduo um escravo do Estado. Portanto, o Estado que se considera absoluto, que se considera acima da personalidade humana, é um Estado materialista. Não pode existir totalitarismo espiritualista. Todo totalitarismo, põe o homem ao sabor exclusivo do Estado.

O Estado é um fim, para o totalitarismo e não um meio: um fim a serviço, muitas vezes de uma raça, outras vezes, de uma ideologia que se quer impor como escravidão humana a milhões de habitantes de um país. (Palmas).

Com estas convicções, nós fizemos a pregação de nossa doutrina. Havia, naquele instante, uma exterioridade como método de propaganda. Fomos tomados pela exterioridade e não pela nossa interioridade. Viam em nós roupa e não a doutrina. Muitos não chegaram a conhecer essa doutrina e a propaganda de órgãos interessados em destruirnos exatamente porque éramos a fonte da vitalidade da Pátria (palmas) essa propaganda apresentou a mim e aos que me seguiam exatamente pelo oposto do que éramos; deu como idéias nossas exatamente aquelas que combatiamos; deu por pensamento nosso o pensamento de nossos adversários; deu por doutrina politica nossa a doutrina daqueles que se antepunham aos nossos objetivos espiritualistas e critãos.

O Sr. Plinio Salgado quando proferia seu patriótico discurso

A CAMISA VERDE

Desta sorte, grande parte do povo brasileiro não chegou a conhecer inteiramente, nem a conhecer aqueles que me seguiam. Acusavam-nos, porque aqueles que se queriam distinguir por membros desta doutrina e queriam fazer-se "camelots" da Pátria para elevar o nivel civico das populações brasileiras, usavam, como cartaz uma camisa.

Entretanto, isso não significa que tenhamos ou tivéssemos tido uma ideologia contrária aos principios cristãos, ou seja, uma ideologia totalitária. A prova de que o uso de roupa semelhante não identifica uns homens com outros é que um exército não copia o outro pelo fato de cada exército ter uma farda. (Palmas). A guarda territorial da Inglaterra, que prestou serviços relevantissimos ao povo inglês, durante a última guerra, eu estudei-a, li seus prospectos de propaganda (e que maravilhosa guarda, que expressão magnifica das virtudes tradicionais do povo inglês!) no entanto vos digo pelo que li, conheci e verifiquei, que ela era exatamente igual à organização que eu havia idealizado também para defender o Brasil contra o totalitarismo da direita e contra o totalitarismo da esquerda. (Palmas prolongadas).

Se uma camisa tivesse significado ou significasse uma ideologia ou a identidade com outras ideologias, então eu vos pergunto como é que em plena guerra eu assisti, em Lisboa, um dos mais extraordinários campeões da Democracia, um homem que eu admiro como uma das expressões mais puras da defesa dos ideais democráticos — o meu ilustre amigo dr. João Neves da Fontoura, então embaixador em Portugal (palmas) como é que eu assisti — e os jornais publicaram as fotografias — s. excia. campeão respeitavel do liberalismo que todos nós, como tal o reconhecemos ofertar à Legião Portuguesa, que usa a camisa verde uma bandeira de nossa Pátria em nome do governo brasileiro? (Palmas). Homens extraordinários como esse, homens de tão lúcida clarividência como o ilustre titular da Pasta do Exterior do Brasil, sabem distinguir uma ideologia de uma roupa. É preciso que todos sigam o exemplo de s. excia., distinguindo o velho integralismo, aquela nobre ideologia espiritualista e cristã, da forma meramente exterior dos seus adeptos e reconhecer nela o maior movimento nacional em dado momento histórico. (Palmas prolongadas).

Na verdade, temos sido deturpados, temos sido caluniados, temos sido apresentados por forma bem diferente daquilo que realmente somos. Isso digo àqueles que comigo militaram naquele outrora grande movimento; isso digo também àqueles que não militaram comigo naquele grande movimento mas que hoje confluem com meus antigos companheiros na formação de um grande Partido Nacional Democrático e Cristão, profundamente enraizado no mais puro nacionalismo e altamente projetado no mais luminoso dos espiritualismos. (Palmas).

Desculpai, srs. convencionais, senhoras e senhores que me ouvis: essa explicação era necessária para compreenderdes as razões porque estou no Partido de Representação Popular. Mas antes quero dizer-vos já que me sirvo desta tribuna para reivindicar justiça a velhos caluniados, quero dizer-vos alguma coisa sobre o periodo em que o Brasil se bateu bravamente nos campos de batalha para defender sua independência e soberania. (Palmas).

OS INTEGRALISTAS E A GUERRA CONTRA O EIXO

Nós, brasileiros, cheios de amor por nossa Pátria; nós que ensinamos nacionalismo, nós que educamos nóssos filhos no culto dos heróis, da bandeira da Pátria, dos pensamentos nobres dos nossos grandes hmens, fomos acusados, durante a guerra, no tempo em que aqui predominava uma censura a qual poderia coibir tais calúnias fomos acusados de traição à Pátria. A censura não agia contra os caluniadores talvez porque interessava a quem praticava o totalitarismo (palmas prolongadas) arranjar, como bode espiatório, e culpado das suas culpas aqueles mesmos que combateram, que não aceitaram, que não transigiram com o golpe de estado de 37 ao ponto de terem sido os únicos brasileiros que derramaram seu sangue para restaurar a liberdade! (palmas prolongadas). Talvez porque não interessasse ao Poder de então, impedir a obra vil da calúnia, a imprensa largamente divulgava mentiras soeses e sórdidas contra esses brasileiros que adotaram como sentido de sua vida o próprio amor da Pátria!.

Chamaram-me, srs. convencionais, a mim e aos meus companheiros, daquilo mesmo que era o maior labéu das próprias consciências, dos caluniadores: chamaram-nos de traidores da Pátria! Entretanto, durante a guerra, vou dizer-vos, e ao Povo Brasileiro ainda que suscintamente, o que fizemos.

Disseram que os meus companheiros, aqui no Brasil, deram sinais ao inimigo para que afundassem navios brasileiros. Quero, agora, que há liberdade, agora que há microfones e difusoras com a minha palavra, contar ao Povo Brasileiro que a defesa do Atlantico estava entregue quase inteiramente a integralistas! — (Muito bem; muito bem Palmas prolongadas).

A BATALHA DO ATLANTICO

O chefe do Estado Maior desta brava Armada Brasileira comandante Gerson de Macedo Soares, oficial a quem Roosevelt apertou a mão, era, ao tempo da Ação Integralista Brasileira, o coordenador dos seus companheiros do mar em nosso movimento.

Oitenta por cento de oficiais e marinheiros da Marinha de Guerra tinham profissão de fé da nossa doutrina e tinham sido fichados no integralismo; eram nossos irmãos em fé nacionalista e espiritualista e inscritos em nossas fileiras, numerosissimos marujos da nossa marinha mercante. (Palmas).

Como seria possivel aos integralistas apontar barcos mercantes ao estrangeiro inimigo, quando lá dentro levavam a bandeira nacional companheiros nossos? Muitos escaparam com vida, mas perdemos outros. Seria longo citar a longuissima lista, porque esta sessão se prolongaria com o enunciado de tantos nomes de bravos, os quais citaremos em cerimônia especial do seu culto.

Lembro de maneira particular, o comandante do navio "Cabedelo" Pedro Velôso da Silveira, nosso companheiro abatido pelos inimigos. (Palmas). Lembro o comandante João Soares da Silva, do navio "Baependi", integralista morto na defesa da soberania do Brasil. Lembro-vos o comissario do navio "Araraquara", Enock Sandes de Oliveira, integralista e um médico, meu queridissimo amigo articulador dos integralistas na marinha mercante, dr. Carlos Ramos de Azambuja, também sepultado nas aguas do Atlantico. Lembro-vos os humildes taifeiros integralistas, Francisco Xavier Dias e Irineu Pereira da Silva do mesmo navio "Araraquara". Lembro-vos, do navio "Anibal Benévolo" o imediato Manoel Duarte Cordeiro Filho. Esse companheiro, no momento de partir para a defesa da Pátria, deixou uma contribuição de Cr$ 100,00 para os nossos companheiros presos e exilados. Lembro-vos, no navio "Arará", o comissário Durval Batista dos Santos. Lembro-vos muitos outros humildes, muitos outros companheiros, e seria gastar longo tempo das poucas horas que temos para uma transmissão para todo o Brasil, citando listas tão nobres, tão belas e tão numerosas.

INTEGRALISTAS TOMBADOS NOS CAMPOS DA ITALIA

Mas quero vos dizer algumas palavras sobre os batalhadores em terra. Ah! Meus amigos: eu li, há dias, um artigo de um jornalista, homem culto, homem de grande valor, um médico, um professor, cuja cultura admiro e respeito. É meu adversário, mas o seu artigo comoveu-me profundamente, tocou-me o coração, porque também sou pai. Falava ele de seu filho, que está no cemitério de Pistoia.

Caiu varado pelas balas inimigas, no território da Italia. Confesso-vos que, naquele artigo não quis eu saber se era de um meu adversario. Senti profunda simpatia humana, o respeito e a admiração que merecem as grandes dores, principalmente as dores dos homens mais esclarecidos e que melhor meditam sobre os mistérios da vida. Mas quero dizer-vos que tambem ali em Pistola tenho eu queridos amigos, queridos companheiros das fileiras da outrora tão caluniada Ação Integralista Brasileira.

Há alguns dias, ao terminar um discurso que pronunciei em São Paulo, aquele que fora chefe do nucleo municipal de Bragança, naquele Estado, o companheiro Zequim, veio abraçar-me, cheio de comoção dizendo que seu irmão, nosso companheiro, não vinha também trazer-me o seu abraço porque estava enterrado em Pistola, levado, voluntariamente pela doutrina integralista, que professáva em defesa da Pátria e em sacrificio da vida. (Palmas).

Outros, mais felizes, apenas ficaram feridos.

Seria longo dar-vos também o nome de tantos companheiros meus mortos na defesa de nossa Bandeira, nas montanhas da Italia. Falo-vos de alguns feridos com que já tive contacto. Um deles, em Belo Horizonte, Minas, filho de meu nobre querido amigo e companheiro Fábio Pinto Coelho. Este menino escreveu a mais bela carta que se pode escrever de um campo de batalha. Ferido e recolhido a um hospital, lamentava ao pai que lhe não fosse dada alta para continuar a batalha. E ele, então, dizia: "Tenho todas as condecorações de combate, por atos de bravura, mas guardo aqui, escondida, junto a meu coração, aquela medalha que me fez ganhar todas essas outras, porque fui pliniano e como pliniano aprendi que me cumpria defender minha Pátria; (palmas) e se ganhei estas medalhas, devo-o a esta pequena medalhinha, pela qual aprendi a doutrina do verdadeiro soldado brasileiro. (Palmas).

Finalmente, para não prolongar tão longa lista, falarei de um legendário capelão do exército, de uma legendária figura que é hoje admirada como simbolo de bravura — Frei Orlando. (Palmas). Também esse homem era dos nossos, pensava como nós. Despediu-se entre lágrimas, do Raimundo Padilha e partiu para trabalhar junto aos soldados, os que defendiam a honra do Brasil. Lá morreu lá está enterrado e à sua alma, como as de tantos brasileiros que sabiam a verdade em face de Deus, peço, neste momento, que implore à divindade no sentido de que os brasileiros compreendam a realidade, não creiam em mentiras e possam vir acompanhar aqueles que são os unicos capazes de salvar o Brasil do vilipêndio e da desgraça; os homens do Partido de Representação Poular. (Palmas).

A BRASILIDADE DO INTEGRALISMO

Não me demorarei mais na reminiscência do Partido, que tornei extinto, porque outras são as condições do Brasil atual. Quero, apenas, dizer que aquele Partido, que chefiei outrora, batalhou em todas as campanhas, pelo bem do Brasil, contra todas as formas de totalitarismo ou imperialismo. A campanha de brasilidade foi levada a efeito, em importantes regiões onde predominavam elementos descendentes de estrangeiros. Até então, os ilustres patriotas de ultima hora, esses mestres de obras feitas, não tinham aberto escolas para ensinar a lingua portuguesa a brasileiros, que só falavam linguas estrangeiras. As primeiras escolas fomos eu e meus companheiros que as instituimos e, por isso, tivemos campanhas tremendas contra nós, de elementos nazistas, que viram em nossa ação um desvio de elementos talvez aproveitáveis pela politica das minorias racistas. Essa campanha nossa foi brilhante. Eu vi muitos jovens, um ou dois anos depois, no inicio das organizações que por ali fundei, derramarem lágrimas, comovidos dizendo: "Agora, temos uma Pátria, porque antes não tinhamos, pois nem a sua lingua sabiamos".

Entretanto, fomos caluniados como elementos simpáticos a estrangeiros que pretendiam dominar o nosso território. Vêde, Senhores, vêde, brasileiros, quanta calunia andou impunemente em oito anos tenebrosos de totalitarismo fechado. (Palmas).

O GOLPE DE ESTADO DE 1937

Em relação à implantação do Estado Novo, não preciso nem posso me alongar, porque a hora vai adiantada. Não preciso, porque conhecêis a carta que dirigi ao Presidente da República de então, rejeitando o convite para ser Ministro e explicando as razões que a isso me levaram. Não aceitei, digo-vos sucintamente, porque vi que a Carta era totalitária. Não colaboramos no golpe de Estado. A elementos participantes, nesse golpe, como a elementos que lhe eram contrários, declarei sempre que nós respeitariamos tôdas as autoridades constituidas, desde que elas nos permitissem a propaganda das idéias espiritualistas e nacionalistas no Brasil.

Assim, o golpe veio sem nossa interferência, mas, em seguida, fui convidado para tomar parte no govêrno. Não aceitei. Fomos, por isso, eu e os meus partidários, perseguidos, presos, nossas casas depredadas; perdi o contacto com numerosos amigos perseguidos, caluniados, injuriados, procurados pela policia. Alguns estavam em estado de verdadeiro desesperação.

A REVOLUÇÃO DE 1938

Foi nesse momento que homens dignos, cujos nomes cito aqui com a maior deferência, homens de quem respeito a cultura, o patriotismo e a boa vontade, entrevistaram-se comigo, convidando-me para reagirmos, num movimento nacional, no sentido de reimplantar a Carta de 1934, restaurando as liberdades brasileiras.

Tiveram entrevistas comigo, neste sentido, homens insuspeitos de totalitarismo, como S. Ex. o sr. Dr. Otavio Mangabeira (palmas), cujo nome pronuncio rendendo a maior das homenagens pelo seu estoicismo, pelo que êle sofreu, como eu sofri, no exilio, durante o tempo da ditadura.

Esteve comigo o General Castro Junior, homem de grande pundonor militar lucida inteligência e brilhante cultura; o general Guedes da Fontoura, homem ponderado e respeitavel quer como militar, quer como cidadão brasileiro, de peregrinas virtudes; e também homens dos Partidos que hoje constituem a maior parte da chamada UDN, principalmente o grupo de S. Paulo, êstes através de nossos amigos comuns.

Grande era o número de brasileiros que desejavam restaurar as liberdades da Carta de 34 e se eu e os meus amigos fossemos por êles tidos, algum dia, como totalitários, êles não teriam entrevistas comigo no sentido de restaurar as liberdades. A maior prova de que não eramos totalitários é que mereciamos a confiança desses homens que, dessa forma, atestavam a identidade de nossos desejos de restaurar liberdades postergadas ao povo brasileiro.

Dessa sorte, em 38 esboçava-se um grande movimento de opinião nacional. Houve uma precipitação de alguns elementos. Pelo fato de todas as fôrças componentes da Nação não terem participado desse avanço de sinal reduzido em area e em numero, não significa que não admiremos e não rendamos homenagem a esses homens, que foram dignos, na sua valentia e coragem e que sofreram prisões, espancamentos, exilio alguns, penas longas outros e que mais não fizeram do que pugnar com armas cujos fornecedores conheço, e sei onde estão, pela restauração das liberdades públicas no Brasil (palmas.)

NA HORA DO REGRESSO À PATRIA

Lamento que a hora seja curta para tão vasta matéria, porque desejava eu abordar numerosos problemas em conversa amiga com o povo brasileiro. Entretanto, êste é o inicio da minha conversação e é costume, quando algum filho volta à casa paterna, reunirem-se os parentes para que ele conte as coisas da sua jornada. Eu tive uma jornada de perto de nove anos de sofrimento. Primeiro prisões; depois exilio. Tenho muito que contar ao povo brasileiro. Ninguém principia a tratar de outro assunto antes de narrar o que sucedeu no tempo em que não havia reunião de familia. Assim não era possivel que eu vos falasse de outra coisa neste encontro, sem primeiro explicar ao povo brasileiro as razões de tantas calúnias, injúrias e perseguições contra mim e meus companheiros. Esta, é a primeira oportunidade. Perdoai-me, patricios, porque não poderieis crer num homem sôbre cujos ombros pesassem com justiça calunias e acusações que lhe atiram seus inimigos. Não poderia eu ter autoridade moral para debater problemas fundamentais da Pátria sem que primeiro vos esclarecesse, como estou fazendo, acerca do meu passado, que eu vos juro perante a História e a Posteridade; e passado de homem honrado, como honrado é o meu presente e honrado será o meu futuro (palmas).

Passo, agora, a dizer-vos por que entrei para o Partido de Representação Popular.

VISÃO PANORAMICA DO BRASIL ATUAL

Encontrei a minha Pátria em triste situação. Ao desembarcar no Rio e, depois, viajando pelo interior brasileiro percebi que o meu Brasil não era feliz. Bem que eu havia previsto, bem que eu havia dito! O Brasil ouviu-me apenas por uma minoria de seus filhos. Pobre Pátria! Encontrei-a com uma população maior, com uma produção menor; mais pobre, portanto. Encontrei, na Capital da República, o que dantes meus olhos jamais haviam visto: longas filas — filas para o bonde, fila para o ônibus, filas para a comida, tristes filas longas e desconsoladas. Encontrei uma cidade com muitos arranha-céus e uma sociedade brilhante, resplandecendo nas "boîtes", nos teatros, nos salões e nos clubes; e, ao mesmo tempo, uma população melancolica dos subúrbios e partes pobres da cidade mal alimentada, e mal vestida, assistindo à festa dos ricos.

Vi que esta riqueza era ilusória, porque nem mesmo os ricos eram ricos e bem o contavam os indices nos estabelecimentos bancários, bem narravam as dificuldades por que atravessava a classe média, por que atravessava a classe dita abastada, as classes conservadoras, enfim.

Entrei para o interior. Vi os nossos campos mais pobres; o nosso gado mais magro; a mestiçagem desse gado produzindo tipos que pareciam definhar, enquanto me contavam, como um absurdo, a ânsia de colecionadores de bois de grandes orelhas, que empenhavam as botas para adquirirem exemplares bizarros, com que satisfazer o gosto estético de aficionados e muitas vezes sacrificavam a própria economia nos bancos para manter esse luxo novo que vinha emparelhar com o dos cães de raça.

O TRISTE ESPETACULO DA AGRICULTURA

Vi nossos agricultores mais pobres, nossos campos despovoados; os trabalhadores dos campos menos distantes do litoral os abandonando-os para confluir nas cidades ou — os mais eugenicos e corajosos — penetrando o sertão à procura de terra mais produtiva. Fugiam da terra cansada. Não é possivel compreender que existam terras cansadas quando existem maquinas para revolvê-las, adubos para fertilizá-las, métodos modernos para lhes dar eficiencia. A Europa não teria mais terras para plantar se quizesse chamar terra cansada aquelas áreas onde se cultiva há mais de dois mil anos. E aqui se chamam terras cansadas regiões proximas de grandes centros, porque não há assistencia ao lavrador nem meios para fazer a terra produzir.

A agricultura que avança para o sertão encarece o produto pelo transporte. E cria situação gravissima e paradoxal: grandes safras, por exemplo, de cereais apodrecem nas pontas das linhas das estradas de ferro enquanto as populações das capitais definham, por falta de alimentos. Êsses produtores dos sertões distantes são então, procurados por capitalistas, que possuem caminhões capazes de transportar. Os compradores impõem o preço, porque poucos são os concorrentes e demasiada é a oferta. Formam, consequentemente monopolios de cereais e produtos da terra, pagando ao lavrador, às vezes a metade do que lhes custou o produto. No ano seguinte o lavrador porque é inteligente resolve não plantar. Vem, então, o literato da cidade, o literato que discute os problemas nos cafés e conta anedotas que deprimem o caboclo brasileiro, taxando-o de ocioso, com aquela pilheria do "plantando dá". Sim: perguntem ao roceiro se dá arroz ou milho na sua terra. Ele responde, logicamente: — "Plantando dá"; mas ele não planta. E não o faz por ser preguiçoso, mas porque é inteligente, pois plantar gastando cinquenta para depois vender por trinta é papel de tolo e nosso sertanejo não é todo (palmas).

Vi os sertões antes de vos vir falar. Há dois meses tenho viajado e vi os males da lavoura. Os nossos grandes sertões, outrora ricos, estão tão pobres que já não possuem facilmente aquilo que constituia o pequeno luxo da familia brasileira. A familia brasileira, que festejava os seus aniversarios com leitoas ou perus, já não tem essas coisas, porque são tão caras, tão raras e tão dificeis que as donas de casa do nosso interior já não as usam. Não vi nenhuma das pequenas culturas domesticas. A propria horta já não existe junto à casa do sitiante ou do colono, porque não há educação agricola, não há estimulo de produção. Vi fazendeiros pobres pagando juros altos, porque não há creditos agricola.

A SUPER-POPULAÇÃO DAS METRÓPOLES

Vi tristeza por muitas partes, desesperanças em outras e um êxodo cada vez maior das populações do interior para a capital. E' o circulo vicioso em que se está destruindo a vitalidade da Nação Brasileira. Multidões humanas correm para as capitais em busca de um melhor conforto e meios de subsistencia. Em consequencia, aumentam as populações desses grandes centros. Com o aumento dessas populações diminuem as possibilidades de habitação, transporte e de alimentação. Então agrava-se a miseria nas grandes cidades e agrava-se cada vez mais porque mais pequena é a produção no interior. E' o circulo vicioso que nos arrasta para uma fatalidade de consequencias imprevisiveis.

AS ENFERMIDADES DO POVO BRASILEIRO

Vi, pelos nossos interiores, as molestias tropicais destruindo a fibra de nossa raça. O mal de Chagas, a doença descoberta pelo nosso grande cientista, destroi as energias de 30 % da população. A maleita destroi o nosso povo sertanejo. Além do impaludismo, a verminose; além da verminose, a peste branca, nos campos e nas cidades, — a tuberculose soberano cruel que exige pesado tributo das populações, como outrora, a Esfinge, na estrada de Tebas. E, além da tuberculose, a lepra e, além da lepra mil pequenas molestias de tropicos ou então mesmo molestias universais desfibrando as

(CONTINUA NA PAGINA SEGUINTE)

PLINIO SALGADO FALA À NAÇÃO

O impressionante discurso do Teatro Municipal, transmitido por uma rêde de trinta e sete emissoras

Sensacionais revelações sobre varios acontecimentos historicos dos ultimos tempos

(CONTINUAÇÃO DA PÁGINA ANTERIOR)

energias da Pátria, como é o caso espantôso do tifo na propria capital da Republica.

O povo brasileiro, doente desprovido de tudo, perdendo a esperança aceita o remedio que lhe oferecem os milagreiros. E então, a ideologia da idade atual, essa ideologia que não podemos chamar do seculo XX, porque é expressiva da mentalidade do seculo XIX.

MAIS VALE CRIAR RIQUEZAS DO QUE SOCIALIZAR A MISERIA

Refiro-me à utopia do socialismo, o socialismo que anda na boca de todos e que só pode ser agente do empobrecimento das energias vitais do Brasil.

O problema, meus patricios, não é o socialismo: o problema é a produção. De que adianta socializar a nossa miséria? Construamos primeiro as nossas riquezas (Palmas). Sem isso, os operários não terão sua sorte melhorada. Acenar-lhes com promessas falsas é iludi-los criminosamente. Como disse velho escritor belga, o socialismo é um fenômeno expressivo da mentalidade do século XIX. O século XX exige novas soluções e as novas soluções têm que se informar nos legitimos valores humanos que estão na Carta de Principios do Partido de Representação Popular. (Palmas).

A PRELIMINAR IMPOSITIVA

O problema humano o problema universal preliminarmente, é um problema religioso. (Muito bem. Palmas). Trata-se de uma concepção do destino do homem. O problema, preliminarmente, digo-vos, é religioso porque sem ter uma concepção nitida do destino do homem não podemos ter uma concepção prática da solução de seus problemas (Palmas).

O mundo está dividido hoje, em materialistas e espiritualistas. O problema é este: crer em Deus ou não crer em Deus. (Palmas). Se acreditamos em Deus, temos que dar fundamento moral à concepção do Estado, temos que respeitar a liberdade da personalidade humana as suas projeções no espaço e no tempo. Se não cremos em Deus, temos de acreditar no mecanicismo do universo, acreditar no determinismo que rege o mundo fisico, como força propulsora dos acontecimentos históricos e sociais.

SER MATERIALISTA É SER INIMIGO DA LIBERDADE

Não há outra conclusão para o materialismo. Quem é materialista tem de ser, forçosamente, determinista. E o determinismo é uma filosofia que nega a liberdade humana, porque ensina que as leis naturais regem-se por impulsos sucessivos de uns fatos sobre os outros e que o homem não tem arbitrio e poder para interferir na marcha dos acontecimentos históricos. Ser materialista é ser determinista, é negar o livre arbitrio. Só afirma a liberdade aquele que afirma a existência da alma. Quem nega a existência da alma humana, nega a liberdade, porque então, a alma do homem não é uma alma imortal, mas uma consequência da vibração das células; o pensamento é uma secreção cerebral.

As idéias se associam por simples leis deterministas. Por conseguinte nem no mundo dos pensamentos, nem no mundo dos fatos históricos, o materialista pode afirmar a liberdade humana. É da liberdade que decorre o principio de responsabilidade. Sem livre arbitrio não há responsabilidade. Por conseguinte o materialismo proclama todos os homens irresponsaveis e, proclamando todos os homens irresponsaveis, incorpora-os entre os irracionais. (Palmas).

Ninguem pode em boa lógica, dizer que é materialista e dizer que acredita na liberdade humana. Ou é materialista e nega a liberdade humana, ou é espiritualista e afirma a liberdade humana como supremo dom de Deus outorgado ao homem no momento em que o criou fazendo-o à sua imagem e semelhança (Palmas).

CRIAÇÃO: ATO DE LIBERDADE

O ato da criação, o ato de Deus, é um ato de liberdade. Deus, que criou o universo, poderia criá-lo por outra forma. Criou, entretanto, o universo como é, porque assim aprouve à sua vontade.

Toda a criação portanto é um ato de liberdade.

O artista que modela um bloco e faz uma estátua, pratica um ato de liberdade porque liberta da massa informe da pedra, as linhas que lhe aprazem para formar com elas a figura plástica que deseja expor como expressão do seu pensamento. Há nos blocos de pedra, os lineamentos de todas as formas. Dormem na pedra, todas as expressões, mas o artista, que dela arranca a imagem que prefere pratica um ato de liberdade, libertando as linhas que ele quer.

Por conseguinte, o ato da criação, feito por Deus é um ato de liberdade. A liberdade é inerente a Deus, e quando Deus criou o homem pondo-lhe na alma a sua própria essência, tornando o homem semelhante a Ele, deu-lhe como dom supremo, como seu morgadio, o dom da liberdade.

Sempre que se nega a liberdade humana, nega-se a alma humana nega-se a Deus. A liberdade é o nosso parentesco com Deus porque tendo a liberdade temos de certa forma o poder de criar. Também criamos: todos nós podemos criar alguma coisa. Uns criam estátuas de pedra; outros, leis no papel; outros, romances ou poesias; outros, os arquitetos, grandes monumentos; outros, os humildes, criam pequenos atos de bondade, maravilhas que se perdem no recesso dos lares, mas que jamais se perdem no ritmo universal das maravilhas da criação.

Esse poder de criar é a nossa liberdade. Ser espiritualista é ser pela liberdade.

O SOCIALISMO É CONTRARIO À LIBERDADE

Por conseguinte, todos as doutrinas materialistas negam a liberdade. O socialismo baseia-se no materialismo, porque, desde Marx e através da primeira, da segunda e da terceira internacional, a base fundamental dessa doutrina é o materialismo histórico, o materialismo dialético.

Não lhe bastando a concepção materialista do determinismo de Spencer, do velho determinismo inglês, ou das concepções naturalistas de Haeckel, Lamarck e Darwin, quis ainda buscar uma outra forma de determinismo, na dialética de Hegel. Foi no pensamento alemão que o marxismo procurou as leis determinantes e geradoras do desenvolvimento das idéias, a mecanica dos pensamentos humanos. E subordinou a propria marcha do pensamento a leis imutaveis, leis de ação e de reação, teses e antiteses formando sinteses, sinteses bipartindo-se indefinidamente, em teses e antiteses. Em consequencia dessa concepção filosófica, o marxismo idealizou uma forma de governo que nunca terá fim, mas sempre marchará de transformação em transformação. É, portanto, uma forma de totalitarismo subordinando a vida do homem, a sua independência, ao ritmo imutavel de uma lei que transforma, de dia para dia, as próprias condições da existência humana (palmas).

É fenomeno mental tipicamente século XIX; é fenomeno mental contemporaneo da iluminação a gás, das máquinas a vapor, das primeiras locomotivas. Mas hoje, uma concepção cientifica nova informa as fontes de cultura. Depois do relativismo de Einstein, depois das pesquisas do átomo, temos chegado à conclusão de uma prodigiosa concepção universal. A própria matéria, que se afirmava ser a unica realidade passou a ser apenas uma expressão da energia, segundo fórmulas precisas de composição.

A CIENCIA MODERNA CONDUZ O HOMEM A DEUS

Aqueles corpos simples, cuja lista decoravamos no tempo de estudantes, aqueles corpos simples com os quais nós, orgulhosos sorriamos dos velhos alquimistas da Idade Média, à procura de pedra filosofal e da unidade da matéria, estão hoje transformados em simples dados de pesquisa à compreensão da unidade perfeita da matéria universal, baseada, em formulas matemáticas precisas, em que se compõe a energia, como linguagem de Deus, explimindo-se em formas renovadas da criação.

Essa concepção moderna do universo dá-nos a compreensão do Supremo Criador. Aproxima-se o homem, pela propria ciencia, da fé em Deus. Somos forçados a crer num grande matemático que idealizou as formulas dos ions e dos eletrons e reduziu a calculos precisos a linguagem de energia nas expressões variadas da matéria.

Por conseguinte, não podemos, olhar o mundo de uma forma materialista. Temos que aceitar a existencia, no sistema dos mundos, de qualquer poder que se identifica com a nossa capacidade de inteligencia para raciocinar e produzir raciocinios matematicos.

Existe, no sistema do mundo existe fora de nós, uma inteligência clara, a do compositor das formas e harmonias pelas quais se rege o universo.

Por conseguinte, curvamo-nos diante de Deus e, curvando-nos diante de Deus aceitamos pois organização social que se baseia em Deus e na eternidade, na intangibilidade da alma humana, da personalidade humana, criada com fim superior, além das misérias do mundo (palmas).

DETERMINISMO, LIVRE-ARBITRIO E PROVIDENCIALISMO

Esta a doutrina que sempre ensinei; esta é a minha filosofia: esta é a conciliação que ponho entre as leis do determinismo que rege o mundo fisico e que são resultado do primeiro impulso criador de Deus, as leis do livre arbitrio, inerentes ao sentido da liberdade e da responsabilidade humana e, acima do livre arbitrio, e acima do determinismo, compondo-os, e dirigindo-os, as leis do providencialismo, em razão das quais temos afirmado desde o nosso primeiro documento politico — Deus dirige o destino dos povos (palmas prolongadas).

O INTEGRALISMO E O PARTIDO DE REPRESENTAÇÃO POPULAR

Vede, patricios: nesta noite o tempo foi curto para tão vasta matéria. Lamento que esse tempo curto não me fosse suficiente para vos expor dados históricos da vida brasileira e da vida na qual temos tomado parte, eu e meus companheiros.

Esta é a doutrina, a filosofia politica por nós lançada e que vos afirmo que é inedita na história contemporanea; esta é a doutrina politica, que irei desenvolvendo sucessivamente, não somente nos meus escritos, porém, falando ao povo brasileiro

Aspecto parcial da formidável assistência que superlotou o Teatro Municipal

É por adotar essa doutrina que hoje nós, antigos integralistas, temos ingressado nas fileiras do Partido de Representação Popular.

Cumpre abreviar a minha palestra e a abreviarei dizendo que esta doutrina, êstes principios que professo, encontrei-os consubstanciados, consagrados no manifesto com que se fundou o Partido de Representação Popular.

O ORADOR E O PARTIDO DE REPRESENTAÇÃO POPULAR

Quero informar ao povo brasileiro que, estando eu exilado em Lisboa, aqueles que seguiam minha doutrina mandaram consultar-me como proceder nas eleições então próximas. Disse-lhes que deveriam cumprir as leis do nosso pais, porém, que eu não mais abriria a Ação Integralista Brasileira, a qual tinha sido apenas um partido porque agora só existia uma doutrina que era a doutrina do integralismo, doutrina espiritualista e nacionalista, oposta, justamente por isto, a qualquer forma de totalitarismo, quer da direita, quer da esquerda. Entretanto, aconselhei-os a que ingressassem num partido que mais de perto se aproximasse da doutrina consubstanciada nos principios da nossa filosofia politica. Esse partido foi o Partido de Representação Popular. Examinei seu programa, julguei-o bom aconselhei meus amigos a que entrassem para as suas fileiras.

Regressando ao Brasil e fitando a realidade brasileira, e verificando ser esse o unico partido verdadeiramente nacional porque não se multiparte em facções regionais e nem coloca os problemas regionais acima dos grandes interesses nacionais; e estudando melhor o seu programa e doutrina, e examinando os homens que o compunham e estavam na sua direção, acabei concluindo que também eu, para dar o exemplo devia inscrever-me nas suas fileiras, a fim de que pudesse cumprir o meu dever de eleitor, sem quebra do meu pensamento doutrinário da minha honra e dignidade politica (palmas).

Dessa forma declarei, em entrevista coletiva à imprensa, que apoiava o Partido de Representação Popular e aconselhei meus antigos companheiros a que nele ingressassem porque esse partido congregava e congraçava, brasileiros de tôdas as procedências, preocupados unicamente com a salvação e grandeza do Brasil.

Depois de examinar mais fundamente o seu programa e depois de ter percorrido o interior brasileiro e ter visto suas necessidades e as misérias atuais da nossa Nação e ter visto que o Brasil se encontra num momento gravissimo da sua vida econômica, e que o problema econômico não pode ser resolvido sem uma base moral e que a base moral só encontra fundamento num pensamento religioso, conclui que só os partidos que confessassem a Deus e à imortalidade da alma teriam força moral suficiente para implantar normas éticas e, ao mesmo tempo, produzir uma legislação e um govêrno capazes de consultar o verdadeiro espirito da justiça que emana da própria concepção espiritual da vida.

Por conseguinte resolvi, eu mesmo inscrever-me nesse partido como de fato o fiz.

Tendo ingressado nesse partido convivi mais amplamente com muitos brasileiros que outrora não estavam comigo nas fileiras do grande movimento que fundei. E verifiquei que o Partido de Representação Popular de forma alguma é o Integralismo, porém, dentro dele sentem-se bem os integralistas, como homens de honra, ombro a ombro com outros brasileiros de honra (palmas), unicamente empenhados na salvação nacional.

O POPULISMO NÃO É NEGATIVO: MAS AFIRMATIVO

Não penseis, brasileiros de todos os Estados, cidades e sertões, que, ao ingressar nas fileiras do Partido de Representação Popular eu tenha trazido, como emblema ou como norma ou diretiva, esta palavra — CONTRA. Não vim por ser contra coisa alguma: apenas vim para afirmar o Brasil e se essa afirmação do Brasil significa ser contra alguma coisa, não é porque eu seja contra, mas é porque essa alguma coisa é contra os interesses fundamentais da Pátria. (Palmas).

Nestas condições e exatamente porque somos um partido espiritualista que se informa nas fontes do Evangelho nós não somos uma doutrina de ódios; não surgimos para odiar a ninguém. Surgimos para estender a mão a todos os brasileiros, convidando-os a trabalhar por nossa Pátria, pela felicidade intangivel das nossas familias, pelas liberdades públicas, pela grandeza, pela glória do Brasil. (Palmas). Não viemos, pois, com esse caráter — CONTRA, mas com caráter afirmativo: afirmamos uma doutrina, somos espiritualistas e cristãos, somos brasileiros ciosos da honra de nossa Pátria e conclamamos a todos os brasileiros para virem trabalhar conosco.

OS PARTIDOS NO BRASIL

Vêde o espetáculo politico do Brasil: não é promissor. Não é promissor e é lamentável dizê-lo: os partidos politicos, no Brasil, têm todos à sua frente, figuras respeitáveis, porém, o sistema, o processo de se fazer politica, em nossa terra, não é um processo nacional. E' um sistema de arranjos regionais, em tôrno de candidaturas e de nomes. (Palmas). Vêde que, nos partidos, homens venerando estão mais preocupados com os cargos e posições a distribuir, do que com os grandes problemas nacionais.

Não quero crer que os seus componentes sejam capazes de não pensar nesses problemas. Vejo à frente dos partidos, homens de peso, homens de responsabilidade, homens de patriotismo. E, possivelmente, o sistema da politica brasileira, pouco adaptado, talvez, à verdadeira democracia.

OS PARTIDOS NÃO QUEREM CRER NA DEMOCRACIA

O atual sistema de coalizões demonstra que êsses politicos não crêem nas virtudes das formas democráticas, da luta eleitoral. Não crêem na possibilidade dos partidos se enfrentarem no campo cordial de competições civicas e consideram um perigo para o Brasil a divisão da opinião nacional em dois ou três grupos distintos. Vêde que no atual momento histórico, não somos nós, do Partido de Representação Popular, que estamos negando a democracia. São aqueles mesmos que, tendo se dito os pioneiros da democracia, na prática procuram realizar partidos únicos dentro dos ambitos das unidades federais. (Palmas).

O PARTIDO COMUNISTA

Já vos falei, há pouco: não somos contra, mas somos afirmação; e que, portanto, o que nos fôr contra é porque é contra o Brasil, quero vos falar de um partido que merece especial atenção na hora que passa: refiro-me, patricios, ao Partido Comunista do Brasil.

Não penseis que vim até esta tribuna fazer diatribes contra o Partido Comunista do Brasil ou seus seguidores.

Nós, no momento atual, entendemos que êle deve ter plena liberdade de expôr suas idéias e de conquistar adeptos. E' um direito garantido pelas democracias, o direito de tôdas as idéias se discutirem e exporem porque quem tem medo da propaganda de alguém, é porque está convencido de que êsse alguém possue a verdade conquistadora das multidões. (Palmas prolongadas).

OS QUE TEMEM A PALAVRA ALHEIA NÃO SÃO DEMOCRATAS

A maior homenagem rendida ao Partido de Representação Popular e ao presidente de seu Diretório, é a homenagem de certa imprensa que pretende fazer calar a nossa voz, numa hora em que as liberdades são proclamadas nos quadrantes do mundo. (Palmas).

E' um contrassenso pôr na boca de um democrata frases como estas: — O integralismo antigo representa um perigo atual. — O "queremismo" representa um perigo, — O comunismo representa um perigo, — O populismo do Partido de Representação Popular representa um perigo. Perigo, por que? Então as idéias não podem ser debatidas? Têm medo êsses homens que as idéias sejam debatidas? Por que não deixar, então, que preguem suas idéias? Queremos discutir e lutar no campo das idéias, que êsse é o campo democrático, verdadeiramente democrático, nos paises que não têm cortina de ferro. (Palmas).

O COMUNISMO E OS COMUNISTAS

Sustento, por conseguinte, êste principio fundamental de nossa propaganda. Doutrinariamente, ideologicamente, combatemos o comunismo, não por ser um partido adverso a nós, mas porque é uma doutrina filosófica baseada no socialismo de Marx e o socialismo de Marx é baseado no materialismo histórico e nós somos espiritualistas.

Só por isso o combatemos e combateremos no campo doutrinário, procurando esclarecer o povo brasileiro acerca desse problema de ordem filosófica.

Não combatemos os comunistas. São brasileiros, muitos deles revoltados por injustiças reais, muitos desejando uma melhor situação para as classes desfavorecidas, muitos deles com maior teor de dignidade do que o burguês, que tem uma má vida, vida de prazeres (muito bem; palmas), e que quer combater o comunismo apenas porque quer defender a sua propriedade, da qual ele usa e abusa em detrimento dos principios cristãos que regem o uso da propriedade. (Palmas).

Eu, portanto, recomendo a todos aqueles, que comigo estão nesta batalha pelo bem do Brasil, pelo amor às nossas tradições pela afirmação da nossa espiritualidade da nossa crença em Deus e na imortalidade humana; recomendo que tratem carinhosamente o comunista combatendo vigorosamente o comunismo (palmas), combatendo essa doutrina materialista, pela nossa convicção espiritualista. Amemos o nosso próximo, seja ele quem fôr e procuremos, pela ação pessoal conquistar um a um os brasileiros.

O HOMEM E A MULTIDÃO

Patricios amigos: o valor de um homem, para nós, é tudo. O coletivismo marxista, quer o da Primeira Internacional, quer o da Segunda International, segundo os seus teorizadores alemães, ou o da Terceira Internacional com a introdução dos métodos sorelianos, por Lenine, quer o marxismo de forma nacionalista que outra coisa não é senão o nacional socialismo a serviço do racismo, todas essas correntes baseam-se no materialismo. Quando dizem que permitem, eventualmente, a pratica da religião fazem-no por tática politica e no por convicção religiosa ou filosofica (palmas).

Por conseguinte nós, espiritualistas combatemos todas essas formas de materialismo. Entretanto não combatemos o homem em si o homem que foi iludido, por uma doutrina errada. E queremos conquistar cada um dos brasileiros mas conquistá-los pelo pensamento, com bondade, com o coração. No nacional socialismo, que foi o regime nazista, como no socialismo soviético o Estado é tudo e o homem pertence à massa. A massa é considerada antes do homem. Nós, ao contrário, consideramos o homem primeiro do que a massa, de sorte que mais nos interessa conquistar um por um dos brasileiros de que todos ao mesmo tempo. Queremos conquistar a alma de cada um, para o amor de Deus e da Pátria na afirmação de sua propria liberdade e dignidade. Esse contacto pessoal é a grande obra apostolar dos que amam ao Cristo e à Nação.

TRATA-SE É DE SALVAR O BRASIL

Hoje, amigos, não se trata de integralismo. Integralismo foi um periodo de ação politica decorrente de uma concepção filosofica. Hoje, trata-se da sorte do Brasil, hoje devemos, todos nós que temos principios espiritualistas, reunir-nos porque, se não nos reunirmos imediatamente, talvez seja tarde e os nossos filhos tenham motivo para erguer contra nós a sua maldição. (Palmas prolongadas).

URGE A UNIÃO DOS POVOS CRISTÃOS

Nestas condições, nós apoiamos a politica democratica de fundo cristão que defende a liberdade humana e de que são hoje pioneiras as nações civilizadas do ocidente. Apoiamos a ação dos partidos de todas as nações onde o combate pelos principios da liberdade humana. Admiramos a expressão magnifica de cultura dos velhos partidos da Inglaterra, uns contra os outros nos assuntos que os dividem mas tanto uns como outros unidos da defesa das ideias da cristandade, ameaçada pela onda bárbara do oriente, que vem arrastando a estrela vermelha como um sinal da maldição e catastrofe universal (Palmas).

Admiramos a linha politica dos Estados Unidos da America do Norte, neste momento em que se fazem pioneiros como irmão mais velho, da defesa do hemisfério, defesa em que nos integramos na confraternidade das nações americanas e resguardadas as nossas proprias personalidades nacionais, o pundonor de independencia e fôrça de soberania, que se apoiam nas tradições legitimas da Pátria e na nossa luminosa afirmação do futuro. (Palmas).

Essa a atitude politica largamente traçada pelo Partido de Representação Popular.

APELO DE SALVAÇÃO PÚBLICA

Tivemos o prazer de ouvir depois de um pequeno e brevissimo resumo da nossa Carta de Principios, feita pelo deputado Gofredo da Silva Teles, a leitura pelo Sr. Raimundo Padilha, do programa partidario.

O adiantado da hora não permitiu que o nosso correligionário Padilha lesse todo o vasto programa do Partido de Representação Popular. Limitou-se a alguns pontos, mas a alguns pontos bastante expressivos que envolvem de frente todos os setores das atividades nacionais. E leu, finalmente, uma moção que a Convenção Nacional do Partido de Representação Popular dirige a todos os partidos, moção a que denominou — Apêlo de Salvação Pública. Esse apelo no sentido de todos os partidos virem reunir-se para estudar os gravissimos problemas da hora atual, esse Apelo de Salvação Pública demonstra que o Partido de Representação Popular, na sua Convenção, não andou discutindo problemas de candidaturas nos Estados, mas andou discutindo a gravidade do momento brasileiro, e apela para os outros partidos para que venham cooperar com ele, porque, se não vierem demonstrarão à Nação que apenas o nosso Partido se interesse pelos nossos problemas vitais. (Palmas).

Ao estabelecer tregua partidaria nos pontos referentes a esse vasto programa de larga envergadura, com o objetivo de criarmos novas e grandiosas riquezas nacionais, instantes e urgentes, num sentido acelerado de velocidade equivalente à gravidade do momento que atravessamos, esse Apelo de Salvação Pública é demonstração, a mais eloquente, da altitude do nosso pensamento, da altura em que erguemos a Bandeira da Pátria, acima das pequenas competições partidárias.

Com esse apelo encerramos hoje os trabalhos da Convenção Nacional, pela manhã.

"PENSEI EM VÓS, EM VOSSOS FILHOS..."

Tivemos pressa em o vir anunciar ao Povo Brasileiro. Ao anunciá-lo, patricios meus, quero que seja este o meu primeiro contacto convosco. Primeiro contacto depois de longos anos de ausencia. Ausencia em que pensei em vós, brasileiros, pensei em vossas familias, pensei em vossos filhos, nas caladas da noite, no pais amigo e acolhedor, que me soube receber com o coração paterno, porque considera seus filhos todos os brasileiros. Naquele pais passei horas noturnas tristes e prolongadas, diante do mapa da Pátria, que nunca deixou de estar na parede da minha tenda de trabalho.

Ali, enquanto lia os recortes de jornais, cheios de calunias contra mim, de injurias de ameaças, de criticas — calunias, injurias, ataques que envolviam a minha honra e a honra de meus companheiros; ali, enquanto considerava, tristemente, a ingratidão desses homens aos quais nunca fiz mal, contra os quais nunca escrevi uma linha, com alguns dos quais tinha até amizades fraternas e literárias, sendo que muitos me deram a honra de sentar à minha mesa, debaixo do meu lar; enquanto eu considerava tudo isso, consolava-me olhar para o mapa da Pátria, o grande mapa que me levou um companheiro comandante da Marinha Mercante.

Este mapa esteve em meu escritório durante seis anos. De noite, brasileiros, era meu consolo ler os nomes que estavam perto dos pequenos pontos indicativos das cidades de meu pais. Em cada ponto relembrava fisionomias queridas; em cada ponto lembrava horas que tinha vivido, de propaganda, de fé nacional, cheio de esperanças pelos destinos do Brasil. Ali pensei em todos vós brasileiros. Nunca deixei de pensar em vós.

Pensei com humildade, pensei tambem com gratidão, porque por muitas que fossem as vozes que se erguiam contra mim, muitos eram os corações que lá faziam ecoar o seu afeto. Mesmo muitos que lá não se fizeram sentir, eu, na realidade, os sentia, porque, pelos simples fato de serem brasileiros e amarem o Brasil, estavam comigo unidos em grande ideal e grande aspiração. Ali passei muitas horas com vontade de falar-vos. Eis que chega o vosso irmão. O vosso irmão está loquaz, quer contar muito, falar muito, dizer o que pensou e meditou, o que sofreu, o que vos ama, o que vos quer para o bem de vossas familias e o bem de nossa Pátria.

Perdoai-o ser longo neste primeiro contacto. Mal aflorei problemas que depois irei desenvolver mais largamente. Entretanto sinto o contacto de vossos corações e sei que nesta hora, em todo o territorio da Pátria, as familias, reunidas em torno dos aparelhos de rádio, ouvindo a minha voz, muitas que já a ouviram algumas vezes, outras que a escutam pela primeira vez; familias do Brasil, por vós estou aqui! Eu vos amo no intimo do meu coração, porque amo a minha familia e a vossa familia é igual à minha e todas as familias constituem a grandeza da Pátria.

Familias do Brasil que me ouvis, familias do Brasil reunidas nos lares; uni, comigo, o pensamento, pela salvação do Brasil, que está em perigo! Jurai educar vossos filhos no amor da nacionalidade e no culto dos herois, Jurai fazer deles brasileiros dignos, tementes a Deus, amantes da familia, respeitosos para com os ideais supremos da Nação. Ensinai-os a amar o Cristo; o Cristo é a chave de todos os problemas humanos.

Brasileiros: que coincidencia foi esta de ser marcada esta Convenção do Partido de Representação Popular exatamente neste dia que a liturgia da Igreja Católica consagra ao Cristo Rei!

Percebo hoje, mais do que nunca, bem claramente, que Jesus quer alguma coisa de nós, quer e exige alguma coisa de nós. Demos-lhe o nosso tributo de amor e veneração. Neste momento em que há partidos que consideram como seu presidente a figura abstrata do povo, nós povo consciente, nós povo, não massa informe, mas um conjunto de personalidades humanas, livres, autonomas e dignas, nós povo brasileiro, erguendo os corações ao alto, proclamemos que o nosso Rei é Rei Supremo da Nação é Cristo-Rei, a quem confiamos esta causa, por quem nos levantamos nesta hora embora não confissionais, do ponto de vista da disciplina religiosa, mas confissionais na sua crença e no seu amor porque o queremos como nosso farol, nosso guia, nossa luz, nossa estrela, nosso principio e nosso fim. (Palmas prolongadas).

(Transcrito de "A Vanguarda" do dia 30-10-946).

RÁDIO

TUDE, O RÁDIO E A EDUCAÇÃO

Como sabem os leitores desta secção de A NOITE, Fernando Tude de Souza foi aos Estados Unidos, como representante do Brasil a um congresso de educadores. Velho paladino da educação, o diretor da PRA-2 não perdeu a oportunidade de estudar, na grande pátria de Roosevelt, os problemas do ensino e suas soluções. Ainda na edição de "O Jornal" de ante-ontem, Tude apareceu com uma página bem oportuna, enviada de Hollywood. "Data venia", transcrevo aqui os trechos que interessam de perto ao rádio: "A aplicação do que os americanos chamam de "audi-visual aids" à educação, depois da guerra toma um incremento colossal, sobretudo na parte oeste da terra de Tio Sam. O assunto é de capital importância para nós brasileiros, pois — como tive oportunidade de dizer, certa feita — o cinema e o rádio são as únicas soluções possíveis para o problema brasileiro da educação, em determinadas áreas do país. Com uma população rarefeita como temos, com absoluta ausência de meios de transporte, com incapacidade econômica para dar escolas a tôda a população em idade escolar, temos que procurar um remédio que, embora não curando inteiramente o mal crônico da ignorância, cooperará para que a doença fique estacionária. Temos núcleos que podem ser classificados de ótimos, em ambos os campos, com instalações que podem ser julgadas quase perfeitas no Serviço de Radiodifusão Educativa e no Instituto Nacional de Cinema Educativo, do Ministério da Educação. A organização dos dois serviços, como temos no Brasil, é fonte de comentários muito elogiosos aqui nos Estados Unidos, e lutam os educadores para possuir, dentro dos seus sistemas escolares, organizações como as nossas. Em San Francisco tive oportunidade de visitar, longamente, o que se está fazendo em rádio e cinema na educação. Em Los Angeles estou tendo nova oportunidade de observar a aplicação dos "audi-visual aids" à educação. E, no campo educacional, a coisa vai admirável." Grandes notícias, como vêem os leitores. Ao reassumir o seu pôsto, na PRA-2, Tude irá melhorar, sem dúvida, as realizações do Serviço de Radiodifusão Educativa. E isso é muito interessante, numa hora de utilitarismo ultra-prático, que tanto infelicita o rádio indígena. Sim, amigos, vamos pensar nesse grande povo que precisa de educação, vamos encarar com mais dignidade o mais sério de todos os problemas do Brasil.

Fernando Tude de Souza

ALZIRO ZARUR

"PRÊMIO VILLA-LOBOS"

Magdala da Gama Oliveira

Magdala da Gama Oliveira, diretora do programa "Artistas Novos do Brasil", enviou à Associação Brasileira de Cronistas Radiofônicos a seguinte carta: "Rio de Janeiro, 29 de outubro de 1946. — Ilmo. Sr. Alziro Zarur — Tenho o prazer de comunicar a V. S. que o programa "Artistas Novos do Brasil", da Rádio Globo, está realizando um concurso pianístico tendo como patrono o ilustre compositor brasileiro Vila-Lobos. Estão inscritos os seguintes artistas: Laís Prado Vasconcellos, Maria Alcina, Laura Maria de Cerqueira, Vidal do Couto, Maria Clodes Jaguaribe de Mattos, May Cunha, Abibe Francisco, Deusnice Dantas, Zerly de Castro, Martha Maria de Lemos Britto, Marilia Gama Monteiro, Leuzi Soares e Neuza Fonseca. Interpretando o pensamento dos artistas novos que desejam homenagear, nessa ocasião, a prestigiosa entidade dos cronistas radiofônicos e, ainda, no intuito de dar ao "Prêmio Vila-Lobos" a projeção que merece pelas suas altas finalidades artísticas, venho solicitar a V. S., como presidente da A.B.C.R., designar um membro dessa associação para, juntamente com os consagrados professores José Vieira Brandão e Lúcia Branco, integrar a comissão julgadora das provas finais do referido concurso. Outrossim, aproveito o ensejo para convidar V. S. e os demais componentes da A. B. C. R. para assistirem às provas em apreço nos estúdios da Rádio Globo, Avenida Rio Branco, 183, 1.º andar, bem como às solenidades da entrega dos prêmios, que contarão com a honrosa presença do maestro Villa-Lobos, autoridades, professores e figuras de destaque em nossos meios artísticos. As datas para essas transmissões serão oportunamente anunciadas. Contando com o valioso apôio da A. B. C. R. para o êxito dessa iniciativa do programa "Artistas Novos do Brasil", agradeço, desde já, a atenção que V. S. queira dispensar ao presente assunto. — (a.) Magdala da Gama Oliveira". Já tivemos ocasião de assinalar, nesta secção de A NOITE, o alto valor dêsse empreendimento artístico da Rádio Globo. Aos ouvintes do rádio de classe recomendamos a audição das provas do "Prêmio Villa-Lobos". E voltaremos ao assunto, porque está dentro do nosso programa: renovar ou morrer...

★

O CASAMENTO DE ARMANDO LONGONI

Realiza-se, hoje, às 17,30, na Igreja do Sagrado Coração, na rua Benjamin Constant, o enlace matrimonial de Armando Longoni com a Srta. Maria Amélia Galvão Mércio. Longoni, veteraníssimo operador-técnico da Rádio Nacional, é um dos 18 que têm dez anos de casa. Estimadíssimo, graças às suas virtudes de companheiro de todos os momentos, está recebendo, hoje, de todos os seus colegas, as mais expressivas provas de simpatia e amizade. A Armando Longoni, portanto, os votos de muitas felicidades da secção radiofônica de A NOITE.

★

O RADIO E CASTRO ALVES

Vieira de Mello

Recebemos: "A Ação Cultural Castro Alves solicita vossa presença reunião preliminar nova diretoria quinta-feira 31 do corrente às 17,30 no 11º andar da A.B.I. — Antônio Vieira de Mello, presidente eleito." O convite faz-nos pensar nas comemorações radiofônicas do centenário de nascimento do poeta do Brasil. De fato, seria um crime que as emissoras não festejassem à altura a grande data nacional. No momento, só nos lembramos de uma novela que Oranice Franco está escrevendo — "A vida de Castro Alves"...

★

CORRESPONDENCIA

Lúcio Vieira — (Rio) — Escreva diretamente a Dilermando Reis — Rádio Club do Brasil. De acôrdo: é um dos melhores violonistas do rádio brasileiro.

Maria de Brito — (Rio) — Hoje, o programa de Silvio Moreaux — "Momentos Musicais" — apresentará, na Cruzeiro do Sul, às 21 horas, uma audição com o soprano Rosita Barrios. Va'e a pena...

AOS RADIO-OUVINTES

São aqui respondidas perguntas de interêsse para os fans. Cartas para Alziro Zarur — Edifício de A NOITE — Praça Mauá, 7 - 3.º andar — Rio de Janeiro.

O DR. JANUARIO QUER MOVIMENTO...

E acaba de comprar um parque de diversões!

Silvino Netto

Sempre às voltas com o seu lêma radiofônico — renovar ou morrer — o repórter continuava sem assunto, pensando no marasmo que atravanca os programas humorísticos. As mesmas piadas, os mesmos recursos, o eterno ramerrão. Vai daí, resolveu escrever uma catilinária daquelas... Mas o telefone funcionou na hora H, e o repórter atendeu:

— Alô!

— É o repórter do meu vespertino?

— É, Dr. Januário... Que é que há?

— O que eu quero é movimento, meu amigo!

— E daí?

— Acabo de comprar um parque de diversões...

— Um parque de diversões?

— Sim! E dei 50 milhões de cruzeiros por êle!

— 50 milhões?!...

— Batata...

— E onde arranjou tanto dinheiro, Dr. Januário?

— Depois eu lhe conto...

— Depois? Por que não agora?

— Porque o melhor da festa é esperar por ela... Logo mais, às 21 e 30, na Rádio Nacional, direi tudo, tim-tim-por-tim-tim... Na presença de Pimpinela, "seo" Acácio, Anestésio e outros bichos!

— Mas, Dr. Januário, o senhor já tem um cassino e um circo...

— E que tem isso, meu amigo? O povo quer... E, quando o povo quer, não adianta contrariar...

— Não há dúvida...

— Conto, então, com a sua presença no parque de diversões, bichão?

— Perfeitamente!

— *Três bien, Phymatosan*...

Esse Dr. Januário... Bastou o telefonema do tresloucado causídico para mudar o repórter, dando-lhe um pouco de bom humor. E logo mais, às 21 e 30, pelas ondas curtas e médias da Nacional, vamos ter movimento...

O livro brasileiro em Buenos Aires

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

laço a mais, nesta velha e prestante cordialidade argentino-brasileira, em que a inteligência teve e há de ter papel culminante.

Porque, senhores, o que mais importa, nas relações dos povos, é a obra do espírito, é a tarefa dos homens cultos, supressora de todas as arestas grosseiras dos exclusivismos obtusos, em que se engendraram sempre as rivalidades rudimentares, os imperialismos materialistas, com o desencanto da vida humana e a catástrofe dos povos.

Não foi a inteligência que separou jamais as nações, foi a subalternidade moral de certos grupos sociais, em que sucumbem, tantas vezes, as inteligências desavindas, sob a fascinação de "slogans" audaciosos, com que as vocações irrealistas, em épocas de crise da imaginação coletiva, estonteiam os povos saídos da desgraça ou desviados, bruscamente, do ritmo normal da civilização por uma como que espécie de fatalismo zoológico ou irrupção de recalques megalômanos.

A inteligência transforma, para melhorar. O deserto é o seu pesadelo. O isolamento sufoca-a.

Na aproximação dos homens de ciência, letras e artes, na troca de técnicos, no intercâmbio cultural, assenta a compreensão, a cordialidade, o benefício dos povos com o aprimoramento do conhecimento recíproco.

Quantos livros maus, que, infelizmente, não faltam a nenhuns povos, terão nascido, unicamente, dessa ausência de comunhão!

Um povo, uma lingua, uma literatura, hábitos e costumes de qualquer país, ou a sua arte, a convivência os faz amados. A distância é má conselheira.

E, se é justo e útil que os homens de negócios, de um e outro país, se visitem e conheçam e, entre si, concertem os interesses que os prendem e com os quais ampliam, melhoram e estreitam as relações dos seus povos, como perder a visão das possibilidades de um comércio de cultura intelectual, se a inteligência é a grande corretora de erros e equívocos, de descuidos e infidelidades, a fôrça subtil de penetração, de estímulos da paz, inspiradora constante das fontes de beleza em que o amor e a fraternidade se alimentam?

Os povos se recomendam pelo grau em que respeitam e cultuam a inteligência e, neste sentido, apesar de novos, estes nossos dois povos nada invejam aos demais. A evolução da ciência encontranos aparelhados para acompanhá-la e as letras e as artes, desenvolvendo-se com características próprias em nosso meio, absorvem, dia a dia, as criações exóticas, fundando, neste canto da terra, uma das mais coloridas, variadas e profundas culturas.

Necessitamos, contudo, argentinos e brasileiros, romper, já e já, as portas que ainda se cerram ao completo intercâmbio, literário, artístico e científico, dos nossos povos.

Não basta que exibamos, uns aos outros, como neste momento, um pouco da obra cultural que vimos realizando. É indispensável entrelaçar, congraçar, irmanar o labor intelectual dos nossos povos, aproximando a América pelo pensamento e a cultura dos seus homens, blindá-la contra os egoísmos econômicos, pela fusão do seu espírito jovem e clarividente.

Há um vasto, esplêndido, sedutor programa, desafiando a boa vontade, o talento, a lucidez dos nossos homens de govêrno. Há uma nobre, grata, ampla sugestão aos nossos diplomatas, ciosos sempre de renovar suas armas pacíficas de entendimento e aproximação. Um panorama ilimitado oferece-se à inspiração de todos os que, devendo cuidar das boas relações dos povos preferiram ir às fontes vivas do que perder-se no emaranhado infecundo de praxes e modelos caducos, disfarces, muitas vezes, da incapacidade.

Nesse programa, em que se reflete uma velha e constante aspiração da cultura brasileira, e que vem de receber, no meu país, o aplauso e o apoio do eminente e honrado presidente Eurico Gaspar Dutra, hei de perseverar até o último instante da minha permanência à frente da missão diplomática em Buenos Aires, tão seguro estou dos seus bons frutos.

Esta modesta Exposição do Livro Brasileiro é o primeiro passo de uma longa jornada.

Já entrámos de tratar do intercâmbio artístico, de que a "entente" dos grandes teatros, como o Colon, de Buenos Aires, e os Municipais do Rio de Janeiro e São Paulo será o magnífico espelho.

As orquestras sinfônicas, os quartetos de cordas, como o que se vai exibir durante esta Exposição, os solistas, regentes, cantores, de um e outro país, os compositores, de cujos méritos é exemplo o genial Villa-Lobos, a quem aplaudis neste momento, o concurso maravilhoso de tantos elementos, conhecidos e laureados, tantas vezes, fora do seu país, mas que raramente se intercambiam entre a Argentina e o Brasil, devem figurar, ao lado de cientistas, poetas e prosadores, num cabal e bem controlado tratado de intercâmbio, alargando e aperfeiçoando o cenário das nossas relações e apertando os laços que nos ligam.

E não penseis que, por não haver aludido, até agora, a ele, esquecido ficasse o papel que a professores e estudantes deve caber nesses acordos. Antes de ninguém, foram eles, responsaveis igualmente que são pelo futuro das nossas relações, os que se empenharam na obra de aproximação dos nossos dois povos. Quero, mesmo, neste instante, rendendo-lhes o culto da minha gratidão por sua obra de pioneiros, significar-lhes que me julgarei muito feliz, se estiver à altura, nos meus tentamens, do ideal que despertaram.

Senhor presidente!

É hora de terminar. Não desejo fazê-lo, entretanto, sem agradecer a Vossa Excelência a honra que nos deu com sua presença. Ontem, no Rio de Janeiro, o presidente Dutra, cuja palavra é uma só, animava e amparava esta obra. Hoje, aqui, a presença de Vossa Excelência é um novo e seguro penhor de que argentinos e brasileiros podem estar certos de que não pararemos nem defraudaremos nossos esforços, pelo bem e a amizade dos nossos povos.

Agradeço, também, o comparecimento dos Senhores ministros de Relações Exteriores e Instrução Pública e do Senhor secretário de Saúde Pública, de quem tive e espero o melhor de sua cooperação, assim como do Senhor intendente municipal, para quem reservo um "muito obrigado" dos mais sinceros e de quem aguardo uma das colaborações mais eficientes.

Senhores!

Recebi este ato em seu mais legítimo sentido. Ele exprime o desejo da cultura brasileira de viver em comunhão perfeita e constante com a inteligência e a cultura argentinas e o anêlo de todos nós, brasileiros, de trilhar convosco os mesmos caminhos de esforços e serviços pela grandeza da América e a felicidade e a paz do mundo.

SEMANA DA ECONOMIA

As tradicionais solenidades terão o seu encerramento hoje no Teatro Municipal

No salão da Biblioteca da Caixa Econômica realizou-se, ontem o sorteio de cadernetas, sendo a cerimónia presidida pelo Sr. Ariosto Pinto, presidente da instituição, ladeado pelos demais diretores do Conselho Administrativo.

Foi o seguinte o resultado do sorteio, com os nomes dos contemplados:

PRÊMIO DE ECONOMIA POPULAR

a) — Um prêmio de ...... Cr$ 2.000,00:

N.º 348.281 — 4.ª série — Nome: Antonia Severino.

b) — Dois prêmios no valor de Cr$ 200,00 cada um:

1.º — N.º 311.400 — Mec. — Nome: Moszek Nudelman.

2.º — N.º 148.148 — 3.ª série — Nome: Guilherme Ferreira Coutinho.

c) — Cinco prêmios no valor de Cr$ 200,00 cada um:

1.º — N. 28.207 — Mec. — Nome: Nilza Moniz Freire.

2.º — N.º 411.292 — 3.ª série — Nome: Cecilia da Silva Mello.

3.º — N.º 428.837 — 3.ª série — Nome: Lucinda Danas Silva.

4.º — N.º 258.180 — 3.ª série — Nome: Maria Barbosa Lisboa de Oliveira.

5.º — N.º 449.973 — Mec. — Nome: Jaime Rodrigues Rosa.

PRÊMIOS DE ECONOMIA ESCOLAR

a) — Dois prêmios no valor de Cr$ 200,00 cada um:

1.º — N.º 38.059 — Nome Gilbert Gomes Rosa Portugal.

2.º — N.º 159.794 — Nome: Antonio Borges Filho.

b) — Três prêmios no valor de Cr$ 100,00 cada um:

1.º — N.º 147.993 — Nome: Guilherme Pinto Lopes.

2.º — N.º 148.200 — Nome: Edison do Nascimento.

3.º — N.º 40.093 — Nome: Maria Aparecida de Calazans Lopes.

c) — Seis prêmios no valor de Cr$ 50,00 cada um:

1.º — N.º 113.530 — Nome: Isa de Paula Leite.

2.º — N.º 9.280 — Nome: La Salette de Oliveira Santos.

3.º — N.º 133.690 — Nome: Edison de Oliveira.

4.º — N.º 180.571 — Nome: Benedito Silva.

5.º — N.º 30.931 — Nome: Inah Yolanda de Carvalho.

6.º — N.º 47.495 — Nome: Naiza de Macedo.

A SOLENIDADE DO ENCERRAMENTO

Com as solenidades de hoje, ficará encerrada a Semana da Economia com a Festa dos Bairros (Piedade, Campo Grande, Penha e Botafogo), e Instituto de Educação, onde, às 9 horas, foi feita a entrega dos principais prêmios do Torneio Escolar.

Às 16,30 horas — Solenidade do encerramento no Teatro Municipal para entrega dos prêmios da Maratona Intelectual, Programa dos Novos, com a presença dos presidente e demais membros do Conselho Administrativo.

"CURIOSIDADE PUNIDA"...

LYON, 31 (AFP) — "Curiosidade punida", tal é o titulo sob o qual se poderia relatar a aventura de dois jovens que acabam de passar 65 horas mortais aprisionados em uma gruta da região lionesa, se a sua curiosidade não tivesse sido cientificada.

Sabe-se que as pesquisas e explorações espeleológicas tomaram grande desenvolvimento na França, e numerosos são aqueles que se divertem nesse "alpinismo subterrâneo". Ora, existe na região de Cremieux uma gruta profundissima que não tem ainda o seu fundo completamente explorado, pois é constituido por um sifão natural cheio de água que impede toda a passagem.

No sábado passado, dois jovens, abundantemente providos de cordas, lâmpadas, escadas, e mesmo um barquinho pneumático, porque no fundo da gruta existem vários lagos, penetraram na gruta com a intenção de encontrar, de qualquer maneira, uma segunda saída. A noite chegou, passou o domingo, e os jovens não regressaram. Formou-se uma expedição de socorro, compreendendo bombeiros, técnicos em todas as acrobacias, e alpinistas, sob o comando de espeleólogos espertos.

No fim de vazias horas de pesquisas, no decorrer das quais foram encontradas, sucessivamente, as lanternas, vestimentas, cordas, e latas de conservas vazias, os dois exploradores foram encontrados numa estreitíssima cornija, no meio de altíssima muralha de rocha. Não podiam nem progredir nem recuar.

Os dois jovens estavam afonicos de tanto gritar, e com os braços e pernas endurecidos de tanto estarem agarrados às paredes da cornija. Após várias horas de esforços, foi possivel retirá-los da posição em que se encontravam, não podendo senão muito tempo depois contar sua angustia.

Compreenderão eles, agora, que ninguem se improvisa espeleólogos de uma hora para outra.

Videla procura organizar o seu Gabinete

SANTIAGO DO CHILE, 31 — (U. P.) — O presidente eleito do Chile, Sr. Gonzalez Videla, continua desenvolvendo atividades para organizar seu primeiro Gabinete. A Falange Nacional aceitou oficialmente participar do Gabinete. Os liberais deverão responder ainda êste sábado ao convite do Sr. Videla, mas sabe-se que êstes desejam 3 pastas e o presidente somente lhes deseja dar duas.

FATOS DIVERSOS

Sebastião Francisco de Oliveira, sem residência, foi preso em flagrante no momento em que pagava uma despesa de três cruzeiros e oitenta centavos, com uma cédula de 10 cruzeiros adulterada para 100 cruzeiros. O comissário Tenorio, do 9 distrito, apreendeu a cédula, que é da série 36-A, e tem o número 20.562. Sebastião, interrogado sôbre como lhe fora parar as mãos aquela cédula, disse tê-la recebido de um companheiro, quando jogava "ronda" em certo local que não quis indicar.

A policia fez autuar Sebastião.

A dançarina Celma Nogueira de Souza, moradora na rua Teotonio Regadas, 43, enciumada porque viu o seu antigo conhecido, Ole Samondt, marcineiro, morador na rua Monte Alegre 293, com outra colega do "cabaret" Casanova, na Avenida Men de Sá, esquina de Maranguape interpelou-o. O marcineiro não deu as explicações desejadas por Celma e esta entrou em luta corporal com êle.

Foram presos em flagrante e conduzidos à delegacia do 5º distrito, onde o comissário Solon Ribeiro fê-los autuar por luta corporal.

O bom humor britânico como resposta às campanhas soviéticas

LONDRES, 31 (AFP) — Na sessão de ontem da Câmara dos Lords, Lord Vansittart comparou a campanha soviética contra a Grã Bretanha à propaganda alemã do tempo da guerra, e propôs que se respondesse a essa campanha com o "bom humor" britânico pondo à nú o seu ridiculo.

A NOITE
Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Nette
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Almerio Ramos
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesas de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-repórter, 23-4090
ASSINATURAS

Brasil, América e Espanha		Outros paises	
6 meses........	CR$ 65,00	6 meses........	CR$ 110,00
12 meses........	CR$ 115,00	12 meses........	CR$ 200,00

Alguns dos animais em exposição

A SEGUNDA CONFERENCIA PANAMERICANA DE LEPRA

E os seus resultados para a obra mundial de combate ao mal de Hansen — Falam os Srs. Alberto Oiteza y Setien, delegado de Cuba, e o professor Pedro Baliña da Universidade de Buenos Aires

A 2.ª Conferência Pan-americana de Lepra que, há pouco, encerrou os seus trabalhos nesta capital, constituiu um grande êxito cientifico no consenso unânime dos leprologos brasileiros e estrangeiros que dela participaram.

Ouvimos a este respeito dois dos mais destacados cientistas, que ainda se encontram nesta capital, o delegado de Cuba, Sr. Oiteza y Setien e o professor Pedro Baliña, da Universidade de Buenos Aires.

Disse-nos o Sr. Oiteza y Setien:

"Em nome da delegação cubana, que me honro de presidir, desejo aproveitar esta oportunidade para expressar a nossa profunda gratidão pelas inúmeras provas de aféto e gentilezas, que tiveram para conosco, tanto as autoridades e organizadores da Conferência, como os nossos distintos companheiros brasileiros.

A 2.ª Conferência Pan-americana de Lepra decorreu de modo brilhante e tanto os trabalhos das comissões como as reuniões ordinárias e plenárias resultaram em estudos e conclusões de positivo valor para o progresso dos conhecimentos relativos à epidemiologia, classificação e tratamento do mal de Hansen.

O fato de ter sido aprovada a nova classificação da doença, chamada sul-americana — e que agora passou a ser pan-americana — constitui um triunfo dos leprologos latino-americanos, que desde 1938 vêm trabalhando para a sua maior divulgação e este triunfo deve ser particularmente grato aos cientistas brasileiros e argentinos, proponentes dessa classificação.

Felicitamos de todo coração aos colegas das demais delegações e formulamos votos para que reuniões como esta sejam frequentemente realizadas, estreitando ainda mais, no terreno da ciência, os laços que unem as nações irmãs da América".

O professor Pedro Baliña, fez-nos as declarações seguintes:

— O intenso labor realizado durante a Conferência resultou verdadeiramente proveitoso. Os cultores pan-americanos da leprologia trouxeram valiosas contribuições e a troca incessante de pontos de vista pessoais permitiu chegar às conclusões adotadas pela Conferência.

Essas conclusões assinalaram um evidente progresso em comparação com as adotadas no Congresso Mundial do Cairo em 1938. A classificação sul-americana do mal de Hansen, tema esse da maior importância, se impôs como pan-americano, e no tratamento dessa pertinaz enfermidade, parece abrir-se uma nova era, felizmente promissora.

Dezesseis paises americanos estiveram representados na Conferência. A Argentina trouxe a sua contribuição por intermédio de uma quinzena de especialistas. De suas Faculdades de Medicina de Buenos Aires, Rosário, Córdova, nas quais o estudo da lepra é objeto de especial atenção, participaram da Conferência os médicos de maior experiência no campo da leprologia.

Em agosto de 1947, celebrar-se-ão as Jornadas Dermatológicas de Buenos Aires, comemorativas do 40.º aniversário da fundação da Associação Argentina de Dermatologia e Sifilologia.

É propósito de muitos dermatoloprólogos de vários paises, assistir àquela reunião, e, especialmente, especialistas brasileiros se propõem estar presentes para prosseguir em união estreita e cordial com os nossos, como acaba de acontecer na Conferência desta capital, no estudo de outros temas e problemas relacionados com a lepra.

Este mal, que vem da tradição biblica e é de rebeldia já legendária, afetando exclusivamente o ser humano, e estimagtizando-o, desperta entre aqueles que o estudam ,mais ainda, talvez, que qualquer outra enfermidade, uma ânsia apaixonada de superá-lo e de vencê-lo de forma definitiva."

UM CASO ESTRANHO

O menor estava amordaçado e contou uma história misteriosa — Nada faltava, no entanto, na residência do industrial — A polícia diligencia

A polícia está investigando estranhos acontecimentos verificados esta noite, na residência do industrial Moacir de Carvalho, na rua Maria Angelica numero 46. O industrial tem como serviçais o menor Darci de Oliveira, de 14 anos de idade, e as domésticas Luiza Conceição e Cezarina de Oliveira.

Depois de breve ausência das domésticas, tendo ficado a casa entregue apenas à guarda de Darci e ao voltarem estas, depararam com o menor amordaçado, tendo na boca guardanapos e pedaços de cortinas. Socorreram-no imediatamente.

Darci contou, então, que se encontrava no banheiro, quando viu surgir à sua frente um homem estranho, de cor parda. Quis gritar. O homem subjugou-o, imobilizando-o e, em seguida, amordaçou-o. Desapareceu depois em outras dependências da casa.

Mais tarde, regressando à residência o Sr. Moacir de Carvalho, que é diretor-gerente da Companhia Bering, as criadas e o menor repetiram-lhe o acontecido. O industrial procurou imediatamente comunicar-se com a polícia, entendendo-se com o comissário Pompeu Chaves, que seguiu para o local. Entrementes, antes mesmo de chegar o comissário, o Sr. Moacir de Carvalho revistou a sua casa, percorreu todas as dependências, verificando estar tudo em ordem e nada lhe ter sido roubado.

O comissário Pompeu Chaves interrogou o menor. As criadas foram ouvidas também. Não sendo possível chegar à conclusões precisas sobre o caso. Foi na Delegacia local aberto inquérito.

A polícia desconfia tratar-se de uma farça do menor Darci. Mas, porque e com que intuito?

A CARNE ESTARIA DETERIORADA?

Estava sendo feita farta distribuição

Em frente ao Entreposto de Abastecimento da Prefeitura havia hoje uma grande aglomeração popular. E' que se fazia ali a distribuição de xarque a moradores dos morros próximos.

A quantidade distribuida a cada pessoa era grande e daí surgir logo a suspeita de que o xarque estava deteriorado. De fato a carne exalava máu cheiro. Estaria realmente pôdre?

Se assim era, os autores da distribuição estavam cometendo um ato condenavel. Urge, portanto, que as autoridades competentes tomem providências a respeito.

Enforcou-se no xadrez da polícia

Era um ébrio habitual — Fez das roupas um baraço

Enforcou-se, na madrugada de hoje, fazendo das roupas um baraço, no xadrez da delegacia do 6º distrito de polícia, Maria Gonçalves Pereira, de côr parda, com 41 anos de idade, sem profissão nem residência, ébrio habitual.

Maria Gonçalves tinha sido encontrada caida no largo do Machado, em completo estado de embriaguês sendo então levada para aquela delegacia.

O cadaver foi recolhido ao necrotério.

O primeiro dia do novo ministro do Trabalho

O ministro Morvan Dias Figueiredo, novo titular da pasta do Trabalho, compareceu hoje muito cedo ao seu gabinete, onde, em companhia de seus imediatos auxiliares, recebeu do Sr. Marco Vieira de Alencar o expediente do Ministério do Trabalho.

Ainda na parte da manhã conferenciou com o professor José Pereira Lyra, chefe de polícia desta capital. Foi visitado pelo Sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira, secretário particular do presidente da República. Estiveram também no gabinete numerosos presidente de federações trabalhistas e de sindicatos.

Despachará com o presidente da República o novo ministro do Trabalho

O ministro Morvan Dias de Figueirêdo, apesar de ser o seu primeiro dia na pasta, já despachará hoje com o presidente da República, levando tão somente os papeis de expediente do Ministério do Trabalho.

O gabinete do ministro do Trabalho

Sabemos que deverão ser designados ainda hoje para o gabinete do ministro Morvan Dias Figueiredo: José Otaviano Lima Pereira, para chefe; Lourival Carvalhal, para secretário particular; Francisco Luiz Figueira de Melo e Neiro Battendiere.

A PRESIDÊNCIA DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS

O presidente do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Rio de Janeiro, Sr. Antonio Luciano Bacelar Couto, deu entrada a uma petição em juizo declarando não reconhecer a intervenção do ministro do Trabalho, Sr. Negrão de Lima, no referido Sindicato, protestando, ainda, responsabilizar, oportunamente, os autores do ato. [illegible] Governativa nomeada por aquele titular.

DADO PROVIMENTO AO RECURSO

Manifestando-se de acordo um parecer da Divisão de Contabilidade do Departamento Nacional de Previdência Social, aprovada pelo diretor daquele órgão, o ministro do Trabalho deu provimento ao recurso interposto pelo [illegible] por ter sido dispensado daquela autarquia indevidamente.

FUSO DUPLICADOR

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

nomistas, que um esforço coletivo duplicou a produção, procurou meios para resolver problemas, equipes de entendidos e de técnicos aplicaram-se no estudo de dados estatisticos, processos mecânicos, situação de mercados, capacidade d alavoura. E que de tudo resultou a expansão para o dobro, da produção de tecidos no Brasil.

Mas, a verdade é sempre muito somples. Foi tudo, apenas, uma idéia singela. E pode a história ser resumida assim:

O parque industrial textil brasileiro está se ressentindo com o uso demasiado de seu maquinário. Sobretudo, os fusos estão pedindo desesperadamente para serem substituidos. Mas que fazer Nós, não fabricamos máquinas, não temos em pleno apogeu de funciamento esta indústria básica que é a fabricação de másuinas. E não tendo produto nacional, não tinhamos também como importar, porque aí estava então a guerra com todas as suas dificuldades.

No entanto, uma oportunidade de expansão excepcional abriu-se para a indústria de tecidos. Mercados externos eram abandonados por seus fornecedores empenhados em guerra. A lavoura do algodão subiu. Os teares rangeram sob o peso das encomendas. Houve mobilização da indústria em decreto especial, cujos detalhes podem ser discutidos, mas cujos traços gerais e de cuja intenção se pode dizer que visavam estabelecer a indústria nacional de tecidos em bases comerciais firmes, na conquista dos mercados abertos.

Mas, e o maquinário? Os fusos sobretudo, sem falar na técnica obsoleta a que nos amarravam as máquinas antiquadas, os fusos entraram num periodo de carência desesperador. Alguns industriais de mais iniciativa adaptaram, em seus estabelecimentos, oficinas até certo ponto rudimentares, em que o problema dos fusos passou a ser encarado com valentia. Mais tarde se fará o elogio da equipe de homens que a atual geração revelou, à indústria e ao comércio, no país. Parece que as circunstâncias, forjam tais personalidades. O certo é que nesta passagem do antigo "pais essencialmente agricola" para a etapa, mais complexa, de agro-industrial, eles estão aparecendo nos pontos-chaves necessários.

E' nesta conjuntura que a Fábrica Nacional de Motores recebe encomenda de fusos para teares. As pequenas oficinas dos industriais serviam às suas fábricas. Outras, porém, ficaram sem recursos para tanto. E mesmo, a produção em pequena escala é sempre onerosa. Daí os estudos da F. N. M. para a produção larga de fusos, desde que recebeu a primeira encomenda.

E então, surge, o ovo de Colombo. Na F. N. M. houve quem pensasse esta coisa singela: os fusos desta altura dão a produção atual. Pois bem. E um fuso duplo?

Então surgiram os "entendidos". Não pode, diziam. Não pode porque... não pode. Os fusos sempre tiveram êste tamanho. E as máquinas foram feitas para êstes fusos. Mas o Brigadeiro Guedes Muniz era de outra opinião, e felizmente não se deixou estorvar pelo preconceito, nem estacou diante da cancela da idéia feita. Mandou estudar a viabilidade do fuso de tamanho maior, isto é, em termos de produção: do fuso duplicador da produção de cada tear, do fuso que, a ser adotado pela indústria nacional de tecidos, cerca de mais um quilômetros de tecido, a cada quilômetro de tecido fabricado.

O fuso não deu certo. Reconheceu-se então o que diziam os "entendidos". Mas não seria esta, a dificuldade. Fazia-se necessário estudar a sua inserção nos teares. Novo problema, nova etapa vencida. Um dispositivo novo foi encontrado para que os velhos teares nacionais recebam os novos fusos, os fusos duplicadores.

A F. N. M. está empenhada em equipar a indústria textil com o novo tipo de fuso. Já iniciou a sua fabricação em larga escala. Seus tornos e frezas estão sendo comandados por operários habeis nesta batalha, que é simples etapa de nossa luta pela independência econômica. E duzentos mil fusos por ano serão entregues às fábricas de tecidos. Segundo os dados conhecidos, as necessidades atuais da indústria nacional e tecidos autorizam a fabricação total de três milhões de fusos.

Não se trata nestas colunas de previsões nem de noticia antecipada de acontecimento futuro. O novo tipo de fuso aprovado está em plena fabricação na F. Nacional de Motores, que entregará segundo suas próprias estimativas, duzentas mil unidades por ano, aos industriais.

A indústria de tecidos e a economia nacional

A indústria de tecidos foi tendência inicial de nossas atividades econômicas. Se fomos desde logo, ainda colônia, produtor de algodão tornava-se evidente a vantagem do fabrico de tecidos no pais. Fomos dificultados pela politica colonial da metrópole, mas as condições naturais do pais mantiveram sempre viva, ainda que rudimentar, a indústria de tecidos no Brasil.

As duas grandes guerras valeram-lhe seus dois grandes passos. Na última entramos produzindo 893.904.000 metros. Quando dela saimos, estávamos lançando ao consumo 1.269.000.000.

Somos e sempre fomos, grande produtor de algodão. O nordeste sobretudo se presta excepcionalmente para esse produto. Com o ingresso na conjuntura de expansão da indústria textil, o plantio de algodão transferiu-se para S. Paulo, pela tendência de, eliminando as distâncias, concorrer com melhores preços. Assim cresceu a lavoura algodoeira paulsita, como crescerá também a nordestina se se tornar possivel a instalação de indústrias textil nas suas vizinhanças. Até então, caberá a esta última, realmente, aplicar-se à exportação.

A indústria de tecidos é das que oferecem oportunidades imediatos mais fáceis à nossa expansão. Condições internas e externas conjugam-se para estabelecê-la em bases firmes.

A situação atual

Mas há escassês de tecidos no mercado interno. Como foi isso? A falta de tecido estrangeiro? Não, a nossa massa popular não se veste de sêda francesa nem de casemira inglesa... A exportação para o exterior, do produto nacional? Também não. É que continuava a ser vendida, nos mercados internos, a grosso modo, as quantidades de sempre. Então como explicar? Observadores econômicos respondem a esta incognita explicando que estão aparecendo os mercados internos, pelo crescimento das populações urbanas, desenvolvimento das cidades, aumento dos niveis de salários, aparecimento do operariado industrial em larga escala nos últimos anos.

Por um caminho ou por outro, houve fome de tecidos nas praças nacionais. O consumo brasileiro passou a exigir também grande parte ou quase toda, do saldo disponivel para a exportação.

Viu-se assim o govêrno, na contingência de trancar a exportação de tecidos, a fim de atender às necessidades internas. De um golpe, cortamos nossas relações com as praças estrangeiras, em matéria de tecidos. Era então a mais promissora, a nossa situação. Vestiamos exércitos de paises amigos, em certas nações vizinhas gabava-se e exigia-se o tecido brasileiro. Praças remotas, como algumas da Africa do Sul começavam a se interessar pelo tecido brasileiro.

Mas só pode haver exportação sem prejuizo do consumo interno. É claro. E outra não podia ser a disposição do govêrno.

Esta a situação atual.

Más o ovo de Colombo achado na Fábrica Nacional de Motores é capaz de vir reabrir nossa fase anterior. Ela chega quando ainda os mercados que abandonamos não foram inteiramente ocupados. Os grandes produtores mundiais práticamente ainda estão nas condições em que se achavam durante a guerra.

Nossos compromissos com a Argentina

E temos compromissos de comerciar quotas determinadas, não só de algodão, como também ed fios e de tecidos, com praças argentinas. Os governos argenno e brasileiro há pouco trocarm nots oficils, bse de um acordo comercial a ser firmado ainda este ano, e qu possivelmente será concluido quando do encontro do presidente Gaspar Dutra com o presidente Juan Peron. Nestas notas trocadas promete o Brasil reabrir a exportação de fios e de tecidos para a Argentina, além da de outros produtos, em troca da quota de trigo de qke precisamos.

A exportação de fios e de tecido para a Argentina já não virá a ser feita, assim, às expensas das nossas necessidades internas. O consumo nacional de tecidos será atendido, ao mesmo passo que as exportações se reabrem, logo que se faça nos nossos teares a inserção dos fusos duplicadores.

A influência sôbre o comércio interno como sôbre a nossa balança comercial será sensivel, graças a esse novo dispositivo.

Volta-se, perante este fato, a pensar na influência dos pequenos nadas ,na História dos costumes, da politica e da economia. Voltaire tinha razão. Se o nariz de Cleopatra fosse menor ,talvez Marco Antônio a desprezasse, e porisso fosse outro aquele capitulo da história de Roma. Assim também acontece com estes fusos, na história da nosas indústria de tecidos.

Suspeitos de terem dinamitado a Embaixada britânica

ROMA, 31 (U. P.) — A policia anunciou têm detido duas pessoas por serem suspeitas de estarem ligadas com o dinamitamento da embaixada britânica nesta capital.

FALA CHURCHILL

Completo descerramento dos fatos para combater as suspeitas internacionais

LONDRES, 31 (U. P.) — Winston Churchill declarou hoje que as Nações Unidas oferecem um remédio para combater as suspeitas internacionais por permitir "o completo descerramento dos fatos".

O TEMPO

Máxima: 27,4 — Minima: 19,6
Sevіço de Meteorologia. Previsão para o periodo das 14 horas de hoje, às 14 horas de amanhã
TEMPO — Nublado.
TEMPERATURA — Estável.
VENTOS — De Sul a Éste.

UMA "FORRA"?

Assaltaram o guarda, rasgaram-lhe a farda e tomaram-lhe o revolver

ronda a rua Senador Nabuco, esquina de Petrocochino, em Vila Isabel, foi assaltado, na noite de ontem, em seu próprio posto de ronda, por diversos individuos, que, depois de o agredirem e rasgaraem-lhe a farda, carregaram-lhe ainda o resolver.

Cometida a façanha, os agressores fugram.

No local esteve em seguida, o Socorro Urgente da Tijuca e do caso foi cientificado o comissário Primavera, do 18º distrito policial. O guarda-municipal, ao que parece, não identificou os assaltantes.

A questão espanhola

FLUSHING MEAVOWE, 31 (A. F. P.) — A questão espanhola foi provisoriamente inscrita na ordem do dia da Assembléia por decisão unânime.

Os barbeiros funcionarão amanhã até o meio dia

O prefeito Hildebrando de Góis determinou que os barbeiros e cabeleireiros, no dia 2 de novembro (Finados), funcionem das 8 às 12 horas e os armazens de liquidos e comestiveis no dia 4 de novembro (segunda-feira) abram às oito horas da manhã.

O mais poderoso motor de avião

WASHINGTON, 31 (INS) — As Forças Aereas dos Estados Unidos anunciaram a construção "do mais poderoso motor de avião já conhecido". Esse novo motor destina-se ao XX-7, um avião tão poderoso que aumentará o raio de ação dos aviões de bombardeio em cerca de 1.500 milhas e a capacidade de carga em 15.000 libras de peso.

ESTRIBO DE BONDE JÁ É CONDUÇÃO NORMAL

E por isso, o menor acidentado será indenizado

Perante a 2.ª Vara Civel, o menor Reni Antônio da Silva, com assistência materna, promoveu ação ordinária contra a Companhia Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro.

Tinha a ação o propósito de obter da ré uma indenização, pelo fato de, como passageiro de um bonde do Alto da Boa Vista, ter sido vítima de acidente, em que perdeu dedos da mão direita e perda quase total da mão esquerda. Em consequência esteve internado no Hospital de Pronto Socorro durante três meses.

A companhia ré defendeu-se lançando a culpa para o acidentado.

O caso entrou em prova e o juiz Homero Pinho baixou sentença na hipótese em questão. Declarou que a materialidade havia ficado perfeitamente demonstrada. Achou que o fato de viajar um passageiro em estribos de bonde já constitui verdadeira normalidade de condução, aliás permitida pelas autoridades públicas e vulgarmente adotado por elevado número de pessoas.

Por fim, julgou procedente a ação para condenar a companhia ré a compor a indenização reclamada, ou seja que compense a diminuição de sua capacidade de trabalho. Tomou por base o salário mínimo, fazendo-se de uma só vez o pagamento das prestações vencidas. Além disso, pagará a ré as despesas com a adaptação para aparelho ortopédico e sua conservação, durante o tempo de sua vida provavel, ficando, também, obrigada a satisfazer honorários de advogado e juros de mora, a partir da citação inicial.

A sentença deverá ser liquidada em execução.

A MORTE FOI QUASE INSTANTÂNEA

As execuções de Nuremberg

BERLIM, 31 (A. F. P.) — As informações segundo as quais os 11 criminosos de guerra executados em Nuremberg só morreram quinze minutos após o enforcamento, são desmentidas formalmente hoje, por comunicado oficial da Comissão Quadripartite para a execução dos criminosos de guerra germanicos de Nuremberg.

O comunicado esclarece que a morte dos acusados foi quase instantanea e que apenas rapido lapso de tempo foi necessário para constatar oficialmente a morte de cada um deles.

Atenda a essa sugestão: "Vamos Lêr!"

Atropelado por uma camionete

Uma camionete da Prefeitura, da qual fugiu o motorista, atropelou, na rua Mendes Tavarés, esquina da rua Teodoro da Silva, o soldado da Policia Especial, n. 225, que por ali passava, montando uma motocicleta da corporação.

O 225 foi recolhido por uma ambulância da Assistência e conduzido desacordado ao Hospital Filinto Muller.

O comissário Primavera, do 18º distrito, nada mais conseguiu apurar além da identidade do atropelado.

PUROS SANGUE EM DESFILE

A diretoria de Remonta e Veterinária do Exército realiza amanhã, no seu posto de remonta, nesta capital, um desfile de produtos de raça puro-sangue procedentes da Inglaterra. São no todo vinte animais da turma de dois anos, criados nas coudelarias que o Exército possui em S. Paulo, Minas Gerais, Estado do Rio e Rio Grande do Sul.

Esses animais, que se destinam exclusivamente às corridas, serão expostos oficialmente no dia 19 do mês vindouro e, em seguida, vendidos em leilão no Jockey Club.

A cerimônia de amanhã, dedicada aos criadores "turfman" e pessoas interessadas no assunto, terá lugar às 10 horas, no Posto de Remonta, à Avenida Bartolomeu de Gusmão, 453, em São Cristovão.

O carrasco vai aposentar-se...

Está cansado — Uma advertência aos alemães

NUREMBERG, 31 — (A. F. P.) — «Estou satisfeito de meu serviço; até um general russo veio me felicitar» — declarou Wood, o justiceiro americano que executou os criminosos de guerra alemães condenados pelo Tribunal.

Wood declarou que estava igualmente satisfeito da «organização e do material» utilizado. «O importante — esclarece — é saber calcular o comprimento da queda do enforcado: — em principio, deve cair de uma altura correspondente a que tem mais 15 centimetros. É preciso, todavia, avaliar o peso do «cliente» e calcular uma queda maior para os que pesam menos».

Apesar de sua satisfação, Wood anunciou que tem a intenção de abandonar seu oficio. «Foram êstes meus últimos «clientes». Conheceis por acaso, o meu colega britânico que enforcou mil pessoas? O trabalho tornou-o um ancião. Está todo alquebrado e dá a impressão de que a cabeça e as mãos vão desaparecer. É o resultado da terrivel tensão nervosa à qual são submetidos os carrascos».

É intenção de Wood regressar logo aos Estados Unidos, pois, afirma, «é inútil correr riscos sem necessidade». Aliás, estou sempre acompanhado; meus dois revolveres não me abandonam. Se um alemão quiser se desforrar aconselho-o a que não erre, pois manejo o revolver desde minha juventude. E acerto com as duas mãos».

De Gaulle atesta a bravura de Schumann

PARIS, 31 — (AFP) — Vários jornais anunciam que o Sr. Maurice Schumann, atacado recentemente pelo coronel Passy, numa polêmica que a opinião pública qualificou de modo geral de «lamentavel», acaba de receber do general De Gaulle uma carta em que êste exprime sua simpatia pelo lider do M. R. P., cuja bravura na guerra atesta.

Decretos do presidente da República

O chefe do govêrno assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Concedendo exoneração ao Sr. Ostilio Cesar de Araujo, das funções de membro do Conselho Administrativo do Estado do Paraná;

Exonerando, a pedido: o Sr. Otavio Augusto Bastos Meira das funções de interventor federal no Estado do Pará e nomeando para substitui-lo o coronel José Faustino dos Santos Silva;

Nomeando o bacharel Nuno dos Santos Neves, para exercer as funções de juiz do Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Espirito Santo e o bacharel Augusto Emilio Estelita Lins, para exercer as funções de juiz do Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Espirito Santo;

Nomeando juizes substitutos do Tribunal Regional Eleitoral no Estado do Espirito Santo Ayrton Tovar e Jefferson de Aguiar; no Estado do Paraná, José Severino Pereira Ramos e Gastão Costa Faria;

Nomeando o Sr. Alvaro Rocha Pereira da Silva, para exercer as funções de membro do Conselho Administrativo do Estado do Rio de Janeiro; o bacharel João José Guedes da Costa e o Sr. Pedro Firman Neto, para exercerem as funções de membros do Conselho Administrativo do Estado do Paraná.

O Estado do Paraná solicitará um crédito de 20 milhões de cruzeiros para o combate da peste suina e devastação promovida pelos gafanhotos

O deputado Rubens de Melo Braga, do Partido Trabalhista Brasileiro, seção do Paraná, deverá apresentar hoje um requerimento à Câmara dos Deputados, solicitando a abertura de um crédito de 20 milhões de cruzeiros, que serão destinados ao combate à peste suina, que está se alastrando no Paraná, tendo já dizimado mais de 100.000 cabeças de porcos e também aos lavradores que foram prejudicados pela onda de gafanhotos que invadiu àquele Estado.

NOVAS ACUSAÇÕES DE WALLACE A BYRNES

MINNEAPOLIS (Minnesota), 31 (AFP) — O antigo vice-presidente da Rephlica e ex-secretário do Comércio Henry Wallace, em discurso que pronunciou no comicio realizado nesta cidade, declarou, em certa altura, que a hostilidade demonstrada pelo secretário de Estado Byrnes para com a Rússia Soviética é movida por forças ocultas que o empurram a agir nesse sentido.

Acrescentou Wallace que em sua opinião os principais instigadores de Byrnes são o senador Arthur Vandenberg, conhecido "gros bonnet" e os departamentos da Guerra e da Marinha.

O NOVO INTERVENTOR FEDERAL NO PARÁ

Coronel José Faustino dos Santos e Silva

O presidente da República, como noticiámos, assinou decreto nomeando interventor federal no Estado do Pará o coronel da Arma de Engenharia José Faustino dos Santos e Silva.

O novo interventor do Pará é figura das mais ilustres e prestigiosas em nosso Exército. Sua fé de oficio é das mais brilhantes. Possui vários cursos. E' ainda engenheiro civil e militar. Inúmeros tem sido os trablahos apresentados pelo coronel Faustino dos Santos e Silva sobre construções, técnica de engenharia e ferroviarias. Durante muitos anos exerceu a chefia de importantes comissões pelo interior do pais em serviços de levantamento e de abetruras de estradas. Seus reconhecidos méritos lhe valeram ser convidado pelo govêrno da República para chefiar a Comissão de Construção do maior campo de provas da América do Sul: o poligno de tiro da Marambaia.

O NOVO GABINETE CHILENO

Ministro do Exterior antigo consul do Chile no Brasil

SANTIAGO, 31 (A. P.) — O presidente eleito Gabriel Gonzalez Videla anunciou que já se acha formado o seu gabinete, a tomar posse no próximo dia 3, com a inclusão de três ministros comunistas. O gabinete chileno será chefiado pelo ministro do Interior, Sr. Luiz Alberto Cuevas, lider da campanha para eleição do Sr. Videla. O ministro do Exterior será o Sr. Raul Juliet, que foi consul geral do Chile no Brasil em 1944 quando Gonzalez Videla era embaixador naquele país.

O expediente da A. B. I. no Dia de Finados

O expediente dos Departamentos da secretaria, tesouraria e bibliotéca da A. B. I. será encerrado amanhã, sexta-feira, às 14 horas. Depois de amanhã, sábado, "Dia de Finados", não haverá expediente na A. B. I.

Segundo cliché

REALIZOU-SE O SEGUNDO ENCONTRO COM OS XAVANTES

O inspetor Francisco Meireles, do Serviço de Proteção dos Índios e encarregado da aproximação com os Xavantes, acaba de comunicar ao Ministério da Agricultura ter sido realizado com sucesso o segundo esperada encontro com aqueles selvícolas. Os Xavantes compareceram espontaneamente ao Posto Pimentel Barbosa, onde, em troca dos presentes recebidos ofereceram aos expedicionários flechas sem ponta e ornamentadas, oferta que simboliza propósitos de paz.

O encontro com os Xavantes foi filmado e o serviço será distribuido à imprensa.

Em elaboração o projeto da nova lei eleitoral

(Titulos principais na 1.ª página)

O senador Ivo d'Aquino, lider pessedista no Monroe, esteve hoje no Tribunal Superior Eleitoral, onde conferenciou longamente com todos os membros daquela alta corte. Tomou parte nesta reunião, que se verificou no gabinete do ministro José Linhares, o desembargador Oliveira Sobrinho, que até há pouco pertencia ao S. T. E.

Embora nada transpirasse oficialmente, a reportagem ali credenciada apurou que se tratou na reunião da apresentação aos juizes eleitorais do projeto da nova lei eleitoral que deverá ser discutida na Câmara dentro de poucos dias.

Como se sabe, a legislação eleiteral está incompleta em face do um decreto-lei que revogou muitas das suas disposições sem, contudo, dar novas normas sobre o assunto.

Participaram desta importante reunião de hoje os Srs.: ministros José Linhares e Lafayette de Andrade, senador Ivo d'Aquino, e desembargadores José Antonio Nogueira, Rocha Lagoa e Candido Lobo, professor Sá Filho e o Procurador Geral da República, Sr. Temistocles Cavalcante.

FATOS DIVERSOS

O comissário Tenorio, do 9.º distrito, auxiliado por policiais, prendeu na rua Camerino, esquina de Sacadura Cabral, um grupo de individuos que andam a praticar tropelias naquela zona, culminando com o deslocamento da porta de aço do depósito da firma Carvalhal & Cia. Tecidos S. A., situada na rua Camerino, 131, que foi arrombada a ponta-pés.

Os detidos foram: Rubens Lamosa, operário, morador na rua Senador Pompeu, 43, Antonio Pereira da Costa, ajudante de caminhão, morador na mesma rua, 6, João Sales Feitosa, operário, morador na rua Senador Pompeu, 4, Luiz Pinto, comerciário, morador na rua Pedra do Sal, 35, Agostinho Freitas Dias, ourives, morador na rua Senador Pompeu, 43, Helde Fernandes Praça, alfaiate, morador na rua Senador Pompeu, 4, Manoel Gomes, comerciário morador na rua Senador Pompeu, 43 e Orlando Pinto, morador na mesma rua 47.

Foi aberto inquérito.

O jardineiro Ataide Martins, morador na travessa dos Prazeres, 69, queixou-se ao comissário Veiga Cabral, do 6.º distrito, de ter sido esfaqueado no braço direito, quando se encontrava jogando cartas com uns amigos e seu irmão, no morro de Paula Matos, por um colega de profissão, de nome João que "embrulhou" o irmão do queixoso.

João, que reside naquela travessa, tambem naquele morro, casa 67, fugiu.

Comunicados fúnebres

MARIGOT HADDAD MITRE

✝ Baddy Mitre, senhora e filhos, Emilio Mitre, senhora e filhos, Felipe e Julio Mitre, William Mitre, senhora e filha, profundamente agradecidos a todos que os confortaram com a sua presença, por cartas, telegramas e flores, por ocasião do falecimento de sua inesquecivel e querida mãe, sogra e avó, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, em sufrágio à sua bonissima alma mandam celebrar no dia 1.º de novembro (sexta-feira), às 9,30 horas, na igreja de São Nicoláu (avenida Gomes Freire). Antecipadamente agradecem a todos que compareçam a êsse ato.

Luisa Brito Ferreira de Sousa

(LUISINHA)

✝ Walfrido Ferreira de Sousa, senhora e filhos, Dr. José Julio Ferreira de Sousa, senhora e filhos, Willhaldo Ferreira de Souza (ausênte), sob o mais profundo pezar, agradecem as pessôas amigas que compareceram ao enterro de sua inesquecivel mãe, sogra e avó LUISINHA e convidam para a missa de 7.º dia que será rezada no altar de N. S. das Victorias, na Igreja de São Francisco de Paula, às 10 horas de sábado (dia 2).

JOSÉ PINTO MASCARENHAS

✝ Djanira Canabrava Mascarenhas, Dorival Borges e senhora, Erymâ Carneiro, senhora e filho, convidam os parentes e amigos do seu saudoso esposo, sogro, pai e avô JUCA PINTO MASCARENHAS, para a missa que farão celebrar em sufrágio de sua alma, amanhã, sexta-feira, às 10 horas, na igreja de Santa Teresinha no Tunel Novo. Antecipadamente agradecem.

ISOLINA BARATA DANTAS

✝ O general reformado Manoel Luiz de Vargas Dantas, Iracema, Adalgisa, Aurora, Zilda Francisca Barata e Soeler Vargas Dantas, e demais parentes, comunicam o falecimento de sua sempre lembrada esposa, irmã e madrinha. O féretro sairá às 16,00 horas de hoje de sua residência, à rua Paris, 2, para o cemitério de Realengo.

Destruidas pelo fogo 18 casas, no Pará

BELEM DO PARÁ, 31 (Serviço especial de A NOITE) — Um incêndio de grandes proporções destruiu, no municipio de São Sebastião de Boa Vista, 18 casas e danificou mais 6. Não houve mortos nem feridos, tendo o fogo começado na casa de Raimundo Brabo.

MIRON ESTÁ TININDO mas Zorro melhorou muito

Crônica de Turf

A "NEGRA" DOS "CRACKS"

Não ficaram decepcionados os carreiristas com o campo do "G. P. Jockey Club do Rio de Janeiro", a prova de maior percurso de nosso turf, e que reuniu os três únicos "stayers" existentes no momento em nosso turf: Mirón, Zorro e Trick. Além destes, apareceram na prova Typhoon e Fumo, mas é evidente que não levarão a melhor sôbre os estrangeiros, restando unicamente Lord, que também não alimentará pretensões na certa.

Todos devem lembrar-se de que Mirón e Zorro estrearam em pistas cariocas no mesmo dia, no "G. P. 16 de Julho", vencido por Goyo, tendo o defensor do Stud Seabra arrematado em segundo e deixado o filho de Cartaginés num terceiro duvidoso (sempre ficamos com a impressão de que o terceiro lugar naquela prova fôra de Longchamp). Naquela tarde, criticaram a maneira de correr de Pierre Vaz, que "estourara" Mirón para cima do Enéas e no final cansara. Mas isso é outra história...

Voltaram a encontrar-se os dois "cracks" argentinos no "G. P. Brasil", vencendo Mirón por meio corpo, seguido de Zorro, Trick e Goyo. Todos também se lembrarão dos comentários que provocou essa prova, mercê da desastrada direção dada pelo Minguinho ao filho de Baber Shah. Realmente, a façanha de Mirón nunca nos convenceu inteiramente, pois o potro uruguaio teve uma corrida tôda favorável, havendo até as más línguas afirmado que se correu de trás foi porque o Pierre Vaz não conseguiu livrar-se do caixote até a reta... O fato é que Zorro brigou com vários adversários e no final faltou energia ao seu piloto para levá-lo ao vencedor.

Desenha-se, assim, como uma luta emocionante o novo encontro dos dois "cracks", que vão decidir um título invejável: o de maior cavalo atualmente em treino no Brasil.

Os outros concorrentes, como já frizamos acima, não inspiram receio. Trick tem sido presa fácil de Zorro em todos os seus compromissos, sendo que apenas da última vez chegou um pouco mais perto. Lógicamente, não deve suplantar os dois adversários que o precederam no "Brasil". Fumo devia até ser proibido de correr, pois só aparece nas provas clássicas para fazer número. Se não conseguiu ganhar de El Moroceo e Goyo nos 3.800 metros, que poderá pretender agora? Lord é outro deslocado no conjunto, inferior como sempre se mostrou aos "cracks" da primeira turma. Não possui, mesmo, uma única vitória clássica, e seu maior feito por "apertar" certa vez o High Sheriff, que não passa de uma "especialidade". E Typhoon, continuamos a afirmar, não é "stayer", e lutará pela terceira colocação com os dois infelizes companheiros. Quanto ao vencedor, esperaremos os "aprontos" de sexta-feira para nos pronunciarmos...

BIAS

AS MONTARIAS DO "G. P. JOCKEY CLUB"

A PROVA MAXIMA DE DOMINGO

Passada a extraordinária de ontem que distraiu um pouco, voltam-se as atenções para o grande premio "Jockey Club do Rio de Janeiro", no qual teremos um sensacional encontro entre Miron, o campeão do nao e o seu ainda esplendida forma e dest' arte, não deverá ser batido senão sem grandes esforços. "runner-up" Zorro.

As melhoras desse filho de Baber Shah foram extraordinárias depois de agosto, que lhe valeu alcançar notáveis vitórias em todas as apresentações que fez, montado já pelo Francisco Iri-'dos seis disputantes:

Miron — P. Vaz — 58 quilos
Zorro — F. Irigoyen — 58 quilos.
Trick — L. Rigoni — 58 qui-

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

goyen, importado especialmente para dirigi-lo.
O trabalho feito pelo irmão de Zagal deixou patente que ostenta,

Cordiais relações entre o Stud Seabra e a Comissão de Corridas

Ontem à tarde estiveram em palestra no Hipódromo da Gávea, o Sr. Roberto Seabra e o Sr. Moacyr de Carvalho, o primeiro proprietário de Zorro e componente do Stud Seabra, que regressou da Argentina e o segundo, diretor da Comissão de Corridas. Ao que apuramos nessa palestra foi abordado o caso do Joquei Irigoyen bem como a ausência dos animais do Stud Seabra, toda vez que aquele piloto fosse suspenso. Aquele turfman concordou com os atos praticados pela Comissão de Corridas, que apenas agiu dentro do Código de Corridas. Dai se conclui que entre os responsaveis do Stud Seabra e a Comissão de Corridas as relações são cordiais.

Miron chegou terça-feira de S. Paulo, onde esteve em repouso, depois do qual venceu, domingo, em "walk-over" uma prova clássica, valendo-se da ocasião para trabalhar à distância do compromisso.

Está lindo e tinindo o filho de Cartaginés, cujos responsáveis não temem a derrota e esperam, sim, vê-lo derrotar, novamente, os adversários do grande prêmio Brasil.

Miron e Zorro não estão porém, absolutos no páreo, se travarem uma luta prolongada e isso é o que esperam Trik e Typhoon, ambos tinindo e preparadíssimos, para surpreendê-los quando esgotados, no final do longo percurso.

Quanto a Fumo e Lord, que completam o campo, nem mesmo por absurdo podemos crêr que venham a figurar na carreira.

Salvo qualquer modificação de última hora, eis as montarias los.

Fumo — A. Rosa — 54 quilos.
Typhoon — O. Ullôa — 54 quilos.
Lord — D. Ferreira — 58 quilos.

Sobrecarga de 4 quilos para Calce

Calce, o ganhador do melhor páreo de ontem, está inscrito para domingo, em companhia de Rockmoy, Muluya, Moscorra e outros.

Em virtude do triunfo alcançado, o pensionista de Sabatino d'Amore terá sobrecarga de acôrdo com a chamada e, assim, carregará 56 quilos ao envés de 52, como foi publicado.

Bicudo tem pouca chance

Entre os disputantes do 7.º páreo de domingo, está o potro Bicudo, que estreará.

Está sem estado, ainda, suficiente, o pensionista de Otaviano Coutinho, por quanto no exercicio feito na distância do compromisso, marcou 94 2/5, tempo que não lhe dá chance.

Bicudo é filho do cavalo Insurreto, que defendeu com brilho a jaqueta da senhora Inah de Moraes.

Retumbante quase foi retirado

Esteve a pique de não correr, ontem, o cavalo Retumbante, por imposição do Serviço de Veterinária.

O pensionista de Mario Almeida cujo estado normal é capenga, estava pisando muito mal e se examinado e sòmente depois de longa conferência foi permitida a sua presença.

Retumbante, entretanto, correu bem e formou a dupla com Calce.

Não existe nada contra o veterinário Móra

A propósito de uma notícia veiculada por uma emissora desta cidade e alguns jornais, ontem comentada no Hipódromo, de haver sido inspecionadas as cocheiras do Stud Seabra por um veterinário do Serviço de Doping do Jockey Club Brasileiro, havendo, ainda, uma acareação entre o chefe dêsse serviço e o Sr. Móra, nas aludidas cocheiras. Falando a um diretor da Comissão de Corridas apuramos nada existir contra os responsaveis do Stud Seabra. O mesmo diretor declarou que de fato ali esteve como o faz habitualmente, em todas as cocheiras semanalmente apreciando o estado dos animais de acôrdo com as suas funções. Este funcionário nada de anormal constatou e nem se dirigiu aos comissários de Corridas sôbre o assunto.

Tabela "A" para Bonsucesso x Flamengo

Para o jogo Flamengo x Bonsucesso, a ser realizado domingo próximo, no estádio de Teixeira de Castro, vigorará a Tabela "A".

Chegarão amanhã, ao Rio, a fim de participarem das eliminatórias para o Sul Americano de Natação, marcadas para domingo, os azes da aquática mineira e paulista.

O XIII Circuito da Cidade do Rio de Janeiro

Cercado da maior espectativa será disputado domingo próximo o "XIII Circuito da Cidade do Rio de Janeiro", o sensacional clássico do ciclismo indígena e que em todas as suas realizações tem reunido num sensacional cotejo os maiores e mais destacados valores do sport do pedal.

Realizado pela primeira vez em 1935, quando o nosso ciclismo iniciava uma nova fase, o Circuito da Cidade serviu para colocar em evidência os nossos corredores, e que mais tarde vieram a intervir em cotejos internacionais e sul-americanos.

Resultados anteriores Circuito da Cidade

Damos abaixo a relação dos vencedores desde a sua primeira realização:

I — Em 15 de novembro de 1933 — Vencedor: Joaquim Peixoto — Tempo, 2h.30'18".
II — Em 12 de agosto de 1934 — Vencedor: José Marques, da União Ciclista de Botafogo — Tempo, 2h.30'30".
III — Em 1 de setembro de 1935 — Vencedor: Joaquim Peixoto, do Opera Nacional Dopolavoro — Tempo, 2h.21'15".
IV — Em 15 de novembro de 1936 — Vencedor: Joaquim Peixoto, do Opera Nacional Dopolavoro — Tempo, 2h.30'40".
V — Em 28 de novembro de 1937 — Vencedor: José Guarnieri, do Opera Nacional Dopolavoro — Tempo, 2h.31'22".
VI — Em 19 de dezembro de 1938 — Vencedor: João Carneiro de Ataide, do Realengo Pedal Club — Tempo, 2h.30'58".
VII — Em 26 de novembro de 1939 — Vencedor: Joaquim Peixoto, do Opera Nacional Dopolavoro — Tempo, 2h.21'00".
VIII — Em 24 de novembro de 1940 — Vencedor: Antonio Teixeira da Fonseca, da União Ciclista de Campo Grande — Tempo, 2h.22'57".
IX — Em 6 de dezembro de 1942 — Vencedor: Joaquim Peixoto, do Sampaio Atlético Club — Tempo, 2h.17'20".
X — Em 5 de dezembro de 1943 — Vencedor: Joaquim Peixoto, do Sampaio Atlético Club — Tempo, 2h.9'50".
XI — Em 12 de novembro de 1944 — Vencedor: José Antunes Neto, da Associação Atlética Portuguesa — Tempo, 2h.21'23".
XII — Em 2 de dezembro de 1945 — Vencedor: José Antunes Neto, da Associação Atlética Portuguesa — Tempo, 2h.23'04".

José Antunes Neto

O valente corredor do Rui Barbosa F. C., que participará este ano da prova é o bi-campeão do Circuito, e este ano apresenta-se como um sério candidato ao primeiro posto.

COMENTANDO A REUNIÃO DE ONTEM

A VITÓRIA DE CALCE NA PRINCIPAL PROVA

Boa a corrida de ontem na Gávea, cujo resultado foi, mesmo, alem da expectativa.

O hipódromo ficou repleto e houve muita animação, sendo as provas todas bem disputadas, algumas com peripécias e finais de sensação.

De maior atração era o prêmio "Associação Comercial do Rio de Janeiro", que proporcionou bonita e facil vitória ao cavalo Calce, da coudelaria Rocha Faria. O companheiro de Sadik correu em 5º lugar e foi melhorando aos poucos de colocação, entrando na reta já em 2º, tendo logo atacado Retumbante que estava na ponta e resistiu. Nos 360, porem, Calce dominou a situação e veio ganhar facil, deixando aquele competidor em segundo. Gardel foi 3º, próximo, apesar dos 60 quilos. Calce foi bem dirigido por Emilio Castilo, que levou ao disco, também, o Carioca, em bonita atropelada na reta final, quando Grilo já era aclamado vencedor.

O. Ullôa livrou-se da lisa na eliminatória dos potros, na qual foi o pilotador de Helper, que estreou auspiciosamente. Não teria ganho, porem, se Santoriura não viesse correndo para dentro, impedindo o seu piloto de tocá-lo, convenientemente.

Num páreo inteiramente a feição, Judiahy, que esteve quieto na fita, agora, logrou destacado triunfo, em tempo muito bom, guiado por Francisco Irigoyen, tendo tomado a ponta nos 1.000 metros e vindo embora.

Bonita vitória conseguiu Gallhardo, que reapareceu firme e perseguiu a Guriri até as especiais, onde dominou-a e destacou-se três corpos, assim cruzando o disco, sob a direção correta de Inacio de Souza.

Porungo era mesmo, uma barbada, como diziam. Correu acomodado e depois da curva passou facil ao posto de honra, cruzando o disco com vários corpos, guiado pelo hábil Luiz Rigoni. Não deu poule grande, porque puzeram a "mala".

Depois de quase 2 anos de inatividade, Tribunal que encontrou uma turma enfraquecida, venceu bem, montado por Armando Rosa, que vinha acomodado. Ganhará outra e não demora, o filho de Jacques Emile Blanche.

PREPARATIVOS PARA A XVII RODADA

Ausentes Isaias e Chico no ensaio dos cruzmaltinos — Belacosa e Valsechi, os substitutos de Gerson e Heleno — O Flamengo treina como se fosse enfrentar um dos "grandes clubs" — Detalhes

Uma parte dos clubs que participarão da penultima rodada do certame, realizaram na tarde de ontem, seus ensaios de conjunto. Estiveram em ação, os profissionais do Vasco, Botafogo, Flamengo e do Bangú. Assim ficaram para treinar esta tarde os clubs Fluminense, América, São Cristovão, Canto do Rio, Madureira e Bonsucesso.

AUSENTES ISAIAS E CHICO — Os cruzmaltinos realizaram proveitoso exercício, primeiro ensaio de conjunto, preparando-se para a importante peleja de domingo próximo, contra o Fluminense. Dois players estiveram ausentes. Foram eles: Isaias e Chico. Ambos participarão no "apronto" de amanhã. A prática de ontem, teve a duração de noventa minutos, terminando empatado por 2x2. Elgem assinalou os dois tentos dos titulares, e, Dimas (2), pelos reservas. Os quadros que treinaram estavam assim formados:

Titulares — Barbosa; Augusto e Rafanelli; Berascochéa (Eli), Danilo e Jorge; Santo Cristo (Djalma), Lélé, Elgem, Jair e Alfredo (Santo Cristo).

Reservas — Barcheta; Haroldo e Laercio; Romulo, Rubens (Moacir) e Vitorino (Argemiro); Friaça (Cotôco), Manéca (Waldemar), Dimas (João Pinto), Ipujucan e Mario (Cazuza).

BOM TREINO DOS ALVI-NEGROS — O Botafogo terá domingo próximo, no São Cristovão, um adversário, sem dúvida, dos mais dificeis. O grêmio de Figueira de Melo, como se sabe, atua sempre com destaque contra os botafoguenses. Haja visto no turno. O "placard" acusou um empate de dois tentos e o São Cristovão esteve bem perto da vitória. A direção técnica do Botafogo sabe perfeitamente que o match será em Figueira de Melo, daí aos preparativos a que estão sendo submetidos os players. Heleno que deverá ser suspenso pelo Tribunal de Justiça Esportiva da F. M. F., treinou entre os reservas, e Valsechi como seu substituto ensaiou na equipe titular. Belacosa formou na zaga, substituindo Gerson. O desempenho dos dois jogadores, não satisfez de todo o técnico Martim Silveira. O resultado do ensaio foi de 5x3, favoravel aos reservas, goals de Demosthenes (3), Belacosa (contra) e Negrinhão (contra). Marcaram pelos titulares Valsechi, Nilo e Pakosdy (contra). Os quadros que treinaram estavam assim formados:

Titulares — Serralheiro; Belacosa e Sarno; Waldemar, Negrinhão e Juvenal; Nilo, Otavio (Tovar), Valsechi, Geninho e Braguinha.

Reservas — Ari; Laranjeira (Pakosdy) e Carvalho; Ivan, Papeti (Nilton) e Nilton (Cid); Pé de Valsa, Antonio, Otavio, Heleno, Demosthenes e Franquito.

NO ESTÁDIO DA GÁVEA — Preparando-se para a peleja com o Bonsucesso, que terá como local o gramado de Teixeira de Castro, o Flamengo realizou na tarde de ontem, o seu primeiro ensaio de conjunto. Luiz, que se encontra ligeiramente contundido foi poupado, o mesmo acontecendo com Adilson que não treinou. Biguá somente treinou vinte e cinco minutos. Peracio que está ameaçado de suspensão ensaiou contra os titulares. O técnico Flavio Costa ainda não resolveu quem ocupará a meia esquerda. No "apronto" de amanhã é que será decidido entre os dois meias: Jeuvel e Velau. Tião que atuou com desembaraço frente aos botafoguenses será mantido na meia direita. Reina entusiasmo na Gávea pelos dois últimos compromissos. Reconhecem que todos os adversários são dificilimos nessa altura do certame. Assim, enfrentarão o Bonsucesso, como fossem enfrentar um Botafogo, um Vasco, um América, um Fluminense ou um São Cristovão. O ensaio teve a duração de noventa minutos e terminou com a vitória dos titulares, por 3x2, goals de Peracio (2) e Velau. Marcaram pelos reservas, Paulo Cesar e Vaguinho.

Titulares — Guiomarino; Nilton e Norival; Biguá (Jacir), Briá e Jayme; Velau, Tião, Pirilo, Peracio e Vévé.

Reservas — Doli; Quirino e Alcides; Jacir (Laxixa), Waldir e Farah; Manoelzinho, Pinga (Arlindo), Paulo Cesar, Vaguinho e Silvio.

OS BANGUENSES — Os banguenses realizaram ontem, o seu ensaio de conjunto, preparando-se para a peleja de domingo próximo, contra o Canto do Rio. A prática que foi presenciada por numerosos adeptos do grêmio banguense, teve um transcurso movimentado. O exercicio teve a duração de noventa minutos e terminou com a vantagem dos titulares, pela contagem de 3x2. Marcaram os tentos: Cardoso, Moacir e Sonó, pelos titulares, e, Ubirajara e Antero, pelos reservas. Os quadros que treinaram estavam assim formados:

Titulares — Boby; Cristovão e Julinho; Nadinho, Brito e Adauto; Tião, Cardoso, Moacir, Sonó e Careca.

Reservas — Robertinho; Bilulu e Mascote; Walter, Nilton e Francisco; Adenir, Ubirajara, Antero, Ataide e Antonio.

Lido x Comércio

No gramado do Lido travaram luta, o team do grémio local e o do Comércio, saindo vencedor o primeiro pela contagem de 2 x 1.

TIUBANOS A. C X ONZE CAIÇARAS

Realizou-se o esperado encontro entre as equipes do Tiubanos A. C. e 11 Caiçaras F. C., saindo vencedor o primeiro pela contagem de 1x0, sendo o tento de vitória de Vavá.

Os melhores do Tiubanos foram: Torrada, Augusto, Ivo e Vavá. O quadro vencedor: Didi — Moreno e Augusto — Torrada — Mulato e Atanair — Vavá — Garoto — Dias — Ivo e Chico.

TROFÉU "HUGO DA SILVA REBELO"

Para homenagear a memória do saudoso jornalista Hugo da Silva Rebelo, o Sr. Ademar Bebiano, presidente do Botafogo de Football e Regatas, instituiu um troféu com o nome daquele confrade desportivo, para ser disputado no próximo dia primeiro, aproveitando a realização da partida oficial pelo Campeonato de Basketball da F. M. B. entre as equipes da bola ao cesto do grêmio alvi-negro e do Club de Regatas Flamengo, club do coração do inesquecivel "Basilio", como era conhecido o cronista Hugo da Silva Rebelo. Trata-se de uma justa homenagem do presidente do Botafogo a quem tanto trabalhou pelo esporte nacional.

PARA O "RAID" A CAVALO GUALEGUAYCHU-RIO DE JANEIRO

GUALEGUAYCHU, Argentina 31 (A.F.P.) — Chegaram a esta cidade os cavaleiros argentinos Jorge Molinas e Pablo Ezeiza, que ora realizam uma marcha a cavalo, até o Rio de Janeiro.

Em declarações prestadas aqui, os dois "raidmen" disseram que essa etapa foi desenvolvida sem inconvenientes, tendo os cavalos se comportado em boa forma.

Molinas e Ezeiza deverão prosseguir, ainda hoje, para Concepción del Uruguai.

ODAIR

O Canto do Rio comunicou á F. M. F., que suspendeu o contrato de Odair por 60 dias, por motivo de doença do referido goleiro.

THÉO MEDINA É O NOVO CAMPEÃO DA EUROPA

GLASCOW, 31 (A.F.P.) — Theo Medina é o novo campeão da Europa dos "peso galo".

Perante quarenta mil espectadores, bateu no quarto round o detentor do titulo, o inglês Jackie Paterson, pois êste, por assim dizer, bateu-se a si mesmo quando atirou um violento "jab" da direita ao campeão francês.

Êste esquivou-o com a rapidez do raio e o campeão inglês abateu-se ao pés de Medina, que imediatamente se afastou.

Paterson lançou um olhar ancioso para o homem do gong, mas não poude levantar-se quando o árbitro acabou de contar dez.

Assim terminou, no meio dos aplausos da multidão, um dos matches de box mais sensacionais que tenham sido vistos. Realmente, Medina sempre manteve superioridade nos três primeiros rounds, já tendo mandado Paterson ao chão por três vezes, sendo uma por nove segundos e outra por oito.

CARTAZ SUBURBANO

A "melhor de três" Valim x Guanabara para o campo de Silva Teles -- Cotado o juiz Aristocilio Rocha para dirigir o primeiro encontro Manufatura x Confiança — A sugestão de A NOITE sôbre as preliminares do Campeonato Brasileiro será apreciada na próxima reunião — Outras notícias

SERÁ EM SILVA TELES, A DECISÃO — Para a decisão do certame da Terceira Categoria de Amadores, entre os quadros do Valim e do Guanabara, a Federação Metropolitana de Football, segundo apuramos, indicará o gramado do Confiança A. Clube. Assim, os jogos da "melhor de três" entre os dois simpáticos clubes, seriam efetuados no campo de Silva Teles. Sabe-se que os presidentes do Valim e do Guanabara terão ainda um entendimento com o Sr. Vargas Neto, presidente da Federação Metropolitana de Football, quanto ao local e arbitrager para os três encontros, caso seja necessária a terceira partida.

::

ARISTOCILIO ROCHA COTADO — O primeiro encontro da série "melhor de três" entre os quadros do Confiança e do Manufatura, para a decisão do título máximo da Segunda Categoria, como se sabe, está marcado para o dia 10 de novembro próximo. O Manufatura quer a peleja arbitrada por um juiz da Segunda Categoria e o Confiança, ao que tudo indica, acompanhará o seu co-irmão. Dentre os juizes que funcionaram nas pelejas da Segunda Categoria, o nome do Sr. Aristocilio Rocha é o que reune maiores possibilidades para dirigir o primeiro cotejo.

::

AS "FINAIS" DO CAMPEONATO BRASILEIRO — Na próxima reunião do Conselho Técnico de Football da C. B. D., ao que apuramos, será apreciada a sugestão de A NOITE, sôbre as preliminares dos jogos "finais" do Campeonato Brasileiro de Football, disputadas pelos campeões amadoristas do Rio e de São Paulo.

O Internacional venceu o Grajaú

Esta peleja foi vencida pelo Internacional pelo elevado escore de 8 x 3.

Os quadros foram os seguintes:

INTERNACIONAL — Ivani — Otavio e Agnaldo — Nilo — Amaral e Mariposa — Jurandir — Bito — Ribeiro — Naldo e Tesourinha.

GRAJAÚ — Irenio — Durval e Caldeira — Moreira — Ernesto e Bigode — Nestor — Erminio — Baia — Tico e Francisco.

No campo do Lar Proletário realizou-se o encontro entre as equipes dos Juvenis dos grêmios acima que terminou empatado pelo escore de 2 x 2. A pugna teve um ambiente de ampla cordialidade esportiva entre os dois punjantes grémios.

Os goals do Unidos do Vasco foram feitos por Geninho e Helio que estrelaram auspiciosamente.

O quadro do Expressinho atuou assim constituido:

Raul — Zéca — Luiz — Gilberto — Geninho — Célio — Djalma — Otacilio — Helio — Paulinho — Fuinha.

Estrela de Botafogo F. Club

Este clube avisa aos clubes coirmãos que aceita convites para jogos amistosos. Entendimentos com o Sr. Mario Elias pelo telefone 26-6830.

Notas do Rio Comprido

Não se realizou domingo último o encontro entre o clube acima e o Frontin F. C.

— Alrlindo Campos é o novo diretor de esportes passando Ivan Ramos para suplente.

— Manoel Pereira Castanheira. o popular Neco, solicitou demissão do corpo social.

— Helio de Almeida, foi eleito para diretor social do clube. Helio prometeu trabalhar e organizar uma série de reuniões dançantes.

Não haverá jogos na Liga Classista

Em vista do feriado de sábado próximo a Liga Classista não fará realizar os jogos de campeonato, estando marcado para o sábado seguinte, dia 9, as seguintes pelejas:

Clube Panair x Janér Clube.
Estacas Frankl x Moinho Inglês.
C. V. B. x Moinho Fluminense.
Standard Electrica x A. R. P.
Brahma E. Clube x Clube Sul América.
Esso Clube x Equitativa Terrestre.

Não compareceu o adversário do Estácio de Sá

Programado para domingo passado o encontro amistoso entre o Estácio de Sá e o Cruz de Malta, contra a espectativa geral não compareceu o Cruz de Malta deixando em má situação o Estácio de Sá.

Em vista do ocorrido os rapazes do Estácio efetuaram um treino sendo, por determinação do técnico Vadinho, poupados os seguintes titulares:

Amauri — Waltinho — Altair — Wanderley e Mãozinha.

No Torneio de Veteranos

O interessante torneio de Veteranos patrocinado pelo Meier terá prosseguimento hoje, com os seguintes jogos:

S. C. Brasil x Grajaú (campo do Internacional).
Bela Vista x Portuguesa (campo dos fans de Vanguarda.
Internacional x Lins de Vasconcelos (campo do Manufatura).

O Humaitá, de Sampaio, venceu o Conceição F. Club

O periodo foi escasso para se fazer propaganda em torno do prélio realizado no campo do Manufatura, entre as falanges do "Humaitá F. C.", e do "Conceição F. C.". visto as entabolações para a realização do referido prélio terem sido culminadas e acentuadas oficialmente no dia 13. Todavia, àquela praça de esportes, acorreu numerosa e entusiásta assistência, ávida por presenciar a luta entre os dois conhecidos clubes.

Com ardor, as equipes perseguiram a vitória que finalmente, pertenceu ao "Humaitá F. C.", da estação de Sampaio, pelo escore de 2 x 1.

Os melhores elementos do vencedor, foram: Danilo — Toreiro —Dirceu — Soldado e Binoca.

Estava assim constituido o team:

Dirceu — Toreiro e Nha — Danilo — Darcileo — Serafim — Daltro — Soldado — Darcy — Herminio e Bino.

Na preliminar os aspirantes do "Humaitá F. C.", venceram os do "Oswaldo Cruz F. C.", pela contagem de 3 x 2.

Goals de Banana — Luiz e Mundinho.

Melhores: Mundinho — Antonio — Osmar e Luiz.

Team: — Gentil — Antonio e Osmar — Dilayyr — Manoel e Ismar — Paulinho — Mundinho — Darlecio — Luiz e Banana.

Unidos do Vasco x Oriental

No campo do F. C. Galitos darão combate no próximo domingo os conjuntos acima.

Na preliminar, os aspirantes de ambos os quadros tambem farão uma grande pugna.

Os juvenis do Unidos do Vasco darão combate ao Internacional num prélio sensacional.

O Departamento Técnico pede o pontual comparecimento de todos os "players" do 1.º e 2.º quadros, às 12,30 horas, na séde ou no campo e juvenis, às 7 horas.

Os quadros escalados são os seguintes:

1.º Quadro: — Pará — Osmar — David — Caxambú — Natal — Duca — Bigode — Armando — Vado — Blaudino -- Pernambucano — Araci.

2.º Quadro: — Pirica — Nacional — Osvaldo — Luiz — Nólio — Nelson — Natal — Tião — Zezinho — Valdir — Coutinho.

Juvenil: — Raul — Zeca — Luiz — Gilberto — Braz — Carlinhos — Geninho — Célio — Manos — Djalma — Silva — Quejeiro — Otávio — Hélio — Paulinho — Tuinha e Volpi.

Flamenguinho x Areal

No campo do Flamenguinho, mediram forças o conjunto do clube local e o do Areal, acusando o marcador um justo empate de 3 tentos. A luta apresentou um transcurso movimentado e interessante, agradando inteiramente.

Trajano de Medeiros x São Diogo

No campo da rua José dos Reis, travaram luta os conjuntos do Trajano de Medeiros e São Diogo, levando a melhor o primeiro pela contagem de 5 x 3. Azuil (2), Monteiro, Jeronimo e Russo fizeram os tentos do vencedor cuja turma atuou assim constituida:

Arlindo — Noca e Armando — Valdir — (Monteiro) — Jeronimo — Azuil — Russo — Olinco depois Aldir).

Na preliminar o Trajano de Medeiros abateu o Oficiais de Freios, por 2 x 1.

Glorioso x Marrecas

Defrontaram-se, no campo da Avenida Brasil domingo último os quadros do Glorioso e Marrecas acusando o marcador um justo empate de 1 tento. Arnaldo foi o artilheiro do Glorioso, cuja turma apresentou uma excelente atuação.

Cancela x São Salvador

No campo do Cancela, realizou-se um encontro entre a equipe local e a do São Salvador saindo vencedora a primeira pela contagem de 2 x 1.

O S. C. Brasil venceu a Portuguesa

O S. C. Brasil levou de vencida o Portuguesa pelo escore de 4 x 1.

Os quadros entraram em campo com a seguinte constituição:

S.C. Brasil — Herrera — Pé de Chumbo e Nilton — Picabêa — Rosalvo e Donô — Picole — Rocha — Milton Ruy e Baleiro.

Portuguesa: — Ivo — Mineiro e Ivonhoé — Oscar — Souza e Dutra — Max — Isaias — Dentinho — Masinho e Mineiro.

A conclusão do "match" Campo Grande x River

A Federação Metropolitana marcou para hoje no campo do Vasco, com portões rigorosamente fechados ao público, a conclusão do jogo Campo Grande x River, interrompido aos 22 minutos do primeiro tempo. Faltam pois 68 minutos cuja disputa está fixada para ter inicio ás 20,30 horas. Além das autoridades de serviço só poderão entrar os jogadores e dez diretores, no máximo, de cada clube disputante.

VENCEU O ANDORINHAS POR 2 X 1

Prosseguindo na vitoriosa campanha footballistica mais uma vitoria alcançou a equipe preparada por Masinho, derrotando o forte conjunto do Planeta F. C. pela contagem de 2 x 1, ganhando desse modo mais uma taça, para a sua numerosa coleção, pois jogaram no festival patrocinado pelo E. C. Vitória de Olaria.

A equipe do Andorinhas estava assim constituida:

Oncinha — Miro — Odemar — Pintado — Russo I — Jaime — Jorge — Baiano — Plinio — Daniel e Tião — Goals de Jorge e Baiano 1 cada.

Na preliminar venceu o adversário pelo escore de 3 x 0.

Eis o 2.º team do Andorinhas: Carlos — Renato — Vanderlei — Boiá — Murilo — Luiz — Tião — João — Mazinho — Joel — Pedreiro.

VITORIOSO O BANCO ANDRADE ARNAUD

Defrontaram-se no campo do São Geraldo, as equipes representantes do Banco Andrade Arnaud e Banco Sul Americano do Brasil, saindo vencedora a primeira pelo escore de 5 x 1. O valoroso esquadrão capitaneado por Arnaldo perdia de 1 tento a zero, quando no segundo "half-time", após uma extraordinária reação conseguiu fazer cinco goals.

Fizeram os tentos: Hugo 2, Arnaldo, Valdir e Nailor 1 cada.

SUPERADA A MARCA MUNCIAL DE VELOCIDADE

LONDRES 31 (A.F.P.) — O recorde mundial de velocidade para automóvel na prova "quilometro-lançado" para carros de 750 cc. foi batido pelo coronel Gardener com 265 quilometros e 100 metros por hora.

MUTT E JEEFF SUAS AVENTURAS...

Os maranhenses voltaram para São Luiz -

SÃO LUIZ, 31 — (Especial para A NOITE) - Chegaram hoje a esta cidade os jogadores que integram a seleção maranhense, que não puderam aguardar em Belém a decisão da C. B. D., sôbre as ocorrências da partida realizada domingo último.

UMA PANCADA NO JOELHO AFASTOU MANECO DO TREINO

China na meia direita, caso não melhore seu companheiro Maxwell, a grande figura

Estiveram em atividade esta manhã, os profissionais do América, em preparativos para a partida com o Madureira, compromisso que os rubros reputam perigoso, dada a situação que ostentam na tabela do campeonato. Desta maneira, Juca exigiu o máximo empenho dos seus jogadores que se exercitaram durante 80 minutos, consecutivos sem descanço. Os titulares levaram a melhor, muito embora apresentassem modificações na constituição de sua ofensiva onde estiveram ausentes China e Cesar, o tempo todo, e Maneco, que treinou apenas cinco minutos, contundindo-se num choque com um adversário do quadro reserva.

Pancada no joelho

No primeiro momento, a contusão de Maneco pareceu grave, dado que o endiabrado meia rubro teve que deixar o campo para receber socorros médicos. Entretanto, melhorou, ficando então o Dr. Paes Barreto de fazer um diagnóstico mais preciso hoje, à tarde. Caso Maneco não possa atuar frente ao Madureira, tudo indica que Juca colocará China no seu posto, pois o player pernambucano treinou entre os suplentes na meia-direita e saiu-se muito bem.

Maxwell uma figura destacada

Contando com a suspensão de Cesar, o técnico do América afastou-o do quadro titular, colocando o suplente Maxwell no comando da ofensiva principal. Treinando com desembaraço e muita vontade, Maxwell destacou-se no exercicio como um centro avante agressivo e oportunissimo. Assinalou 3 bonitos goals e satisfaz plenamente. Tambem Jorginho na ponta direita teve relevo no treino, mostrando-se o América praticamente sem problemas para a partida com o tricolor suburbano.

Titulares, 5 x 0

O quadro titular levou vantagem por 5x0, durante os oitenta minutos de treino movimentado.

Foram artilheiros da prática Maxwell com 3 goals, Jorginho e Lima.

QUADROS

Titulares — Batatais — Domicio e Grita — Oscar (Amaro), Dino e Alvaro — Jorginho, Maneco (Viana), Maxwell, Lima e Esquerdinha.

Suplentes — Vicente — Batista e Paulo (Itim) — Braz, Palito e Amaro (Cinco) — Zé Vicente, China, Cesar, Ubaldo e Wilton.

JOGO ANULADO E CAMPO NEUTRO

As ocorrências da partida Pará x Maranhão — Concretizado o erro de direito — Fala o senhor Castelo Branco

Reune-se, hoje, extraordinariamente, o Conselho Técnico de Football da CBD, para apreciar e deliberar sobre as ocorrências registradas domingo último, em Belém, quando foi realizado o segundo jogo entre as seleções do Pará e Amazonas. Como se sabe, a partida teria que ser decidida naquela tarde, uma vez que o Pará, vencendo dentro do tempo regulamentar por 3x2, havia necessidade da prorrogação para apontar o scratch classificado, uma vez que o Maranhão vencera em São Luiz. No entretanto, a prorrogação não foi realizada, sob a alegação de falta de luz. Mas logo no dia seguinte vieram ao conhecimento público as irregularidades registradas durante o jogo, sabendo-se que o juiz considerara na súmula o jogo empatado por 2x2, e por isso não determinara a realização da prorrogação. Na súmula, o árbitro cearense Raimundo Rollas declarou textualmente que o primeiro goal do Pará fôra revalidado sem sua ordem, pois a bola saira pela linha de fundo e consequentemente o lance não poderia ser considerado legal. Em seguida refere-se o juiz à invasão do campo e coação por parte de assistentes e jogadores locais, que o ameaçaram de morte, caso não confirmasse o goal anulado.

Em face das ocorrências, a prorrogação que a CBD havia determinado para ontem não foi realizada, ficando o Conselho Técnico de Football da entidade máxima de resolver em última instância sobre os acontecimentos.

Jogo anulado e campo neutro

Não há a menor dúvida de que, o árbitro, confessando na súmula que marcou um goal que não existiu e o fez apenas por não existiu e o fez apenas por coação. E o erro foi real, em flagrante prejuizo para o quadro supostamente vencido.

Desta maneira, não haverá outro caminho para o TJD. Terá que anular o jogo e determinar a sua realização em campo neutro e sob as ordens de outro juiz, pois o Sr. Raimundo Rollas terá que sofrer as consequências do seu erro gravissimo.

A palavra do Sr. Castelo Branco

Falando à nossa reportagem, o Sr. Castelo Branco não quis antecipar o julgamento das ocorrências de Belém do Pará.

Entretanto, acentuou o veterano desportista, que o Conselho Técnico da CBD, fará justiça no seu pronunciamento, anulando a partida caso os documentos oficiais da partida caracterizem a falta cometida pelo árbitro da partida.

Cortando o pano...

Sempre formamos ao lado dos que combatem os "olheiros" da F. M. F. Isto porque consideramos que o juiz é a única autoridade em campo e por tal razão não se compreende que o julgamento de outras pessoas possa influir nas decisões do Tribunal de Justiça Desportiva. O "olheiro" é um espectador como outro qualquer. Inclusive em relação à colocação em campo. De modo que, como qualquer torcedor, pode e se deixa levar pelo partidarismo. Aliás, isso não sucede apenas com eles. Até os paredros são vistos torcendo como qualquer outro assistente...

"Olheiros" são demais, já não deviam existir. Constituem um atentado contra o football.

ALFAIATE.

Maneco e China, a ala direita titular do América, cuja presença em campo contra o Madureira é duvidosa

EMPATARAM O COLÚMBIA X RELAÇÃO

No campo do Roial travou-se, um match treino entre as equipes do Columbia e Relação, o qual terminou com o justo empate de 2x2. O quadro do Columbia jogou com a seguinte constituição: Orlando — Rubens — Pernambuco — Mininha — David — Almoré — Polaco — Sergio — Fiora — Herminio e Pracinha.

Tentos por David e Fiora.

O trofeu "Hugo da Silva Rebelo"

Será disputado hoje pelas equipes do Botafogo, e Flamengo — Vasco e Riachuelo decidirão a liderança

Estará hoje em jogo, a liderança do Campeonato Carioca de Basketball. Com um ponto perdido cada um, o Riachuelo e o Vasco ocupam o primeiro posto da tabela. E logo mais, na quadra Riachuelense, os dois lutarão pela continuação na vanguarda do certame. São dois quadros fortes, de caracteristicas diversas quanto ao "traim" de jogo, capacitadas a oferecer uma bôa exibição.

O troféu "Hugo da Silva Rebelo"

Outro jogo também destacavel será o Flamengo x Botafogo, marcado para o rink da praça Mauá. Ao seu ganhador caberá o belo troféu "Hugo da Silva Rebelo", instituido pelo presidente do Botafogo, em homenagem ao nosso grandioso contrado. E finalmente, num cotejo que deverá sobressair pelo equilibrio, o Fluminense enfrentará o América. Esses jogos terão os seguintes controladores:

C. R. Flamengo x Botafogo — quadra do Imprensa Nacional A. C.

Juizes: Roger Bougeard e Roberto Bougeard; Cronometrista: Alberico Garcia Amorim; apontador: Pascoal Bruno; delegado: Helio Qintanilha Nogueira.

Fluminense F. C. x América F. C., às 19,45 e 21 horas — quadra da rua Alvaro Chaves.

Juizes: Aladino Astuto e Alberto Ehnlich; cronometrista, Armando Coelho; apontador, José Guió S. Filho; delegado, José Ribeiro.

Riachuelo T. C. x C. R. Vasco da Gama, às 19,45 e 21 horas — quadra da rua Marechal Bitencourt.

Juizes: Luiz Marzano e Joaquim Oliveira Silva; cronometrista: José Rodrigues Pinho Filho; apontador: Edgard Tinoco; delegado: José Palazzo Filho.

Recorrerá Afonsinho

Novos aspectos do rumoroso "caso" — Considera-se beneficiado pela anistia

O caso do "mignon" ponteiro Afonsinho que foi campeão amador pelo Botafogo e a C. B. D. acaba de declarar profissional, está agora na ordem do dia.

Como se sabe, a C. B. D. resolveu, por intermedio de seu Tribunal Superior de Justiça Desportiva, que o popular atacante pertence de fato à categoria de profissionais, uma vez que ficou provado essa sua condição. E, assim, em virtude dessa decisão, a entidade máxima reconheceu a sua transferência do Botafogo para o Vasco, mediante o acordo entre os dois clubes.

Todavia o player em questão não concordou com a decisão tomada pela C. B. D., pois considera-se beneficiado com a anistia decretada há pouco pelo Conselho Nacional de Desportos.

Baseado nessa argumentação, Afonsinho recorrerá para o Tribunal Superior da C. B. D. pleiteando a reforma da citada decisão, visto como o processo em que foi envolvido também foi atingido pelo decreto de anistia.

Grande expectativa

em torno da reunião do Tribunal de Justiça Desportiva

Heleno que será julgado hoje pelo T. J. D.

Agora que o campeonato carioca atinge o seu término com três clubs ocupando a ponta da tabela, desenhando-se por isso brilhantes perspectivas para a F. M. F., as agremiações disputantes e o publico, vemos que realmente, como sempre frizamos durante todo o desenrolar do mesmo, existem lamentaveis falhas na organização do certame maximo da cidade. Sempre nos batemos contra os "olheiros" que afinal de contas não podem, por varias razões, julgar com absoluta isenção de ânimos e imparcialidade. Não se pode compreender, por exemplo que um homem colocado nas arquibancadas, longe dos acontecimentos, julgue e tenha plena certeza do que realmente sucede em campo. Este é um dos males do nosso football. Nem sempre as inovações dão bom resultado. Infelizmente no Rio quando tal acontece não se cuida de reconhecer a ineficacia da medida tomada. Vai-se até o fim, erradamente, apenas por questão de capricho ou receio de não reconhecer o erro.

O caso Peracio x Heleno

O exemplo mais frisante do que dissemos prende-se ao caso Heleno e Peracio que hoje deverão ser julgados pelo T. J. D. Na sumula do árbitro consta que aqueles dois players foram expulsos de campo por jogo violento. Mas, não sabemos porque, os "olheiros" da F. M. F. apontam os dois craks como incursos em varias faltas graves tais como agressão mutua, desrespeito ao juiz e jogo violento. O que não compreendemos é como um espectador em idêntica situação com o resto do publico, a grande distância portanto do local pode julgar e taxar inapelavelmente as faltas dos jogadores. O juiz, que é a unica autoridade e que se encontram dentro do campo acompanhando de perto os acontecimentos afirma que o que houve para determinar a expulsão foi jogo violento. Mas os eternos "olheiros" resolvem adivinhar outras faltas e os clubes se veem á mercê das suas incriveis resoluções.

O papel do Tribunal

..Cremos que os dignos membros do egregio Tribunal de Justiça Desportiva saberão julgar com a imparcialidade de sempre. Afinal de contas o juiz é a unica pessoa cuja opinião serve de base ao julgamento. De modo que por certo os senhores membros do T. J. D. hão de diferençar o joio do trigo...

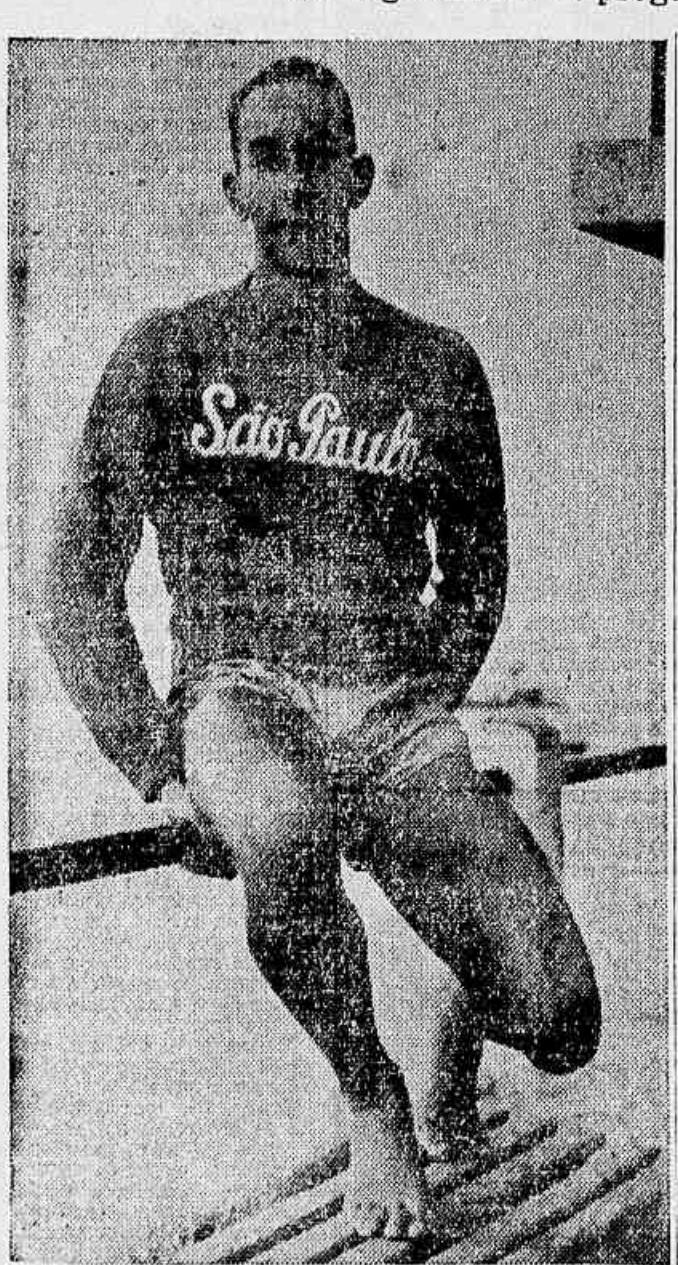
Os clubs

Voltamos a bater na mesma tecla; os clubs não podem ser prejudicados pelos olheiros da F. M. F. O desfalque de um crack implica no decrecimo de produção de um onze. Tanto o Botafogo quanto o Flamengo não podem, nas duas ultimas rodadas do campeonato, quando teem partidas decisivas a disputar, ficar privados do concurso de figuras exponenciais de suas equipes apenas por que os senhores "olheiros" se deixam empolgar pelo partidarismo clubistico.

MAQUETE ESTÚDIO

Para a disputa de uma partida amistosa com o Palmeirinha, do Engenho de Dentro, campeão invicto da nossa categoria, a Diretoria do Maquete convoca para o próximo domingo, dia 3 de novembro, às 14 horas, os seguintes jogadores: — Milton — Ary — Bernardo — Cardim — Carlinhos — Zinho — Jorge — Azeitona — Walter — Boné — Russo — Luiz — Ayrton e Rubens.

Virão ao Rio os maiores azes de São Paulo e Minas

Vivo interesse em torno da primeira competição preparatória para o Sul-Americano de natação — Esperados amanhã os montanheses e os bandeirantes — Como estão organizados os programas de sábado e domingo

Willy Jordan, o extraordinário "ás" da natação paulista que virá ao Rio participará da 1a Competição Preparatória

Volta a movimentar-se a aquática nacional, com as primeiras providências relativas ao preparo da nossa equipe para o próximo campeonato sul-americano, a ser disputado em março de 1947, em Buenos Aires.

Domingo, pela manhã, na piscina do Guanabara, será levada a efeito a primeira competição perparatória, precedida no sábado pelo apronto geral, com o cumprimento de um programa de seis provas.

Há grande interesse em torno dessa primeira apresentação dos nossos maiores "azes" e "estrelas", tanto mais qua participarão do certame os valores mais destacados da natação de Minas e São Paulo. Os bandeirantes são esperados amanhã, pela manhã, viajando pelo primeiro noturno e quanto aos mineiros as noticias de Belo Horizonte tambem anunciam o embarque esta noite.

Sabe-se que apenas Edith Heimpel e Maria Gonçalves não integrarão a equipe paulista, que contará com todos os demais elementos do último sul-americano. E os montanheses provavelmente não contarão apenas com Maria Prates.

Os programas de sábado e domingo

Para a competição organizada pela C.B.D. será cumprido o seguinte programa:

Sábado

Homens — 200 metros — nado de peito — 100 metros — nado de costa — 200 metros — nado livre.

Moças — 100 metros — nado livre — 200 metros — nado de peito — 200 metros — nado de costa.

Domingo

Homens — 100 metros — nado livre — 800 metros — nado livre — 200 metros — nado de costa — 100 metros — nado de peito.

Moças — 200 metros — nado livre — 100 metros — nado de peito — 100 metros — nado de costa.

JUSTA HOMENAGEM

Recepção oficial a Alfonso Doce

A C. B. D. resolveu modificar o programa de homenagens ao desportista Alfonso Doce. Assim, não haverá o almoço já projetado, e sim uma recepção oficial. Alfonso Doce será recebido oficialmente pela entidade máxima, na próxima segunda-feira. Às 18 horas, na sede da C. B. D., Alfonso Doce será recepcionado pelos desportistas de todo o Brasil, amigos e admiradores. Alfonso Doce que sempre foi um defensor intransigente dos interesses do football brasileiro, receberá de todas as entidades e clubs as homenagens de que faz jús pelos grandes e inumeraveis serviços prestados ao esporte nacional através longos anos de representação oficial na Argentina.

Concentração após o treino de hoje

IMPORTANTES MEDIDAS TOMADAS PELA DIREÇÃO TÉCNICA DO MADUREIRA — NOVA OFENSIVA CONTRA O AMÉRICA, COM DURVAL NO COMANDO

A peleja entre o América e o Madureira, da rodada de domingo próximo, reveste-se tambem de acentuada importancia. É que, como se sabe, o América ocupa o primeiro posto da tabela, ao lado do Flamengo e do Fluminense e os tricolores suburbanos mostram-se dispostos a derrubar o ponteiro, conquistando assim, um feito memoravel.

Deste modo, a batalha de domingo em São Januário surge como de especial relevo, não sendo de surpreender que o conjunto de Conselheiro Galvão assinale uma performance de real mérito. A propósito, deve-se acentuar que reina em Madureira vivo entusiásmo em torno da partida de domingo, sendo esperada a "revanche" dos 3 x 1 impostos pelos rubros no encontro do turno.

Durval no comando

É pensamento da direção técnica do Madureira fazer algumas modificações no sentido de dar maior poderio ao conjunto.

Assim, por exemplo, Durval deverá ser o comandante da ofensiva, sendo esperado o reaparecimento de Baiano na meia direita. Já no exercicio desta tarde serão confirmadas essas alterações.

O arqueiro Tinoco está aos cuidados do Departamento Médico, mas deverá atuar no domingo.

Concentração rigorosa

Após o exercicio de conjunto de hoje, os players do tricolor suburbano ficarão rigorosamente concentrados no próprio estádio, a fim de reservarem energias para o importante embate contra os rubros.

AMIGO DA ONÇA.. — Feeddie Mills, peso-pesado inglês, que está se preparando para enfrentar o lutador norte-americano de sua categoria Joe Baksi, numa luta que será realizada em Londres, encontrou um ótimo treinador para colocá-lo em forma. Esse "partner" desconhece, naturalmente, as regras do "box", mas em compensação é um autêntico "amigo da onça". Aliás, é até mais do que isso, pois, como vemos na foto, não é apenas amigo, mas parente muito próximo do perigoso felino...

Gafanhotos invadem o Perú —

LIMA, 31 (U. P.) — Anuncia-se que grandes nuvens de gafanhotos invadiram as zonas do norte do Perú, tendo o govêrno adotado imediatas e enérgicas medidas para combater os acrídios.

LETRAS E ARTES

Escritores, o cinema os espera!

Os nossos escritores, em regra, ainda não pensaram no cinema, como um novo e fecundo campo de atividade intelectual. Linguagem das mais poderosas, pela associação da imagem, do movimento, da palavra e dos sons em geral, o cinema se nutre do argumento, da mesma forma que o romance e o teatro, e o seu grande inspirador há de ser sempre o escritor, que aqui não chamarias de "homem de letras", mas de "homem de idéias", arquiteto de cênas, pesquisador social, analista dos dramas humanos, o que mais expressões haja, sintetizadas finalmente no seu grande poder de vêr a paisagem humana e extrair dos fatos de todos os dias o que há de essencial, duradouro e emotivo. Presos a fórma literária, dominados pelo hábito de traduzir seus pensamentos no jôgo caprichoso das frases, não se querem desviar de sua condição essencial de "homem de letras". A própria oratória se ampara na muleta dos discursos escritos. E os comentaristas de rádio não tentam a improvisação, preferindo levar tudo redigido, por si ou por outros... desde que haja a segurança de um texto, o que os artifícios da voz tentam dar a impressão do novo e do insólito. Entretanto, a capacidade de análise e a sensibilidade do escritor estão sendo convocados para novos destinos: se não tem a vida prolongada e indeterminada dos livros, o cinema levará os argumentos a platéias infinitamente maiores que o público-leitor e traduzi-los com a intensidade dos mais modernos recursos de expressão.

"Ainda agora, notícias chegadas de Londres (e diga-se, de passagem, que o esfôrço britânico na construção de um grande cinema é cada vez maior e mais promissor) anunciam que quatro importantes emprêsas, como a Arche's, Cineguild, Wessex e Individual Pictures, acabam de organizar uma escola para que escritores, identificando-se com os segrêdos da técnica cinematográfica, se integrem pelo cinema e possam construir seus argumentos dentro do espírito da mais nova das artes. Não sei se essa iniciativa tem sido comum a outros países, mas a verdade é que constitui um incentivo, um chamamento, um convite muito direto para que os intelectuais penetrem nesse novo gênero de literatura em que nascendo — a literatura cinematográfica, não emancipada de todo do uso das palavras, mas dominada por um conjunto de outros elementos, alguns dos quais tão fortes ou mais fortes que as próprias expressões vocabulares. O que se pede, sobretudo, ao escritor é a cristalização do drama humano, e isso só se pode esperar dos grandes analistas e pensadores.

C. R.

DIA DA CULTURA — No próximo dia 5 de novembro, às 17 horas, a Federação das Academias de Letras do Brasil comemorará o Dia da Cultura na Casa de Rui Barbosa. Será orador oficial o acadêmico Durval de Morais, que dissertará sôbre a personalidade daquele grande brasileiro. Entrada franca.

INAUGURAÇÕES — 1 — Francisca Azevedo Leão, inaugura sua Exposição de Pintura no Palace Hotel, hoje, às 17 horas.

2 — Na Associação Brasileira de Imprensa, inaugura-se hoje, a exposição de pintura do professor Guignard e seus alunos do Instituto de Belas Artes de Belo Horizonte, permanecendo aberta até o dia 15 de novembro.

CONFERÊNCIAS MUSICADAS — O Departamento Cultural da Associação Brasileira de Imprensa, organizou, através de sua Comissão de Música, a Conferência Musicada que terá lugar no próximo dia 8, pelo Sr. Eurico Nogueira França, às 17 horas.

CONFERÊNCIAS — "Interpretação do Código de Propriedade Industrial", pelo Sr. Walter de Campos Birnfeld, no auditório do Ministério do Trabalho, hoje, às 17 horas.

— "Assuntos de reavivamento espiritual", pelo Revmo. Epaminondas Moura, na Igreja da Trindade, domingo, às 21 horas.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES — Galerias gerais e galeria Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes; coleções históricas, no Museu Histórico Nacional; gravuras, na Biblioteca Nacional; coleções do Museu Nacional na Quinta da Boa Vista; Museu Simoens da Silva, à rua Visconde Silva; Museu Antonio Parreira, em Niterói; Museu Imperial, em Petrópolis; exposição permanente de Lucilio Albuquerque, à rua Ribeiro de Almeida, 4.

EXPOSIÇÕES ATUAIS — Margaret Spence, no Instituto de Arquitetos do Brasil; Lucette Laribe, no Copacabana Palace; Roman Kramstyk, no Museu Nacional de Belas Artes; G. Braga, no Liceu de Artes e Ofícios; Mario Marel Agostinelli, no Palace Hotel; Di Cavalcanti, na Associação Brasileira de Imprensa; Henrique Matos, na Associação Cristã de Moços; Exposição de livros infantis, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa; Jean-Gabriel Domergue, na Galeria Lux; Maquete para o monumento aos Expedicionários, no Museu Nacional de Belas Artes; Exposição de arte contemporânea belga, no Ministério da Educação.

A NOITE — 5.ª-feira, 31/10/46 — N. 12.405

Luto pelo aniversário da Declaração Balfour

BAGDAD, 31 (A. P.) — O Conselho dos Ministros decidiu que tôdas as repartições públicas permanecerão fechadas a 2 de novembro, em sinal de luto pelo aniversário da Declaração Balfour.

Roubaram a seda que se destinava ao fabrico de cortinas do Palácio de Buckingham

LONDRES, 31 (AFP) — Foi roubada em Londres determinada quantidade de sêda que se destinava ao fabrico de cortinas para o palácio real de Buckingham.

MORTOS PELOS ESQUERDISTAS

ATENAS, 31 (A. P.) — A imprensa local informa que uma mulher e dezoito membros dos grupos esquerdistas foram mortos, em Xeropotamos, perto de Grevena, quando um bando de 100 esquerdistas atacou aquela cidade.

Durante a escala do "clipper" cargueiro no Rio, os castores desembarcaram para limpeza dos seus cubículos aéreos e para um saudável banho gelado, vendo-se na fotografia o reembarque dos engradados

De canôa, de trem e de avião, os castores chegaram do Canadá ao Rio

NÃO SENTIRAM O CALOR E DESEMBARCARAM COM AR DE EXCELENTE SAÚDE

Com destino à Patagônia, via Buenos Aires, transitou pelo Rio, a bordo do "clipper" da Pan American World Airways, uma estranha encomenda constituída de dez casais de castores canadenses, adquiridos pelo govêrno argentino, que pretende instalar no sul do país uma estação experimental, a fim de desenvolver e aclimatar essas e outras espécies de animais inexistentes na América do Sul. Os castores, operosos animais conhecidos por suas notórias tendências para a engenharia de pontes e canais, sendo um dos mais típicos espécimes da fauna do extremo norte do continente, foram apanhados na região do lago Moose, próximo à cidade de Winnipeg, pelo Sr. Tom Lamb, caçador e criador, que também passou com rumo a Buenos Aires, para orientar os funcionários argentinos sobre o processo de alimentação e ambiente necessários. Os diligentes roedores cujas peles estão avalidas em treze mil dólares, viajaram de canôa, de trem e de avião, desde o ponto onde foram capturados até o Rio e Buenos Aires. Convenientemente detidos em dez engradados de sólida construção, viajaram em magníficas condições, mercê talvez, da dieta de ramos da árvore de sua predileção, rematada com sobremesa de grandes e polpudas maçãs. Apesar da variação de clima não manifestaram nenhum ressentimento do calor e desembarcaram para um banho dágua gelada, com ar de excelente saude.

Reatadas as relações entre a Argentina e a Rumânia

BUENOS AIRES, 31 (A. P.) — Foram oficialmente reatadas as relações diplomáticas entre a Argentina e a Rumânia.

Financiamento do crédito rural no Distrito Federal

O presidente da República assinou decreto autorizando o prefeito do Distrito Federal a depositar anualmente, no Banco da Prefeitura do Distrito Federal S. A., em conta a longo prazo, a importância de cinquenta milhões de cruzeiros para financiamento exclusivo do crédito rural no Distrito Federal.

Adoradores dos astros

Fundada por um pedreiro, em Recife, a nova seita — Dentro do templo, as pirâmides do Egito e a árvore que simboliza "o tronco das gerações" — Faltam ainda os "mandamentos"

Dois aspectos colhidos no templo de José Amaro. Em cima, enfermos aguardam a vez de serem atendidos, e o altar de deuses de madeira tôsca num momento de adoração, vendo-se de costas o "rabino" José Amaro Feliciano

RECIFE, outubro (Correspondência de J. Bandeira Costa e fotos de Murilo Guedes, especialmente para A NOITE) — O encontro foi o que houve de mais simples: o homem arrastou o reposteiro de ganga encarnada e surgiu mesmo em mangas de camisa, segurando um jornal encardido e amarrotado por contínuas leituras, tendo a cabeça protegida por um gorrinho de veludo inseparável. Na salinha, ainda mais apertada por um grupo de poltronas, sente-se uma vontade súbita de fumar, acender um cigarro e ouvir tudo aquilo por entre baforadas. Mas o subconsciente atua imediatamente, trazendo à tona do pensamento aquela placazinha de papelão, impressa com caracteres regulares e pregada, pelo lado de fora, à direita da porta: "É proibido fumar", como se a casa fosse um paiol. Isto, no entanto, que parece muita coisa, um absurdo injustificável para um inveterado, acabará significando quase nada quando, mais tarde, no decorrer da palestra, se vai saber que a coisa não fica apenas nisso: é proibido fumar; é proibido beber; é proibido comer carne, porque antes de um "beef" há sempre um trucidamento; é proibido caitar e é proibido, até, desejar a mulher do próximo!

Estamos — é hora de dizer — no limiar de um templo: o templo dos panteistas do Recife, uma nova religião de adoradores dos astros e da Natureza, com uma doutrina ainda meio indefinida e mais de mil pessoas.

A entrevista durou cêrca de duas horas. Somente o homem falou, definiu, discorreu, argumentou. E se não convenceu é que lhe faltou, no momento, ambiente propício e, sobretudo, aquela atmosfera de mistério que é o alicerce de todos os dogmas.

O sacerdote da nova seita

O rabino da nova religião é um pedreiro bem intencionado, ótimo estucador, modesto como o seu nome: José Amaro Feliciano. Não recebe pagamentos nem esmolas pelos seus trabalhos, embora dê três reuniões por semana, nas terças, quintas e domingos, com distribuição de "água milagrosa" e invocação aos astros, um "serviço religioso" regularmente pesado que não o inibe, todavia, de receber, em outros dias, ou na sala de frente ou no templozinho dos fundos, pessoas e mais pessoas que, num fluxo constante, vão procurá-lo a pedir conselhos, preces e ensinamentos e beber nas suas declamadas orações aquela dose de fé e confiança que gera a tranquilidade e a paz.

Vários jornais do Brasil já falaram, há anos, desse homem curioso que trabalha de manhã em construções de casas e à tarde, faz sermões em versos, reverenciando a Natureza e, sem o saber, difundindo o princípio fi-

(CONTINUA NA 7.ª PÁGINA)

Não serão publicadas as cartas de Goering

O ex-marechal do Ar pretendia, apenas, fazer a própria propaganda

BELIM, 31 (A. P.) — As quatro cartas que Goering escreveu antes de se suicidar não serão jamais publicadas — conforme resolução do Conselho Aliado de Controle da Alemanha.

Três dessas cartas serão destruidas e a quarta será arquivada, cautelosamente, pelo Conselho Aliado.

Embora nada tenha transparecido sôbre as causas dessa resolução, sabe-se que, nessas suas missivas, Goering pretendia apenas "fazer a propaganda própria e de uma lenda qualquer".

ISENTO DE RESPONSABILIDADES O CORONEL ANDRUS

BERLIM, 31 (A. F. P.) — O inquérito sôbre o suicidio de Goering foi apenas abordado no Conselho de Contrôle que se reuniu ontem.

O inquérito, sôbre o qual foi entregue um relatório ao Comandante em chefe, estabelece que quando da prisão de Goering, este tinha em seu poder uma empôla com veneno, a qual foi apreendida.

Provavelmente, conseguiu dissimular em si uma minuscula capsula de cianureto com que se suicidou.

Os comandantes em chefe foram unânimes em isentar de qualquer responsabilidade o coronel Andrus, encarregado da vigilância dos criminosos de guerra.

O relatório não foi lido publicamente, nem se sabe se será publicado.

O LIVRO BRASILEIRO EM BUENOS AIRES

Constituiu êxito absoluto o grande certame — O discurso do embaixador Batista Luzardo — "Os povos se recomendam pelo grau em que respeitam e cultuam a inteligência"

EXPOSIÇÃO DO LIVRO BRASILEIRO EM BUENOS AIRES — Constituiu um sucesso a inauguração da exposição do livro brasileiro em Buenos Aires, iniciativa do embaixador Batista Luzardo e do Sr. Augusto Meyer, diretor do Instituto Nacional do Livro. No "cliché", quando falava o ministro do Exterior da Argentina, Sr. Bramuglia, vendo-se ao seu lado o Sr. Batista Luzardo

BUENOS AIRES, 31 (Serviço especial de A NOITE) — O embaixador Batista Luzardo, na inauguração da Exposição do Livro Brasileiro, nesta capital, proferiu o seguinte discurso:

"Não estamos aqui, senhores, com os elementos que permitam uma idéia perfeita do que seja a arte do livro e o nivel de cultura do Brasil. Não é isto, porém, o que importa, por enquanto. Desde meu primeiro encontro, há pouco mais de um ano, com os representantes da imprensa argentina, assumi o compromisso de tudo empenhar pelo desenvolvimento das relações culturais dos nossos dois povos e uma cada vez mais estreita intimidade entre os seus homens de espirito e, como primeiro capítulo desse programa, coloquei a Exposição do Livro Brasileiro, em Buenos Aires.

Sucessos politicos, transcorridos em meu país, determinaram, porém, a interrupção das minhas atividades diplomáticas, por largos meses. Reassumindo, entretanto, não há muito, a chefia da missão brasileira, meu pensamento convergiu, de novo, para aquele ponto, mas, nem por isso, consegui retomar o trabalho que encetara, porque todos os esforços da nossa Embaixada se haviam dedicado, exclusivamente, ao restabelecimento do quase paralisado intercâmbio comercial entre a Argentina e o Brasil, países cujas economias se complementam e a perturbação de cujas transações não pode deixar de refletir-se, profundamente, na ordem econômica interna de cada qual, o que, ademais, como que ficou penosamente demonstrado nestes últimos tempos, com a vantagem, porém, do despertar de uma consciência de que é espelho o convênio ultimamente firmado no Rio de Janeiro.

Esses inconvenientes não podiam deixar de influir — e certamente que influiram e muito — na preparação desta mostra do livro brasileiro, porque tudo quanto podiamos haver feito com métodos em que o tempo é fator essencial tivemos de precipitar, enamorados, já então, muito mais da idéia do que, propriamente, dos seu processos de execução.

O aspecto material deste certame é, portanto, o que menos deve interessar.

Meu objetivo está de pé, não significando a Exposição do Livro Brasileiro, em relação a ele, senão um pretexto, senão um

(CONTINUA NA 10ª PÁGINA)

CHICAGO, 31 (INS) — O Dr. Herbert Ratner, professor de Medicina Preventiva da Faculdade de Medicina da Universidade de Loyola, admite que algumas mulheres poderão adquirir a anemia, falta de côr e outras moléstias, provocadas por fadiga crônica.

Concorda ele com Santo Tomaz, de que está certo que a mulher faça seu "maquillage", conquanto que isso seja para prender o seu marido.

Aristóteles, Santo Agostinho e Hipócrates, por sua vez, também concordavam co nesse ponto de vista.

Ao se referir às mulheres não casadas, o Dr. Ratner voltou a citar Santo Tomaz, sugerindo que seria muito desagradável uma mulher abandonar o "make-up" e se desinteressar completamente de sua aparência.

Mas, ao mesmo tempo, salienta que "seria uma grande irresponsabilidade fazer com que uma senhora anêmica e cansada, devido a seus afazeres caseiros, se pinte excessivamente e não proporcional à côr de seu cabelo ou de sua cutis. Em casos assim, ao invés de se usar pintura, seria melhor levá-la ao médico".

O Dr. Ratner define a medicina como a arte de fazer o que a natureza poderia fazer, se pudesse.

O bispo de Nova York, J. Francis A. McIntyre, troca um "shake-hands" com o deputado e representante diplomático do Soviet, ministro Andrei Y Vishinski, que juntamente com o embaixador russo, Nicolay V. Novikov, assistiu à cerimônia religiosa celebrada na catedral de St. Patrick, pelo sucesso da Conferência das Nações Unidas. (Foto Associated Press).

— É O SEU CASO?

EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE"

Por LAWRENCE GOULD, famoso psicólogo

KING FEATURES SYNDICATE

A) — PÓDE O AMÔR OU O ÓDIO SER CONTROLADO?

RESPOSTA: — Não como um sentimento, embora, dentro de certos limites, possamos controlar a extensão pelo qual o exprimimos. Como se póde vêr claramente nas creanças, o amôr e o ódio são elementos que nascem automática e instintivamente. Seu filho não pode furtar-se de amá-la quando você é gentil com êle, ou de odiá-la quando sentir que você não o está tratando bem, e sua atitude básica para com você é uma mistura dos dois sentimentos. Como adulto, deixamos de amar uma pessôa quando desistimos de esperar que nos ame, e odiamos quando nos convencemos que não mais poderá molestarnos.

B) — EXISTE ALGUMA EXPLICAÇÃO CIENTIFICA SÔBRE A "LEITURA DA MENTE"?

RESPOSTA: — Nenhuma que eu conheça. Na maioria dos casos, senão em todos, as pessoas que "lêem os espíritos" são impostoras (como, aliás, a admitiu). O público paga para maioria delas eventualmente o ser enganado e por isso recebe o que paga. Alguns psicólogos acreditam que conseguiram provar ais fatos. No entanto, a maioria deles concorda com a teoria de Freud de que, embora possam existir motivos, a telepatia ou a percepção ultra-sensivel não provaram ser verdadeiras nem possuirem bases cientificas.

C) — PÓDE UM SÃO VIVER NUM MUNDO DE LOUCOS?

RESPOSTA: — Devemos convir que chamar o mundo de louco é um pouco forte, embora existam coisas que nos levam a acreditar que esse mundo é mesmo de loucos. Mas mesmo que fôsse verdade, uma pessôa só teria mais facilidade de viver num mundo louco do que um maluco. Em nenhum lugar torna-se mais necessária a presença de médicos e de enfermeiras do que num hospital de loucos. Portanto, por mais que não gostemos desse mundo, continua a ser o único mundo em que podemos viver e o que devemos fazer é torná-lo o melhor possivel.

A Scotland Yard na pista dos ladrões das jóias da duquesa de Windsor

LONDRES, A.F.P.) — A Scotland Yard já se encontra na pista dos ladrões das joias da duquesa de Windsor. Uma busca foi realizada ontem, à noite, numa elegante casa comercial do bairro aristocrático de Londres.

Embora o quarteirão em que se encontra situado o estabelecimento fosse cercado e estivesse vigiado desde cedo, a caravana policial não encontrou aqueles que procurava. Mas encontrou agasalhos e numerosas joias, entre as quais, algumas pertencentes à duquesa de Windsor que foram roubadas. Um caminhão da policia transportou o produto da apreensão para a séde da Scotland Yard.

Espera-se agora uma série de prisões, em consequência da descoberta dos objetos roubados e que revela estarem muitas pessoas envolvidas nos roubos e assaltos cometidos últimamente nesta capital.

Regressou, inesperadamente, o embaixador soviético

Tendo deixado o Rio, na véspera, a bordo de um "Clipper" quadromotor DC-4, com destino a Nova York, interrompeu sua viagem em Belém, retornado, ontem, inesperadamente, a esta capital, no avião da linha paraense da Panair do Brasil, o embaixador Yakov Suritz, chefe da missão diplomática da URSS junto ao govêrno brasileiro.

Recesso parlamentar até a próxima segunda-feira

A Câmara dos Deputados não realizará sessão amanhã, sexta-feira, sómente retomando seus trabalhos na próxima 2ª feira.

O MUNDO EM REVISTA

O ex-embaixador da Inglaterra na Espanha, Sir Samuel Hoare, relata, em artigos recentemente publicados, uma das suas entrevistas com Franco, apresentando um singular aspecto de estado de espírito do caudilho.

Foi no dia 20 de agosto de 1945, poucas semanas após a queda de Mussolini. O embaixador britânico, foi à residência de verão de Franco, perto de La Coruna.

O embaixador descreve nos seguintes termos o "Berchtesgaden do ditador espanhol": a casa, evidentemente um antigo pequeno castelo forte, dava a impressão de um confortável pavilhão de caça, situado numa encosta arborizada, a que se chegava por uma alea ladeada de hortências azuis. Não parecia muito fortemente guardada, embora acredite eu que havia tropas policiais invisiveis".

Levado imediatamente à presença do ditador, Sir Samuel encontrou Franco "sentado num sofá confortável", evidentemente tencionando manter uma palestra agradável de uma tarde de domingo... Não mostrou qualquer reação acêrca da queda de Mussolini e do fascismo. Quando o visitara no Prado, encontrara-o rodeado de retratos de Mussolini, nos melhores têrmos possiveis com o Duce.

Agora, parecia indiferente à sorte do seu velho amigo e à queda de um regime que tanto tinha de comum com o falangismo.

Na realidade, sua inconciência era absolutamente surpreendente... Era o ditador da Espanha a 700 quilometros de sua capital, num periodo de crise européia, sentado num confortável "fumoir", tão disposto a discutir sobre lavoura como sobre o tempo ou os resultados prováveis da temporada de caça, com o mesmo interesse que discutia os acontecimentos sensacionais que se desenrolavam no mundo, e sempre senhor de si e confiante no seu próprio futuro.

Minhas fortes palavras, na invés de explodirem, pareciam abafadas em algodão".

Franco, três anos após a queda de Mussolini, um ano após a queda de Hitler, nas vésperas da próxima sessão da ONU, na qual será discutido a fundo o problema espanhol, continua tão senhor de si, satisfeito e confiante no seu próprio futuro, em seu Berchtesgaden de Pozo Demetrias, "um homem num mundo de sonho", como o descreveu Lord Templewood". (A.F.P.).

RESUMO: JANE FOI CHAMADA POR PIMPÃO, QUE A CONVIDOU A DEIXAR O CIRCO BUNKUM E ASSOCIAR-SE À SUA AGÊNCIA DE DETETIVES. ELA, ENTRETANTO, NÃO QUIS... MAS PIMPÃO JÁ HAVIA ANUNCIADO QUE PRECISAVA UMA MOÇA..